



RELATÓRIO DE GESTÃO EXERCÍCIO 2018

SESC/RJ

Administração Regional do Serviço Social do Comércio no Estado do Rio de Janeiro

Lista de siglas e abreviações

AN – Administração Nacional
 APLs – Arranjos Produtivos Locais
 AR – Administração Regional
 ARRJ – Administração Regional no Estado do Rio de Janeiro
 BSC - *Balanced Scorecard*
 BTCA - Balé Teatro Castro Alves
 CADEG – Centro de Abastecimento do Estado da Guanabara
 CEPERJ – Fundação Centro Estadual de Estatísticas, Pesquisas e Formação de Servidores Públicos do Rio de Janeiro
 CEP – Código de Endereçamento Postal
 CETI – Comitê Estratégico de TI
 CF – Conselho Fiscal
 CFC - Conselho Federal de Contabilidade
 CGU – Controladoria-Geral da União
 CIPA - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes
 CN – Conselho Nacional
 CNAE – Classificação Nacional de Atividades Econômicas
 CNC – Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo
 CNPJ – Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica
 CODECO – Código de Contabilidade e Orçamento do Sesc
 CONFEF – Conselho Federal de Educação Física
 CPF – Cadastro de Pessoa Física
 CR – Conselho Regional
 CREF – Conselho Regional de Educação Física
 CtrlPAE - Controle de Programações Atividades e Eventos
 CUT – Central Única dos Trabalhadores
 DAC – Desenvolvimento Artístico e Cultural
 DFE – Desenvolvimento Físico-Esportivo
 DIREG – Diretoria Regional
 DN – Departamento Nacional
 DOU – Diário Oficial da União
 DR – Departamento Regional
 DRE - Demonstrativo de Resultados
 EFD-Reinf - Escrituração Fiscal Digital de Retenções e Outras Informações Fiscais
 ENEM - Exame Nacional do Ensino Médio
 ERJ – Estado do Rio de Janeiro
 E-SOCIAL - Sistema de Escrituração Fiscal Digital das Obrigações Fiscais Previdenciárias e Trabalhistas
 FECOMÉRCIO/RJ – Federação do Comércio do Estado do Rio de Janeiro
 FGTS - Fundo de Garantia do Tempo de Serviço
 FLIP - Festa Literária Internacional de Paraty
 GAS - Gerência de Assistência
 GEC - Gerência de Cultura
 GED - Gerência de Educação
 GER - Gerência de Esporte e Recreação
 GFI - Gerência Financeira
 GHI - Gerência de UO Hotelaria e Interior
 GLA – Gerência de Lazer
 GLC - Gerência de Logística
 GME - Gerência de UO Metropolitana
 GOR - Gerência de Orçamento
 GRH – Gerência de Recursos Humanos
 GSA - Gerência de Saúde
 GTI - Gerência de Tecnologia da Informação
 HQs – História em Quadrinhos
 IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
 IDH – Índice de Desenvolvimento Humano
 INSS – Instituto Nacional do Seguro Social
 IHRSA - *International Health, Racquet and Sportsclub Association*
 IPEA - Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada

MEC – Ministério da Educação
 MF – Ministério da Fazenda
 MKT - *Marketing*
 MTE – Ministério do Trabalho e Emprego
 MTUR – Ministério do Turismo
 NBC T - Norma brasileira de contabilidade técnica
 NBCASP - Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público
 NCST – Nova Central Sindical dos Trabalhadores
 NPS - *Net Promoter Score*
 NRs – Normas Regulamentadoras
 ONU – Organização das Nações Unidas
 PCG – Programa de Comprometimento e Gratuidade
 PDTI – Plano Diretor de Tecnologia da Informação
 PDV – Ponto de Venda
 PE – Planejamento Estratégico
 PEBE – Programa Especial de Bolsa de Estágio
 PETI - Plano Estratégico de Tecnologia da Informação
 PIB – Produto Interno Bruto
 RAIS – Relação Anual de Informações Sociais
 RH – Recursos Humanos
 RJ – Rio de Janeiro
 RLC - Regulamento de Licitações e Contratos
 RM – Sistema de Folha de Pagamento da TOTVS
 RMRJ – Região Metropolitana do Rio de Janeiro
 SAC – Serviço de Atendimento ao Cliente
 SAE - Sistema de Atividades Esportivas
 SAED - Sistema de Atividades Educacionais
 SAPCG - Sistema de Apuração PCG
 SAS – Sistema de Atividades de Assistência
 SCAC - Sistema de Controle de Acesso (Catracas)
 SCB - Sistema de Controle de Bilhetes
 SCE - Sistema de Candidatos e Estagiários
 SCM - Sistema de Controle de Matrículas
 SCV - Sistema de Controle de Vendas (PDV)
 SDDF – Sistema de Digitalização de Documentos Fiscais
 SDE - Sistema de Estatística do SESC-DN
 SEEDUC - Secretaria de Educação
 SECEX RJ - Secretaria de Controle Externo no Estado do Rio de Janeiro
 SECOVI RIO - Sindicato das Empresas de Compra, Venda, Locação e Administração de Imóveis e Condomínios Residenciais e Comerciais em todo o Rio de Janeiro
 Senac - Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial
 SES - Sistema de Estatística SESC
 Sesc – Serviço Social do Comércio
 SESMT - Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho
 SGF - Sistema de Gestão de Formulários
 SIC - Sistema de Impressão de Crachás
 SINBEL - Sindicato dos Institutos de Beleza e Cabeleireiros de Senhoras do Rio de Janeiro
 SINCOMAC - Sindicato do Comércio Atacadista de Materiais de Construção do Estado do Rio de Janeiro
 SINCOND - Sindicato dos Condomínios Comerciais, Residenciais e Mistos dos Municípios de Niterói e São Gonçalo
 SINCOVAME - Sindicato do Comércio Varejista de São João de Meriti
 SINDIFEIRAS - Sindicato do Comércio Varejista dos Feirantes do Município do Rio de Janeiro
 SINDIGENEROS - Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios do Município do RJ
 SINDIMOVEIS - Sindicato do Comércio Varejista de Móveis e Decorações do Município do RJ
 SINDIVERSOES - Sindicato das Casas de Diversões do Estado do Rio de Janeiro
 SINVENT - Sistema de Controle de Inventário
 SISCOMERCIO ANGRA - Comércio Varejista de Angra dos Reis, Parati e Mangaratiba
 SNH - Sistema Nacional de Hotelaria
 SPE - Sistema de Planejamento e Execução
 SPED - Sistema Público de Escrituração Digital
 SODON – Sistema de Estatística
 STD – Sistema de Trâmite de Documentos
 STJ – Superior Tribunal de Justiça

STUR - Sistema de Turismo Social

SWOT - *Strengths* (Forças), *Weaknesses* (Fraquezas), *Opportunities* (Oportunidades) e *Threats* (Ameaças). Ferramenta de análise de cenário.

TAC – Termo de Ajuste de Conduta

TCU – Tribunal de Contas da União

TI – Tecnologia da Informação

TSI - Sistema de Gestão de Comerciantes Terceira Idade

UFRJ – Universidade Federal do Rio de Janeiro

UJ – Unidade Jurisdicionada

UPC – Unidade Prestadora de Contas

UOs – Unidades Operacionais

WOW - *Women of the World*

Lista de quadros

Quadro 1 - Poder e órgão de vinculação.....	12
Quadro 2 - Identificação dos administradores.....	12
Quadro 3 - Unidades Descentralizadas.....	14
Quadro 4 - Áreas/Subunidades Estratégicas	19
Quadro 5 - Normas da UJ.....	21
Quadro 6 - Informações sobre a gestão - Programa Educação.....	29
Quadro 7 - Indicadores de Resultado - Programa Educação	31
Quadro 8 - Tabela Comparativa de indicadores - Programa Educação	32
Quadro 9 - Informações sobre a gestão - Programa Saúde	35
Quadro 10 - Indicadores de resultado - Programa Saúde	36
Quadro 11 - Tabela Comparativa de indicadores - Programa Saúde	36
Quadro 12 - Informações sobre a gestão - Programa Cultura	38
Quadro 13 - Indicadores de resultado - Programa Cultura	39
Quadro 14 - Tabela Comparativa de indicadores - Programa Cultura.....	39
Quadro 15 - Informações sobre a gestão - Programa Lazer.....	48
Quadro 16 - Indicadores de resultado - Programa Lazer	49
Quadro 17 - Tabela comparativa de indicadores – Programa Lazer	49
Quadro 18 - Informações sobre a gestão - Programa Assistência	51
Quadro 19 - Indicadores de resultado - Programa Assistência.....	52
Quadro 20 - Tabela comparativa de indicadores – Programa Assistência	53
Quadro 21 - Indicadores de resultado - Programa Administração	56
Quadro 22 - Legenda (segundo o Referencial Básico de Governança do TCU).....	59
Quadro 23 - Mecanismos de transparência sobre a atuação da unidade	62
Quadro 24 - Avaliação dos produtos e serviços pelos cidadãos-usuários.....	63
Quadro 25 - Principais Recursos.....	69
Quadro 26 - Principais Despesas.....	70
Quadro 27 - Contratos firmados no exercício a que se refere a prestação de contas.....	71
Quadro 28 - Contratos em que houve pagamentos no exercício a que se refere a prestação de contas.....	72
Quadro 29 - Transferências para federações e confederações	73
Quadro 30 - Outros convênios	74
Quadro 31 - Comparativo Bens Móveis e Imóveis - 2017 x 2018.....	75
Quadro 32 - Demonstrativo da Receita Compulsória Líquida.....	77
Quadro 33 - Demonstrativo das Metas Previstas/Realizadas Totais do PCG (Quadro A)	78
Quadro 34 - Demonstrativo das Metas Previstas/Realizadas com Gratuidade (Quadro B)	81
Quadro 35 - Demonstração contábil/notas explicativas	84
Quadro 36 - Demonstrativo da Força de Trabalho – Situação apurada em 31/12	85
Quadro 37 - Distribuição da Lotação Efetiva.....	85
Quadro 38 - Situações que reduzem a força de trabalho do DN – Situação em 31/12	85
Quadro 39 - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva	87
Quadro 40 - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra	88
Quadro 41 - Composição do Quadro de Estagiários	89
Quadro 42 - Composição do Quadro de Jovens Aprendizes.....	89
Quadro 43 - Qualificação da força de trabalho.....	89
Quadro 44 – Demonstrativo da Força de Trabalho por Programas – Situação apurada em 31/12	90
Quadro 45 - Custos do pessoal	91
Quadro 46 - Acidentes de trabalho e doenças ocupacionais.....	92
Quadro 47 - Rotatividade.....	92
Quadro 48 - Dados de Treinamento e capacitação	93
Quadro 49 - Despesas Correntes em Capacitação de RH no ano / Número de pessoas capacitadas ..	93
Quadro 50 - Despesas Correntes em Capacitação de RH no ano / Número de pessoas capacitadas ..	93
Quadro 51 - Número de horas de capacitação / Número de pessoas capacitadas.....	94
Quadro 52 - Número de horas de capacitação / Número de pessoas capacitadas.....	94
Quadro 53 - Total de pessoas capacitadas / Total do quadro de RH* X 100	95

Quadro 54 - Total de pessoas capacitadas / Total do quadro de RH* X 100	95
Quadro 55 - Remuneração dos Membros do Conselho Regional	97
Quadro 56 - Remuneração do Corpo de Dirigentes.....	98
Quadro 57 - Lista do Corpo de Dirigentes.....	98
Quadro 58 - Imóveis locados para utilização do DR	99
Quadro 59 - Unidades Móveis do DR.....	99
Quadro 60 - Informações sobre as Unidades Físicas	100
Quadro 61 - Quantitativo de pessoas que compõe a força de trabalho de TI	104
Quadro 62 - Sistemas de informações utilizados pelo DR	116
Quadro 63 - Quadro da situação de atendimento das demandas do TCU	121
Quadro 64 - Quadro da situação de atendimento das demandas do CGU	122
Quadro 65 - Quadro da situação de atendimento das recomendações pendentes da Auditoria Interna	133

Lista de figuras

Figura 1 - Organograma funcional.....	18
Figura 2 - População - Brasil x Estado do Rio de Janeiro.....	22
Figura 3 - Evolução do PIB Brasil (%)	23
Figura 4 - Evolução do PIB do Estado do Rio de Janeiro (em bilhões R\$)	24
Figura 5 - PIB por setor e por região 2016	24
Figura 6 - PIB por Região do Estado RJ	25
Figura 7 - Arranjos Produtivos Locais - APLs das Regiões de Governo do Estado do RJ.....	26
Figura 8 - Indicadores de Resultado - Programa Educação	31
Figura 9 - Indicadores de Resultado - Programa Saúde	36
Figura 10 - Indicadores de Resultado - Programa Cultura.....	39
Figura 11 - Indicadores de Resultado - Programa Lazer	49
Figura 12 - Indicadores de Resultado - Programa Assistência	52
Figura 13 - Descrição das estruturas de governança	59
Figura 14 - Serviço de Atendimento ao Cidadão (SAC) – Estrutura e resultados	61
Figura 15 - Volume de contatos recebidos pelo Sesc RJ - SAC.....	62
Figura 16 - Fonte dos principais Recursos utilizados em 2018 (R\$ Milhares).....	69
Figura 17 - Despesas Correntes realizadas em 2018 (R\$ Milhares)	70
Figura 18 - Despesas de Capital realizadas em 2018 (R\$ Milhares).....	70
Figura 19 - Macroprocessos GTI-Atendimento	106
Figura 20 - Macroprocessos GTI-Infraestrutura	107
Figura 21 - Macroprocessos GTI-Sistemas.....	108
Figura 22 - Macroprocessos GTI-Projetos	111

Sumário

1- Apresentação.....	10
2-Visão geral da unidade prestadora de contas	12
2.1- Identificação da unidade.....	12
2.2- Finalidade e competências institucionais.....	20
2.3- Ambiente de atuação.....	22
3-Planejamento organizacional e desempenho orçamentário e operacional	28
3.1- Resultados da gestão e dos objetivos estratégicos	28
3.2- Informações sobre a gestão	29
3.3- Estágio de implementação do planejamento estratégico	57
4- Governança	59
4.1- Descrição das estruturas de governança	59
4.2- Gestão de riscos e controles internos.....	60
5-Relacionamento com a sociedade	61
5.1- Canais de acesso do cidadão.....	61
5.2- Mecanismos de transparência sobre a atuação da unidade	62
5.3- Avaliação dos produtos e serviços pelos cidadãos-usuários.....	63
6-Desempenho financeiro e informações contábeis.....	69
6.1- Desempenho financeiro do exercício.....	69
6.2- Principais contratos firmados	71
6.3- Transferências, convênios e congêneres.....	73
6.4- Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos.....	75
6.5- Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade e cálculos referentes à gratuidade dos cursos	76
6.6- Demonstrações contábeis exigidas pela NBCT16.6 e notas explicativas.....	84
6.7- Demonstrações contábeis e notas explicativas feitas de acordo com legislação específica	84
7- Áreas especiais da gestão	85
7.1- Gestão de pessoas, terceirização e custos relacionados.....	85
7.2- Remuneração do corpo de dirigentes e conselheiros	97
7.3- Gestão de patrimônio imobiliário	99
7.4- Gestão ambiental e sustentabilidade	101
7.5- Gestão da Tecnologia da Informação	103
8-Conformidade da gestão e demandas de órgãos de controle	121
8.1- Tratamento de deliberações do TCU	121
8.2- Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno	122
8.3 - Tratamento de recomendações da Auditoria Interna (Conselho Fiscal)	133

9- Apêndices	157
9.1- Demonstrações contábeis consolidadas das entidades do Sistema	157
9.2- Outras análises referentes às entidades do Sistema	157
9.3- Quadros, tabelas e figuras complementares.....	158
10 – Anexo: banco de dados	204
10.1- Licitações e Contratos	204
10.2- Transferências de recursos	204
10.3- Receitas da entidade	204
10.4- Despesas da entidade	204
10.5- Remuneração de empregados	204

1- Apresentação

A retomada das atividades programáticas do Sesc no Regional Rio de Janeiro, em 2018, já apresentou um aumento exponencial na produção institucional, e no fluxo de pessoas nas Unidades ao acesso sistemático dos serviços oferecidos alinhados a missão institucional, retornando aos poucos ao direcionamento e à missão institucional.

Atividades fundamentais e que o Regional Rio de Janeiro, tradicionalmente realizava com excelência, estão sendo retomadas e ampliadas: Odontologia, Educação Infantil, Saúde da Mulher, CineSesc, BiblioSesc e Mesa Brasil, entre outras.

A Administração atual disponibilizou o orçamento devido para as atividades programáticas, com isso aumentamos nossa capacidade de produção, antes direcionado para gastos com projetos fora da sua missão, além de publicidade, propaganda e divulgação, um grave desvio de finalidade.

Equipes sendo contratadas, unidades reequipadas, atividades voltando à sua frequência normal e trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo tendo acesso a um serviço de qualidade e de extrema necessidade, para proporcionar mais qualidade de vida e bem-estar, que já faz parte da vida do cidadão fluminense.

Buscando posicionar o Sesc ARRJ em região estratégica para a atuação social e ampliando sua capacidade de atendimento, a Administração atual fechou parceria com o poder público municipal, assumindo a programação da Arena Carioca 3 no Parque Olímpico, Barra da Tijuca, e do Parque Radical em Deodoro. E, assim, levar diversas atividades dentro dos eixos de atuação: Educação, Saúde, Cultura, Lazer e Assistência. Junto ao governo estadual, através da SEEDUC – Secretaria de Educação atender 480 escolas do ensino médio no contraturno com ações complementares em Cultura, Lazer, Assistência e Saúde, foi firmado convênio para beneficiar em torno de 250 mil alunos com atividades de recreação, prática esportiva, atendimentos gratuitos de saúde, ações sociais e educativas, atividades culturais e qualificação profissional, complementando a formação dos estudantes fluminenses, na maioria entre 14 e 17 anos.

A instituição conta com diversos projetos que pela excelência, possuem grande destaque, inclusive a nível nacional. O Mesa Brasil Sesc RJ triplicou suas ações, inclusive com a intensificação das ações, interiorizando, ganhando mais amplitude das suas ações, inclusive com ampliação da nova sede, tendo sido feito investimento no aluguel de um prédio, como também em infraestrutura e logística.

O Festival Sesc de Inverno é o principal evento da Região Serrana: Petrópolis, Teresópolis e Nova Friburgo. Reúne uma programação eclética, passando por música, teatro, dança, circo, artes visuais, audiovisual e literatura. Além de outros inúmeros projetos de destaque como: Dia do Desafio, Nordeste é Aqui, Virada Sustentável, EntreDança, Vem Viver o Sesc, Palco Giratório, Colônia de Férias Sesc RJ, Natal é a Gente Que Faz, Festival de Dança de Nova Friburgo, etc.

O Sesc RJ planejou realizar eventos multidisciplinares, onde atua de forma conjunta diferentes áreas e projetos dos seus principais eixos de atuação: Educação, Saúde, Cultura, Lazer e Assistência, em uma entrega completa e que busque os ganhos em sinergia e eficiência.

Em mais uma medida em prol do bem-estar, o Sesc RJ inaugurou seis academias em 2018.

Com a completa reestruturação do Sesc RJ, os trabalhadores do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Rio de Janeiro, seus dependentes e toda a população fluminense, contaram com a prestação de serviço de qualidade, tendo garantidos seu bem-estar e qualidade de vida.

As informações contábeis são relativas ao período compreendido entre os dias 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2018.

Capítulo 2 – Visão Geral da Unidade: apresenta dados e informações sobre a identificação do Departamento Regional do Sesc RJ e as principais iniciativas;

Capítulo 3 – Planejamento Organizacional e Desempenhos Orçamentário e Operacional: apresenta uma sucinta descrição do plano estratégico, das estratégias adotadas, da execução física e financeira, dos indicadores de desempenho e operacionais da UJ, além da programação e da execução orçamentária e financeira da UJ e das transferências regulamentares mediante convênios e outros instrumentos análogos;

Capítulo 4 – Governança: apresenta informações sobre a relação e a remuneração dos dirigentes, membros do CR e da Diretoria. Comenta, ainda, sobre a estrutura e o funcionamento dos controles internos da UJ;

Capítulo 5 – Relacionamento com a Sociedade: apresenta informações relacionadas aos canais de acesso à Instituição; e ao grau de satisfação dos clientes a partir de pesquisas;

Capítulo 6 – Desempenho Financeiro e Informações Contábeis: apresenta informações e comentários sobre critérios e procedimentos contábeis adotados, além das demonstrações contábeis e notas explicativas;

Capítulo 7 – Áreas Especiais da Gestão: apresenta informações acerca da gestão de pessoas, terceirização de mão de obra e custos relacionados; gestão do patrimônio mobiliário e imobiliário; gestão ambiental e sustentabilidade; e gestão da tecnologia da informação;

Capítulo 8 – Conformidade da Gestão e Demandas de Órgãos de Controle: apresenta considerações e informações sobre o atendimento às deliberações do TCU, CGU e dos órgãos de controles internos.

Capítulo 9 – Apêndices: apresentação de dados complementares úteis para compreensão e análise das informações do relatório;

Capítulo 10 – Anexo: banco de dados: conforme determinação do TCU as informações deste item serão enviadas em formato de banco de dados e não serão inseridas no Relatório de Gestão.

2- Visão geral da unidade prestadora de contas

2.1- Identificação da unidade

SESC/RJ

Administração Regional do Serviço Social do Comércio no Estado do Rio de Janeiro

Quadro 1 - Poder e órgão de vinculação

Poder e órgão de vinculação	
Poder:	A Lei nº 10.683, de 28 de maio de 2003, publicada no DOU de 29 de maio de 2003, art. 27, II, letra L dá competência ao Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome para aprovar Orçamento Geral do Serviço Social do Comércio.
	Os recursos empregados na implementação e no desenvolvimento dos Programas Sociais são oriundos da contribuição de 1,5% (um e meio por cento) sobre o total da folha de pagamento das empresas contribuintes, conforme disposições contidas na Lei nº 5.107 de 13 de setembro de 1966 publicadas às páginas 10.587 do Diário Oficial de 14 de setembro de 1966. Esta contribuição, amparada ainda pelo art. 240 da Constituição Federal Brasileira, de 5 de outubro de 1988, é obrigatória às Empresas enquadradas no Plano da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo – CNC.
Órgão de vinculação:	Ministério do Desenvolvimento Social
Identificação da Unidade Jurisdicionada (UJ)	
Natureza jurídica:	Entidades que gerenciam recursos parafiscais / Serviços Sociais Autônomos.
	CNPJ: 03.621.867/0001-52
Principal atividade:	Atividades de associações de defesa de direitos sociais
	Código CNAE: 94.30-8-00
Contatos	
Telefones/fax:	(21) 3138-1067
Endereço postal:	Rua Marquês de Abrantes, 99 - Flamengo - Rio de Janeiro/RJ - CEP 22230-060
Endereço eletrônico:	direg@sescrj.org.br
Página na internet:	http://www.sescrj.org.br/

Quadro 2 - Identificação dos administradores

Identificação dos administradores			
Cargo	Nome	CPF	Período de Gestão
Administradores da Entidade			
Membros do Conselho Nacional /Regional:			
Ministério do Trabalho e Emprego	Adriano José Lima Bernardo	806.034.247-91	14/02/2018 a 27/08/2018
Sindicato dos Condomínios Comerciais, Residenciais e Mistos dos Municípios de Niterói e São Gonçalo (SINCOND)	Alberto Machado Soares	169.284.156-49	01/01/2018 a 31/12/2018

Identificação dos administradores			
Cargo	Nome	CPF	Período de Gestão
Superintendência Regional do Trabalho- Ministério do Trabalho	Alex Bolsas	789.817.357-00	28/08/2018 a 31/12/2018
Sindicato das Casas de Diversões do Estado do Rio de Janeiro (SINDIVERSÕES)	Angela Maria Constantino Barbério	713.116.887-49	01/01/2017 a 31/12/2017
Sindicato do Comércio Varejista de Barra Mansa, Quatis e Rio Claro	Antonio Feris Filho	036.296.357-68	01/01/2018 a 23/06/2018
Sindicato do Comércio Atacadista de Materiais de Construção do Estado do Rio de Janeiro (SINCOMAC)	Antonio Lopes Caetano Lourenço	030.422.607-63	01/01/2018 a 31/12/2018
Sindicato do Comércio Atacadista de Maquinismos em Geral do Município do Rio de Janeiro	Armando Bloch da Cunha Vale	028.454.077-34	01/01/2018 a 31/12/2018
Sindicato do Comércio Varejista de Nova Friburgo	Bráulio Rezende Filho	516.221.307-15	25/06/2018 a 31/12/2018
Ministério do Trabalho e Emprego	Eduardo Carrero de Almeida Ferreira	090.670.347-62	14/02/2018 a 27/08/2018
Sindicato dos Institutos de Beleza e Cabeleireiros de Senhoras do Rio de Janeiro (SINBEL)	Esther Gomes Gonçalves	199.175.037-49	01/01/2018 a 31/12/2018
Representante do INSS	Flavio Luis Vieira Souza	034.223.967-80	01/01/2018 a 31/12/2018
Sindicato do Comércio Atacadista de Café do Município do Rio de Janeiro	Guilherme Braga Pires Neto	923.088.997-00	25/06/2018 a 31/12/2018
Ministério do Trabalho e Emprego	Helton Yomura	055.033.767-90	01/01/2018 a 31/12/2018
Comércio Varejista de Angra dos Reis, Parati e Mangaratiba (SISCOMERCIO Angra)	José Essiomar Gomes da Silva	889.241.817-34	01/01/2018 a 31/12/2018
Representante da NCST – Nova Central Sindical dos Trabalhadores	Luiz Edmundo Quintanilha de Barros	331.351.857-53	01/01/2018 a 31/12/2018
Administrador Temporário do Sesc RJ	Luiz Gastão Bittencourt da Silva	671.636.967-87	01/01/2018 a 31/12/2018
Sindicato do Comércio Varejista dos Feirantes do Município do Rio de Janeiro (SINDIFEIRAS)	Marlene Neder Amendoeira	039.320.607-68	01/01/2018 a 23/06/2018
Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios do Município do RJ (SINDIGENEROS)	Napoleão Pereira Velloso	539.808.757-68	01/01/2018 a 31/12/2018
Sindicato do Comércio Varejista de Móveis e Decorações do Município do RJ (SINDIMÓVEIS)	Natan Schiper	023.111.437-00	01/01/2018 a 31/12/2018

Identificação dos administradores

Cargo	Nome	CPF	Período de Gestão
Sindicato Nacional do Comércio Atacadista de Pedras Preciosas	Nicolas Georges Farah Neto	842.684.847-87	01/01/2018 a 23/06/2018
Sindicato do Comércio Varejista de Móveis e Decorações do Município do RJ (SINDIMÓVEIS)	Paulo Guilherme Barroso Romano	330.219.887-68	01/01/2018 a 31/12/2018
Sindicato das Empresas de Compra, Venda, Locação e Administração de Imóveis e Condomínios Residenciais e Comerciais em todo o Rio de Janeiro (SECOVI RIO)	Pedro José Maria F. Wahmann	017.737.557-49	25/06/2018 a 31/12/2018
CUT – Central Única dos Trabalhadores	Robson Terra Silva	950.322.907-34	01/01/2018 a 31/12/2018
Sindicato do Comércio Varejista de São João de Meriti (SINCOVAME)	Sérgio Neto Claro	222.713.257-49	25/06/2018 a 31/12/2018

Diretores / Assessores (Quadros da gestão):

ÁREA	NOME	CPF	PERÍODO
Interventor/Administrador	Luiz Gastão Bittencourt da Silva	671.636.967-87	01/01/2018 a 31/12/2018
Diretoria Regional	Antonia Regina Pinho da Costa	061.991.003-87	08/01/2018 a 31/12/2018
Diretoria de Programas Sociais	Gilson dos Santos	264.661.475-68	08/01/2018 a 31/12/2018
Assessoria Jurídica	Vinícius Casqueiro Lemos	805.905.785.53	12/01/2018 a 31/12/2018
Assessoria de Planejamento e Orçamento	Reginel Carvalho Marcicano	502.308.757-34	09/01/2018 a 31/12/2018
Diretoria Administrativo-Financeira	João Martins Ribeiro	596.936.227-15	09/01/2018 a 31/12/2018
Assessoria de Comunicação e Marketing	Heber de Oliveira Moura Junior	773.150.817-04	02/05/2018 a 31/12/2018
Assessoria de Gestão	Henrique Augusto de Oliveira Gonzaga	013.353.011-60	02/05/2018 a 31/12/2018

Quadro 3 - Unidades Descentralizadas

UNIDADES DESCENTRALIZADAS					
NOME	PRINCIPAL ATIVIDADE	RESPONSÁVEL	TELEFONE	ENDEREÇO	E-MAIL
SEDE – SESC FLAMENGO	ADMINISTRAÇÃO	JOÃO MARTINS	(21) 3138-1045	Rua Marquês de Abrantes, 99, Flamengo, Rio de Janeiro, RJ. CEP: 22.230-060	João Martins <joao.martins@sesc.org.br>
SESC NOGUEIRA	LAZER	PEDRO ZANOTTA	(24) 2236-1150	Estrada do Calembe, s/nº, Nogueira, Petrópolis, Rio de Janeiro, RJ. CEP: 25730-360	Pedro Zanotta <pedrozanotta@sesc.org.br>
SESC SANTA LUZIA	CULTURA	MARIA LILIA CARNEIRO	(21) 2279-4040	Rua Santa Luzia, 685, sobreloja, Centro, Rio de Janeiro, RJ. CEP: 20030-040	Maria Lilia Carneiro <marialilia@sesc.org.br>

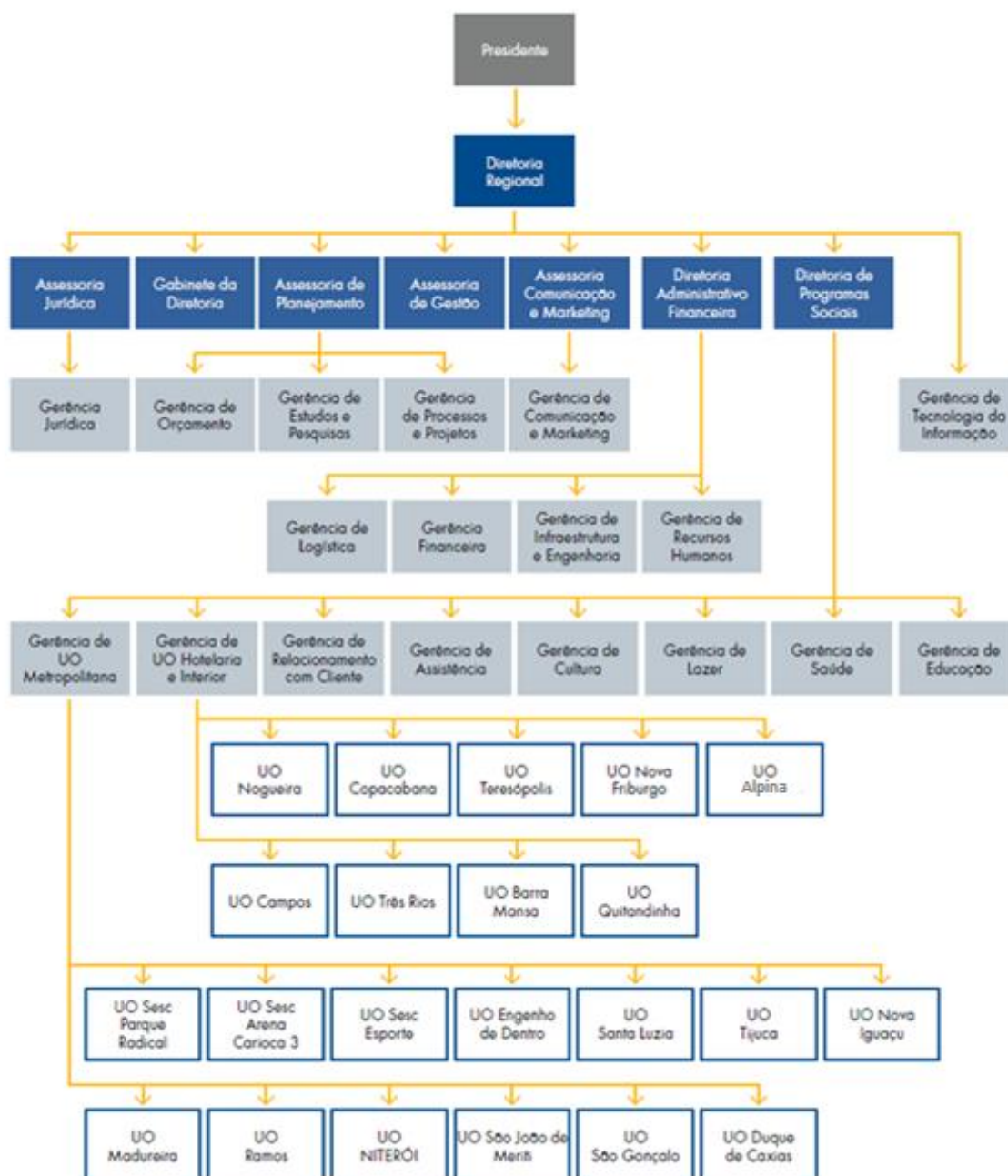
UNIDADES DESCENTRALIZADAS					
NOME	PRINCIPAL ATIVIDADE	RESPONSÁVEL	TELEFONE	ENDEREÇO	E-MAIL
TEATRO SESC GINÁSTICO	CULTURA	MARIA LILIA CARNEIRO	(21) 2279-4027	Av. Graça Aranha, 187, Centro, Rio de Janeiro, RJ. CEP: 20030-003	Maria Lilia Carneiro <marialilia@sesc.org.br>
SESC COPACABANA	LAZER	RICARDO BRAGA	(21) 2548-1088	Rua Domingos Ferreira, 160, Copacabana, Rio de Janeiro, RJ. CEP: 22050-010	Ricardo André Braga <ricardobraga@sesc.org.br>
SESC TIJUCA	CULTURA	FABIO MACHADO	(21) 3238-2139	Rua Barão de Mesquita, 539, Tijuca, Rio de Janeiro, RJ. CEP: 20540-001	Fábio Machado <fabiomachado@sesc.org.br>
SESC ENGENHO DE DENTRO	ASSISTÊNCIA	RAUL CARNEIRO	(21) 3822-4830	Av. Amaro Cavalcante, 1661, Engenho de Dentro, Rio de Janeiro, RJ. CEP: 20735-041	Raul Carneiro Ferreira <raul.ferreira@sesc.org.br>
SESC MADUREIRA	ASSISTÊNCIA	MARILENE ROCHA	(21) 3350-8055	Rua Ewbank da Câmara, 90, Madureira, Rio de Janeiro, RJ. CEP: 21310-150	Marilene Rocha <marilenerocha@sesc.org.br>
SESC RAMOS	ASSISTÊNCIA	ROBERTO BARCELOS	(21) 2290-4003	Rua Teixeira Franco, 38, Ramos, Rio de Janeiro, RJ, CEP: 21060-130	Roberto da Penha Barcelos <robertopenha@sesc.org.br>
SESC NITERÓI	ASSISTÊNCIA	RAMON PEREIRA	(21) 2719-9119	Rua Padre Anchieta, 56, Centro, Niterói, RJ. CEP: 24210-050	Ramon Rodrigues Pereira <ramonpereira@sesc.org.br>
SESC CAMPOS	LAZER	FREDERICO CARVALHO	(22) 2725-1209	Rua Alberto Torres, 397 - Centro / Campos - RJ / CEP: 28.035-580 Rua Gil de Góis, 352 – Centro – Campos/RJ	Frederico Lima de Carvalho <frederico.lima@sesc.org.br>
SESC NOVA FRIBURGO	LAZER	ALEXANDRE COUTO	(22) 2543-5000	Av. Pres. Costa e Silva, 231, Nova Friburgo, RJ. CEP: 28630-000	Alexandre da Silva Couto <alexandre.couto@sesc.org.br>
SESC NOVA IGUAÇU	LAZER	ELISIO NETO	(21) 2797-3001	Rua Dom Adriano Hipólito, 10, Moquetá, Nova Iguaçu, RJ. CEP: 26285-330	Elisio Neto <elisioneto@sesc.org.br>

UNIDADES DESCENTRALIZADAS					
NOME	PRINCIPAL ATIVIDADE	RESPONSÁVEL	TELEFONE	ENDEREÇO	E-MAIL
SESC SÃO JOÃO DE MERITI	LAZER	ROBERTO BARCELOS	(21) 2755-7070	Av. Automóvel Clube, 66, São João de Meriti, RJ. CEP: 25565-000	Roberto da Penha Barcelos <robertopenha@sesc.org.br>
SESC TERESÓPOLIS	LAZER	PAULA DE MOURA GUEIROS	(21) 2743-6959	Rua Delfim Moreira, 749, Teresópolis, RJ. CEP: 25953-184	Paula de Moura Gueiros <paulagueiros@sesc.org.br>
SESC TRÊS RIOS	LAZER	GEISILAINE VIANA	(24) 2252-6454	Rua Nelson Viana, 327, Três Rios, RJ. CEP: 25805-290	Geisilaine de Souza Ribeiro Viana <geisilaineviana@sesc.org.br>
SESC BARRA MANSA	LAZER	ILBWNNI ROCHA VIEIRA	(24) 3324-2630	Av. Tenente José Eduardo, 560, Ano Bom, Barra Mansa, RJ. CEP: 27320-430	Ilbwnni Rocha Vieira <ilbwnnivieira@sesc.org.br>
SESC SÃO GONÇALO	LAZER	RAMON PEREIRA	(21) 2712-2342	Av. Presidente Kennedy, 755, Estrela do Norte, São Gonçalo, RJ. CEP: 24445-000	Ramon Rodrigues Pereira <ramonpereira@sesc.org.br>
SESC DUQUE DE CAXIAS	ASSISTÊNCIA	WILSON AZEVEDO	(21) 3659-8412	Rua General Argolo, 47, Jardim Vinte e Cinco de Agosto, Duque de Caxias, RJ. CEP: 25011-490	Wilson Azevedo <wilsonazevedo@sesc.org.br>
SESC QUITANDINHA	CULTURA	ANDERSON BRAVO	(24) 2245-2020	Rua Joaquim Rolla, 2, Quitandinha, Petrópolis, Rio de Janeiro, RJ. CEP: 25651-072	Anderson Bravo <andersonbravo@sesc.org.br>
MESA BRASIL	ASSISTÊNCIA	CIDA PESSOA	(21)2542-7457	Rua Ewbank da Câmara, 90, Madureira, Rio de Janeiro, RJ. CEP: 21310-150	Cida Pessoa <cida.pessoa@sesc.org.br>
SESC PARQUE RADICAL	LAZER	FELIPE CARVALHO	(21)2212-8254	Estr. Mal. Alencastro, 1357 - Ricardo de Albuquerque, Rio de Janeiro, RJ. CEP: 21625-000	Felipe Leal de Paiva Carvalho <FCarvalho@sesc.org.br>
SESC ARENA CARIOCA 3	LAZER	FELIPE CARVALHO	(21)2212-8268	Av. Embaixador Abelardo Bueno, 3401 – Barra da Tijuca, Rio de Janeiro, RJ. CEP: 22775-040	Felipe Leal de Paiva Carvalho <FCarvalho@sesc.org.br>

UNIDADES DESCENTRALIZADAS					
NOME	PRINCIPAL ATIVIDADE	RESPONSÁVEL	TELEFONE	ENDEREÇO	E-MAIL
SESC ALPINA	LAZER	WILLINGTON FEITOSA	(21) 3138-1219	Rua Cândido Portinari, 837 e Avenida Presidente Roosevelt, 2.412 e 2.591 Jardim do Golfe – Teresópolis CEP 25966-001	Willington Feitosa <willingtonfeitosa@sescrj.org.br>

Figura 1 - Organograma funcional

Organograma funcional



Quadro 4 - Áreas/Subunidades Estratégicas

Áreas/Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
Intervenção / Avocação	Responsável na Intervenção, pela gestão, elaboração de relatório circunstanciado sobre a situação financeira e administrativa do órgão regional e expor as providências que foram adotadas, devendo o referido documento ser encaminhado à apreciação do Presidente do Conselho Nacional do SESC.	Luiz Gastão Bittencourt	Administrador Temporário	01/01/2018 a 31/12/2018
Direção Regional	É o órgão Responsável pela definição das diretrizes, implementação e execução das atividades relacionadas a conformidade e cumprimentos de normas e procedimentos, relacionamento com órgãos reguladores e atendimento às auditorias externas.	Antonia Regina Pinho da Costa	Diretor Regional	08/01/2018 a 31/12/2018
Diretoria de Programas Sociais	Tem por finalidade planejar, programar, executar, supervisionar, acompanhar e avaliar as atividades das áreas fim do DR, além da gestão das Unidades Operacionais (UO's).	Gilson dos Santos	Diretor de Programas Sociais	08/01/2018 a 31/12/2018
Assessoria Jurídica	Compete prestar assessoramento de assuntos jurídicos relativos à Presidência; emitir parecer sobre matérias atinentes à sua esfera de atuação; e desempenhar outras atribuições correlatas à sua esfera de competência.	Vinícius Casqueiro Lemos	Assessor Jurídico	12/01/2018 a 31/12/2018
Assessoria de Planejamento e Orçamento	É responsável em coordenar, controlar e avaliar as ações e operacionalizações concernentes às áreas de planejamento; de orçamento; da produção, do Programa de Comprometimento e Gratuidade (PCG); de estudos e pesquisas; de gestão de normas, processos e projetos.	Reginel Carvalho Marciano	Assessor de Planejamento e Orçamento	09/01/2018 a 31/12/2018

Diretoria Administrativo-Financeira	É responsável em dirigir, controlar e avaliar as ações e operacionalizações concernentes às áreas financeira e contábil; de obras, de infraestrutura, de engenharia; de logística e patrimônio; de recursos humanos; de controles internos e de gestão e arquivamento de documentos.	João Martins Ribeiro	Diretor Administrativo-Financeiro	09/01/2018 a 31/12/2018
Assessoria de Comunicação e Marketing	É responsável emanar relações adequadas com os diferentes segmentos da sociedade com os quais o SESC se articula (órgãos públicos, empresas, imprensa, organizações sociais, etc.), a fim de favorecer futuras parcerias ou outras atividades de cooperação, divulgar a Instituição, seus produtos, serviços, bem como os conhecimentos nela gerado.;	Heber de Oliveira Moura Junior	Assessor de Comunicação e Marketing	02/05/2018 a 31/12/2018

2.2- Finalidade e competências institucionais

Missão	Visão de futuro	Valores
Contribuir na construção de uma sociedade mais justa e para a melhoria da qualidade de vida do trabalhador do setor de comércio de bens, serviços e turismo, prioritariamente de baixa renda, através de serviços subsidiados e de excelência.	Ser referência regional na prestação de serviços sociais de excelência, com desenvolvimento da cidadania, sustentabilidade e transferência de tecnologias sociais.	▪ Excelência ▪ Ética ▪ Respeito ▪ Responsabilidade Ambiental ▪ Qualidade ▪ Transparência ▪ Integridade ▪ Parceria ▪ Sustentabilidade ▪ Valorização das pessoas ▪ Sinergia e sincronismo com as mudanças e demandas sociais ▪ Inovação ▪ Criatividade

Obs.: Finalidades e competências institucionais de acordo com o Código de Ética do Sesc/ ARRJ (RESOLUÇÃO CR SESC Nº 007/2018).

Quadro 5 - Normas da UJ

Normas da UJ	
Norma	Endereço para acesso
Decreto Lei nº 9853/46 – Criação do Sesc	http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/1937-1946/Del9853.htm
Decreto nº 61.836/67 – Aprova o Regulamento do Sesc	http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/1950-1969/D61836.htm
RESOLUÇÃO SESC CR Nº 038/2018 - Revisa o Regimento Interno da Administração Regional do Sesc no Rio de Janeiro	http://www.sescrj.org.br/sesc-rio/transparencia
RESOLUÇÃO SESC Nº 1252/2012 Altera, modifica e consolida o Regulamento de licitações e contratos do Sesc	http://www.sescrj.org.br/sesc-rio/transparencia

2.3- Ambiente de atuação

2.3.1- Ambiente de atuação da entidade

População Brasil x Estado do Rio de Janeiro

O Brasil possui 208,4 milhões de habitantes, entre 2017 e 2018, estimou-se um crescimento de 0,82% na população brasileira.

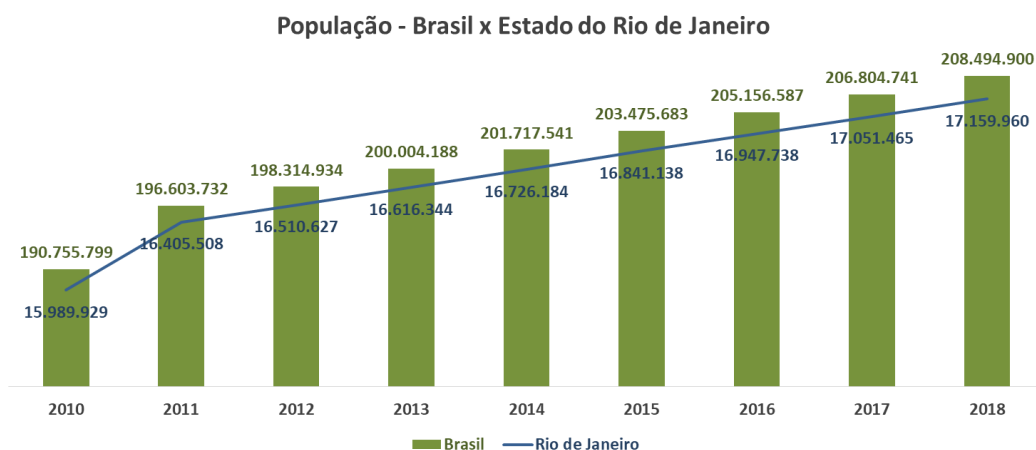
Já o Estado do Rio de Janeiro ocupa a 2ª posição no ranking populacional com aproximadamente 17,1 milhões de habitantes, com uma taxa de crescimento de 0,6% entre 2017 e 2018.

A Região Metropolitana do Rio de Janeiro – RMRJ, ainda se destaca em outros indicadores, na sua estrutura por exemplo, composta por 21 municípios, concentra mais de 70% da população do estado, com 12,4 milhões de habitantes. A região possui dimensão territorial de 6.752 km², o que corresponde a 15,4% do território fluminense. A densidade demográfica é de 1.833 habitantes/ km², cerca de 4,8 vezes maior que a média no estado.

Os idosos no RJ atingiram 18,7% da população em 2016, hoje chegam a mais de 3 milhões em todo o estado, e mais de 30 milhões no Brasil, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística IBGE.

Através do Trabalho Social com Idoso, o Sesc busca a inclusão e transformação social, essenciais para um envelhecimento saudável. Os dois bairros com a maior parcela dos idosos do Brasil são Copacabana e Flamengo. Bairros que contam com uma boa infraestrutura de serviços, lazer e transporte, fatores que contribuem muito para a qualidade de vida dos idosos.

Figura 2 - População - Brasil x Estado do Rio de Janeiro



Fonte: IBGE

Cenário Econômico

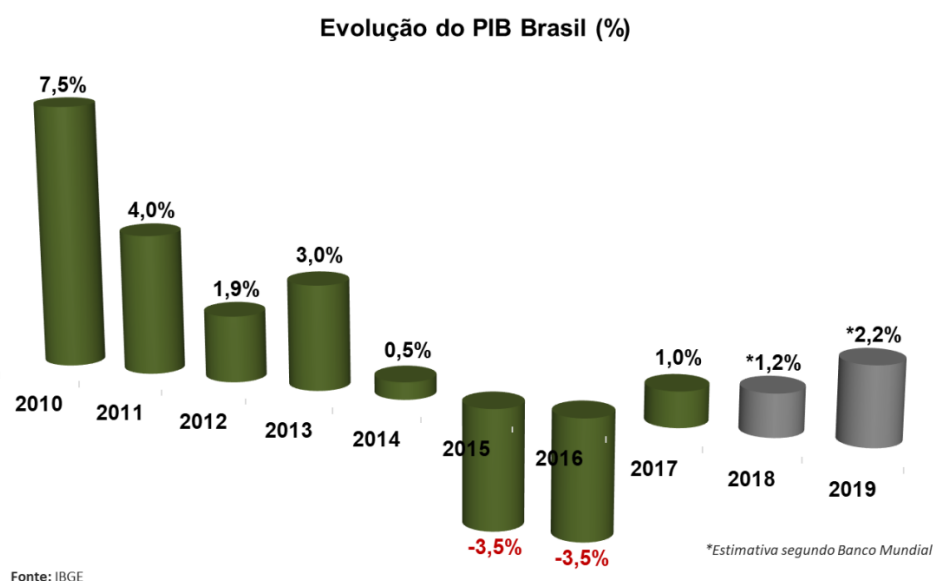
O novo cenário nacional apresenta boas perspectivas de crescimento e desenvolvimento socioeconômico, mas sabendo-se que num país com extensão continental de múltiplas realidades e regionalidades, o desafio será grande e exigirá uma mudança na atuação do governo com alinhamento e sinergia entre os poderes com foco nas prioridades, e aprovação das reformas que são de extrema importância para que o país se torne mais atrativo, e volte a crescer de forma expressiva.

O Brasil apresentou no ano de 2018 uma estimativa para o PIB de 1,2%, mas o dado oficial só será disponibilizado em Mar/19.

Com relação à taxa de crescimento para o ano de 2019, em Jan/19 o Banco Mundial relatou uma queda para o desempenho do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro, a Instituição estima que o Brasil apresentará um crescimento de 2,2%, na previsão realizada em Jun/18 a estimativa era de 2,5%.

O Banco Mundial informa ainda em relatório que este crescimento está condicionado às reformas fiscais postas em práticas de forma ágil, e que uma recuperação do consumo e o investimento deverão compensar os cortes nos gastos do governo.

Figura 3 - Evolução do PIB Brasil (%)



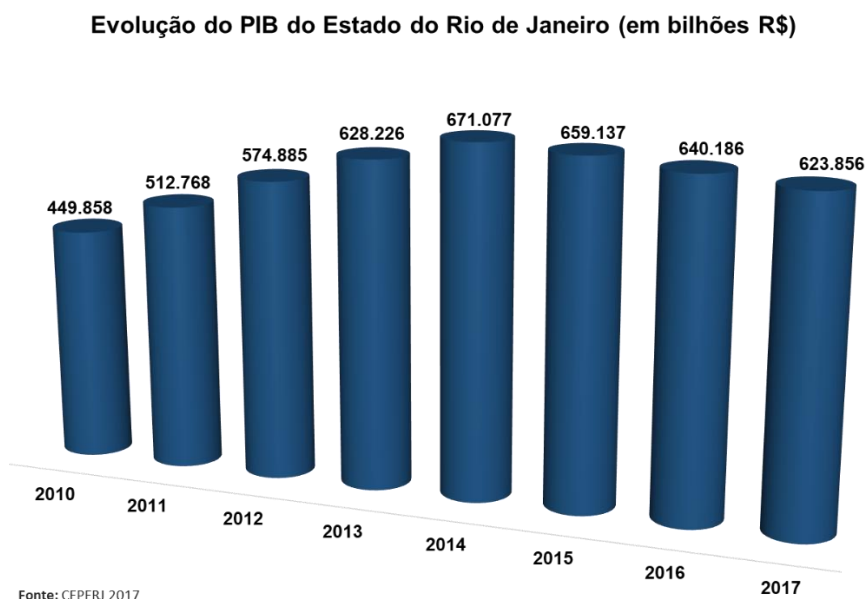
O Estado do Rio de Janeiro, um dos principais polos econômicos do país, é conhecido internacionalmente como referência cultural e paisagística, pelas riquezas naturais, a diversidade na flora e fauna, hospitalidade e alegria contagiante da sua população, e etc...

A capital também é referência no país e no exterior, pela sua natureza exuberante entre praias e montanhas, a cidade cria tendências, influencia comportamentos de consumo e inspira inovações. É conhecida por sua vocação para o turismo, pelo uso do espaço, da rua para o entretenimento e o esporte.

O reflexo da crise nacional afetou o Estado, nos últimos anos, o mercado de trabalho sinalizou fechamento de vários postos de trabalho, várias empresas tendo suas atividades encerradas, a redução no consumo das famílias, gerando um cenário de insegurança e grandes dificuldades para a população fluminense, além de problemas de outras naturezas como os da segurança pública, com alto índice de criminalidade. Neste caso o Estado pode contar ainda com o apoio da intervenção federal que está atuando em diversas frentes no combate às facções criminosas, tráfico de drogas, e de armamento.

O Estado do Rio de Janeiro é o 2º maior estado em termos econômicos, porém seu melhor resultado desde o ano de 2010 foi apresentado no ano de 2014, com um PIB de 671 bilhões.

Figura 4 - Evolução do PIB do Estado do Rio de Janeiro (em bilhões R\$)

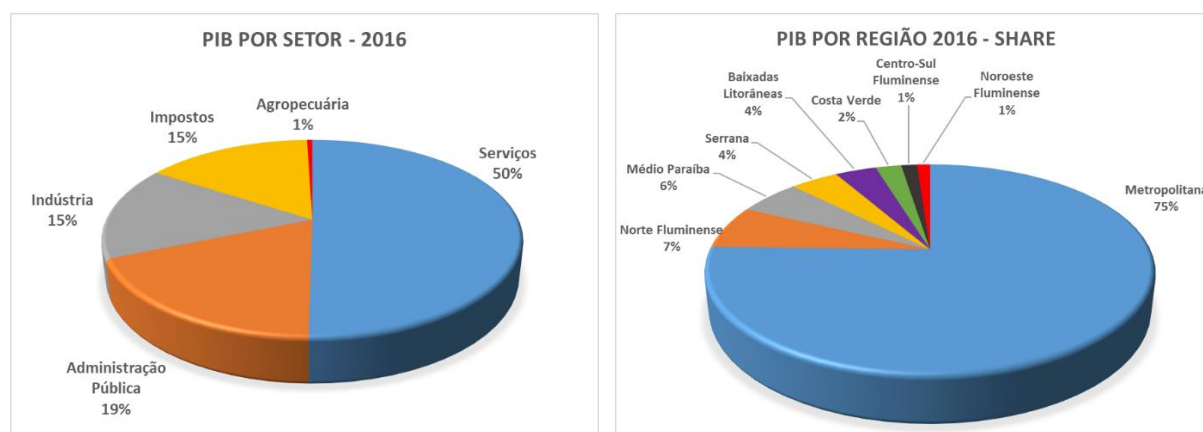


Composição PIB Setorial do Estado do Rio de Janeiro

O **Setor de Serviços**, pela nomenclatura do IBGE abarca também o Comércio e o Turismo, é o Setor com maior expressividade no Estado, sendo responsável **por 50%** de tudo que é gerado na economia do Estado, seguidos pela Administração Pública com 19%, e pela Indústria com 15%. Os impostos somaram 15%, e a Agropecuária 1% do PIB fluminense.

Quando analisamos o gráfico do PIB por Região, a de maior representatividade é a Metropolitana, com uma participação de 75%.

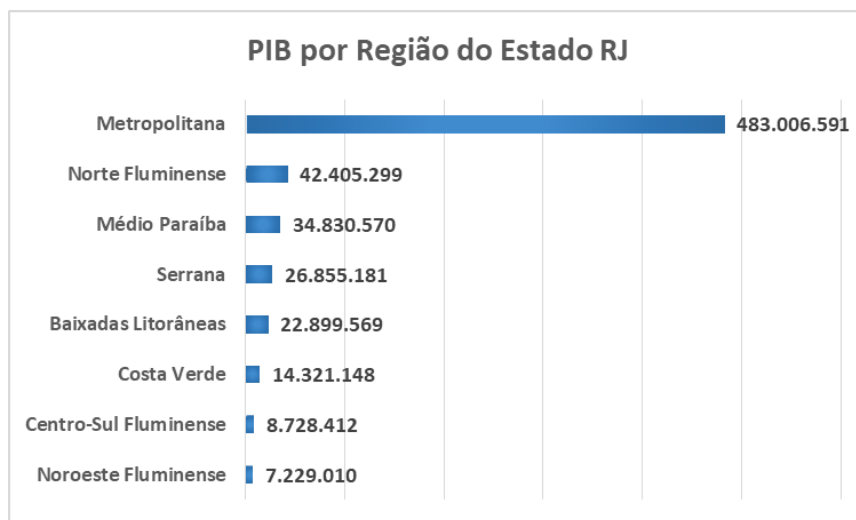
Figura 5 - PIB por setor e por região 2016



Fonte: CEPERJ

No gráfico abaixo podemos observar o quanto é concentrada a economia do Estado na Região Metropolitana com um resultado de 483 bilhões, frente ao PIB do Estado do Rio de Janeiro que teve um resultado de 640 bilhões no ano de 2016, segundo dados da CEPERJ de 2016.

Figura 6 - PIB por Região do Estado RJ



Fonte: CEPERJ

Cenário Empresarial do Estado do Rio de Janeiro

Para o ano de 2017, o Estado registrou 555.831 estabelecimentos e 4.044.736 empregos formais. Já para o Setor de Comércio de Bens, Serviços e Turismo reuniu mais de 341 mil estabelecimentos comerciais, com uma representatividade de 61% dos estabelecimentos fluminenses.

Este setor gerou cerca de 1,7 milhão de empregos formais, que equivalem a 43% dos postos de trabalho formais no estado, e é composto por uma gama muito ampla de comércios que contemplam varejo, atacado, serviços e turismo distribuídos em regiões com características muito distintas, segundo dados da RAIS 2017 do Ministério do Trabalho.

As principais atividades da Região Metropolitana estão, portanto, ligadas ao Comércio de Bens, Serviços e Turismo. O fato de a cidade do Rio de Janeiro ser a segunda metrópole mais importante do país, somado à concentração de população e atividades econômicas no Grande Rio, significa uma gama de demandas a serem atendidas pelas empresas do setor, perpassando necessidades de consumo de bens e serviços, mais ou menos especializados, em uma teia rica de segmentos empresariais.

Nesse sentido, o planejamento de um setor de tamanha importância constitui-se em um desafio que deve ser vencido por meio de ações planejadas que incorporem soluções que devam levar em consideração as vocações regionais do Estado.

Arranjos Produtivos Locais – APL's das Regiões de Governo do Estado do RJ

A divisão do Estado é distribuída em 8 regiões administrativas. Abaixo seguem as vocações de cada região administrativa do Estado do Rio de Janeiro.

Figura 7 - Arranjos Produtivos Locais - APLs das Regiões de Governo do Estado do RJ



Fonte: Sec. de Estado da Casa Civil e Desenvolvimento Econômico do RJ.

Medição Índice de Satisfação SESC

Para mensurar o relacionamento do Sesc RJ com a sociedade foram desenvolvidas pesquisas de opinião ao longo de 2018 com o objetivo de medir a satisfação dos serviços e produtos ofertados, avaliar a imagem e a percepção do público em relação Sesc, e entender as expectativas em relação as programações oferecidas nas unidades operacionais e em locais externos, utilizando a metodologia mais adequada a cada necessidade para gerar subsídios que venham a apoiar a tomada de decisão para uma constante melhoria dos serviços que são oferecidos pela instituição.

Vale ressaltar que, através das pesquisas realizadas, também foram mapeadas outras informações, como perfil do usuário que utilizou os serviços, avaliação do atendimento prestado pelo Sesc à sociedade, avaliação da infraestrutura das unidades operacionais, entendimento do impacto dos serviços ofertados nas regiões, avaliação da variedade e qualidade dos serviços, entre outros.

O acompanhamento dos indicadores gerados nas pesquisas com a clientela permite à Instituição avaliar a sua performance, com base na análise dos objetivos propostos e dos resultados alcançados em atividades voltadas à ação programática de Educação, Saúde, Cultura, Lazer e Assistência.

Para uma percepção ainda mais apurada de cenários e tendências, outras fontes podem complementar as análises, visando obter parâmetros que permitam reavaliar e adequar a programação de prioridades, planos de ação, sem perder o foco nas alterações de cenários regionais e nos clientes comerciais, seus dependentes, funcionários e sociedade de modo em geral.

Dessa forma, além de pesquisas de satisfação, realizadas junto à clientela, como a Pesquisa de Satisfação com os Serviços do Sesc RJ, também foi importante acompanhar indicadores de mercado, estudos e pesquisas conjunturais de outras fontes que nos permitem direcionar nossos esforços para a implementação de novas ações e aprimoramento das ações já existentes, como Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), Fundação Centro Estadual de Estatísticas, Pesquisas e Formação de Servidores Públicos do Rio de Janeiro – (CEPERJ), Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), entre outras instituições de notório reconhecimento em informações sociais e econômicas.

Diante desse ambiente, o Sesc procura compreender o contexto social em que atua, atender as demandas e desenvolver projetos adequados aos objetivos e à missão da Instituição de melhorar a qualidade de vida das pessoas, com ações voltadas à sua clientela preferencial, identificando oportunidade para reforçar sua atuação no Estado.

O diagnóstico de situação é importante para planejarmos e definirmos a estratégia das nossas ações institucionais, visando o fortalecimento e reconhecimento do Sesc, como principal fomentador do desenvolvimento social, buscando sempre com eficiência os interesses dos comerciais, dependentes e da sociedade de uma forma geral.

2.3.2- Ambiente de negócios da unidade

O Sesc RJ é uma Instituição de direito privado, criado, mantido e administrado pelo empresariado do comércio, e configura-se como uma entidade de prestação de serviços, de caráter socioeducativo, cuja atuação se dá no âmbito do bem-estar social nas áreas de Educação, Saúde, Cultura, Lazer e Assistência.

Em 2018, foram restituídas e instauradas as gerências dos programas que foram desativadas: Educação, Saúde e Assistência. A introdução de processos gerenciais dialógicos e participativos asseguraram as autonomias das Unidades Operacionais para o pleno desenvolvimento do seu trabalho junto ao público preferencial, comerciais e público em geral. Desse modo, a instituição abriu as suas portas para o estabelecimento de parcerias estratégicas com organizações privadas e públicas.

Para 2019, o desafio é ampliar a capacidade produtiva do Regional, ampliando em 50% as metas para maior alcance social e capilaridade do seu trabalho com a expansão física de suas Unidades.

Visando a ampliação dos serviços em 2019, estão previstas aquisições de imóveis e investimentos em infraestrutura física e tecnológica - obras e reformas, aquisição e modernização de equipamentos e mobiliário -, com o objetivo de inaugurar novas Unidades e aumentar a oferta das atividades do Sesc RJ ao público preferencial do Rio de Janeiro.

3- Planejamento organizacional e desempenho orçamentário e operacional

3.1- Resultados da gestão e dos objetivos estratégicos

Em setembro de 2018, o Sesc RJ iniciou a elaboração do Planejamento Estratégico do Sesc RJ 2019-2023.

Fatores Estratégicos:

Em fase de conclusão.

Objetivos estratégicos SESC:

Em fase de conclusão.

3.2- Informações sobre a gestão

3.2.1- Programa Educação

Quadro 6 - Informações sobre a gestão - Programa Educação

<i>i. Descrição geral (Referencial programático)</i>	
Trata-se do conjunto de Atividades que abrange processos formativos voltados à educação básica e complementar, ao progresso no trabalho e à educação permanente.	
Responsável: Adriana Santos	CPF: 018.320.197-30
Cargo: Gerente de Educação	

ii. Análise

ii.a- O Programa Educação no Regional Rio de Janeiro compreende as Atividades de Educação Infantil, Educação Complementar, Cursos de Valorização Social e Educação em Ciências e Humanidades. A partir de uma perspectiva contemporânea que alcança diferentes públicos e faixas etárias, prioriza atividades e projetos voltados ao desenvolvimento integral, à descoberta de habilidades, a inserção e o bem-estar social. Destacamos ainda, a importância da integração e da troca de experiências, para que a diversidade seja vivida no cotidiano e que as relações sejam baseadas em atitudes éticas e respeitadas. Tais premissas foram fundamentais ao exercício de 2018, sendo concretizadas por meio da reestruturação e recomposição das equipes, do aumento do número de turmas e unidades que participam em todas as atividades mencionadas, além da formação permanente dos profissionais.

A Educação Infantil, realizada nas escolas das unidades de Niterói e Nova Iguaçu, teve as atividades ampliadas com o crescimento de 86 para 267 matrículas ativas. Em relação aos dados de produção que totalizam 151% em comparação a 2017, levam em conta a frequência, a permanência e a qualidade das ações desenvolvidas. Os números refletem uma atuação contextualizada, colaborativa, que envolve a comunidade escolar, promovendo o diálogo e a busca por estratégias de aprendizagem reais, que representam os interesses e curiosidades dos alunos. Outro ponto a ser enfatizado, diz respeito ao processo de formação contínua, a qualificação permanente com o empoderamento e registro da prática pedagógica. Tal atuação, pautada na autonomia, no planejamento coletivo, na inclusão e na presença constante das famílias, permitiu representar o Sesc em um congresso de reconhecimento internacional.

Em relação aos projetos da Atividade Educação Complementar, nas modalidades Complementação Curricular e Acompanhamento Pedagógico, a retomada e o crescimento estão ligados a elaboração de programações que atendem as necessidades e os interesse de diferentes públicos, proporcionando o alcance das metas em 319% em relação a 2017.

Um grande destaque para a modalidade Acompanhamento Pedagógico é o projeto Sesc+ Infância, realizado no contraturno escolar. Em 2018, as unidades Duque de Caxias, Madureira, Niterói, Nova Iguaçu, Parque Radical de Deodoro, São João de Meriti e Tijuca desenvolveram o projeto que reconhece no brincar a linguagem essencial ao desenvolvimento pleno e o melhor caminho para a construção de conhecimentos, autoria e expressão. O projeto Sesc+ Infância representa uma importante iniciativa no que diz respeito às culturas da infância, a relação com a natureza, a aproximação de diferentes atores sociais para valorizar/vivenciar um cotidiano rico e diverso, capaz de alcançar mudanças efetivas no contexto escolar, social e familiar. Frequentemente, os depoimentos, em vídeo, e-mail, mídias sociais e avaliações escritas relatam a relevância do projeto para a comunidade onde estão inseridos.

Já em língua estrangeira, no ano de 2018, as diferentes propostas como, Imersão em Língua Estrangeira, Oficinas de Conversação, atividades *In Company*, parceria com a SEEDUC (Secretaria de Educação do Estado do Rio de Janeiro) e programações nas escolas municipais, Oficinas para crianças, contribuíram para o aumento em mais de 200% do número de inscritos (de 300 para mais de 1300 alunos).

A permanência dos alunos tem como consequência as ações que foram propostas para que estes aprendam identificando-se com as temáticas, fazendo analogias, opinando e interagindo. Para isso, o material didático que é elaborado pelo Programa Educação, vai ao encontro das necessidades deste público que se torna parte integrante do processo de ensino-aprendizagem em que, além de ter consciência do seu papel, percebe que a motivação para estudar uma língua estrangeira vem da relação entre a sala de aula e seu cotidiano.

Além das programações em língua estrangeira, outro grande passo, foi o início das atividades em língua materna. Os alunos puderam contar com oficinas de redação que auxiliaram na preparação ao Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), além de trabalhar com diferentes gêneros textuais no Projeto Minha História e Tô bem na Fita.

O estudo da língua foi além da sala de aula, proporcionando a formação continuada, através do Seminário e Encontros com profissionais da área, para a reflexão sobre os desafios do ensino da língua estrangeira no Brasil.

O Sesc RJ teve uma atuação relevante na atividade Educação em Ciências e Humanidades, atingindo 434% na performance de produção. Com referência as modalidades Ciências e Humanidades, a proposta em 2018 continuou integrando os campos da arte, ciência e tecnologia e incluiu projetos e atividades interdisciplinares, baseados, primordialmente, na inclusão de valores éticos na construção dessas ações.

Considerando a retomada da área, em 2018 foi assegurada a reestruturação conceitual e qualitativa deste campo de ação, por meio de metodologias de cooperação, compartilhamento e aprofundamento conceitual dos temas relacionados. Embora as modalidades acima tenham sido responsáveis por 33% do realizado total da atividade, no indicador de performance de produção, tiveram alcançadas suas metas. Sendo assim, 2018 foi um ano de reestruturação do quadro de funcionários e ampliação da área de 6 (seis) para 14 (quatorze) Unidades, com ações em Arte, Ciência e Tecnologia. A equipe ficou completa, de acordo com a proposta aprovada, apenas em setembro, considerando também o processo de contratação uma oportunidade para trocar e renovar ideias e propor, em sua base, uma metodologia horizontal e em construção permanente de idealização do trabalho a ser realizado. Possivelmente as contratações no segundo semestre impactaram nos indicadores de percentual da execução orçamentária do Programa Educação, tanto em relação aos custos com pessoal realizado versus orçado, quanto em relação aos custos de programação.

Relevante considerar para o presente relatório de gestão, que o processo de reestruturação da área fim, descrita aqui como Arte, Ciência e Tecnologia, fortalece a atuação da educação no SESC ao incentivar a reflexão e a difusão do conhecimento científico e estabelecer novas dinâmicas nas relações com os públicos de interesse.

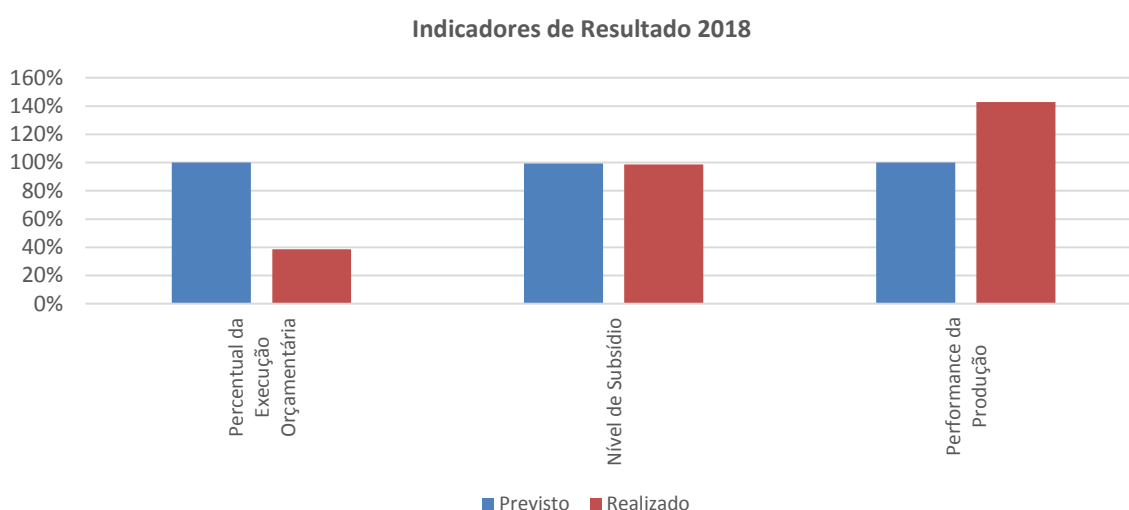
Nas ações de sustentabilidade, que incluem a modalidade Meio Ambiente, gerida pela Gerência de Assistência dentro do projeto Sesc+ Verde, destaca-se o Circuito Urbano ONU Habitat, onde o Sesc RJ foi reconhecido pela agência da Organização das Nações Unidas

responsável por promover o desenvolvimento urbano sustentável e a moradia adequada, como uma das entidades parceiras provocadoras de reflexões sobre temas importantes para o alcance de um desenvolvimento social, econômico e ambientalmente sustentável. Cinco programações do Sesc RJ foram certificadas pela entidade e mapeadas como parte do Circuito Urbano, foram elas: a Mostra Sesc+ Verde, um Curso de Introdução à Gestão de Resíduos; uma Oficina de Tecnologias Ambientais e duas Rodas de Conversa sobre Consumo Consciente e Responsabilidade Compartilhada de Resíduos Sólidos. Pode-se destacar também outros eventos como a participação nos movimentos Virada Sustentável e *Clean Up Day*.

A Atividade Cursos de Valorização Social foi realizada, exclusivamente, dentro do Projeto Sesc+ Criativo, sob a gestão da Gerência de Assistência do Sesc RJ, presente em todas as unidades operacionais. No ano 2018, foi ampliada a oferta de temáticas incluindo técnicas manuais e gastronômicas, que não eram executadas anteriormente. Como destaque da atividade Cursos de Valorização Social, pode-se citar o Festival de Economia Criativa que reuniu empreendedores da rede do Sesc RJ em um evento que teve apoio, inclusive, do Ministério da Cultura.

ii.b- Indicadores de Resultado

Figura 8 - Indicadores de Resultado - Programa Educação



Quadro 7 - Indicadores de Resultado - Programa Educação

Indicador	Fórmula de Cálculo	Parâmetro de Avaliação	Valor calculado	Avaliação
Percentual da Execução Orçamentária no Programa	$\frac{\text{Total das Despesas realizadas no Programa}}{\text{Total das Despesas orçadas no Programa}} \times 100$	Entre 110% e 90% - Adequado Entre 119% e 111% e entre 89% e 70% - Atenção Maior que 119% e menor que 70% - Inadequado	38,6%	●
Nível de Subsídio no Programa	$\frac{[(\text{Despesas Correntes do Programa} - \text{Receitas de Serviços do Programa}) / \text{Despesas Correntes do Programa}] \times 100}{}$	Maior que 59% - Adequado Entre 59% e 46% - Atenção Menor que 45% - Inadequado	98,7%	●

Indicador	Fórmula de Cálculo	Parâmetro de Avaliação	Valor calculado	Avaliação
Performance da Produção no Programa	(Total de Produção realizada / Total de Produção prevista) x 100	Maior que 99% - Adequado Entre 75% e 99% - Atenção Menor que 75% - Inadequado	142,9%	

Quadro 8 - Tabela Comparativa de indicadores - Programa Educação

Análise dos indicadores 2018 e 2017	2017		2018		2019
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	Previsto
Percentual da Execução Orçamentária	100%	47% 	100%	39% 	100%
Nível de Subsídio	100%	99% 	99%	99% 	99%
Performance da Produção	100%	84% 	100%	143% 	100%
 Adequado  Merece atenção  Inadequado					

iii. Conclusão

iii.a- Avaliação do resultado

A superação das metas de produção em relação ao previsto esteve atrelada ao estabelecimento de parcerias, atuação em atividades externas, aumento no número de atividades e alunos, expresso por meio de inscrições e matrículas novas, representando a procura imediata dos públicos que se beneficiam com os serviços do Sesc.

Já o percentual de 39% em relação aos gastos orçamentários, conforme já mencionado, estão relacionados ao prazo de contratação do quadro de profissionais, reestruturação de modelos de contratação de serviços, a estruturação dos ambientes, bem como, a implantação de metodologias. Tal fato, gerou menos custos e de certa forma economicidade em relação ao estimado.

A comparação da performance da produção de 2017 para 2018, em relação a Atividade de Ciências e Humanidades, não deve ser interpretada como relevante, visto que não há parâmetros para comparação. As modalidades de Ciências e Humanidades, compreendidas nesta Atividade, tiveram suas atividades paralisadas desde 2016 até junho de 2017, com a equipe técnica e orçamento drasticamente reduzidos (80%), além de espaços físicos fechados, como a Sala de Ciências em Madureira e os espaços de Cultura Digital de Nova Iguaçu, Nova Friburgo e Campos. Somente em 2018, com as condições necessárias (infraestrutura, recomposição e formação das equipes), foi possível reestabelecer atividades, e consequentemente, o acompanhamento da performance de produção.

Em face do número expressivo destinado as realizações em espaços abertos, com o intuito de atender de forma relevante a comunidade, sem inscrições prévias, a apuração do número do público prioritário ficou menor, visto que, nem sempre é possível a comprovação documental de quem esteve presente. Logo as ações realizadas foram agrupadas o que acarretou em 71% do previsto.

A Atividade Cursos de Valorização Social e a modalidade Meio Ambiente superam a meta de produção estabelecida como consequência do resgate do trabalho em instituições

sociais, escolas e parceiros externos. Como estratégia para otimização de recursos financeiros, ambos os projetos priorizaram a utilização de materiais reaproveitados e de baixo custo como premissa para realização de algumas atividades e ensinos de técnicas específicas.

iii.b- Ações para melhoria de desempenho

Considerando que o trabalho socioeducativo é processual, em rede e de formação interna e externa, torna-se relevante também ressaltar seu retorno qualitativo para melhoria de desempenho, que requer uma metodologia de cooperação e aprofundamento conceitual dos temas relacionados, para que a reflexão seja crítica, autônoma e ampliada, promovendo assim práticas relevantes.

Em 2019, propõe-se a ampliação do Programa Educação por meio do investimento em recursos físicos e orçamentários, em atividades e projetos que reflitam a importância da atuação do Sesc junto ao público preferencial e a sociedade como um todo. Destacam-se a ampliação do número de turmas e o crescimento da Educação formal, o aumento de turmas e projetos de línguas materna e estrangeira com o uso de novas tecnologias, a valorização e reconhecimento dos profissionais de todo o Programa Educação. Outro aspecto importante, diz respeito ao investimento na formação dos profissionais, com a participação em atividades externas e de intercâmbio de conhecimento e experiências. Além das iniciativas como o Projeto Sesc+ Infância que será ampliado por meio de salas de referências, nas Unidades Campos, Tijuca e Duque de Caxias.

Considerando as modalidades Ciências e Humanidades, o Sesc Rio de Janeiro mantém a sua atuação a partir de conceitos e práticas transdisciplinares entre arte, ciência e tecnologia.

A ciência e a tecnologia, assim como a arte, impactam na formação ética, no desenvolvimento humano e na reorganização dos valores de uma sociedade. Com a revolução da informação e comunicação, surgem diferentes possibilidades de nos relacionarmos com o outro e com o mundo, assim como, os cenários da educação, da produção e consumo, da produção intelectual e das realidades locais são profundamente transformados. Nesse sentido, uma atuação reflexiva, contextualizada historicamente, sobre o pensamento e as práticas da ciência nos mais diversos setores da sociedade, torna-se imprescindível no Sesc, sendo este um panorama que reinventa novos olhares sobre o mundo, agora mais complexo em suas redes, compartilhado e horizontal. Propomos uma atuação em 5 eixos: Tecnologias e relações sociais; Produções criativas; Tecnologias e intergeracionalidade; e Ciência e cultura. Enfatizamos também a abertura de um espaço de referência na Unidade Tijuca que proporá diálogos a partir da fusão entre as artes, tecnologias e laboratórios, criando possibilidades para o desenvolvimento e práticas educativas e socioculturais.

O Sesc+ Criativo novamente abrangerá a atividade Curso de Valorização Social que terá como perspectiva a ampliação da realização de cursos em instituições sociais parceiras, a identificação das potencialidades e tradições locais. Além disso, o projeto prevê uma maior interação com a atividade desenvolvimento comunitário com a proposta de implantação de uma incubadora de economia criativa para acelerar o processo de formalização e criação de negócios de grupos de empreendedores atendidos pelos projetos Sesc+ Social e Sesc+ Criativo, ampliando as possibilidades de geração de renda, visibilidade e impacto social.

Dentro do projeto Sesc+ Verde, a proposta é que suas ações se aproximem mais aos 17 Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável da ONU e, assim, ampliando os horizontes de atuação. A proposta é promover ações que levam conhecimento, inspiram pessoas e fortalecem redes e territórios, reforçando o nosso compromisso com o desenvolvimento sustentável e comunitário. Em 2019, o intuito é iniciar o processo de tornar o Sesc RJ referência para ações de sustentabilidade.

As propostas acima, reafirmam, com isso, o crescimento da prestação de serviços para os trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo e seus dependentes em todas as ações desenvolvidas.

3.2.2- Programa Saúde

Quadro 9 - Informações sobre a gestão - Programa Saúde

i. Descrição geral (Referencial Programático)

Trata-se do conjunto de Atividades que busca contribuir para a melhoria da qualidade de vida, por meio da promoção, prevenção e recuperação da saúde do indivíduo e da coletividade, considerando o princípio da integralidade e os fatores determinantes do processo saúde-doença-cuidado.

Responsável: Flavio Marcio Wittlin

CPF: 362.917.067-68

Cargo: Gerente de Saúde

ii. Análise

ii.a- Em 2018, o Programa Saúde do Sesc ARRJ procurou reconciliar-se com sua ação finalística, apoiando-se no quadrilátero das Atividades Saúde Bucal, Nutrição, Educação em Saúde & Cuidados Terapêuticos (neste caso, representados pela reativação da Unidade Móvel Sesc Saúde Mulher agendada para 2019).

As Atividades Nutrição, Saúde Bucal & Educação em Saúde alavancaram com a retomada de serviços próprios, coparticipação em grandes eventos externos e criação de novas iniciativas. A Atividade Cuidados Terapêuticos/Saúde Mulher avançou rumo à sua retomada. Especificando uma a uma: a Atividade Saúde Bucal foi implementada em dois diferentes modos. Por um lado, através das UOs fixas cobrindo habilitados do Sesc e seus dependentes com retomada ou ampliação de serviços em Niterói, S. Gonçalo, Nova Iguaçu e Madureira. E, por outro, das Unidades Móveis (OdontoSesc), que atenderam gratuitamente populações desassistidas no Grande Rio e interior do estado (Paraty, Piabetá, Areal, Farmanguinhos, Legado de Deodoro). Além da oferta de cuidados odontológicos ambulatoriais, a Atividade Saúde Bucal desenvolveu ações educacionais em saúde (sessões clínicas). Estas foram levadas a cabo em escolas, empresas e em grandes eventos.

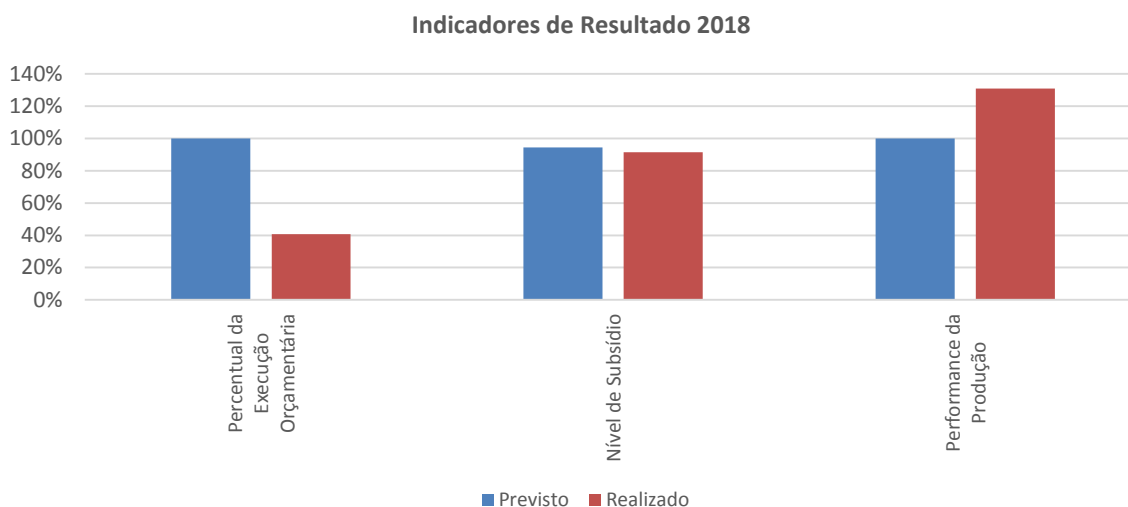
Um dos pilares tradicionais do Sesc ARRJ, a Nutrição retomou ou abriu novos serviços (Tijuca, Madureira, São João de Meriti, Nova Iguaçu, São Gonçalo, Niterói, Alpina de Teresópolis) participou de eventos extramuros e buscou reconfigurar-se sob novo conceito. Alimentação saudável e saborosa deixou de ser clichê e doravante passaria a representar objetivo a ser alcançado por nossas lanchonetes e restaurantes.

A Educação em Saúde procurou estimular o ponto nevrálgico da saúde dos habilitados do Sesc, escolares, comerciários nas empresas e do público em geral, ou seja, a adoção, o aprimoramento ou a modificação dos hábitos de saúde. Sublinhamos aqui o potencial que esta Atividade tem para garantir a produtividade nas empresas, haja vista que comerciários se ausentam do trabalho não só por causa de doença, mas com frequência por sua incompreensão sobre como lidar com ela.

O Sesc Saúde Mulher teve seu processo de retomada a partir de agosto de 2018, viabilizando a ativação da Unidade Móvel que passará atuar efetivamente a partir de fevereiro de 2019. A Unidade Móvel Saúde da Mulher atenderá a população de baixa renda, rastreando o câncer feminino através do Papanicolau & Mamografia, somando também ações de educação em saúde.

ii.b Indicadores de resultado

Figura 9 - Indicadores de Resultado - Programa Saúde



Quadro 10 - Indicadores de resultado - Programa Saúde

Indicador	Fórmula de Cálculo	Parâmetro de Avaliação	Valor calculado	Avaliação
Percentual da Execução Orçamentária no Programa	$(\text{Total das Despesas realizadas no Programa} / \text{Total das Despesas orçadas no Programa}) \times 100$	Entre 110% e 90% - Adequado Entre 119% e 111% e entre 89% e 70% - Atenção Maior que 119% e menor que 70% - Inadequado	40,7%	
Nível de Subsídio no Programa	$[(\text{Despesas Correntes do Programa} - \text{Receitas de Serviços do Programa}) / \text{Despesas Correntes do Programa}] \times 100$	Maior que 59% - Adequado Entre 59% e 46% - Atenção Menor que 45% - Inadequado	91,5%	
Performance da Produção no Programa	$(\text{Total de Produção realizada} / \text{Total de Produção prevista}) \times 100$	Maior que 99% - Adequado Entre 75% e 99% - Atenção Menor que 75% - Inadequado	130,9%	

Quadro 11 - Tabela Comparativa de indicadores - Programa Saúde

Análise dos indicadores 2018 e 2017	2017			2018			2019
	Previsto	Realizado		Previsto	Realizado		Previsto
Percentual da Execução Orçamentária	100%	56%		100%	41%		100%
Nível de Subsídio	96%	91%		95%	91%		82%
Performance da Produção	100%	72%		100%	131%		100%
Adequado Merece atenção Inadequado							

iii. Conclusão

iii.a- Avaliação do resultado

Em 2018, o Programa Saúde apresentou uma produção superior duas vezes maior do que 2017 (1.000.549), como também ultrapassou a meta do ano (2.080.966), tendo um resultado (2.723.575) superior em 31%. Nossa coparticipação – junto com outros programas – em grandes eventos externos fora do perímetro das Unidades Operacionais foi decisivo.

A execução orçamentária à luz dos parâmetros de avaliação permaneceu, contudo, inadequada (41% para despesas totais e 62% para despesas correntes), demandando maior planejamento de nossa parte para otimizar o desempenho equilibrado entre o orçado e o realizado.

A implantação de novas clínicas odontológicas – Niterói, Nova Iguaçu e São Gonçalo, possibilitou o aumento da oferta, gerando acessibilidade aos comerciários a serviços essenciais de saúde.

Cabe destacar também a restauração da Unidade Saúde da Mulher que estava desativada há dois anos. Sua manutenção plena foi processada ao longo do segundo semestre com reparos e consertos dos equipamentos, bem como as autorizações de órgãos governamentais para seu funcionamento, bem como contratações e montagem da equipe de profissionais que assegurou a inauguração da Unidade no início do ano de 2019.

iii.b- Ações para melhoria de desempenho

- Pautar-se pelo maior planejamento das ações e a cobrança de sua efetivação, apoiando-se no princípio de maior equilíbrio entre orçamento e execução.
- Sair da condição de execução orçamentária inadequada (menor que 70%) para a condição de atenção (entre 70% e 89%) e, com maior esforço, para a de adequação (entre 90% e 110%), segundo os parâmetros estabelecidos.
- Adotar cultura coletiva de planejamento na solicitação de recursos junto às instâncias superiores assim como na sua aplicação, de modo a otimizar a execução orçamentária *pari passu* com o exercício das ações.
- Implementar o monitoramento quadrimestral da relação entre o orçado e o realizado, tendo em mente um melhor desempenho na execução das ações desencadeadas pelo Programa.
- Ampliar o perfil e o espectro das ações da Gerência interna e externamente, tornando o Programa uma grande referência de qualidade reconhecida entre os trabalhadores do comércio, seus dependentes, os empresários do setor e a sociedade de um modo em geral.

3.2.3- Programa Cultura

Quadro 12 - Informações sobre a gestão - Programa Cultura

i. Descrição geral (Referencial Programático)

Trata-se do conjunto de Atividades voltado para a transformação social por meio do desenvolvimento e difusão das artes, do conhecimento e da formação dos agentes culturais, respeitando a dinâmica dos processos simbólicos e fomentando a tradição, preservação, inovação e criação.

Responsável: Francisco Aemberg de Souza Lima

CPF: 323.817.601-30

Cargo: Gerente de Cultura

ii. Análise

ii.a- O Programa compreende as Atividades Artes Cênicas, Artes Visuais, Música, Literatura, Audiovisual e Biblioteca. No ano de 2018 foram realizadas ações no Programa Cultura que superaram significativamente o planejado para o ano, tendo como o objetivo assegurar a qualidade das ações desenvolvidas no âmbito das atividades artísticas e ações formativas. Além de priorizar a formação, a experimentação, a circulação, o encontro e a troca entre diferentes saberes, modos de sentir, fazer e viver.

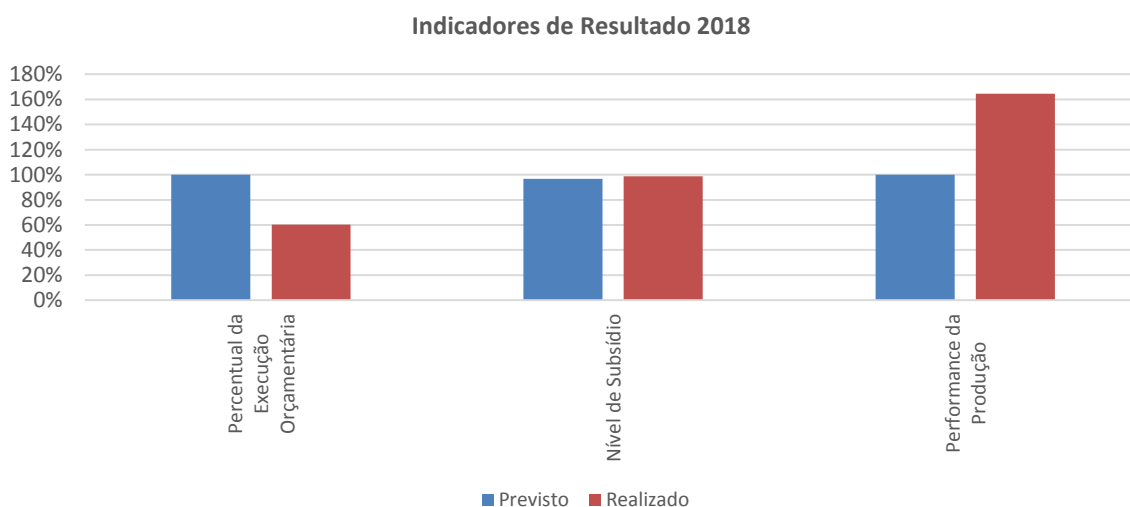
Em 2018, a área de cultura do Sesc RJ deu continuidade a estruturação da Equipe de Cultura visando uma melhor fundamentação conceitual dos projetos das diferentes linguagens artísticas, o que possibilitou um acompanhamento efetivo e qualificado das atividades programadas pelas Unidades. A estruturação da Equipe de Cultura aliada a um replanejamento, que contou com visitas técnicas realizadas nas Unidades, favoreceu o realinhamento e redirecionamento da forma de atuação da Gerência de Cultura. Neste sentido, foram mantidos determinados Projetos Estratégicos, que reuniam sob a mesma temática manifestações artísticas de diversas linguagens, possibilitando à clientela uma fruição abrangente e integrada de arte e cultura e, em consequência, a qualificação da identidade programática nas Unidades.

Dentro desta perspectiva, destacamos os seguintes objetivos alcançados sob a gestão da Gerência de Cultura:

- Alinhamento da curadoria e programação das atividades culturais nas Unidades do Sesc RJ com a equipe da Gerência de Cultura;
- Programação Cultural do Festival de Inverno e do projeto Natal é a Gente Que Faz, com destaque para a ampliação das programações e atividades, que promovam as características locais e seus vínculos, fortalecendo as identidades culturais das cidades e regiões;
- Execução de atividades de desenvolvimento artístico cultural na linguagem da dança e audiovisual em nível de aperfeiçoamento técnico e especialização;
- Difundir a produção de artistas, grupos e coletivos das cidades e regiões atendidas pelas unidades do Sesc RJ;
- Fomentar o aprimoramento técnico dos artistas;
- Fortalecer as redes locais de artistas e produtores do Estado.

ii.b- Indicadores de resultado

Figura 10 - Indicadores de Resultado - Programa Cultura



Quadro 13 - Indicadores de resultado - Programa Cultura

Indicador	Fórmula de Cálculo	Parâmetro de Avaliação	Valor calculado	Avaliação
Percentual da Execução Orçamentária no Programa	$(\text{Total das Despesas realizadas no Programa} / \text{Total das Despesas orçadas no Programa}) \times 100$	Entre 110% e 90% - Adequado Entre 119% e 111% e entre 89% e 70% - Atenção Maior que 119% e menor que 70% - Inadequado	60,2%	●
Nível de Subsídio no Programa	$[(\text{Despesas Correntes do Programa} - \text{Receitas de Serviços do Programa}) / \text{Despesas Correntes do Programa}] \times 100$	Maior que 59% - Adequado Entre 59% e 46% - Atenção Menor que 45% - Inadequado	98,8%	●
Performance da Produção no Programa	$(\text{Total de Produção realizada} / \text{Total de Produção prevista}) \times 100$	Maior que 99% - Adequado Entre 75% e 99% - Atenção Menor que 75% - Inadequado	164,5%	●

Quadro 14 - Tabela Comparativa de indicadores - Programa Cultura

Análise dos indicadores 2018 e 2017	2017		2018		2019
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	Previsto
Percentual da Execução Orçamentária	100%	41% ■	100%	60% ■	100%
Nível de Subsídio	99%	98% ■	97%	99% ■	98%
Performance da Produção	100%	111% ■	100%	165% ■	100%
■ Adequado ■ Merece atenção ■ Inadequado					

iii. Conclusão

iii.a- Avaliação do resultado

Considerando a reformulação da atuação do Programa Cultura e a qualificação da programação houve uma maior oferta da programação cultural com impacto favorável na realização prevista.

As Atividades relacionadas a Apresentações Artísticas e Ações Formativas Culturais, ultrapassaram o valor total de execução física previsto para o período, devido a reformulação da atuação do Programa Cultura, tendo em vista que esta oferta da programação cultural apresentou maior qualificação ao longo do ano. Vale destacar, a ampliação das atividades de Cultura nos espaços públicos - praças, praias e ruas, escolas e áreas de abrangência.

No que se refere a Performance da Produção, este dado apresenta um acréscimo significativo diante do Planejado para o ano, e ainda maior se comparado como resultado alcançado do ano anterior. Dessa forma, as atividades culturais em suas diversas linguagens superaram as metas propostas, aliadas a uma maior oferta e qualificação das programações culturais.

Em se tratando do percentual de comerciários e dependentes inscritos nas ações do programa, consideramos um dado fundamental para o planejamento de ações de forma a efetivar um crescimento na participação dos mesmos no programa, sendo necessário o envolvimento de diversas áreas para a definição de uma estratégia apropriada, consoante com as diretrizes institucionais.

Das atividades que tiveram destaque no Programa Cultura e que contribuíram com os resultados alcançados foram:

Artes Cênicas

Mostras Regionais de Artes Cênicas

O projeto convida diretores e artistas de diferentes regiões do estado para desenvolver dezesseis processos de criação colaborativa. Ao longo dessa jornada, os participantes trocam informações sobre as suas propostas artísticas, reformulam práticas profissionais, inserem novos elementos em suas obras e reconfiguram as mesmas. Percorrendo cinco regiões do Estado do Rio de Janeiro, os grupos compartilham com os públicos essas vivências apresentando os seus espetáculos e culminando com fóruns de debate sobre produção cultural.

Com o objetivo de ampliar o intercâmbio entre os artistas e suas experiências, o projeto atua de forma singular sobre as diferentes regiões de produção cultural do Estado do Rio de Janeiro e as suas peculiaridades. A Mostra Serrana, Mostra Fluminense, Mostra Campista, Mostra Baixada e Mostra Zona Norte pretendem ampliar a visibilidade sobre os artistas locais e evidenciar seus trabalhos para as diversas plateias.

Grupos participantes: Cia. Albatroz (São Gonçalo), Cia. ArteCorpo (Niterói), Cia. Arteira (Nova Friburgo), Cia. Barquinhos de Papel (Madureira), Cia. Cerne (São João de Meriti), Cia. Chirulico (Macaé), Cia. de Arte Popular (Duque de Caxias), Cia. Passinho Carioca (Ramos), Cia. Teatral Cena Perdida (Teresópolis), Coletivo Paralelas (Tijuca), Coletivo Mundé (São

Gonçalo), Comrue Companhia de Dança (Niterói), Nós do Teatro (Campos), Pequeno Engenho das Artes (Engenho de Dentro), Satura Companhia de Teatro (Petrópolis) e Teatro Baixo (Nova Iguaçu).

Artistas convidados: Alexandre Lino, Bianco Marques, Daniel Dias, Daniel Herz, Inez Viana, Isabel Penoni, Lígia Tourinho, Lílian Moraes, Miguel Vellinho, Miwa Yanazigawa, Moacir Chaves, Rodrigo França, Rodrigo Portella, Silvan Galvão, Stephane Brodt, Suzana Nascimento e Tatiana Estrella.

Locais: Sesc São Gonçalo, Sesc Niterói, Sesc Nova Friburgo, Sesc Madureira, Sesc São João de Meriti, Sesc Duque de Caxias, Sesc Ramos, Sesc Teresópolis, Sesc Tijuca, Sesc Campos, Sesc Engenho de Dentro, Sesc Quitandinha e Sesc Nova Iguaçu.

Período: setembro e outubro de 2018.

Picadeiro Móvel

Em sua primeira edição, o projeto é a maior realização na linguagem do circo no Sesc Rio de Janeiro. O projeto Picadeiro Móvel propôs um panorama da produção circense, por meio de espetáculos, intervenções, atividades formativas e encontros entre profissionais. Promoveu a estreia de trabalhos inéditos de artistas circenses do Estado do Rio de Janeiro, bem como de convidados de outros estados brasileiros, reiterando o compromisso com a difusão e ampliação das ações de circo para a constante formação de novas plateias.

Destaques da programação: La Mínima (SP) | Laguz Circo (CE) | Cia Traço (SC) | Nós do bambu (DF) | Teatro de Anônimo (RJ)

Locais: Boulevard Olímpico (área de abrangência da unidade Sesc Ginástico) e Sesc Parque Radical.

Período: novembro e dezembro de 2018.

Projeto EntreDança

Em seu terceiro ano consecutivo, o projeto é a maior destaque na linguagem da dança no Sesc RJ. Promove a estreia de trabalhos inéditos de companhias do Estado do Rio de Janeiro, bem como de convidados de outros estados brasileiros, reiterando o compromisso com a difusão e ampliação das ações com a dança para a constante formação de novas plateias. Neste sentido, em 2018 o projeto estendeu o seu alcance para cinco unidades operacionais. Além do Sesc Ginástico, palco de origem do projeto; também receberão neste ano as unidades Sesc Copacabana, Sesc São João de Meriti, Sesc Nova Iguaçu e Sesc São Gonçalo. Ampliando os debates acerca da produção e pesquisa, também foram convidadas a integrar o conjunto de atividades previstas, as escolas que atuam na formação do profissional da dança: a Faculdade Angel Vianna, o Departamento de Arte Corporal da UFRJ, e o Curso de Licenciatura em Dança da Universidade Cândido Mendes. A atuação do Sesc RJ com o projeto foi reconhecida pela indicação ao Prêmio Cesgranrio de Dança 2018, na categoria especial, de coordenação do projeto. Ainda diversos artistas participantes desta programação foram indicados igualmente ao prêmio em diversas categorias, tais como melhor coreografia, O instante do Aquilo; Melhor espetáculo, In(in)terrupto e Rosário; dentre outros.

Fizeram parte dessa edição: Balé Teatro Castro Alves BTCA (BA) (Lub Dub), Companhia de Ballet da Cidade de Niterói (RJ) (O instante do aquilo), Cia Híbrida de Dança (RJ) (In(in)terrupto), Cia de Dança Siameses (SP) (D.G.LO Vol II | Jardim Noturno | Rubedo), Projeto Mov_Ola (SP) (Devolve 2 horas da minha vida), Os Dois Cia de Dança (RJ) (Castelos e redes: estamos em obras), Márcio Cunha (RJ) (Rosário) e Elisa Othake (SP) (Tira o meu fôlego).

Oficinas do projeto EntreDança

As atividades de desenvolvimento artístico-cultural da gerência de cultura mantiveram-se ligadas às apresentações artísticas, com o objetivo de potencializar as suas propostas formativas, já que vinculam as apresentações ao exercício técnico, possibilitando olhares sobre o processo criativo dos artistas participantes em momentos distintos.

Ações formativas Entre corpos com o Balé do Teatro Castro Alves | Objeto-partner com Giselda Fernandes | Cia Híbrida de Dança | Márcio Cunha Cia de Dança Entre estudos | trânsitos entre produções acadêmicas.

Local: Sesc Copacabana.

Período: junho de 2018.

Artes Visuais

A Palavra Líquida - Universo dos Quadrinhos

A exposição Universo dos Quadrinhos teve como objetivo apresentar uma retrospectiva ampla da história das HQs e Mangá no Brasil. O projeto apresentou uma ampla retrospectiva da nona arte contada por meio de revistas, artes originais e itens raros dos diversos gêneros das HQs – super-heróis, infantis, terror, aventura, romance.

A exposição também discutiu os aspectos da cultura por meio da produção de Histórias em quadrinhos e Mangá. Dessa forma, apresentamos estes artefatos visuais e contextualizamos a importância da cultura pop. O projeto também discutiu sobre os conceitos de cultura pop e cultura popular, tecendo relações com a pop arte e as novas tecnologias comunicacionais, produzindo uma reflexão acerca desse processo artístico.

Curadoria: Quadrinista Andre Dhamer e Prof. Dr. Amaro Braga.

Período: agosto a setembro 2018.

Exposição Dentro do Brasil Cabe o Mundo

A Exposição Dentro do Brasil Cabe o Mundo foi uma construção coletiva, fruto de um somatório de ideias, desafios e entusiasmo, que envolveu as equipes de Cultura do Sesc de diversos lugares. A partir da troca de experiências e pensamentos foram selecionadas obras que sugeriam a ideia de desconstrução de clichês sobre a cultura, a arte e a territorialidade. Evitamos cair nos chamados lugares comuns, ou associações extremamente consolidadas de gêneros artísticos à determinados territórios. Queríamos provocar a reflexão crítica sobre estes entendimentos e subverter o discurso desses jargões culturais.

A Exposição aconteceu simultaneamente em Petrópolis (Quitandinha), Teresópolis e Nova Friburgo e apresentou obras e artistas dos seguintes estados: Acre: Ueliton Santana; Alagoas: Rosivaldo Reis; Amapá: Jeriel; Amazonas: Keila Serruya; Bahia: Ayrson Heráclito; Ceará: Rafael Vilarouca; Distrito Federal: Camila Soato; Espírito Santo: Miro Soares; Maranhão: Fernando Mendonça; Mato Grosso: Ruth Albernaaz; Mato Grosso Do Sul: Priscilla Pessoa; Minas Gerais: Marta Neves; Pará: Elieni Tenório; Pernambuco: Euvaldo Macedo Filho; Piauí: Narciso; Rio Grande Do Norte: Daniel Torres; Roraima: Jaider Esbell; São Paulo: Rafaela Foz; Paraíba: Inocêncio; Rondônia: Gabriel Bicho; Sergipe: Fábio Sampaio e Tocantins: Marcos Dutra.

Período: julho a setembro de 2018.

Música

Rio Sesc Jazz

O Projeto Rio Sesc Jazz integra o eixo programático SESC Expressões e contou com apresentações de grupos e artistas com o repertório de jazz para o Projeto Rio SESC Jazz, realizamos no período de 10 a 25 de novembro, compreendendo 07 (sete) dias de atividade e 23 ações, com apresentações artísticas, Oficinas, atividade para crianças, exposição de Artes Visuais. Com ocupação dos espaços: Sala das Crianças, Café Concerto, Parque do Lago e Galeria das Estrelas. As ações ocorreram na Unidade SESC Quitandinha com expressiva adesão de público com utilização de recursos dentro da estrutura planejada.

A ação caracteriza-se por um projeto temático no qual o SESC busca apresentar a partir das ações propostas o seu perfil para projetos em Música como uma ação formativa: visando o estímulo para o desenvolvimento do gênero musical na área e formação de público para concertos com repertório diversos dentro do amplo universo estético do jazz.

Os grupos selecionados foram: Cajubeats, Tributo Amy Winehouse, Jazz, Bebê!, AC Jazz, Alabê Ketujazz, Digga Digga Duo, Adriano Grineberg Quarteto, Aldeia Jazz, Dolls and Dames - Alma Thomas e Indiana Nomma, Felipe Depoli, Cafuá; William Belle Trio; Luma Maj Kumpania, Hermeto Paschoal & Banda, Banda Mantiqueira, Orquestra Afrobrasileira, Azymuth, Leo Gandelman Quarteto – Yellow Sax Marine, Camille Bertault, Ed Motta.

Local: Sesc Quitandinha.

Período: junho de 2018.

SESC Nova Música Convida

O projeto objetiva comunicar através dos concertos contextualizados as práticas culturais contemporâneas que caracterizam o trabalho de bandas e jovens artistas, com identificação na cena independente. Pensado a partir de encontros entre gerações, os concertos terão à frente as bandas selecionadas com a participação de artistas renomados, que são entusiastas pelas novas plataformas de comunicação com o público e que em suas carreiras também reforçaram os modos colaborativos de produção e são referência como autores, de forma a expandir conceitos de gêneros e estilos.

A música contemporânea é produzida tendo como baliza três situações que a caracteriza e identifica: “Independente, Diversificada e Conectada”. Neste ambiente de valorização da experimentação, as obras não mais são tomadas por nichos e limitações de nomenclatura,

de forma que não é relevante que o trabalho seja denominado reggae, rock ou rap. O projeto interage com o público jovem, seus concertos com boa adesão de público e recursos aplicado dentro do previsto e planejado.

Os grupos selecionados foram:

Teatro SESC Ginástico:

15 de maio: Letrux convida Marisa Orth

22 de Maio: Lucy Alves convida Marcelo Jeneci

SESC Copacabana:

16 de maio: Mahmundi convida Jaloo

23 de maio: Daíra e Chico Chico Convidam Jards Macalé

Local: Sesc Copacabana e Teatro Sesc Ginástico.

Período: junho de 2018.

RapJazz

A proposta oferecer diferentes experiências de escuta ao público, com repertórios e grupos que se caracterizam pela música do Rap, no qual trabalho artístico e postura social são marcas destes criadores. O Jazz como gênero criativo e multifacetado, lembrado por está na linha de desenvolvimento tanto do rap como do soul.

Os grupos e artistas tem uma fluente contribuição ao desenvolvimento da música, com forte empatia com o público jovem. O laboratório do Projeto se define no momento do encontro dos grupos e artistas em contexto de ensaio, no estúdio. Neste encontro, os artistas convidados interagem com a banda e experimentam a fusão e desenvolvem o repertório. O Projeto se encontra na quarta edição, com público consolidado.

Os grupos selecionados foram:

Dia 16/10, 20h – Sesc Copacabana:

Zé Bigode Orquestra convida BK e Chico Tadeu

Dia 23/10, 20h – Sesc Copacabana:

O Quadro convida Marechal, MC Martina e Yas Werneck

Dia 30/10, 19h – Teatro Sesc Ginástico:

Braza convida Black Alien

Dia 06/11, 19h – Teatro Sesc Ginástico:

Nômade Orquestra convida Edgar e Bia Ferreira

Local: Sesc Copacabana e Teatro Sesc Ginástico.

Período: outubro e novembro de 2018.

Sonora Brasil

SESC Sonora Brasil 2018 | Circuito Sul, Sudeste, Centro-oeste; Na pisada dos Cocos | Apresentação dos Coco do Iguape (CE) e Coco de Zambê (RN), Samba de Pareia da Mussuca (SE) e Coco de Tebei (PE). Roda de Conversa (debate) com participação dos 4 grupos. Aula / palestra “Da Pisada ao Verso” com Adiel Luna e exibição do documentário “Caminhos do Coco”.

Projeto que promove a circulação de oito grupos a cada biênio, que realizam apresentações acústicas com repertórios contextualizados a partir de temas que são definidos por uma curadoria formada por representantes de todos os Departamentos Regionais. Em 2018, segundo ano do biênio que apresenta os temas Bandas musicais: formações e repertórios e Na Pisada dos Cocos, estima-se a realização de mais de 400 apresentações, em todos os estados do Brasil. Além de um bate-papo ao final das apresentações, estão previstas a realização de oficinas, exibição de documentário e o intercâmbio com grupos locais. Projeto marcado por apresentar metodologia didática, envolvendo o interesse de instituições de ensino. Recebeu um excepcional volume de público.

Local: Sesc Tijuca.

Período: setembro a novembro de 2018.

Biblioteca

BiblioSesc

O Projeto BiblioSesc tem por objetivo encurtar a distância entre o livro e o leitor, formar leitores e promover a melhoria da qualidade de vida por meio do acesso à informação, para um público de diversas faixas etárias, classes sociais e localidades.

No Departamento Regional, as ações do Programa Cultura foram realizadas conjuntamente com o Programa de Unidades Móveis.

Em 2018 houve a retomada das ações dos quatro caminhões BiblioSesc, com a contratação de mais integrantes da equipe, ficando composto por 01 bibliotecário e 02 assistentes em cada caminhão e 02 motoristas.

Os caminhões atenderam as seguintes regiões: Paraty, Parque Radical de Deodoro, Duas Barras, Piabetá e Areal. E participaram dos seguintes eventos: LER, FLIP, WOW, Bienal do Livro de Campos e Natal Sesc.

Pontos de Leitura

São espaços aconchegantes ambientados para acolher o leitor que deseja realizar uma leitura rápida, com um pequeno acervo com livros infantis, histórias em quadrinho, periódicos, livros de contos, poesia, dentre outros. Possui o objetivo de incentivar a leitura e divulgar os serviços oferecidos pelas bibliotecas e Unidades fixas. O formato, o tempo de duração e a equipe que acompanha o projeto varia de acordo com o local escolhido.

As Unidades realizaram Pontos de Leituras em ações internas e externas, principalmente em escolas. Foram ações que potencializaram o número de realização de atividades elevando, resultado alcançado diante a produção institucional para o ano de 2018;

Literatura

A Palavra Líquida | Universo Dos Quadrinhos

Teve por objetivo experimentar o universo das histórias em quadrinhos. A relevância do projeto se dá, particularmente, pelo alcance de público do universo das histórias em quadrinhos, da investigação dessa linguagem, da cena dos quadrinhos no Brasil, além dos

caminhos possíveis de cruzamento desta com outras linguagens e da força das narrativas gráficas em diversas dimensões – além das influências e inspirações para diferentes gerações – e pela oportunidade de realizar uma Ocupação, com exposição, bate-papos, cinema, teatro, e shows musicais. Além disto, esta edição do Projeto buscou conexões que se expandem além-mar, conectando territórios de língua portuguesa que se aproximam na investigação da nona arte.

Local: Sesc Tijuca.

Período: agosto a setembro de 2018.

Audiovisual

Sesc Argumenta

A 1ª edição do projeto teve como objetivo contribuir com a cadeia produtiva audiovisual, oferecendo aos autores selecionados a possibilidade de uma reflexão orientada sobre os projetos propostos, de forma a qualificar e desenvolvê-los, facilitando sua penetração no mercado cinematográfico. Durante o encontro ocorreu dinâmicas individuais e coletivas, de forma a fomentar a reflexão do autor sobre sua própria obra, e confrontando suas convicções a respeito do projeto com as impressões causadas aos outros participantes. O projeto ofereceu ferramentas para o aperfeiçoamento do processo de escrita de novos autores, apresentando metodologias e estruturas dramatúrgicas que contribuíram para o desenvolvimento de suas histórias e seu desdobramento em novas peças literárias. Desta forma, auxiliando na capacitação de novos agentes culturais de forma gratuita, criando um espaço de convivência, que possibilita o surgimento de novos nomes, além de estimular a cadeia produtiva audiovisual.

Foram 423 inscrições / 10 selecionados / 19 estados representados (AM, AP, BA, CE, DF, ES, GO, MT, MG, PA, PB, PE, PR, RJ, RN, RR, RS, SC e SP).

Comissão de seleção: Melanie Dimantas, Fidelys Fraga, Ismael Caneppele, Thamires Gomes, João Ademir, Felipe Sholl, Roberta Sauerbonn, David Massena, Daniel van Hoogstraten, Wagner de Assis, Davi Kolb, Marina Meliande, Bernardo Florim, Eduardo frota e Felipe Lopes.

Consultores e Palestrantes: Carlos Gregório, David França Mendes, Kleber Mendonça Filho, Melanie Dimantas, Clélia Bessa e Marina Meliande

Argumentos selecionados: Atos de Violência, de Henrique dos Santos (PR); Bárbara na cidade, de Jessica Candal (PR); Com açúcar, com afeto, de Icaro Donadel (RJ); Dara e o Hotel Mágico, de Fernanda Rocha (SP); Os céus de Tete, de Rita Piffer (RJ); Placar Final, de Monica Solon (RJ); Tempo do Pode, de Flávia Neves (RJ); Travessia, de Natália de Oliveira Sellani (SP); Tsuru, de Tarsila Alves (RJ) e Tudo o que sou, de Rafael Ribeiro (RJ).

Local: Sesc Tijuca.

Período: setembro a novembro de 2018.

iii.b- Ações para melhoria de desempenho

De uma forma geral, as atividades culturais obtiveram êxito no tocante a sua execução e operação.

Acreditamos que a orientação para um desenvolvimento descentralizado do programa no ano de 2019 irá favorecer diretamente o desempenho em seus aspectos acima listados, aumentando a capacidade de realização do programa. Consequentemente, prevemos uma maior sistematização e periodicidade das atividades. O planejamento e desenvolvimento de projetos locais é uma ação que corrobora a aproximação das Unidades com os seus diversos públicos, que cria estratégias específicas para atender às regiões envolvidas, fortalecendo o vínculo de territorialidade e pertencimento com as atividades ali realizadas. Como ação ampla, a realização periódica de reuniões curatoriais com a participação direta de todos os agentes da cadeia de produção ligados ao programa cultura, também deverá refletir em uma programação conceitualmente sólida e qualificada em todos os equipamentos culturais do estado e outros espaços onde as ações serão desenvolvidas.

3.2.4- Programa Lazer

Quadro 15 - Informações sobre a gestão - Programa Lazer

i. Descrição geral (Referencial Programático)

Trata-se do conjunto de Atividades que objetiva contribuir para o direito ao lazer; a melhoria da qualidade de vida, no âmbito individual e coletivo; a ampliação de experiências e conhecimentos e o desenvolvimento de valores, por meio da oferta de conteúdos físico-esportivos, socioculturais, turísticos e da natureza.

Responsável: Fernando Alves da Silva

CPF: 055.098.867-06

Cargo: Gerente de Lazer.

ii. Análise

ii.a- O Programa compreende as Atividades DFE - Desenvolvimento Físico-Esportivo, Recreação e Turismo Social. Está alinhado aos documentos norteadores do trabalho institucional.

Desenvolvimento Físico-Esportivo: Consiste em ações de aperfeiçoamento da aptidão física, aprendizado dos esportes e de práticas da cultura corporal, permeados por valores educativos. Objetiva estimular e possibilitar a adesão ao lazer físico-esportivo, inclusive o especializado. As ações são desenvolvidas por meio das modalidades: Avaliação Físico-Funcional, Eventos Físico-Esportivos, Exercícios Físicos Sistemáticos e Formação Esportiva.

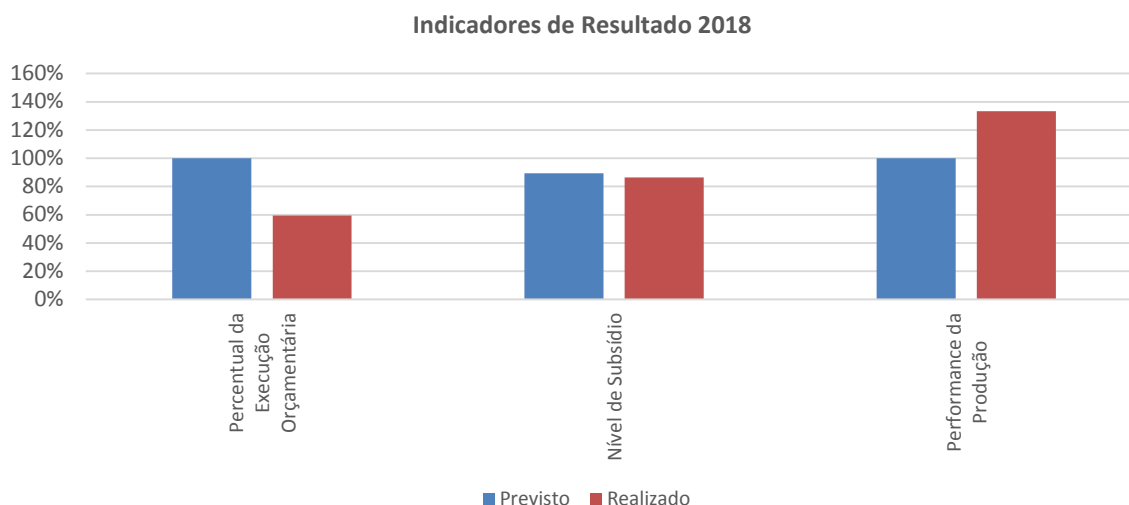
Recreação: Consiste em ações destinadas ao entretenimento dos clientes por meio de práticas lúdicas, com ênfase em conteúdos socioculturais, educativos e multidisciplinares. Compreende as realizações: Colônia de férias, Festa/Festividade, Frequência a parque aquático, Jogos, brinquedos e brincadeiras, Jogos de salão, Passeio recreativo, Recreação esportiva, Reunião dançante e Sarau recreativo.

Turismo Social: Conjunto de ações que promove estratégias inclusivas e educativas, priorizando o acesso do cliente de menor renda a passeios, viagens e hospedagens a lazer, com ênfase no conhecimento histórico, cultural, social e ambiental dos atrativos turísticos, conscientizando para a preservação e a valorização do patrimônio cultural e natural do meio visitado. As ações são desenvolvidas por meio das modalidades: Turismo Emissivo e Turismo Receptivo.

No exercício de 2018 foram realizados 6.955.291 de produção das ações no Programa Lazer. Dentre elas, destacam-se o incremento a abertura das Academias Sesc RJ, a retomada do Circuito Sesc de Corrida e Caminhada, a retomada dos projetos do Turismo Social "Com o Sesc Por Aí" e "Com o Sesc Por Aqui", a retomada da Copa Sesc de Futsal, o retorno na participação nos projetos Dia do Desafio e Semana Move, das vagas de Exercícios Físicos Sistemáticos e de formação esportiva, e as atividades de recreação como Colônia de Férias, Festa Juninas, Lazer no SESC, Espaço Jogo entre outros.

ii.b- Indicadores de resultado

Figura 11 - Indicadores de Resultado - Programa Lazer



Quadro 16 - Indicadores de resultado - Programa Lazer

Indicador	Fórmula de Cálculo	Parâmetro de Avaliação	Valor calculado	Avaliação
Percentual da Execução Orçamentária no Programa	$\frac{\text{Total das Despesas realizadas no Programa}}{\text{Total das Despesas orçadas no Programa}} \times 100$	Entre 110% e 90% - Adequado Entre 119% e 111% e entre 89% e 70% - Atenção Maior que 119% e menor que 70% - Inadequado	59,5%	●
Nível de Subsídio no Programa	$\frac{[(\text{Despesas Correntes do Programa} - \text{Receitas de Serviços do Programa}) / \text{Despesas Correntes do Programa}]}{100}$	Maior que 59% - Adequado Entre 59% e 46% - Atenção Menor que 45% - Inadequado	86,4%	●
Performance da Produção no Programa	$\frac{\text{Total de Produção realizada}}{\text{Total de Produção prevista}} \times 100$	Maior que 99% - Adequado Entre 75% e 99% - Atenção Menor que 75% - Inadequado	133,4%	●

Quadro 17 - Tabela comparativa de indicadores – Programa Lazer

Análise dos indicadores 2018 e 2017	2017		2018		2019
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	Previsto
Percentual da Execução Orçamentária	100%	65%	100%	60%	100%
Nível de Subsídio	85%	89%	89%	86%	82%
Performance da Produção	100%	97%	100%	133%	100%
■ Adequado ■ Merece atenção ■ Inadequado					

iii. Conclusão

iii.a- Avaliação do resultado

Os resultados por modalidade são os seguintes:

- **Avaliação físico-funcional:** ficou acima da meta, realizamos 106% do planejado, as ações foram executadas conforme o planejamento.
- **Evento Físico-Esportivo:** ficamos acima da meta, realizamos 179% do planejado.
- **Exercícios Físicos Sistêmicos:** Ficou abaixo da meta, 46% do planejado. Os valores planejados estavam acima de nossas possibilidades reais.
- **Formação esportiva:** Ficou abaixo da meta, 67% do planejado. Os valores planejados estavam acima de nossas possibilidades reais.
- **Recreação:** realizamos 153% dos valores planejados, principalmente pela recreação esportiva. Ficamos acima do estimado na maioria das realizações.
- **Turismo Social:** realizamos 220% dos valores planejados, principalmente pelos passeios.

iii.b- Ações para melhoria de desempenho

- Retomada do Circuito Sesc de Corrida e Caminhada (4 edições);
- Aumento das atividades recreativas e projetos que estavam paralisadas;
- Aberturas das Academias (Sala de Musculação) em várias unidades, iniciando pelas unidades Niterói, Madureira e Campos;
- Retomada da participação nos projetos “Dia do Desafio” e “Semana Move Brasil”;
- Retomada da Copa Sesc de Futsal;
- Retomada dos projetos de Turismo Social “Com o Sesc Por Aqui” e “Com o Sesc Por Ai”;
- Retorno do Fórum de Esporte e Lazer no modelo que preconizamos.

Quanto ao Turismo Social, a renovação do CADASTUR (cadastro junto ao Mtur de pessoas físicas e jurídicas que atuam no setor do Turismo) em todas unidades do Sesc RJ permitiu a retomada dos projetos supracitados nas 18 Unidades Operacionais.

Os processos licitatórios foram atualizados e renovados. Tais como licitação de transporte e credenciamento de guias de turismo, otimizando a operação turística e resultando nos números acima registrados, contribuindo para o alto percentual de realização da área.

iii.b- Ações para melhoria de desempenho

Para o ano de 2019, foram planejadas estratégias específicas para qualificar a gestão estratégica, baseada em indicadores, melhorando a estratégia de eficiência de operação das ações nas Unidades Operacionais.

Melhorias nos sistemas de gestão das atividades de DFE e de Turismo Social, a aplicação da plataforma de gestão, o relatório mensal de indicadores, as reuniões regionais e globais de equipe e os grupos de estudo e trabalho de metodologia e novos projetos são destaques das ações propostas.

A finalização dos processos licitatórios de DFE (materiais esportivos e acessórios de academias), Recreação (materiais recreativos) e Turismo Social (transporte e credenciamento de guias de turismo) foi fundamental para o bom desempenho das atividades e dos serviços, assim como a contratação de Analistas e Assistentes Técnicos nas Unidades Operacionais, de todas as áreas da Gerência de Lazer.

3.2.5- Programa Assistência

Quadro 18 - Informações sobre a gestão - Programa Assistência

i. Descrição geral (Referencial Programático)

Atividades de cunho assistenciais e socioeducativas que estimulam o desenvolvimento social, a participação e a cooperação entre as pessoas, instituições e organizações sociais. O programa consiste em Atividades de Desenvolvimento Comunitário, Segurança Alimentar e Nutricional e Trabalho Social com Grupos.

Responsável: Paulo Candido Damasceno

CPF: 436.907.003-10

Cargo: Gerente de Assistência.

ii. Análise

ii.a- No exercício de 2018, o Programa Assistência do Sesc/ARRJ retoma sua origem e se consolida dentro da gerência de mesmo nome, realizando as atividades de Desenvolvimento Comunitário; Trabalho Social com Grupos; e Segurança Alimentar e Apoio Social.

A Atividade Segurança Alimentar e Apoio Social, realizada pelo Mesa Brasil Sesc RJ também passou por um processo de remodelagem, tornando-se um dos protagonistas da rede nacional de combate à fome e ao desperdício de alimentos juntamente aos demais Regionais Sesc. Parcerias estratégicas externas e internas permitiram o fortalecimento do Programa Mesa Brasil na mídia e a adesão de novos doadores parceiros e instituições sociais beneficiárias do programa. Outra iniciativa que ampliou a capilaridade das ações e maior integração entre os programas finalísticos do Sesc RJ foi a adoção da entrada solidária, com descontos ou isenção da cobrança do ingresso ações e programações das Gerências de Cultura, de Lazer, de Saúde, de Educação, além de ações diversificadas da própria Gerência de Assistência. Outro marco foi a consolidação do programa Mesa no Campo, em parceria com cooperativas rurais de Nova Friburgo, ampliando a capacidade de recolher e distribuir alimentos do Programa.

As atividades de Desenvolvimento Comunitário e Trabalho Social com Grupos também se fortalecem no regional e ampliaram suas atuações, em comparação ao ano de 2017, consolidando os projetos Sesc + (Sesc+ Vida, Sesc+ Futuro, Sesc+ Social e Sesc+ Infância) em todas as 20 Unidades Operacionais e em escolas públicas, comunidades, praças, espaços educacionais permitindo o amplo acesso ao comércio e população de uma maneira geral.

Levamos ações a municípios e bairros que não eram atendidos pelo Sesc.

Outros projetos foram desenvolvidos e proporcionaram a reflexão sobre a cidadania através da valorização da arte, sendo alguns destaques:

- **O Nordeste é Aqui**, propôs o resgate, valorização e divulgação das tradições e culturas nordestinas e do forró de raiz no estado, enaltecendo a sua importância para a construção e desenvolvimento do Brasil, fomentando a implementação de políticas públicas de salvaguarda.
- **Fórum Forró de Raiz**, suscitou o debate e reforçar a importância das matrizes do Forró para registro como Patrimônio Cultural Imaterial com a realização de fóruns e show manifesto,
- **Festival da Juventude**, ação do projeto Sesc+ Futuro que visa destacar ao público adolescente e jovem ações do Sesc enquanto uma via ativa de participação juvenil, de forma participativa e interativa com estímulo ao diálogo democrático, pautado nos ideais de coparticipação, coautoria e coprodução de iniciativas por e para os jovens. Foi realizada uma agenda de atividades que contemplaram ações tanto nas Unidades Sesc RJ, quanto em locais externos.

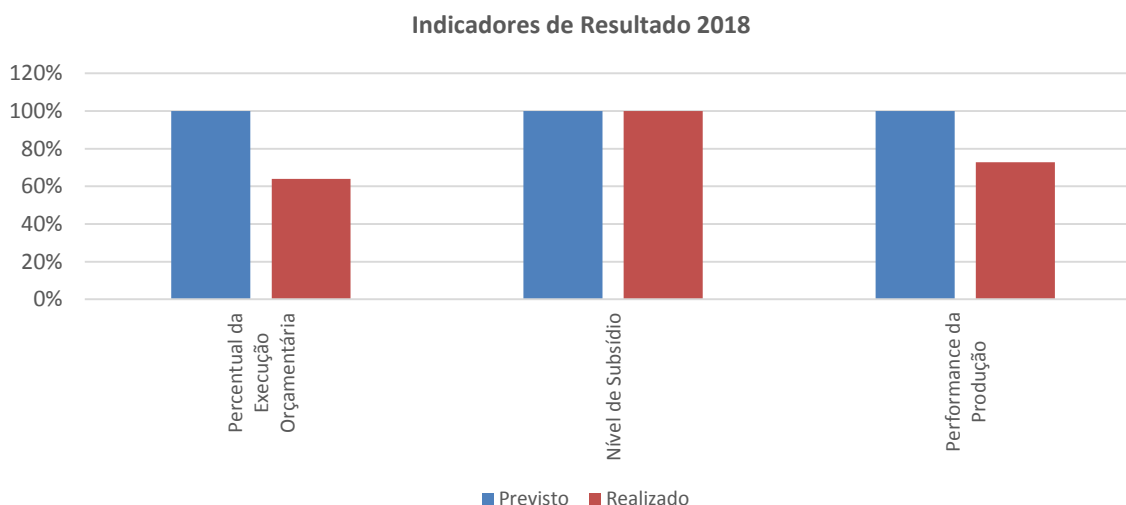
- **Arte na Praça**, que propõe o desenvolvimento de uma agenda de atividades para a ocupação de praças e demais locais públicos, transformando-os em ambientes propícios ao desenvolvimento de diferentes linguagens, resultando na apropriação produtiva e ressignificação desses espaços, permitindo o acesso livre e democrático de seus eventos a todos os moradores, com senso de inclusão e pertencimento.

Mais do que um espaço para apresentações artísticas, o projeto propõe um novo olhar para as praças enquanto espaços que põem em foco as práticas culturais vividas nas periferias, dando forma, voz e vez aos artistas e empreendedores locais, às brincadeiras populares e ao artesanato de tradição, tão presentes em circuitos alternativos e redes comunitárias.

Além das ações de destaque do Programa Assistência, foram desenhadas e desenvolvidas importantes parcerias estratégicas com o poder público, forças armadas e instituições privadas permitindo a capilarização de todas as realizações de Assistência e do Sesc como um todo por todo Estado do Rio de Janeiro, com a realização de programação específica alinhada a cada parceiro como colônias de férias, ações sociais e de cidadania, festividades populares, feiras e demais formas de expressar a essência do Programa.

ii.b- Indicadores de resultado

Figura 12 - Indicadores de Resultado - Programa Assistência



Quadro 19 - Indicadores de resultado - Programa Assistência

Indicador	Fórmula de Cálculo	Parâmetro de Avaliação	Valor calculado	Avaliação
Percentual da Execução Orçamentária no Programa	$\frac{\text{Total das Despesas realizadas no Programa}}{\text{Total das Despesas orçadas no Programa}} \times 100$	Entre 110% e 90% - Adequado Entre 119% e 111% e entre 89% e 70% - Atenção Maior que 119% e menor que 70% - Inadequado	64,0%	
Nível de Subsídio no Programa	$\left[\frac{\text{Despesas Correntes do Programa} - \text{Receitas de Serviços do Programa}}{\text{Despesas Correntes do Programa}} \right] \times 100$	Maior que 59% - Adequado Entre 59% e 46% - Atenção Menor que 45% - Inadequado	100,0%	

Indicador	Fórmula de Cálculo	Parâmetro de Avaliação	Valor calculado	Avaliação
Performance da Produção no Programa	(Total de Produção realizada / Total de Produção prevista) x 100	Maior que 99% - Adequado Entre 75% e 99% - Atenção Menor que 75% - Inadequado	72,8%	

Quadro 20 - Tabela comparativa de indicadores – Programa Assistência

Análise dos indicadores 2018 e 2017	2017		2018		2019
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	Previsto
Percentual da Execução Orçamentária	100%	36% 	100%	64% 	100%
Nível de Subsídio	100%	100% 	100%	100% 	100%
Performance da Produção	100%	89% 	100%	73% 	100%
 Adequado  Merece atenção  Inadequado					

iii. Conclusão

iii.a- Avaliação do resultado

O resultado de produção da Assistência foi acima do esperado em sua completude, alcance, visibilidade, parcerias e realizações. Visto de forma segmentada, Desenvolvimento Comunitário superou em 4 vezes a meta estabelecida, alcançando expressivos 1,47 milhões em produção. A execução em Desenvolvimento Comunitário foi retomada e fortalecida através de ações externas com a mobilização de atores da sociedade que contribuíram para ampliar a presença de público e consequentemente o alcance de resultados positivos, impactando positivamente e retomando a vanguarda do Sesc RJ nessa modalidade. A modalidade se destacou, ao analisá-la separadamente, superando a produção prevista e a qualidade do trabalho oferecido.

Trabalho social com grupos, por sua vez, superou em mais de 2 vezes a meta estabelecida, com 1,16 milhões de produção. A execução do Trabalho Social com Grupos de Idosos também obteve um desempenho superavitário, com a ampliação do número de idosos inscritos e de grupos nas unidades. Importante salientar que a ampliação de unidades executoras da atividade Trabalho Social com Grupos e a implantação de grupos de pais e responsáveis entre outros. No geral as atividades ocorreram superando o planejado.

Já a atividade de Segurança Alimentar e Apoio Social ficou abaixo da meta, uma vez que esta foi ampliada em mais de 4 vezes do histórico que era entregue pelo Programa. Apesar disso, em relação ao ano de 2017, o Programa superou o resultado em cerca de 30%, mostrando o rumo de crescimento e força para o alcance de seu resultado.

Quanto à execução orçamentária, apesar de tantos e expressivos resultados, a Gerência de Assistência respeitou seus limites orçamentários e resultados alcançados. Uma parte desse cenário pode ser explicado pela retomada das ações desta área, como as demais, pelo momento de transição e intervenção institucional, com menor fluxo de ações nos meses de janeiro e fevereiro de 2018. Outra razão se dá pela constata busca na otimização da utilização de recursos, a utilização de materiais de baixo custo e na sustentabilidade de materiais de comunicação.

Em termos de percentual de realização das ações, o resultado foi superado em 16% como reflexo do esforço coletivo e planejamento assertivo das ações, realizações previstas no referencial programático que não eram anteriormente pauta de programação, como campanhas. Que permitiram levar a reflexão sobre assuntos ligados a cidadania e empoderamento de pessoas e comunidades, com retorno qualitativo para as unidades e para a comunidade. A ampliação de ações externas e comunitárias, focada em Desenvolvimento Comunitário em espaços parceiros e privados que otimizaram nossa produção institucional foram destaque em 2018. Ampliação dos grupos de idosos em Trabalho social com Grupos reflete a superação de produção institucional.

iii.b- Ações para melhoria de desempenho

A Produção Institucional do Programa Assistência para 2019 foi ampliada em 46% em relação ao ano de 2018. Desta forma serão criadas estratégias de atingimento de produção voltadas na qualidade da programação e fomento a publicações acadêmicas e a articulação intersetorial com prefeituras, governo do estado, instituições sociais, academia e universidades, forças armadas, empresas privadas entre outros. Essas parcerias promoverão em espaços públicos, privados, escolas, praças e praias ações focadas na garantia de direitos, segurança alimentar, qualidade de vida e cidadania, ampliando o alcance de público enquadrado no Programa de Comprometimento e Gratuidade.

Para 2019 o Programa Assistência amplia ainda mais suas ações com a criação do primeiro Centro Sesc de Referência nos Estudos e Atividades para a Longevidade, no bairro de Copacabana com ações de estudos e atividades voltados para a longevidade, fomentando a pesquisa, com estudos práticos e acadêmicos sobre o envelhecimento, além de ações inovadoras, que atendam a demanda do público idoso. Com capacidade de atender a mais de 500 idosos por dia.

As ações de Desenvolvimento Comunitário serão executadas dentro das comunidades com aulas de cidadania através de Arte Marciais. O Sesc na Comunidade tem por objetivo implantar em favelas, bairros periféricos e instituições com públicos específicos polos para a prática de esporte, lazer, cultura e demais atividades que possam estimular e valorizar o senso crítico, a prática de hábitos saudáveis, a arte como parte do processo de integração, o empoderamento da população de baixa renda e o exercício da cidadania. Estão previstas ações de ampliação das realizações de Desenvolvimento Comunitário *in loco*. Uma das ações previstas é o incentivo à prática esportiva, com especial destaque para o Jiu-Jitsu em projeto em construção com capacidade para cerca de 1300 alunos.

Também está prevista a criação do Observatório da Juventude Sesc, com núcleos de estudos e pesquisas em Unidades Operacionais a serem selecionadas, tendo como um dos desdobramentos a produção de artigos e documentos de referência sobre a juventude.

A Unidade Operacional Mesa Brasil terá seu atendimento ampliado abrangendo todos os municípios do Estado do RJ a partir da criação de uma central de distribuição localizado em município estratégico do ponto de vista geográfico e logístico que possibilitará maior atendimento e maior capacidade de armazenamento das doações de alimentos e de outros produtos. A Unidade Mesa Brasil ganhará maior autonomia em sua atuação, em um espaço de mais de 10 mil m², mais adequada para a distribuição para todo o Estado do Rio de Janeiro, dando respaldo para a ampliação do número de inscrições de instituições, aumento nas ações educativas no interior do estado, aumento de parceiros e consequentemente aumento na quantidade de quilos distribuídos.

Também será lançado um polo de atendimento dentro da Cadeg RJ em parceria com os comerciantes locais visando reduzir o desperdício de alimentos próprios para o consumo humano que são diariamente descartados por não ter mais poder de venda e paralelamente atendendo a comunidade do entorno buscando o fortalecimento do território.

3.2.6- Programa Administração

i. Descrição geral (Referencial Programático)

Conjunto de atividades que visam ao planejamento, à organização e à mobilização dos recursos humanos, dos materiais, técnicos, financeiros e institucionais, com o propósito de contribuir para a eficiência da gestão, proporcionando os meios necessários ao desenvolvimento das ações da área-fim.

ii. Análise

ii.a- As atividades do Programa Administração possibilitam o funcionamento institucional e a organização orçamentário-financeira dos diferentes serviços compreendidos como de área-meio, além do suporte ao desenvolvimento da programação de atendimento à clientela.

ii.b- Indicadores de resultado

Quadro 21 - Indicadores de resultado - Programa Administração

Indicador	Fórmula de Cálculo	Parâmetro de Avaliação	Valor calculado	Avaliação
Percentual da Execução Orçamentária no Programa	$(\text{Total das Despesas realizadas no Programa} / \text{Total das Despesas orçadas no Programa}) \times 100$	Entre 110% e 90% - Adequado Entre 119% e 111% e entre 89% e 70% - Atenção Maior que 119% e menor que 70% - Inadequado	153,2%	
Nível de Subsídio no Programa	$[(\text{Despesas Correntes do Programa} - \text{Receitas de Serviços do Programa}) / \text{Despesas Correntes do Programa}] \times 100$	Maior que 59% - Adequado Entre 59% e 46% - Atenção Menor que 45% - Inadequado	99,9%	

iii. Conclusão

iii.a- Avaliação do resultado

O programa Administração atingiu 153,2% (cerca de R\$ 232 milhões) do total previsto para exercício de 2018, principalmente devido aos valores destinados à atividade Implantação, Ampliação e Modernização (Despesas de Capital) que totalizaram R\$ 51,2 milhões.

Com relação ao nível de subsídio do programa Administração, o percentual foi de 99,9%, devido à receita proveniente da remuneração pelos serviços prestados à clientela na atividade Relacionamento com Clientes (Habilitações).

3.3- Estágio de implementação do planejamento estratégico

3.3.1- Estágio de desenvolvimento

As fases abaixo relatam a metodologia aplicada para o ciclo de gestão do Planejamento Estratégico. O plano encontra-se atualmente em fase de aprovação.

3.3.2- Metodologia de formulação, de avaliação e de revisão dos objetivos estratégicos

Conforme estabelece o Modelo Programação e Avaliação – Módulo Sistema de Planejamento, o *Balanced Scorecard* Sesc foi utilizado para elaboração do Mapa Estratégico corresponder às características institucionais.

Com o entendimento de que o processo de planejamento deve ser flexível, continuado e adaptativo foram considerados os seguintes pressupostos para a elaboração do Mapa Estratégico:

- O conjunto normativo e de referenciais estratégicos, como base para atuação institucional;
- Os direcionadores estratégicos: Sustentabilidade, Cooperação e Eficiência, essenciais frente a retomada das ações do Sesc RJ; e
- A análise dos indicadores econômicos e sociais prioritários do Estado do Rio de Janeiro.

Para possibilitar a elaboração do Mapa Estratégico de forma coletiva, reflexiva e representando a expressividade e a amplitude, características do Sesc, trabalhou-se em frentes:

- **Abertura:** sensibilização do grupo de trabalho envolvido na elaboração do Plano Estratégico e apresentação de indicadores relevantes para o Estado do RJ e para o Sesc RJ;
- **Reflexão:** período antecedente a elaboração do Mapa Estratégico, que permitiu a análise acerca dos indicadores e a reflexão quanto as tendências e ao futuro dos pilares que atuamos em uma sociedade em ampla mudança tecnológica;
- **Workshop:** reflexões, debates e deliberação quanto a Visão e Valores Sesc RJ, análise SWOT, objetivos estratégicos através das perspectivas do BSC Sesc, indicadores e metas que permitirão o monitoramento da estratégia até 2023; e
- **Desdobramento:** debates e deliberação quanto às iniciativas estratégicas necessárias ao atingimento dos objetivos e indicadores estratégicos definidos na etapa anterior.

3.3.3- Indicadores de desempenho relacionados à gestão estratégica

Em fase de conclusão.

3.3.4- Revisões ocorridas no planejamento estratégico, sua descrição e periodicidade

O Plano encontra-se em fase de aprovação para posterior execução.

3.3.5- Envolvimento da alta direção (Diretores)

Conforme descrito na metodologia adotada para realização do planejamento estratégico, a Diretoria se envolveu desde o Planejamento até a definição de Objetivos, Indicadores e Iniciativas. Cabe a Diretoria Regional e a Presidência a validação e aprovação do Plano.

3.3.6- Alinhamento das unidades ao planejamento estratégico

O Plano encontra-se em fase de aprovação para posterior execução.

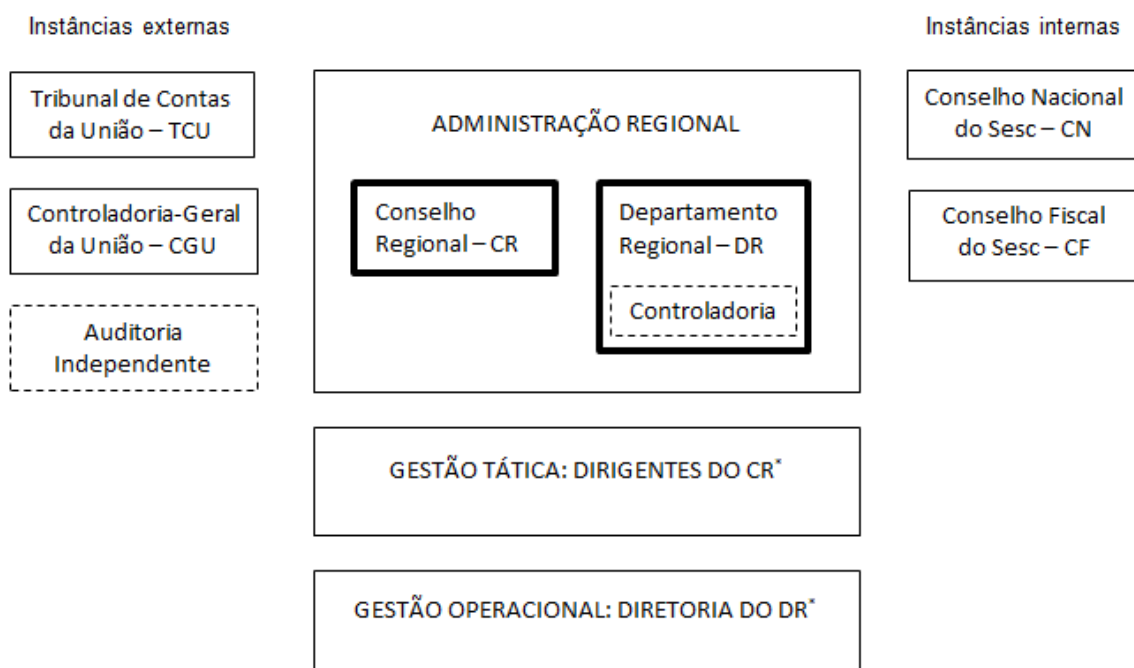
3.3.7- Principais dificuldades e mudanças previstas

O Plano encontra-se em fase de conclusão para posterior aprovação.

4- Governança

4.1- Descrição das estruturas de governança

Figura 13 - Descrição das estruturas de governança



* Os nomes relativos à gestão foram citados no quadro “Identificação dos administradores”, disponibilizado na seção 2.1.

Quadro 22 - Legenda (segundo o Referencial Básico de Governança do TCU)

Legenda (segundo o Referencial Básico de Governança do TCU)

Instâncias externas de governança	Instâncias externas de apoio à governança	Instâncias internas de governança	Instâncias internas de apoio à governança
Responsáveis pela fiscalização, pelo controle e pela regulação, desempenhando importante papel para promoção da governança das organizações. São autônomas e independentes, não estando vinculadas a apenas uma organização.	Responsáveis pela avaliação, auditoria e monitoramento independente e, nos casos em que disfunções são identificadas, pela comunicação dos fatos às instâncias superiores de governança.	Responsáveis por definir ou avaliar a estratégia e as políticas, bem como monitorar a conformidade e o desempenho destas, devendo agir nos casos em que desvios forem identificados. São, também, responsáveis por garantir que a estratégia e as políticas formuladas atendam ao interesse Público.	Realizam a comunicação entre partes interessadas internas e externas à administração da entidade, bem como auditorias internas que a validam e monitoram riscos e controles internos, comunicando quaisquer disfunções identificadas à alta administração.

4.2- Gestão de riscos e controles internos

O SESC RJ percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.

A base normativa do SESC, com os procedimentos e as instruções operacionais padronizadas e expressas em documentos normativos, está disponível a todos os funcionários. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades, existindo adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UPC – Unidade Prestadora de Contas.

Os eventuais indícios de irregularidades ou de atos lesivos ao patrimônio da Entidade são investigados por meio de Comissões de Inquérito Administrativo especialmente nomeadas.

A informação relevante para UPC é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas, com qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.

4.2.1- Avaliação da qualidade e da suficiência dos controles internos

O ambiente de controle interno foi inserido no contexto estratégico da instituição apenas para elaboração dos seus procedimentos e, não fora estabelecido uma base para identificação de riscos, inclusive sem estabelecimento de uma filosofia de gerenciamento de riscos, apetite a risco, alinhados a integridade e aos valores éticos no ambiente em que estes estão.

4.2.2- Avaliação dos controles internos pelo chefe da Auditoria Interna

Os controles internos são executados em diversas áreas, porém não são avaliados internamente em existência, totalidade e exatidão na UPC, desta feita, ainda não é possível mensurar a qualidade e suficiência dos controles internos a partir de um monitoramento na instituição.

Embora o SESC RJ não tenha uma estrutura de auditoria interna, o Conselho Fiscal do SESC se configura em um órgão de fiscalização interna, conforme determinado pela Legislação do SESC e Regimento Interno do Conselho Fiscal. Sendo assim, possui papel fundamental nos esforços e melhorias empregadas em prol da excelência e autocontrole da gestão, contribuindo para garantia da governança da entidade.

5- Relacionamento com a sociedade

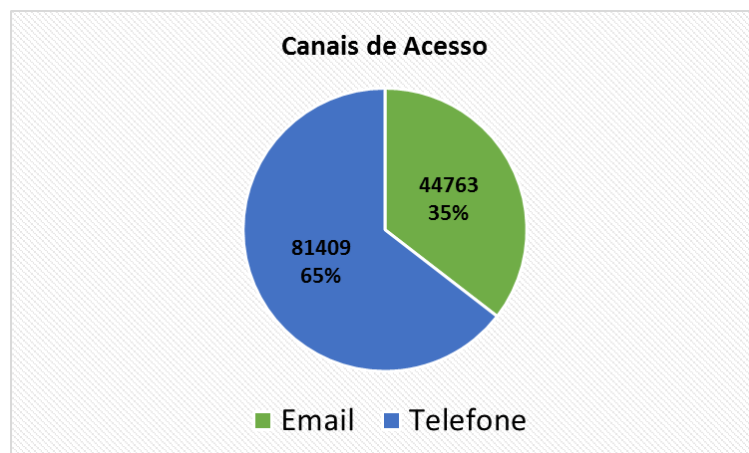
5.1- Canais de acesso do cidadão

5.1.1- Ouvidoria: estrutura e resultados

O Sesc RJ não teve canal de ouvidoria em 2018.

5.1.2- Serviço de Atendimento ao Cidadão (SAC) – Estrutura e resultados

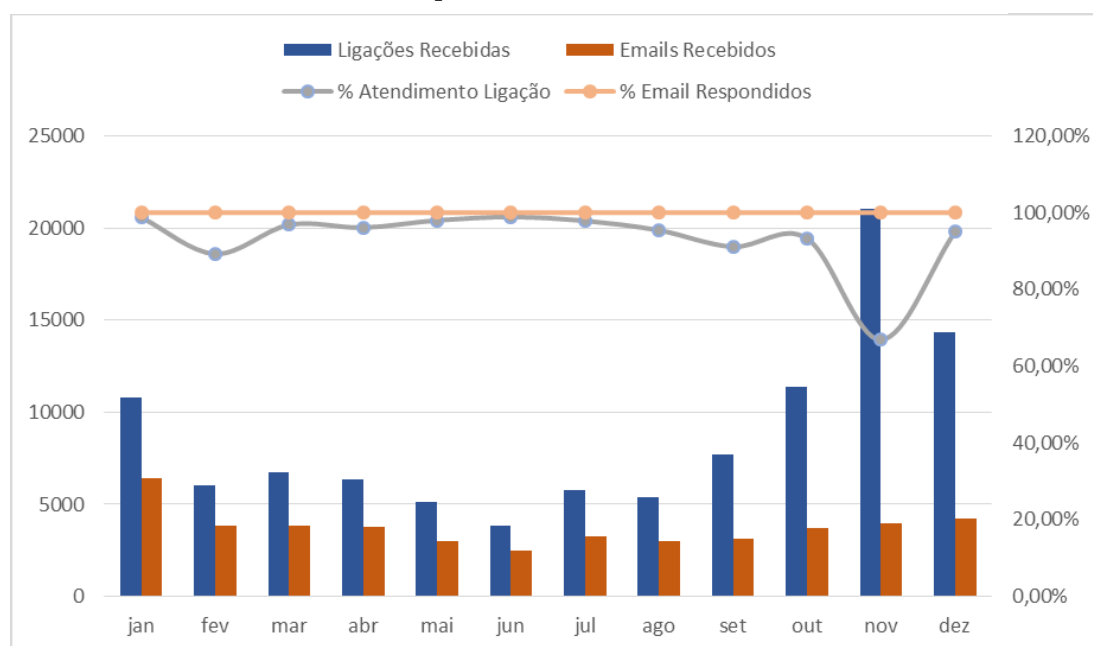
Figura 14 - Serviço de Atendimento ao Cidadão (SAC) – Estrutura e resultados



Informações sobre o atendimento			
Motivos	E-mail	Telefone	Total
Solicitação Informação	40.512	78.777	119.289
Elogio	217	19	236
Reclamação	3.864	651	4.515
Sugestão	119	10	129
Outros	51	1.952	2.003

O SAC do Sesc RJ possui canais de comunicação com clientes (associados, usuário, conveniados e empresas), através de e-mails e telefones. Os canais captam informação, reclamação, sugestão e elogio.

As observações críticas são tratadas, atendidas com respostas aos clientes, sendo tomadas providências na busca de aperfeiçoamento e melhoria dos procedimentos e processos

Figura 15 - Volume de contatos recebidos pelo Sesc RJ - SAC

Em 2018, o Sesc RJ recebeu 44.763 contatos online e 81.149 contatos telefônicos totalizando 126.172.

Para Solicitação – Informação foram 94,5% dos acionamentos e 3,5% para assuntos relacionados a reclamação.

O tarifário hoteleiro foi liberado em novembro, ocasionando o aumento significativo do contato telefônico.

5.2- Mecanismos de transparência sobre a atuação da unidade

Quadro 23 - Mecanismos de transparência sobre a atuação da unidade

Acesso às informações da Entidade		
Documentos	Endereço para acesso	Periodicidade de atualização
Documentos Normativos	http://www.sescrj.org.br/sesc-rj/documentos-normativos	Sem periodicidade definida
Balanços financeiros e orçamentários	http://www.sescrj.org.br/sesc-rj/transparencia	Anual
Relatórios de gestão	http://www.sescrj.org.br/sesc-rj/transparencia	Anual
Regimento Interno	http://www.sescrj.org.br/sesc-rj/documentos-normativos	Sem periodicidade definida
Código de Ética e de Conduta	http://www.sescrj.org.br/sesc-rj/codigo-de-etica-e-de-conduta	Sem periodicidade definida
Regulamento de Licitações e Contratos (RLC)	http://www.sescrj.org.br/sesc-rj/transparencia	Sem periodicidade definida

5.3- Avaliação dos produtos e serviços pelos cidadãos-usuários

Quadro 24 - Avaliação dos produtos e serviços pelos cidadãos-usuários

Acesso às informações da Entidade		
Documentos	Endereço para acesso	Periodicidade de atualização
Pesquisa de Satisfação	Documentos disponíveis para consulta na Gerência de Estudos e Pesquisas	Semestral
Outros mecanismos para medir a satisfação do público com os produtos e serviços	Documentos disponíveis para consulta na Gerência de Estudos e Pesquisas	Entrega única

5.3.1- Satisfação dos cidadãos-usuários ou clientes

5.3.1.1 – Pesquisa de Satisfação dos Usuários do Sesc RJ

Objetivo: Avaliar a satisfação dos nossos usuários com as atividades realizadas, para que seja possível direcionar ações estratégicas.

Metodologia: Pesquisa Quantitativa, realizada através de questionários de autopreenchimento, enviados por e-mail, com usuários de todas as Unidades do Sesc no estado do Rio de Janeiro.

Periodicidade: A pesquisa foi desenhada para ser realizada mensalmente, com fechamento semestral de resultados. Os resultados serão apresentados de uma forma geral e segmentados por atividade, Unidade e categoria, desde que haja leitura representativa das informações.

Principais resultados: De acordo com os resultados do 1º semestre de 2018, 56% dos respondentes se declararam “muito satisfeitos” com os serviços oferecidos pelo Sesc RJ, com uma variação de +10p.p (pontos percentuais) em relação ao 2º semestre de 2017, que apresentou um resultado de 46%.

Dentre os serviços avaliados, Saúde Bucal se destaca entre os demais, principalmente na comparação com o semestre anterior, saindo de uma satisfação (muito satisfeito e satisfeito) de 86% no 2º semestre de 2017, para 93% no 1º semestre de 2018. Tal ganho se deve a retomada do serviço em algumas unidades operacionais da regional.

Os tópicos Estrutura Física, Limpeza e Conservação/Manutenção também foram avaliados e obtiveram resultados positivos, cada um teve respectivamente 95%, 97% e 94% de satisfação (muito satisfeito e satisfeito).

A pesquisa revela ainda que o Net Promoter Score (NPS) ficou com 74 pontos, indicando que a instituição se enquadra em uma zona de qualidade, segundo avaliação de seus usuários.

5.3.2- Avaliação dos impactos dos produtos e serviços para os beneficiários

5.3.2.1 – Pesquisa de Satisfação - Fórum Forró de Raiz – O Nordeste É Aqui

Objetivo: Avaliar a satisfação dos participantes do Fórum Forró de Raiz, realizado na unidade do Sesc Tijuca, e identificar pontos de melhorias para as próximas edições.

Metodologia: Pesquisa quantitativa com questionário físico de autopreenchimento, com participantes do evento, na unidade do Sesc Tijuca no período de 26 a 28 de abril de 2018.

Periodicidade: Única.

Principais resultados: Apesar da grande parte dos entrevistados (87%) conhecerem o Sesc e as atividades (72%) que são oferecidas, poucos (32%) deles costumam frequentar os espaços.

Foi sugerido que as Unidades Operacionais oferecessem atividades ligadas a cultura do Nordeste como dança (47%), literatura (40%), história e tradição (36%), artesanato (26%) entre outras.

Os principais meios de conhecimento do evento citados pelos respondentes foram as redes sociais (41%), amigos e familiares (41%) e o WhatsApp (13%).

O evento atendeu em 97% a expectativa dos participantes e 84% avaliaram o tempo destinado para o desenvolvimento do Fórum como dentro do necessário.

De forma unânime, os respondentes afirmaram que o evento é importante para a aquisição do título de Patrimônio Cultural Imaterial Brasileiro.

O Fórum Forró de Raiz foi muito bem avaliado, apresentando 96% de satisfação geral, considerando os respondentes que avaliaram como “muito satisfeito” e “satisfeito”.

O tópico Divulgação do evento aparece como ponto de atenção e melhorias, uma vez que seu resultado ficou abaixo dos demais, com 78% (muito satisfeito e satisfeito).

5.3.2.2 - Pesquisa de Satisfação - Festival Sesc de Inverno

Objetivo: Realizar pesquisa para avaliar o Festival Sesc de Inverno, junto aos frequentadores do evento das Unidades de Petrópolis, Teresópolis e Nova Friburgo.

Metodologia: Pesquisa Quantitativa Face a Face, com frequentadores do Festival Sesc de Inverno 2018, nas unidades do Sesc da Região Serrana, entre os dias 20 a 29 de julho de 2018, em parceria com o Instituto de Pesquisas Insider. Foram realizadas 653 entrevistas, distribuídas nas cidades de Petrópolis, Teresópolis e Nova Friburgo no estado do Rio de Janeiro.

Periodicidade: Anual.

Principais resultados: 57% dos participantes do evento eram vinculados ao SESC. O Público tomou conhecimento do Festival SESC de Inverno principalmente por meio de amigos, TV, Busdoor, Taxidoor ou Outdoor e redes sociais. A programação e suas atrações foram a maior motivação para ir ao Festival (83%).

O NPS do Festival de Inverno foi de 90 pontos, enquadrando o evento na Zona de Excelência, indicando que o público não somente ficou encantado como também o recomenda para um amigo ou familiar.

Observa-se que 41% do público que participou do Festival SESC de Inverno estiveram na edição de 2017 e, para 96% a edição deste ano foi muito melhor que a do ano anterior.

Foi solicitado aos participantes que avaliassem a satisfação geral e alguns itens com o Festival, utilizando uma escala de notas de 0 a 10, onde 0 significa muito insatisfeito e 10 muito satisfeito. A nota de avaliação do evento foi de 9,5, indicando que os participantes ficaram “muito satisfeitos” com o Festival SESC de Inverno. O indicador foi impulsionado por qualidade das atividades oferecidas, instalações e infraestrutura.

Com relação aos itens, as melhores notas foram apontadas para qualidade das atividades oferecidas e qualidade das instalações (9,6) e localização/acesso ao evento e organização (9,5). Já as notas mais baixas (mas que ainda foram bem positivas) foram para a Divulgação do Evento (8,8) e Opções de Alimentação (7,3).

A pesquisa também apontou que, 85% do público considera que o Festival Sesc de Inverno é importante para a cidade pelo incentivo à cultura e lazer.

5.3.2.3 - Pesquisa de Satisfação – Colônia de Férias – Julho de 2018

Objetivo: Avaliar a satisfação dos pais/responsáveis das crianças que participaram das atividades desenvolvidas e identificar lacunas e oportunidades de melhoria para as próximas edições.

Metodologia: Pesquisa quantitativa online, com os pais/responsáveis das crianças participantes da Colônia de Férias, no período de 30 de julho à 19 de agosto de 2018. Foram realizadas 146 entrevistas.

Periodicidade: Semestral.

Principais resultados: Com relação a motivação de participação, 78% dos pais/responsáveis afirmam ser uma atividade de férias que evita a ociosidade da criança e 48% informaram que optaram pela Colônia de Férias do Sesc por já conhecerem a estrutura / instalações físicas do Sesc.

O principal canal de conhecimento foi amigos, familiares ou conhecidos com 42%, unidades do Sesc aparece em segundo lugar com 28% e colônias anteriores do Sesc vem em terceiro com 22% das citações.

A maioria considerou a duração ideal da Colônia de Férias de Janeiro de 3 a 4 semanas (68%) e 56% consideram o turno da tarde a melhor opção. 85% afirmaram que os filhos gostaram dos lanches que foram fornecidos.

Em relação ao preço, 73% dos habilitados Sesc e 74% dos usuários Sesc, consideram o preço da Colônia “Justo”. E quanto ao tema, “As Crianças no Mundo”, 97% consideraram “muito relevante” ou “relevante”.

O evento como um todo, agradou 96% dos pais/responsáveis, que atribuíram nota média de 9,3 de satisfação para a Colônia. Conservação e limpeza dos espaços e atendimento nas unidades do Sesc, foram os atributos que tiveram índice de satisfação acima de 95%. Em contrapartida, local visitado nos passeios foi o item com oportunidade de melhorias, com 10% de insatisfeitos.

5.3.2.4 - Pesquisa de Satisfação – Oficinas do Mesa Brasil no Rio Gastronomia

Objetivo: Avaliar a satisfação dos participantes com as oficinas do Mesa Brasil SESC RJ realizadas durante o Evento Rio Gastronomia 2018 e conhecimento do Projeto do Mesa Brasil.

Metodologia: Pesquisa quantitativa realizada através de questionários de autopreenchimento aplicados ao final de cada oficina, no período de 17 a 19 e 23 a 26 de agosto de 2018. Foram realizadas 425 entrevistas. A pesquisa foi realizada em parceria com o Senac e a Forecasting Consultoria e Pesquisa.

Periodicidade: Única.

Principais resultados: De forma geral, os frequentadores das Oficinas do Mesa Brasil no Rio Gastronomia estão muito satisfeitos com o evento. Desempenho e conhecimento do professor e qualidade dos equipamentos e utensílios foram um dos itens com melhor avaliação, considerando o “muito satisfeito” + o “satisfeito”, temos cerca de 99% de índice de satisfação.

O principal meio de conhecimento das oficinas foi 34% amigos ou familiares, em seguida vem jornal (17%) e em terceiro lugar ficou o site do evento (16%).

5.3.2.5 - Pesquisa de Satisfação – Veste Rio – Espaço Lazer

Objetivo: Avaliar a satisfação dos participantes com os espaços Lazer SESC RJ durante o Evento Veste Rio 2018. Os espaços neste evento que o participante pode desfrutar foram a Exposição de Fotografias, Espaço de Games Educativos, o Palco SESC com shows de artistas, e o espaço para Arrecadação de Alimentos para o Projeto Mesa Brasil.

Metodologia: Pesquisa quantitativa com entrevistas pessoais, sendo aplicado por promotoras através de tablets com os usuários nos espaços, no período de 18 a 21 de outubro de 2018. Foram realizadas 223 entrevistas. A pesquisa foi realizada em parceria com o Senac e a Checon Pesquisa.

Periodicidade: Única.

Principais resultados: O Espaço Lazer Sesc, no geral foi bem avaliado pelos participantes. Atendimento prestado e os jogos oferecidos foram destaques no Espaço, com percentual de “muito satisfeito” de 75% e 71%, respectivamente. Organização do evento (68%) e infraestrutura geral (69%) aparecem como a menor avaliação, considerando a avaliação dos frequentadores que responderam “muito satisfeitos”.

96% dos respondentes afirmaram conhecer o Sesc, mas apenas 61% disseram já ter frequentado as Unidades.

As principais motivações para utilização do espaço Lazer Sesc foram o interesse pelos jogos oferecidos (37%) e a curiosidade (29%).

5.3.2.6 - Pesquisa de Satisfação – Circuito SESC de Corridas – Barra Mansa

Objetivo: Conhecer o perfil dos participantes do Circuito SESC de Corridas e sua percepção quanto a qualidade do evento, possibilitando identificar os pontos positivos e as oportunidades de melhorias.

Metodologia: Pesquisa quantitativa online com os participantes do Circuito SESC etapa Barra Mansa, no período de 27 de agosto à 05 de setembro de 2018. Foram realizadas 185 entrevistas.

Periodicidade: Anual.

Principais resultados: Com relação ao perfil dos participantes, a maioria são mulheres (58%), com idade entre 30 e 49 anos (63%) e casados (52%).

53% dos participantes afirmaram frequentar as unidades operacionais do Sesc. Os participantes também afirmaram ter hábitos esportivos (72%), onde os mais populares são musculação, futebol / futsal, natação, ciclismo e treino funcional.

O principal canal de conhecimento desta etapa da corrida foi amigos, familiares ou conhecidos com 45%, unidades do Sesc aparece em segundo lugar com 34% e redes sociais vem em terceiro com 33% das citações.

O Circuito SESC de Corridas, etapa Barra Mansa como um todo, agradou 90% dos participantes, com nota média de 8,8 de satisfação. Atendimento aos participantes, kit do atleta e a quantidade de alimentos trocados pela inscrição foram atributos que tiveram índice de satisfação a partir de 90%. Em contrapartida, divulgação do evento e sinalização do local são itens com oportunidades de melhorias, com 19% e 11% de insatisfeitos, respectivamente.

5.3.2.7 - Pesquisa de Satisfação – Circuito SESC de Corridas – Niterói

Objetivo: Conhecer o perfil dos participantes do Circuito SESC de Corridas e sua percepção quanto a qualidade do evento, possibilitando identificar os pontos positivos e as oportunidades de melhorias.

Metodologia: Pesquisa quantitativa online, com os participantes do Circuito SESC etapa Niterói, no período de 02 a 09 de outubro de 2018. Foram realizadas 344 entrevistas.

Periodicidade: Anual.

Principais resultados: Com relação ao perfil dos participantes, a maioria são mulheres (64%), com idade entre 30 e 49 anos (58%), casados (52%). 72% dos participantes do evento são provenientes de outros locais.

Mais da metade (53%) são frequentadores das unidades operacionais do Sesc. Os participantes também afirmaram ter hábitos esportivos (73%), onde os mais populares são musculação, treino funcional, natação, futebol / futsal e pilates.

O principal canal de conhecimento da corrida foi amigos, familiares ou conhecidos com 39%, unidades do Sesc aparece em segundo lugar com 34% e redes sociais vem em terceiro com 21% das citações.

O evento como um todo, agradou 90% dos participantes, com nota média de 9,2 de satisfação. Atendimento aos participantes, local/percurso da corrida, processo de retirada do kit e infraestrutura da corrida foram os atributos que tiveram índice em torno de 90% de satisfeitos. Em contrapartida, divulgação do evento e banheiros são itens com oportunidades de melhorias, com 19% e 11% de insatisfeitos, respectivamente.

5.3.2.8 - Pesquisa de Satisfação – Circuito SESC de Corridas – Nova Iguaçu

Objetivo: Conhecer o perfil dos participantes do Circuito SESC de Corridas e sua percepção quanto a qualidade do evento, possibilitando identificar os pontos positivos e as oportunidades de melhorias.

Metodologia: Pesquisa quantitativa online, com os participantes do Circuito SESC etapa Nova Iguaçu, realizada no período de 13 à 23 de novembro de 2018. Foram realizadas 213 entrevistas.

Periodicidade: Anual.

Principais resultados: Com relação ao perfil dos participantes, a maioria são mulheres (64%), com idade entre 30 e 49 anos (68%), casados (61%). 68% do público vieram de outras cidades.

55% do público é frequentador do Sesc, onde utilizam mais a piscina e o teatro nas unidades. Os participantes também afirmaram ter hábitos esportivos (68%), onde os mais populares são musculação, treino funcional, natação, futebol / futsal e pilates.

O principal canal de conhecimento da corrida foi amigos, familiares ou conhecidos com 46%, unidades do Sesc aparece em segundo lugar com 31% e grupo de corrida vem em terceiro com 22% das citações.

O evento como um todo, agradou 96% dos participantes, com nota média de 9,5 de satisfação. Atendimento aos participantes, processo de retirada do kit, o kit do atleta, e atividades de lazer / bem-estar foram os atributos que tiveram índice de satisfação acima de 95%. Em contrapartida, divulgação do evento e processo de inscrição são itens com oportunidades de melhorias, com 22% e 17% de insatisfeitos, respectivamente.

5.3.2.9 - Pesquisa de Satisfação – Circuito SESC de Corridas – Parque Olímpico

Objetivo: Conhecer o perfil dos participantes do Circuito SESC de Corridas e sua percepção quanto a qualidade do evento, possibilitando identificar os pontos positivos e as oportunidades de melhorias.

Metodologia: Pesquisa quantitativa online, com os participantes do Circuito SESC etapa Parque Olímpico, no período de 12 de dezembro de 2018 à 02 de janeiro de 2019. Foram realizadas 402 entrevistas.

Periodicidade: Anual.

Principais resultados: Com relação ao perfil dos participantes, a maioria são mulheres (64%), com idade entre 30 e 49 anos (64%) e casados (51%). 73% são moradores do município do Rio de Janeiro e 27% vieram de outras localidades, como por exemplo Duque de Caxias.

Mais da metade (58%) dos participantes não são frequentadores do Sesc. Os respondentes também afirmaram ter hábitos esportivos (70%), onde os mais populares são musculação, treino funcional, natação, ciclismo e futebol / futsal.

O principal canal de conhecimento da corrida foi amigos, familiares ou conhecidos com 49%, grupo de corrida aparece em segundo lugar com 27% e unidades do Sesc vem em terceiro com 26% das citações.

O evento como um todo, agradou 96% dos participantes, com nota média de 9,5 de satisfação. Atendimento aos participantes, kit do atleta, e segurança no local foram os atributos que tiveram índice de satisfação acima de 94%. Em contrapartida, divulgação do evento e processo de inscrição são itens com oportunidades de melhorias, com 21% e 13% de insatisfeitos, respectivamente.

5.3.2.10 - Pesquisa de Satisfação - Natal é a Gente que faz

Objetivo: Conhecer a satisfação dos frequentadores e avaliar o impacto que o evento proporciona para a região e para o público.

Metodologia: Pesquisa Quantitativa Face a Face, com frequentadores do evento, entre os dias de 08 de dezembro de 2018 a 06 de janeiro de 2019. Foram realizadas 1.135 entrevistas. A pesquisa foi realizada em parceria com a Fecomércio, Senac e Instituto GPP.

Periodicidade: Anual.

Principais resultados: De forma geral, os frequentadores do Natal É A Gente Que Faz estão muito satisfeitos com o evento. A nota média da satisfação geral foi de 9,6. Considerando o “muito satisfeito” + o “satisfeito”, temos 99% de índice de satisfação dos frequentadores.

O NPS do Natal É A Gente Que Faz foi de 92 pontos, enquadrando o evento na Zona de Excelência, ou seja, o público não somente ficou encantado com o Evento como também o recomenda para um amigo ou familiar.

Todos os tipos de atrações do evento agradaram ao público, que avaliaram com notas acima de 9,4.

Limpeza das instalações, localização e acesso foram os atributos do evento com melhor avaliação, nota média de 9,7 para ambos. Divulgação do evento e variedade de alimentação, são as principais causas de insatisfação entre os participantes.

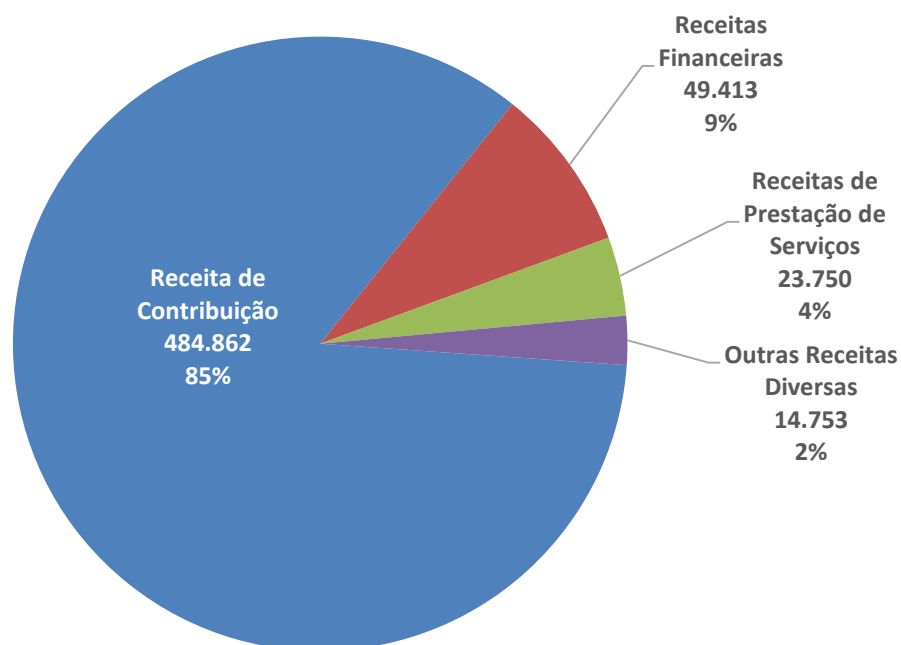
A pesquisa também apurou que 51% dos frequentadores costumam frequentar algum espaço do Sesc, como teatro, cinema, hotel, piscina ou academia.

6- Desempenho financeiro e informações contábeis

6.1- Desempenho financeiro do exercício

Figura 16 - Fonte dos principais Recursos utilizados em 2018 (R\$ Milhares)

Fonte dos principais Recursos utilizados em 2018 (R\$ Milhares)

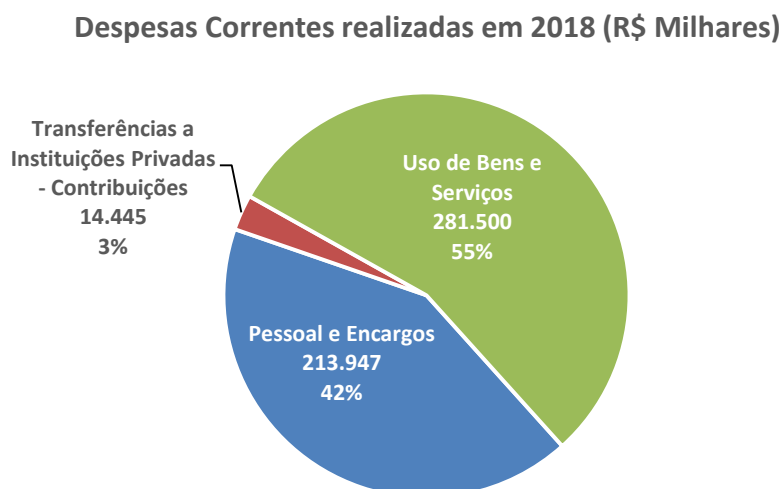
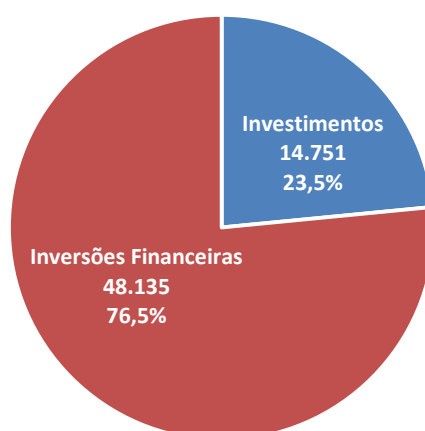


Quadro 25 - Principais Recursos

	R\$ Milhares		
Principais Recursos (em milhares de reais)	2017	2018	2019
Receita de Contribuição	478.621	484.862	485.106
Receitas de Prestação de Serviços	22.011	23.750	46.843
Receitas de Outros Serviços	1.067	937	351
Receitas Financeiras	72.431	49.413	39.721
Transferências Correntes	25	93	0
Outras Receitas Correntes	0	113	0
Outras Receitas de Capital	3	64	0
Mobilização de Recursos Financeiros	0	13.546	266.597
Total	574.158	572.778	838.618

Os recursos orçamentários foram na ordem de R\$ 573 milhões em 2018, com a concentração de arrecadação na receita compulsória (85%), seguido pelas receitas financeiras (9%) e receita de serviços (4%). Em comparação ao ano anterior houve redução de 0,2% das receitas totais, com maior queda registrada nas receitas financeiras (-32%).

Para 2019, há uma previsão de aumento das receitas totais em torno de 5% sobre o valor realizado em 2018, correspondendo ao valor global de R\$ 838,6 milhões.

Figura 17 - Despesas Correntes realizadas em 2018 (R\$ Milhares)**Figura 18 - Despesas de Capital realizadas em 2018 (R\$ Milhares)****Despesas de Capital realizadas em 2018 (R\$ Milhares)****Quadro 26 - Principais Despesas**

	R\$ Milhares		
Principais Despesas (em milhares de reais)	2017	2018	2019
DESPESAS CORRENTES	471.771	509.892	563.294
Pessoal e Encargos	186.345	213.947	256.610
Transferências a Instituições Privadas - Contribuições	14.071	14.445	14.262
Uso de Bens e Serviços	271.354	281.500	292.422
DESPESAS DE CAPITAL	3.474	62.886	275.323
Investimentos	3.464	14.751	275.323
Inversões Financeiras	10	48.135	0
TOTAL	475.245	572.778	838.617

As principais despesas correntes em 2018 foram concentradas com uso de bens e serviços (55%) e com pessoal e encargos (42%), totalizando R\$ 510 milhões, com aumento de 8% em relação às despesas correntes de 2017.

As despesas de capital em 2018 foram de R\$ 62,9 milhões, com aumento de 1710% quando comparado ao ano anterior. Para 2019, há uma previsão de aumento das despesas totais em torno de 46% sobre o valor realizado em 2018, correspondendo ao valor global de R\$ 838,6 milhões.

6.2- Principais contratos firmados

Quadro 27 - Contratos firmados no exercício a que se refere a prestação de contas

Contratos firmados no exercício a que se refere a prestação de contas									
Contrato/ ano	Objeto	Favorecido	CNPJ/ CPF	Mod. Licitação	Data da contratação	Sit.	Nat.	Elem. despesa	Valor total
6/2017	Serviço de Transporte Rodoviário de Passageiros e Fretamento nas Regiões Metropolitana e Norte Fluminense	SOLAZER TRANSPORTE E TURISMO LTDA	29108107000130	PP	17/07/2018	A	O	3322101A9	10.409.869,50
7/2018	Segurança Patrimonial	HERCULES VIGILANCIA E SEGURANCA LTDA.	00274939000144	DL	01/08/2018	A	E	332210116	8.238.061,80
11/2018	Prestação de Serviços de Limpeza e Conservação, com Fornecimento de Mão de Obra e Insumos	LOGMANS LOGÍSTICA, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS ESPECIALIZADOS LTDA	12080060000140	DL	22/10/2018	A	E	332210124	6.963.904,66
1/2018	Aquisição de Equipamento de Sonorização	BIRIGUI JÓIAS COMÉRCIO LTDA	44432987000199	PR	17/08/2018	A	O	112810166	5.495.800,00
7/2017	Serviço de Transporte Rodoviário de Passageiros e Fretamento nas Regiões Serrana, Centro-Sul e Médio Paraíba	SOLAZER TRANSPORTE E TURISMO LTDA	29108107000130	PP	11/07/2018	A	O	3322101A9	5.013.375,75
6/2017	Serviço de Transporte Rodoviário de Passageiros e Fretamento nas Regiões Metropolitana e Norte Fluminense	GMS TRANSPORTES E TURISMO LTDA	03681752000153	PP	17/07/2018	A	O	3322101A9	4.658.044,50
1/2018	Serviço de Agência de Viagem	PROMOTIONAL TRAVEL VIAGENS E TURISMO LTD	40434458000173	PP	10/07/2018	A	O	332210151 3322101A7 332210120 3322101A9 332210197 332210198 3322101AF	4.395.000,00
17/2017	Serviço de Locação, Montagem, Operação e Desmontagem de Iluminação	TR LOCACOES E EVENTOS EIRELI	11581644000137	CC	11/07/2018	A	O	332210197 3322101AF	3.306.500,00
18/2017	Serviço de Locação, Montagem, Operação e Desmontagem de Sonorização	C L TRIO SONORIZACAO LTDA ME	01786451000169	CC	11/07/2018	A	O	332210197 3322101AF	3.039.300,00
46/2018	Aquisição de Veículos - Tipo Caminhão Baú	TRANSRIO CAMINHÕES, ÔNIBUS, MÁQUINAS E MOTORES LTDA	11726521000147	PR	12/12/2018	A	O	112810166	2.179.500,00
Total									R\$ 53.699.356,21

Quadro 28 - Contratos em houve pagamentos no exercício a que se refere a prestação de contas

Contratos em houve pagamentos no exercício a que se refere a prestação de contas									
Contrato/ ano	Objeto	Favorecido	CNPJ/ CPF	Mod. Licitação	Data da contratação	Sit.	Nat.	Elem. despesa	Valor do pagamento total no exercício
6/2017	Serviço de Transporte Rodoviário de Passageiros e Fretamento nas Regiões Metropolitana e Norte Fluminense	SOLAZER TRANSPORTE E TURISMO LTDA	29108107000130	PP	17/07/2018	A	O	3322101A9	1.166.033,24
7/2018	Segurança Patrimonial	HERCULES VIGILANCIA E SEGURANCA LTDA.	00274939000144	DL	01/08/2018	A	E	332210116	6.415.622,29
11/2018	Prestação de Serviços de Limpeza e Conservação, com Fornecimento de Mão de Obra e Insumos	LOGMANS LOGÍSTICA, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS ESPECIALIZADOS LTDA	12080060000140	DL	22/10/2018	A	E	332210124	1.650.777,53
1/2018	Aquisição de Equipamento de Sonorização	BIRIGUI JÓIAS COMÉRCIO LTDA	44432987000199	PR	17/08/2018	A	O	112810166	419.808,50
7/2017	Serviço de Transporte Rodoviário de Passageiros e Fretamento nas Regiões Serrana, Centro-Sul e Médio Paraíba	SOLAZER TRANSPORTE E TURISMO LTDA	29108107000130	PP	11/07/2018	A	O	3322101A9	473.703,81
6/2017	Serviço de Transporte Rodoviário de Passageiros e Fretamento nas Regiões Metropolitana e Norte Fluminense	GMS TRANSPORTES E TURISMO LTDA	03681752000153	PP	17/07/2018	A	O	3322101A9	637.570,66
1/2018	Serviço de Agência de Viagem	PROMOTIONAL TRAVEL VIAGENS E TURISMO LTD	40434458000173	PP	10/07/2018	A	O	332210151 3322101A7 332210120 3322101A9 332210197 332210198 3322101AF	2.730.941,84
17/2017	Serviço de Locação, Montagem, Operação e Desmontagem de Iluminação	TR LOCACOES E EVENTOS EIRELI	11581644000137	CC	11/07/2018	A	O	332210197 3322101AF	305.700,00
18/2017	Serviço de Locação, Montagem, Operação e Desmontagem de Sonorização	C L TRIO SONORIZACAO LTDA ME	01786451000169	CC	11/07/2018	A	O	332210197 3322101AF	910.661,82
Total									R\$ 14.710.819,69

6.3- Transferências, convênios e congêneres

6.3.1- Transferências para federações e confederações

Quadro 29 - Transferências para federações e confederações

Transferência	Instrumento	Objeto	Conveniente	CNPJ/CPF	Valor da Contrapartida	Data da assinatura	Sit.	Nat.	Valor total
Transferência1 - competência Jan	Decreto 5.725	nº Transferência Regimental	Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Rio de Janeiro	42.591.099/0001-93	Não Aplicável	Não Aplicável	Não Aplicável	Não Aplicável	1.243.159,11
Transferência2 - competência Fev	Decreto 5.725	nº Transferência Regimental	Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Rio de Janeiro	42.591.099/0001-93	Não Aplicável	Não Aplicável	Não Aplicável	Não Aplicável	1.103.401,79
Transferência3 - competência Mar	Decreto 5.725	nº Transferência Regimental	Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Rio de Janeiro	42.591.099/0001-93	Não Aplicável	Não Aplicável	Não Aplicável	Não Aplicável	1.078.923,41
Transferência4 - competência Abr	Decreto 5.725	nº Transferência Regimental	Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Rio de Janeiro	42.591.099/0001-93	Não Aplicável	Não Aplicável	Não Aplicável	Não Aplicável	1.106.659,16
Transferência5 - competência Mai	Decreto 5.725	nº Transferência Regimental	Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Rio de Janeiro	42.591.099/0001-93	Não Aplicável	Não Aplicável	Não Aplicável	Não Aplicável	1.121.842,37
Transferência6 - competência Jun	Decreto 5.725	nº Transferência Regimental	Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Rio de Janeiro	42.591.099/0001-93	Não Aplicável	Não Aplicável	Não Aplicável	Não Aplicável	1.102.226,70
Transferência7 - competência Jul	Decreto 5.725	nº Transferência Regimental	Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Rio de Janeiro	42.591.099/0001-93	Não Aplicável	Não Aplicável	Não Aplicável	Não Aplicável	1.103.872,11
Transferência8 - competência Ago	Decreto 5.725	nº Transferência Regimental	Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Rio de Janeiro	42.591.099/0001-93	Não Aplicável	Não Aplicável	Não Aplicável	Não Aplicável	1.145.577,70

Transferência	Instrumento	Objeto	Conveniente	CNPJ/CPF	Valor da Contrapartida	Data da assinatura	Sit.	Nat.	Valor total
Transferência9 - competência Set	Decreto 5.725	nº Transferência Regimental	Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Rio de Janeiro	42.591.099/0001-93	Não Aplicável	Não Aplicável	Não Aplicável	Não Aplicável	1.068.341,87
Transferência10 - competência Out	Decreto 5.725	nº Transferência Regimental	Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Rio de Janeiro	42.591.099/0001-93	Não Aplicável	Não Aplicável	Não Aplicável	Não Aplicável	1.095.921,09
Transferência11 - competência Nov	Decreto 5.725	nº Transferência Regimental	Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Rio de Janeiro	42.591.099/0001-93	Não Aplicável	Não Aplicável	Não Aplicável	Não Aplicável	1.123.876,97
Transferência12 - competência Dez	Decreto 5.725	nº Transferência Regimental	Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Rio de Janeiro	42.591.099/0001-93	Não Aplicável	Não Aplicável	Não Aplicável	Não Aplicável	1.961.145,93
Total									14.254.948,21

6.3.2- Outros convênios

Quadro 30 - Outros convênios

Convênio	Objeto	Conveniente	CNPJ/CPF	Valor da Contrapartida	Data da assinatura	Sit.	Nat.	Valor total
Projeto Segurança Presente	Apoio a segurança pública	SECRETARIA DE ESTADO DE GOVERNO	03.161.283/0001-41	Não Aplicável	Não Aplicável	Não Aplicável	Não Aplicável	60.671.595,43
Projeto Centro Presente	Apoio a segurança pública	SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DIREITOS	02.932.524/0001-46	Não Aplicável	Não Aplicável	Não Aplicável	Não Aplicável	38.996.566,98
Total								99.668.162,41

6.4- Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos

O Ativo Imobilizado da Administração Regional do Serviço Social do Comércio, em Dezembro de 2018, correspondia a 45,40% do Ativo Total e 99,95% do Ativo Não Circulante, assim composto:

Quadro 31 - Comparativo Bens Móveis e Imóveis - 2017 x 2018

Rubrica		2018	2017	Variação (%)
1.2.3.1.1	Equipamentos e Mobiliários em Geral	R\$ 38.972.146,10	R\$ 34.552.362,88	12,79%
1.2.3.1.2	Veículos	R\$ 4.534.381,41	R\$ 4.696.791,64	-3,46%
1.2.3.1.3	Bens Móveis Diversos	R\$ 1.054.964,15	R\$ 1.046.119,15	0,85%
1.2.3.1.9	Depreciação Acumulada de Bens Móveis	-R\$ 29.868.283,32	R\$ 0,00	-
1.2.3.1	BENS MÓVEIS	R\$ 14.693.208,34	R\$ 40.295.273,67	-63,54%
1.2.3.2.3	Edificações	R\$ 843.895.053,62	R\$ 206.161.553,32	309,34%
1.2.3.2.4	Benfeitorias	R\$ 112.757,00	R\$ 41.672,95	170,58%
1.2.3.2.5	Bens Imóveis Pendentes de Classificação	R\$ 48.135.000,00	R\$ 0,00	-
1.2.3.2.9	Depreciação Acumulada de Bens Imóveis	-R\$ 8.943.426,24	R\$ 0,00	-
1.2.3.2	BENS IMÓVEIS	R\$ 883.199.384,38	R\$ 206.203.226,27	328,32%
1.2.3	IMOBILIZADO	R\$ 897.892.592,72	R\$ 246.498.499,94	264,64%

1.2.3.1 – Bens Móveis

Considerando que o Serviço Social do Comércio realiza suas atividades de forma uniforme e padronizada e a utilização dos bens dar-se-á de forma natural, adota-se a política de exploração de seus bens até o fim de sua vida útil, efetuando doação a instituições sem fins lucrativos quando ainda comprovado a geração de benefícios econômicos. Em caso de desgaste total e sucata os bens são doados às entidades que se comprometem a reciclagem dos resíduos sólidos que diminuem os impactos ambientais de resíduos.

Até o ano de 2017 o Sesc/RJ não efetuava depreciação de seus bens, conforme exposto no artigo 65 do Capítulo IV do Código de Contabilidade e Orçamento (CODECO) vigente. O procedimento passou a ser efetuado a partir do exercício de 2018 com a entrada da vigência do novo CODECO, absorvendo as novas práticas contábeis, aprovado pela resolução Sesc nº 1.245/2012, e com os registros em conformidade com as orientações da Resolução Sesc nº 1.246/2012.

Os equipamentos e mobiliários em geral (1.2.3.1.1) equivalem aos equipamentos de informática, equipamentos de som e imagem, equipamentos em geral e mobiliários em geral.

Os veículos (1.2.3.1.2) equivalem aos os veículos próprios do Sesc/RJ, tais como: veículos de passeio, veículos de carga e unidades móveis (OdontoSesc, BiblioSesc, CineSesc e Saúde da Mulher).

Os bens móveis diversos (1.2.3.1.3) equivalem a livros e coleções, as obras de arte da Instituição. A depreciação acumulada de bens móveis (1.2.3.1.9) equivale ao saldo acumulado de todos os bens móveis em 31/12/2018.

1.2.3.2 – Bens Imóveis

A partir do exercício de 2018, com a entrada da vigência do novo CODECO, aprovado pela resolução Sesc nº 1.245/2012, a Administração Regional efetuou o registro de depreciação, conforme orientação da portaria 1.246/2012, também em seus bens imóveis.

Em 2018, a Instituição realizou a reavaliação de todos os bens imóveis. A partir desse exercício passou-se a informar no Ativo Fixo os valores desmembrados de Edificações e de Terrenos, conforme descrito na planilha acima.

Os bens imóveis pendentes de classificação (1.2.3.2.5) equivalem a aquisição de dois imóveis em Dez/2018 (Hotel Alpina, em Teresópolis/RJ e Casarão, em Campos/RJ). Como tais imóveis, em 31/12/2018, ainda não possuíam CNPJs, os valores das aquisições dos mesmos foram alocados provisoriamente na referida conta.

A depreciação acumulada de bens imóveis (1.2.3.2.9) equivale ao saldo acumulado de todos as Edificações em 31/12/2018.

6.5- Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade e cálculos referentes à gratuidade dos cursos

O PCG - Programa de Comprometimento e Gratuidade é o resultado de um compromisso firmado em julho de 2008 entre o Sesc e o Governo Federal, através dos ministérios da Educação (MEC), do Trabalho e Emprego (MTE), da Fazenda (MF), além da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) e o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac).

A adesão ao protocolo convergiu com os princípios e radicalizou os valores do Sesc de atender e garantir o acesso da população de menor renda à educação, esporte, lazer, cultura, saúde com a qualidade que caracteriza as ações do Sesc. Uma das motivações para a criação do Protocolo, capitaneado pelo Ministério da Educação, foi a necessidade de se fortalecer as ações educativas. Esses objetivos e, portanto, o Protocolo, vão ao encontro das Diretrizes Gerais que definem como a principal característica da ação institucional do Sesc o caráter educativo dela.

A intencionalidade confere às ações qualidade e efetividade, configurando o diferencial do Sesc. É também, um ponto fundamental para avaliarmos o alcance das ações e garante a possibilidade de, de um lado, contribuir para o desenvolvimento individual do comerciário e de sua família e, de outro, contribuir para o desenvolvimento social.

Em 2018, o PCG se configurou como um programa estratégico para a ação social do Sesc tanto por garantir investimentos em atividades educacionais para o público preferencial, quanto por suas características de transversalidade, fator que contribui para a afirmação institucional do Sesc.

Um dos resultados mais significativos do PCG foi atender às Diretrizes Gerais do Sesc que determinam que para que o Sesc alcance seus objetivos e finalidades são necessários tornar “seus serviços acessíveis à sua clientela, notadamente a de menor renda” com qualidade.

Cada área de atuação do Sesc conferiu um aspecto próprio ao Programa, mas, em seu conjunto, garantiram a extensão e intensificação do fazer educativo.

6.5.1- Informações gerais - Não se aplica**6.5.2- Cálculos do cumprimento das obrigações da entidade em relação à gratuidade****Programa de Comprometimento e Gratuidade (PCG)****Demonstrativo da Receita Compulsória Líquida****Quadro 32 - Demonstrativo da Receita Compulsória Líquida**

	PREVISTA - R\$	REALIZADA - R\$
RECEITA COMPULSÓRIA INFORMADA PELO DN	485.105.752,00	484.862.184,26
(-) COMISSÃO PARA O INSS (2%)	9.702.115,04	9.697.243,68
SUBTOTAL	475.403.636,96	475.164.940,58
(-) CONTRIBUIÇÃO A FECOMÉRCIO (3%)	14.262.109,11	14.444.948,21
RECEITA COMPULSÓRIA LÍQUIDA	461.141.527,85	460.719.992,37
VALOR DESTINADO AO PCG	153.698.471,23	153.557.973,46
VALOR DESTINADO A GRATUIDADE	76.849.235,62	76.778.986,73
RECURSOS APLICADOS EM EDUCAÇÃO E/OU AÇÕES EDUCATIVAS DOS DEMAIS PROGRAMAS (somatório dos quadros A)	153.698.471,23	247.837.177,62
RECURSOS APLICADOS NA GRATUIDADE (somatório dos Quadros B)	76.849.235,62	120.130.003,86

Demonstrativo das Metas Previstas/Realizadas Totais do PCG (Quadro A)

Quadro 33 - Demonstrativo das Metas Previstas/Realizadas Totais do PCG (Quadro A)

Programa	Atividade	Modalidade	Realização	Nº de Inscrições (Clientes)	Frequência / Clientes / Público / Participantes		Valores (R\$)	
					Previstos	Realizados	Previstos	Realizados
EDUCAÇÃO	Educação Infantil		Creche	133	98.250	62.484	0,00	593.390,41
	Educação Infantil		Pré-Escola	369	110.400	93.216	8.718.240,00	6.671.002,72
	Educação Complementar	Acompanhamento Pedagógico	Curso	0	7.360	0	0,00	0,00
	Educação Complementar	Acompanhamento Pedagógico	Oficina	64.039	48.730	139.400	143.576,40	1.362.732,01
	Educação Complementar	Acompanhamento Pedagógico	Palestra	851	0	849	0,00	0,00
	Educação Complementar	Complementação Curricular	Curso	1.935	66.364	60.428	2.940.556,28	3.682.823,84
	Educação Complementar	Complementação Curricular	Oficina	37.013	70.000	90.483	24.080,88	19.514,41
	Educação Complementar	Complementação Curricular	Palestra	1.919	0	2.106	0,00	54.205,64
	Educação Complementar	Aperfeiçoamento Especializado	Curso	115	0	9.393	0,00	0,00
	Educação Complementar	Aperfeiçoamento Especializado	Palestra	140	0	140	0,00	1.612,45
	Cursos de Valorização Social		Curso	10.514	242.932	216.453	5.534.221,82	2.914.100,88
	Cursos de Valorização Social		Oficina	56.129	108.890	143.334	1.492.836,07	1.615.877,80
	Cursos de Valorização Social		Palestra	0	2.526	86.523	2.530,50	318.925,11
	Educação em Ciências e Humanidades	Ciências	Curso	232	8.340	3.604	756.104,40	22.547,26
	Educação em Ciências e Humanidades	Ciências	Exposição	0	22.150	87.995	387.576,00	372.759,08
	Educação em Ciências e Humanidades	Ciências	Oficina	26.185	46.202	47.376	108.328,60	375.562,29
	Educação em Ciências e Humanidades	Ciências	Palestra	13.192	7.400	13.192	0,00	17.613,34
	Educação em Ciências e Humanidades	Ciências	Roda De Conversa	2.544	8.600	2.788	0,00	18.851,45
	Educação em Ciências e Humanidades	Ciências	Visita Mediada	4.352	0	3.998	0,00	42.097,00
	Educação em Ciências e Humanidades	Humanidades	Apresentação	0	1.910	16.384	0,00	416.639,28
	Educação em Ciências e Humanidades	Humanidades	Exposição	0	42.748	94.058	337.535,80	343.724,83
	Educação em Ciências e Humanidades	Humanidades	Oficina	2.191	880	7.923	0,00	357.715,56
	Educação em Ciências e Humanidades	Humanidades	Palestra	409	0	409	0,00	16.947,68
	Educação em Ciências e Humanidades	Humanidades	Roda De Conversa	10.048	39.750	10.048	0,00	20.519,19
	Educação em Ciências e Humanidades	Humanidades	Visita Mediada	15.229	49.700	15.204	0,00	29.682,87
	Educação em Ciências e Humanidades	Meio Ambiente	Curso	6.526	75.060	35.096	408.774,00	311.777,06
	Educação em Ciências e Humanidades	Meio Ambiente	Exposição	0	46.981	202.076	235.117,00	443.579,65
	Educação em Ciências e Humanidades	Meio Ambiente	Oficina	116.294	122.866	214.937	4.385.568,10	2.367.020,29
	Educação em Ciências e Humanidades	Meio Ambiente	Palestra	4.840	2.709	5.320	0,00	40.775,09
	Educação em Ciências e Humanidades	Meio Ambiente	Roda De Conversa	6.628	4.320	6.509	6.528,00	8.795,30
	Educação em Ciências e Humanidades	Meio Ambiente	Visita Mediada	9.532	7.580	9.524	527.794,80	43.711,68
	Educação em Ciências e Humanidades	Meio Ambiente	Vivência	160.652	42.870	158.575	932.934,00	1.502.283,27
	Total Programa Educação			552.011			26.942.302,65	23.986.787,44

Programa	Atividade	Modalidade	Realização	Nº de Inscrições (Clientes)	Frequência / Clientes / Público / Participantes		Valores (R\$)	
					Previstos	Realizados	Previstos	Realizados
SAÚDE	Educação em Saúde		Campanha	0	0	85	0,00	1.582.006,40
	Educação em Saúde		Vídeo-Debate	0	0	14.007	0,00	758,08
	Educação em Saúde		Vivência	69.220	0	67.940	0,00	457.512,84
	Educação em Saúde		Curso	418	11.420	2.548	34.398,00	18.014,36
	Educação em Saúde		Exposição Mediada	0	14.560	44.655	17.264,60	46.797,83
	Educação em Saúde		Oficina	17.794	47.891	32.444	238.530,77	120.902,26
	Educação em Saúde		Orientação	0	54.540	637.447	1.158.047,80	1.984.901,40
	Educação em Saúde		Palestra	0	23.860	6.684	13.989,40	4.968,59
	Educação em Saúde		Roda de Conversa	0	3.550	993	0,00	0,00
Total Programa Saúde				87.432			1.462.230,57	4.215.861,76
CULTURA	Artes Cênicas	Circo	Apresentação	0	32.094	191.328	1.423.060,85	3.268.906,97
	Artes Cênicas	Circo	Curso	358	16.724	7.652	970.532,00	364.035,14
	Artes Cênicas	Circo	Debate	0	0	70	0,00	0,00
	Artes Cênicas	Circo	Desenvolvimento De Experimentações	0	0	59	0,00	0,00
	Artes Cênicas	Circo	Oficina	1.465	2.751	2.674	0,00	63.210,93
	Artes Cênicas	Circo	Palestra	30	0	30	0,00	2.346,00
	Artes Cênicas	Dança	Apresentação	0	8.241	71.781	1.252.038,43	3.631.172,56
	Artes Cênicas	Dança	Curso	7.126	177.567	139.584	3.843.742,36	3.615.552,66
	Artes Cênicas	Dança	Debate	0	50	169	0,00	0,00
	Artes Cênicas	Dança	Desenvolvimento De Experimentações	0	0	823	0,00	12.491,52
	Artes Cênicas	Dança	Oficina	5.321	6.810	11.330	481.835,95	228.756,69
	Artes Cênicas	Dança	Palestra	229	120	220	0,00	41.399,48
	Artes Cênicas	Teatro	Apresentação	0	39.089	427.279	12.950.778,94	43.233.933,35
	Artes Cênicas	Teatro	Curso	1.857	80.749	56.759	1.847.456,90	1.099.626,47
	Artes Cênicas	Teatro	Debate	0	180	1.320	0,00	27.441,54
	Artes Cênicas	Teatro	Desenvolvimento De Experimentações	0	2.880	10.425	0,00	127.562,93
	Artes Cênicas	Teatro	Oficina	4.687	10.702	7.658	1.608.211,00	1.159.983,87
	Artes Cênicas	Teatro	Palestra	4.240	7.902	4.255	69.753,60	14.140,73
	Artes Visuais		Curso	1.362	165.199	17.442	1.150.021,63	803.904,80
	Artes Visuais		Visita Mediada À Exposição	0	0	156.947	0,00	355.955,31
	Artes Visuais		Debate	0	1.754	550	0,00	1.378,80
	Artes Visuais		Desenvolvimento De Experimentações	0	0	1.145	0,00	366.779,69
	Artes Visuais		Exposição De Arte	0	581.811	2.189.601	7.412.498,40	23.298.822,14
	Artes Visuais		Oficina	11.297	43.990	24.881	1.203.832,53	489.771,36
	Artes Visuais		Palestra	450	0	450	0,00	39.052,40
	Artes Visuais		Performance	0	0	23.472	0,00	154.384,50
	Música		Apresentação	0	46.669	1.186.337	8.195.203,09	44.993.265,30
	Música		Curso	1.829	85.106	38.781	1.285.608,02	1.073.525,97
	Música		Debate	0	0	2.560	0,00	0,00
	Música		Desenvolvimento De Experimentações	0	225	582	0,00	0,00
	Música		Exposição	0	0	526	0,00	46.540,48
	Música		Oficina	929	5.897	1.734	168.597,38	95.482,52
	Música		Palestra	5.650	60	6.199	0,00	911,20
	Literatura		Apresentação	0	12.143	289.100	948.076,62	7.417.459,35
	Literatura		Palestra	2.139	0	2.139	0,00	177.235,32
	Literatura		Curso	549	56.480	6.247	3.024,00	207.784,22

Programa	Atividade	Modalidade	Realização	Nº de Inscrições (Clientes)	Frequência / Clientes / Público / Participantes		Valores (R\$)	
					Previstos	Realizados	Previstos	Realizados
Programa	Literatura		Debate	0	2.417	2.358	575.331,70	674.835,57
	Literatura		Desenvolvimento De Experimentações	0	0	12.789	0,00	0,00
	Literatura		Exposição	0	1.995	6.723	0,00	0,00
	Literatura		Mediação	0	4.091	7.393	7.068,00	4.553,70
	Literatura		Oficina	9.605	33.815	15.283	26.109,60	371.189,56
	Audiovisual		Curso	608	20.068	10.684	890.166,32	208.158,84
	Audiovisual		Debate	0	7.062	12.687	51.757,74	186.045,30
	Audiovisual		Desenvolvimento De Experimentações	0	0	1.674	0,00	0,00
	Audiovisual		Exibição	0	57.350	84.782	1.183.203,94	3.124.216,83
	Audiovisual		Exposição	0	0	71.861	0,00	533.980,84
	Audiovisual		Oficina	965	0	3.093	0,00	166.945,53
	Audiovisual		Palestra	1.080	2.182	580	980.464,12	366.006,16
	Biblioteca		Consulta	0	68.995	485.993	739.199,04	4.342.188,10
	Biblioteca		Empréstimo	44.506	64.261	67.120	4.225.214,47	2.126.618,75
	Biblioteca		Oficina	33.651	11.670	33.467	0,00	2.703,36
Total Programa Cultura				139.933			53.492.786,63	148.520.256,74
LAZER	Desenvolvimento Físico-Esportivo	Formação Esportiva	Esporte Coletivo	8.912	107.457	85.604	25.361.097,64	14.519.731,58
	Desenvolvimento Físico-Esportivo	Formação Esportiva	Esporte Individual	7.163	181.567	171.490	7.547.854,57	9.638.927,71
	Desenvolvimento Físico-Esportivo	Formação Esportiva	Luta	2.035	67.798	54.425	2.743.818,32	4.362.984,93
	Desenvolvimento Físico-Esportivo	Formação Esportiva	Multipráticas Esportivas	2.930	89.773	62.980	3.843.884,90	2.854.372,13
	Turismo Social	Turismo Emissivo	Excursão	2.145	0	6.805	0,00	4.280.210,05
	Turismo Social	Turismo Emissivo	Passeio	31.898	16.244	29.955	11.774.100,07	5.486.838,33
	Turismo Social	Turismo Receptivo	Passeio Local	242.574	1.230	242.801	351.129,60	566.406,24
Total Programa Lazer				297.657			51.621.885,10	41.709.470,97
ASSISTÊNCIA	Desenvolvimento Comunitário		Curso	5.650	124.580	68.162	3.527.339,85	3.146.102,90
	Desenvolvimento Comunitário		Encontro	91.435	43.448	93.608	204.668,94	2.967.624,57
	Desenvolvimento Comunitário		Oficina	49.888	115.254	93.153	1.478.298,70	3.284.413,11
	Desenvolvimento Comunitário		Palestra	23.208	2.532	24.673	24.584,40	196.740,37
	Desenvolvimento Comunitário		Reunião	0	1.065	578	0,00	416,66
	Desenvolvimento Comunitário		Roda De Conversa	0	1.405	16.966	0,00	82.386,93
	Segurança Alimentar E Apoio Social	Desenvolvimento De Capacidades	Curso	2.849	0	10.248	0,00	430.108,56
	Segurança Alimentar E Apoio Social	Desenvolvimento De Capacidades	Encontro	199	0	199	0,00	0,00
	Segurança Alimentar E Apoio Social	Desenvolvimento De Capacidades	Oficina	8.682	0	22.916	0,00	55.227,56
	Segurança Alimentar E Apoio Social	Desenvolvimento De Capacidades	Palestra	2.406	0	2.406	0,00	30.844,92
	Trabalho Social Com Grupos		Campanha	0	0	322.004	0,00	2.200.046,83
	Trabalho Social Com Grupos		Curso	0	259.298	326.585	7.313.880,98	6.285.220,98
	Trabalho Social Com Grupos		Encontro	0	76.654	357.777	1.736.421,25	5.971.363,00
	Trabalho Social Com Grupos		Oficina	0	110.140	113.445	2.857.839,94	4.239.539,88
	Trabalho Social Com Grupos		Palestra	0	7.606	6.205	23.790,90	127.668,43
	Trabalho Social Com Grupos		Reunião	0	11.019	33.821	3.012.441,32	387.096,01
Total Programa Assistência				184.317			20.179.266,28	29.404.800,71
Total Geral do Quadro A				1.261.350			153.698.471,23	247.837.177,62

Obs.: Este Quadro representa a totalidade do PCG, inclusive a parte da gratuidade.

Demonstrativo das Metas Previstas/Realizadas com Gratuidade (Quadro B)

Quadro 34 - Demonstrativo das Metas Previstas/Realizadas com Gratuidade (Quadro B)

Programa	Atividade	Modalidade	Realização	Nº de Inscrições (Clientes)	Frequência / Clientes / Público / Participantes		Valores (R\$)	
					Previstos	Realizados	Previstos	Realizados
EDUCAÇÃO	Educação Infantil		Creche	130	68.775	61.484	0,00	579.180,61
	Educação Infantil		Pré-Escola	165	77.280	83.839	6.102.768,00	5.911.443,38
	Educação Complementar	Acompanhamento Pedagógico	Curso	0	3.680	0	0,00	0,00
	Educação Complementar	Acompanhamento Pedagógico	Oficina	23.656	24.365	64.691	71.788,20	556.396,14
	Educação Complementar	Acompanhamento Pedagógico	Palestra	11	0	11	0,00	0,00
	Educação Complementar	Complementação Curricular	Curso	1.425	26.546	46.380	1.176.211,88	3.065.421,03
	Educação Complementar	Complementação Curricular	Oficina	5.092	7.000	10.974	2.405,85	4.718,07
	Educação Complementar	Complementação Curricular	Palestra	298	0	275	0,00	5.051,84
	Educação Complementar	Aperfeiçoamento Especializado	Curso	7	0	31	0,00	0,00
	Educação Complementar	Aperfeiçoamento Especializado	Palestra	0	0	0	0,00	0,00
	Cursos de Valorização Social		Curso	6.834	97.173	156.274	2.213.689,85	2.053.050,05
	Cursos de Valorização Social		Oficina	9.338	38.112	44.944	522.505,69	506.482,88
	Cursos de Valorização Social		Palestra	0	1.263	40.666	1.265,25	149.869,56
	Educação em Ciências e Humanidades	Ciências	Curso	76	1.668	1.226	151.220,88	12.133,34
	Educação em Ciências e Humanidades	Ciências	Exposição	0	4.430	41.358	77.515,20	175.209,78
	Educação em Ciências e Humanidades	Ciências	Oficina	4.330	18.481	10.566	43.330,12	118.641,05
	Educação em Ciências e Humanidades	Ciências	Palestra	1.420	370	1.420	0,00	330,75
	Educação em Ciências e Humanidades	Ciências	Roda De Conversa	821	4.300	1.065	0,00	7.201,91
	Educação em Ciências e Humanidades	Ciências	Visita Mediada	1.076	0	1.076	0,00	0,00
	Educação em Ciências e Humanidades	Humanidades	Apresentação	0	191	7.699	0,00	195.778,50
	Educação em Ciências e Humanidades	Humanidades	Exposição	0	2.239	44.209	17.671,60	161.481,93
	Educação em Ciências e Humanidades	Humanidades	Oficina	99	176	410	0,00	2.810,40
	Educação em Ciências e Humanidades	Humanidades	Palestra	0	0	0	0,00	0,00
	Educação em Ciências e Humanidades	Humanidades	Roda De Conversa	2.482	7.950	2.482	0,00	4.546,25
	Educação em Ciências e Humanidades	Humanidades	Visita Mediada	773	21.902	674	0,00	2.460,78
	Educação em Ciências e Humanidades	Meio Ambiente	Curso	2.585	30.024	12.574	163.509,60	119.230,93
	Educação em Ciências e Humanidades	Meio Ambiente	Exposição	0	7.047	94.929	35.267,55	208.417,01
	Educação em Ciências e Humanidades	Meio Ambiente	Oficina	25.450	49.146	58.209	1.754.222,61	583.605,47
	Educação em Ciências e Humanidades	Meio Ambiente	Palestra	1.315	1.084	1.315	0,00	9.726,87
	Educação em Ciências e Humanidades	Meio Ambiente	Roda De Conversa	3.679	1.728	3.560	2.611,20	4.146,09
	Educação em Ciências e Humanidades	Meio Ambiente	Visita Mediada	3.300	1.516	3.307	105.558,96	11.575,20
	Educação em Ciências e Humanidades	Meio Ambiente	Vivência	27.031	4.287	26.935	93.293,40	221.359,45
	Total Programa Educação			121.393			12.534.835,84	14.670.269,27

Programa	Atividade	Modalidade	Realização	Nº de Inscrições (Clientes)	Frequência / Clientes / Público / Participantes		Valores (R\$)	
					Previstos	Realizados	Previstos	Realizados
SAÚDE	Educação em Saúde		Campanha	0	0	40	0,00	744.473,60
	Educação em Saúde		Vídeo-Debate	0	0	6.582	0,00	356,24
	Educação em Saúde		Vivência	9.422	0	9.553	0,00	148.286,49
	Educação em Saúde		Curso	221	5.710	1.529	17.199,00	10.810,03
	Educação em Saúde		Exposição Mediada	0	2.912	20.988	3.452,92	21.997,69
	Educação em Saúde		Oficina	4.003	7.184	7.707	35.780,97	16.772,82
	Educação em Saúde		Orientação	0	27.270	299.306	579.023,90	930.191,52
	Educação em Saúde		Palestra	0	4.772	3.141	2.797,88	2.324,82
	Educação em Saúde		Roda de Conversa	0	1.100	468	0,00	0,00
Total Programa Saúde				13.646			638.254,67	1.875.213,21
CULTURA	Artes Cênicas	Circo	Apresentação	0	2.500	89.603	111.412,62	1.490.083,46
	Artes Cênicas	Circo	Curso	111	3.345	3.085	194.106,40	128.668,20
	Artes Cênicas	Circo	Debate	0	0	33	0,00	0,00
	Artes Cênicas	Circo	Desenvolvimento De Experimentações	0	0	28	0,00	0,00
	Artes Cênicas	Circo	Oficina	168	0	301	0,00	3.065,68
	Artes Cênicas	Circo	Palestra	0	0	0	0,00	0,00
	Artes Cênicas	Dança	Apresentação	0	3.559	32.495	542.065,29	1.386.785,81
	Artes Cênicas	Dança	Curso	5.133	71.026	108.190	1.537.465,29	2.540.206,91
	Artes Cênicas	Dança	Debate	0	0	79	0,00	0,00
	Artes Cênicas	Dança	Desenvolvimento De Experimentações	0	0	351	0,00	5.725,28
	Artes Cênicas	Dança	Oficina	23	342	18	24.146,13	912,96
	Artes Cênicas	Dança	Palestra	82	48	82	0,00	0,00
	Artes Cênicas	Teatro	Apresentação	0	16.753	169.148	5.549.863,77	16.174.609,77
	Artes Cênicas	Teatro	Curso	727	32.300	27.148	738.990,92	525.521,93
	Artes Cênicas	Teatro	Debate	0	0	461	0,00	4.800,51
	Artes Cênicas	Teatro	Desenvolvimento De Experimentações	0	0	4.873	0,00	60.189,92
	Artes Cênicas	Teatro	Oficina	129	537	481	80.771,04	217.189,08
	Artes Cênicas	Teatro	Palestra	0	396	0	3.487,68	0,00
	Artes Visuais		Curso	474	74.339	6.377	517.498,56	149.919,24
	Artes Visuais		Visita Mediada À Exposição	0	0	73.489	0,00	167.238,82
	Artes Visuais		Debate	0	89	259	0,00	620,46
	Artes Visuais		Desenvolvimento De Experimentações	0	0	537	0,00	172.155,88
	Artes Visuais		Exposição De Arte	0	95.429	979.566	1.215.616,93	10.198.971,05
	Artes Visuais		Oficina	373	2.201	1.158	60.578,58	17.817,25
	Artes Visuais		Palestra	34	0	34	0,00	3.470,04
	Artes Visuais		Performance	0	0	11.032	0,00	72.821,85
	Música		Apresentação	0	20.002	541.577	3.512.616,43	20.286.140,60
	Música		Curso	674	21.278	15.424	321.423,62	373.256,20
	Música		Debate	0	0	1.134	0,00	0,00
	Música		Desenvolvimento De Experimentações	0	11	274	0,00	0,00
	Música		Exposição	0	0	247	0,00	21.854,56
	Música		Oficina	34	2.065	78	59.099,25	8.901,88
	Música		Palestra	1.350	24	1.899	0,00	0,00
	Literatura		Apresentação	0	5.614	133.618	438.400,05	3.456.717,00
	Literatura		Palestra	658	0	734	0,00	121.471,81

Programa	Atividade	Modalidade	Realização	Nº de Inscrições (Clientes)	Frequência / Clientes / Público / Participantes		Valores (R\$)	
					Previstos	Realizados	Previstos	Realizados
Programa	Literatura		Curso	189	22.592	2.077	1.209,60	69.022,59
	Literatura		Debate	0	121	1.110	29.054,21	317.504,80
	Literatura		Desenvolvimento De Experimentações	0	0	6.011	0,00	0,00
	Literatura		Exposição	0	0	3.160	0,00	0,00
	Literatura		Mediação	0	205	3.476	353,40	2.134,78
	Literatura		Oficina	5.643	1.692	8.253	1.305,48	138.378,51
	Audiovisual		Curso	183	5.017	4.309	222.541,58	96.876,17
	Audiovisual		Debate	0	354	5.960	2.655,18	87.578,11
	Audiovisual		Desenvolvimento De Experimentações	0	0	787	0,00	0,00
	Audiovisual		Exibição	0	8.603	39.846	177.527,75	1.467.870,32
	Audiovisual		Exposição	0	0	33.774	0,00	250.935,30
	Audiovisual		Oficina	64	0	333	0,00	6.103,50
	Audiovisual		Palestra	520	110	120	49.750,74	11.995,26
	Biblioteca		Consulta	0	25.378	228.249	271.906,68	2.038.904,06
	Biblioteca		Empréstimo	10.378	6.426	14.607	422.449,47	349.327,90
	Biblioteca		Oficina	8.641	1.167	8.446	0,00	390,72
Total Programa Cultura				35.588			16.086.296,65	62.426.138,17
LAZER	Desenvolvimento Físico-Esportivo	Formação Esportiva	Esporte Coletivo	5.232	94.024	66.874	22.191.119,33	10.689.645,19
	Desenvolvimento Físico-Esportivo	Formação Esportiva	Esporte Individual	5.726	158.870	145.692	6.604.302,81	8.348.483,12
	Desenvolvimento Físico-Esportivo	Formação Esportiva	Luta	1.463	59.323	42.527	2.400.836,45	3.438.607,89
	Desenvolvimento Físico-Esportivo	Formação Esportiva	Multipráticas Esportivas	2.250	78.549	54.553	3.363.129,59	2.474.456,56
	Turismo Social	Turismo Emissivo	Excursão	194	0	820	0,00	606.271,99
	Turismo Social	Turismo Emissivo	Passeio	13.417	5.762	12.340	4.176.320,05	2.132.842,78
	Turismo Social	Turismo Receptivo	Passeio Local	1.526	0	1.478	0,00	77.851,18
Total Programa Lazer				29.808			38.735.708,23	27.768.158,71
ASSISTÊNCIA	Desenvolvimento Comunitário		Curso	2.820	49.832	45.405	1.410.935,94	2.277.190,15
	Desenvolvimento Comunitário		Encontro	13.817	21.724	15.565	102.334,47	617.065,89
	Desenvolvimento Comunitário		Oficina	6.992	46.102	19.390	591.319,48	677.671,21
	Desenvolvimento Comunitário		Palestra	4.430	1.013	4.553	9.833,76	77.977,66
	Desenvolvimento Comunitário		Reunião	0	426	271	0,00	195,78
	Desenvolvimento Comunitário		Roda De Conversa	0	281	7.958	0,00	38.683,80
	Segurança Alimentar E Apoio Social	Desenvolvimento De Capacidades	Curso	59	0	45	0,00	1.888,65
	Segurança Alimentar E Apoio Social	Desenvolvimento De Capacidades	Encontro	0	0	0	0,00	0,00
	Segurança Alimentar E Apoio Social	Desenvolvimento De Capacidades	Oficina	28	0	0	0,00	0,00
	Segurança Alimentar E Apoio Social	Desenvolvimento De Capacidades	Palestra	0	0	0	0,00	0,00
	Trabalho Social Com Grupos		Campanha	0	0	151.343	0,00	1.034.334,88
	Trabalho Social Com Grupos		Curso	0	103.719	230.846	2.925.562,88	4.458.352,71
	Trabalho Social Com Grupos		Encontro	0	30.662	36.855	694.502,73	1.445.747,20
	Trabalho Social Com Grupos		Oficina	0	73.427	40.041	1.905.229,37	2.497.897,14
	Trabalho Social Com Grupos		Palestra	0	3.043	3.124	9.516,36	81.455,36
	Trabalho Social Com Grupos		Reunião	0	4.407	15.874	1.204.905,24	181.764,07
Total Programa Assistência				28.146			8.854.140,23	13.390.224,50
Total Geral do Quadro B				228.581			76.849.235,62	120.130.003,86

Obs.: Este Quadro representa somente a gratuidade do PCG.

6.6- Demonstrações contábeis exigidas pela NBC T 16.6 e notas explicativas

Não se aplica.

6.7- Demonstrações contábeis e notas explicativas feitas de acordo com legislação específica

Quadro 35 - Demonstração contábil/notas explicativas

Demonstração contábil/notas explicativas	Endereço para acesso
Demonstrações Financeiras 2018	http://www.sescrj.org.br/sesc-rio/transparencia

Considerações gerais: Todos os quadros demonstrativos e notas explicativas aplicáveis ao Sesc RJ estão consolidadas no link Demonstrações Financeiras 2018.

7- Áreas especiais da gestão

7.1- Gestão de pessoas, terceirização e custos relacionados

Quadro 36 - Demonstrativo da Força de Trabalho – Situação apurada em 31/12

Descrição	Quantitativo		
	2018	2017	2016
a) Número de Pessoal Efetivo	2.136	1.396	1.931
b) Número de Pessoal Contratado (Prazo Determinado)	47	21	25
Número de prestadores de serviços através de Empresas (Temporário)	25	-	-
c) Servidores Cedidos ou em Licença	-	-	22
d) Servidores em Cargos em Comissão	-	-	-
e) Servidores em Funções Gratificadas	-	-	-
f) Número de estagiários do PEBE (DN)	-	-	-
g) Número de estagiários do Regional	-	-	-
h) Número de Jovens Aprendiz	64	55	75
i) Outros não apresentados nos itens anteriores	-	-	-
Total	2.272	1.472	2.053

Fonte: Coordenação de Administração de Pessoal/Gerência de Recursos Humanos.

Quadro 37 - Distribuição da Lotação Efetiva

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva					
	Área Meio			Área Fim		
	2018	2017	2016	2018	2017	2016
Servidores de Carreira	348	671	390	1.852	725	1.616
Temporários (Prazo Determinado)	42	61	-	5	15	-
Prestadores de Serviços através de Empresas (Temporários)	8	-	-	17	-	-
Total de Servidores	398	732	390	1874	740	1.616

Fonte: Coordenação de Administração de Pessoal/Gerência de Recursos Humanos.

Quadro 38 - Situações que reduzem a força de trabalho do DN – Situação em 31/12

Tipologias dos afastamentos	Quantidade de pessoas na situação em 31 de dezembro		
	2018	2017	2016
1. Cedidos (1.1+1.2)	-	-	-
1.1. Exercício de Cargo em Comissão	-	-	-
1.2. Outras situações específicas	-	-	-
2. Afastamentos (2.1+2.2+2.3+2.4+2.5)	42	34	69
2.1. Para Exercício de Mandato Eletivo	-	-	-
2.2. Para Estudo ou Missão no Exterior	-	-	-
2.3. Para Serviço em Organismo Internacional	-	-	-
2.4. Para Participação em Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu no País	-	-	-
2.5. Por doença e moléstia grave.	42	34	69
3. Removidos (3.1+3.2+3.3+3.4+3.5)	-	-	-

Tipologias dos afastamentos	Quantidade de pessoas na situação em 31 de dezembro		
	2018	2017	2016
3.1. De ofício, no interesse da Administração	-	-	-
3.2. A pedido, a critério da Administração	-	-	-
3.3. A pedido, independentemente do interesse da Administração para acompanhar cônjuge companheiro	-	-	-
3.4. A pedido, independentemente do interesse da Administração por Motivo de saúde	-	-	-
3.5. A pedido, independentemente do interesse da Administração por Processo seletivo	-	-	-
4. Licença remunerada (4.1+4.2)	-	-	-
4.1. Doença em pessoa da família	-	-	-
4.2. Capacitação	-	-	-
5. Licença não remunerada (5.1+5.2+5.3+5.4+5.5)	1	1	1
5.1. Afastamento do cônjuge ou companheiro	-	-	-
5.2. Serviço militar	-	-	-
5.3. Atividade política	-	-	-
5.4. Interesses particulares	-	-	-
5.5. Mandato classista	1	1	1
6. Outras situações	-	54	12
7. Total de servidores afastados em 31 de dezembro (1+2+3+4+5+6)	43	89	82

Fonte: Coordenação de SESMT/Gerência de Recursos Humanos.

Análise Crítica:

A quantidade de servidores disponíveis frente às necessidades do Regional está de acordo com o quadro de lotação autorizado pelo Presidente.

Houve significativo aumento no número total de funcionários, passando de 1.472 em 2017 para 2.272 funcionários em 2018, devido à reposição de vagas abertas com os desligamentos havidos entre 2016 e 2017.

Quadro 39 - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva

Unidade Contratante														
Nome: Serviço Social do Comércio – SESC/ARRJ														
UJ: AR/RJ				CNPJ: 036218670001-52										
Informações sobre os Contratos														
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit	
					Início	Fim	F	M	S	P	C	P		C
2013	V	O	HÉRCULES VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	00274939000144	01/08/2013	31/07/2018		X						E
2015	L	O	PERSONAL SERVICE	00277106000137	26/02/2015	25/02/2018		X						E
2015	L	O	CEMAX ADM. E SERVS LTDA	00385735000180	26/02/15	21/02/19		X						P
2017	L	E	FLEX ASSESSORIA E SERVIÇOS LTDA	00952800000102	26/05/17	25/11/18		X						E
2018	L	E	FLEX ASSESSORIA E SERVIÇOS LTDA	00952800000102	09/02/18	25/11/18		X						E
2018	V	E	HERCULES VIGILANCIA E SEGURANCA LTDA.	00274939000144	01/08/18	31/01/19		X						P
2018	L	E	LOGMANS LOGÍSTICA, MANUTENÇÃO E SERVICOS	12080060000140	22/10/18	21/02/19		X						P

Quantitativo de pessoas contratadas (indica a quantidade de pessoas que trabalharam como terceirizados, segundo categorias dos serviços contratados):

Tipos de Contratação	2016	2017	2018
Profissionais de limpeza e higiene:	332	245	210
Profissionais de vigilância:	159	98	115
Profissionais de portaria:	-	-	-
Outros profissionais:	-	-	-

LEGENDA

Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.

Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Fonte: Gerência de Logística.

Análise Crítica:

Os contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra relacionados acima (limpeza e conservação e segurança patrimonial) encontram-se em curso, cujo acompanhamento é realizado por cada Unidade Operacional tomadora dos serviços, sob gestão operacional da GLC – Gerência de Logística.

Cabe destacar que os contratos emergenciais de limpeza e conservação e segurança patrimonial encontram-se com processo licitatório “em andamento”.

Quadro 40 - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Unidade Contratante													
Nome: Serviço Social do Comércio – SESC/ARRJ													
UJ: AR/RJ													
CNPJ:036218670001-52													
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2013	1	O	HÉRCULES VIGILÂNCIA E SEGUANÇA	00274939000144	01/08/13	31/07/18	X						E
2014	12	O	VILLA TOMIAZZI	09021203000139	01/08/14	31/07/19	X						P
2014	12	O	REFLOREST	01312105000149	01/08/14	31/07/19	X						P
2015	12	O	PERSONAL SERVICE	00277106000137	26/02/15	25/02/18	X						E
2015	12	O	CEMAX ADM. E SERVS LTDA	10243854000152	26/02/15	21/02/19	X						P
2017	12	E	FLEX ASSESSORIA E SERVIÇOS LTDA	00952800000102	26/05/17	25/11/18	X						E
2018	12	E	FLEX ASSESSORIA E ZELADORIA LTDA ME	00952800000102	09/02/18	25/11/18	X						E
2015	12	O	COMPLEXO PAISAGISTICO	13072971000199	04/05/15	03/05/19	X						P
2015	12	O	UNIS PLANTAS	31547896000157	08/06/15	07/06/19	X						P
2018	12	O	PROMOTIONAL TRAVEL VIAGENS	40434458000173	10/07/18	10/07/19				X			A
2018	10	O	X-GOTTA LTDA-EPP	05606060000176	06/08/18	05/08/19				X			A
2018	1	E	HERCULES VIGILANCIA E SEGURANCA LTDA.	00274939000144	01/08/18	31/01/19	X						P
2018	12	E	LOGMANS LOGÍSTICA, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS ESPECIALIZADOS LTDA	12080060000140	22/10/18	21/02/19	X						P
LEGENDA Área: 1. Segurança; 2. Transportes; 3. Informática; 4. Copeiragem; 5. Recepção; 6. Reprografia; 7. Telecomunicações; 8. Manutenção de bens móveis 9. Manutenção de bens imóveis 10. Brigadistas 11. Apoio Administrativo – Jovens Aprendizizes 12. Outras					Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial. Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado. Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.								

Fonte: Gerência de Logística.

Análise Crítica:

Os contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra relacionados acima (limpeza e conservação, segurança patrimonial, brigadista e jardinagem) encontram-se em curso, cujo acompanhamento é realizado por cada Unidade Operacional tomadora dos serviços, sob gestão operacional da GLC – Gerência de Logística. Já o contrato junto a agência de viagens encontra-se em curso, cujo acompanhamento é realizado pela Gerência de Logística.

Cabe destacar que os contratos emergenciais de limpeza e conservação e segurança patrimonial encontram-se com processo licitatório “em andamento”.

Quadro 41 - Composição do Quadro de Estagiários

Quantitativo de contratos de estágio vigentes - Situação apurada em 31/12											
Nível superior						Nível Médio					
Área Fim			Área Meio			Área Fim			Área Meio		
2018	2017	2016	2018	2017	2016	2018	2017	2016	2018	2017	2016
-	*	72	-	*	15	-	-	-	-	-	-
Despesa no exercício (em R\$ 1,00)											
0,00											

Fonte: Coordenação de Administração de Pessoal/Gerência de Recursos Humanos.

Análise Crítica:

No decorrer do ano 2017 o programa foi descontinuado. No ano de 2018 não houve contratações de estagiários.

Quadro 42 - Composição do Quadro de Jovens Aprendizizes

Quantitativo de contratos jovem aprendiz vigentes - Situação apurada em 31/12											
Nível superior						Nível Médio					
Área Fim			Área Meio			Área Fim			Área Meio		
2018	2017	2016	2018	2017	2016	2018	2017	2016	2018	2017	2016
-	-	-	-	-	-	52	8	58	12	47	17

Fonte: Coordenação de Administração de Pessoal/Gerência de Recursos Humanos.

Análise Crítica:

O quadro de jovens aprendizizes atende as demandas legais e encontra-se representado por atividades de área meio, em conformidade com o curso realizado na Instituição Formadora. O Programa recebe apoio e acompanhamento sistemático.

Quadro 43 - Qualificação da força de trabalho

Tipologias do Cargo	Quantidade de Pessoas por Nível de Escolaridade										
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	Total
1. Provimento de Cargo Efetivo	-	-	39	150	874	874	264	29	1	-	2.231
1.1. Membros de Poder e Agentes Políticos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.2. Servidores de Carreira	-	-	38	150	845	859	262	29	1	-	2.184
1.3. Servidores com Contratos Determinado	-	-	1	-	29	15	2	-	-	-	47
2. Provimento de Cargo em Comissão	-	-	-	-	-	8	5	3	-	-	16
2.1. Cargos de Natureza Especial											
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	-	-	-	-	-	8	5	3	-	-	16
2.3. Funções Gratificadas											
3. Totais (1+2)	-	-	39	150	874	882	269	32	1	-	2.247

LEGENDA

Nível de Escolaridade: 1-Analfabeto; 2-Alfabetizado sem cursos regulares; 3-Primeiro grau incompleto; 4-Primeiro grau; 5-Segundo grau ou técnico; 6-Superior; 7-Aperfeiçoamento/Especialização/Pós-Graduação; 8-Mestrado; 9-Doutorado/Pós Doutorado/PhD/Livre Docência; 10-Não Classificada.

Fonte: Coordenação de Administração de Pessoal/Gerência de Recursos Humanos

Quadro 44 – Demonstrativo da Força de Trabalho por Programas – Situação apurada em 31/12

2017							
CATEGORIA / PESSOAL	EDUCAÇÃO	SAÚDE	CULTURA	LAZER	ASSISTÊNCIA	ADMINISTRAÇÃO	TOTAL
Efetivos	53	228	107	375	21	633	1.417
Cargos em comissão / Funções gratificadas	-	-	-	-	-	-	-
Estagiários	-	-	-	-	-	-	-
Aprendizes	-	3	4	4	-	44	55
2018							
CATEGORIA / PESSOAL	EDUCAÇÃO	SAÚDE	CULTURA	LAZER	ASSISTÊNCIA	ADMINISTRAÇÃO	TOTAL
Efetivos	110	454	178	507	119	815	2.183
Cargos em comissão / Funções gratificadas	-	-	-	-	-	-	-
Estagiários	-	-	-	-	-	-	-
Aprendizes	-	2	-	5	3	54	64

Fonte: Coordenação de Administração de Pessoal/Gerência de Recursos Humanos

- **Principais riscos identificados na gestão de pessoas do DR e as providências adotadas para mitigá-los.**

Não foram identificados riscos no que tange à gestão de pessoas no DR, durante o exercício de 2018.

Quadro 45 - Custos do pessoal

Tipologias/ Exercícios		Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total
			Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis			
Servidores de Carreira que não ocupam cargo de provimento em comissão											
Exercícios	2018	122.724.043	-	-	1.826.486	935.779	48.322.687	332.456	-	810,465	174.951.646
	2017	104.395.289	-	-	1.746.175	11.404.983	47.206.874	581.348	-	-	165.334.670
	2016	138.588.599	-	-	4.794.530	3.777.343	2.259.516	1.622.563	-	-	151.042.551
Servidores com Contratos Temporários											
Exercícios	2018	440.026	-	-	-	76	118.153	-	-	-	558.255
	2017	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2016	430.357	-	-	19.362	86.058	106.503	1.684	-	-	643.964
Servidores Cedidos com ônus ou em Licença											
Exercícios	2018	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2017	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2016	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidores ocupantes de cargos do Grupo Direção e Assessoramento Superior											
Exercícios	2018	2.547.253	-	-	-	-	211.749	-	-	-	2.759.002
	2017	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2016	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidores ocupantes de Funções gratificadas											
Exercícios	2018	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2017	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2016	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estagiários											
Exercícios	2018	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2017	384.727	-	-	-	-	109.139	-	-	-	493.866
	2016	1.793.325	-	-	-	-	717.196	-	-	-	2.510.521

Fonte: Coordenação de Remuneração e Benefícios/Gerência de Recursos Humanos.

Análise Crítica: Houve incremento em Vencimentos e Vantagens Fixas devido a contratações de pessoal, que ocorreram visando recomposição do quadro reduzido no exercício de 2017. Em contrapartida, houve decréscimo no valor gasto com indenizações. No ano de 2018, não houve contratação de Estagiários.

Indicadores gerenciais sobre Recursos Humanos – resultados e análises dos indicadores referentes à gestão de pessoas, levando em consideração os últimos dois anos:

- ✓ Acidentes de trabalho e doenças ocupacionais

Quadro 46 - Acidentes de trabalho e doenças ocupacionais

Meses	ACIDENTE DE TRABALHO		DOENÇA OCUPACIONAL	
	2017	2018	2017	2018
Janeiro	4	4	0	0
Fevereiro	4	2	0	0
Março	2	1	0	0
Abril	1	2	0	0
Maio	2	5	0	0
Junho	4	5	0	0
Julho	0	4	0	0
Agosto	4	8	0	0
Setembro	6	12	0	0
Outubro	3	8	0	0
Novembro	4	7	0	0
Dezembro	2	7	0	0
Total	36	65	0	0

Fonte: Coordenação de SESMT/Gerência de Recursos Humanos.

Análise Crítica: Houve acréscimo sensível no número de acidentes de trabalho, em razão de maior rigor e melhoria da qualidade técnica de apuração dos acidentes.

- ✓ Rotatividade

Quadro 47 - Rotatividade

Meses	Turnover	
	2018	2017
Janeiro	0,82%	1,81%
Fevereiro	0,58%	0,52%
Março	0,95%	4,81%
Abril	3,08%	8,28%
Maio	4,32%	11,31%
Junho	3,31%	4,63%
Julho	4,64%	1,37%
Agosto	4,17%	1,21%
Setembro	2,01%	4,50%
Outubro	2,47%	1,05%
Novembro	1,93%	1,26%
Dezembro	2,67%	0,56%
Total Anual	30,95%	41,52%
Variação (%)		

Fonte: Coordenação de SESMT/Gerência de Recursos Humanos.

Fórmula de Cálculo: Total de desligamentos/headcount (média do período).

Análise Crítica: A redução do *turnover* em relação ao ano anterior ocorreu devido ao aumento do *headcount* após reestruturação organizacional e ao menor número de desligamentos, acarretando a redução do indicador.

✓ Treinamento e capacitação

Quadro 48 - Dados de Treinamento e capacitação

	2017	2018
Total de ações realizadas	73	119
Horas de treinamento realizadas	5.562	27.801
Quantidade de treinados	1.508	2.756

Fonte: Coordenação de Treinamento e Desenvolvimento/Gerência de Recursos Humanos.

Quadro 49 - Despesas Correntes em Capacitação de RH no ano / Número de pessoas capacitadas

Fórmula	Despesas Correntes em Capacitação de RH no ano / Número de pessoas capacitadas		
2017	Despesas Correntes em Capacitação de RH	Nº de pessoas capacitadas	RESULTADO
JAN	R\$ 22.669	76	298,28
FEV	R\$ 13.070,39	402	32,51
MAR	R\$ 10.209,82	676	15,10
ABR	R\$ 18.354	3	6.118,00
MAI	R\$ 5.164	5	1.032,80
JUN	R\$ 417,39	43	9,71
JUL	R\$ 3.583,75	74	48,43
AGO	R\$ 2.242,17	15	149,48
SET	R\$ 5.910,28	66	89,55
OUT	R\$ 474,06	11	43,10
NOV	R\$ 27.253,78	43	633,81
DEZ	R\$ 162.957,12	94	1.733,59
Média	R\$ 22.692	126	180,57

Fonte: Coordenação de Treinamento e Desenvolvimento/Gerência de Recursos Humanos.

Quadro 50 - Despesas Correntes em Capacitação de RH no ano / Número de pessoas capacitadas

Fórmula	Despesas Correntes em Capacitação de RH no ano / Número de pessoas capacitadas		
2018	Despesas Correntes em Capacitação de RH	Nº de pessoas capacitadas	RESULTADO
JAN	R\$ 2.986,34	0	R\$ 0,00
FEV	R\$ 2.307,44	0	R\$ 0,00
MAR	R\$ 20.139,78	9	R\$ 0,00
ABR	R\$ 29.973,23	71	R\$ 422,16
MAI	R\$ 43.648,83	166	R\$ 262,94
JUN	R\$ 243.156,00	167	R\$ 1.456,02
JUL	R\$ 200.558,83	284	R\$ 706,19
AGO	R\$ 27.205,70	274	R\$ 99,29
SET	R\$ 143.024,58	482	R\$ 296,73
OUT	R\$ 12.586,30	317	R\$ 39,70
NOV	R\$ 5.176,44	852	R\$ 6,08
DEZ	R\$ 14.192,00	134	R\$ 105,91
Média	R\$ 62.079,62	230	R\$ 269,91

Fonte: Coordenação de Treinamento e Desenvolvimento/Gerência de Recursos Humanos.

Quadro 51 - Número de horas de capacitação / Número de pessoas capacitadas

Fórmula	Número de horas de capacitação / Número de pessoas capacitadas		
2017	Número de horas de capacitação	Nº de pessoas capacitadas	RESULTADO
JAN	208	76	2,74
FEV	821	402	2,04
MAR	1400	676	2,07
ABR	24	3	8,00
MAI	40	5	8,00
JUN	680	43	15,81
JUL	328	74	4,43
AGO	95	15	6,33
SET	352	66	5,33
OUT	124	11	11,27
NOV	498	43	11,58
DEZ	992	94	10,55
Média	463	125	3,70

Fonte: Coordenação de Treinamento e Desenvolvimento/Gerência de Recursos Humanos.

Quadro 52 - Número de horas de capacitação / Número de pessoas capacitadas

Fórmula	Número de horas de capacitação / Número de pessoas capacitadas		
2018	Número de horas de capacitação	Nº de pessoas capacitadas	RESULTADO
JAN	0	0	0
FEV	0	0	0
MAR	54	9	6
ABR	424	71	6
MAI	1072	166	6
JUN	2108	167	13
JUL	2878	284	10
AGO	3552	274	13
SET	5956	482	12
OUT	3388	317	11
NOV	6915	852	8
DEZ	1454	134	11
Média	2317	230	8

Fonte: Coordenação de Treinamento e Desenvolvimento/Gerência de Recursos Humanos

Quadro 53 - Total de pessoas capacitadas / Total do quadro de RH* X 100

Fórmula	(Total de pessoas capacitadas / Total do quadro de RH*) X 100		
2017	Total de pessoas capacitadas	Total do quadro de RH	RESULTADO
JAN	76	1.979	3,84
FEV	402	1.970	20,41
MAR	676	1.892	35,73
ABR	3	1.753	0,17
MAI	5	1.580	0,32
JUN	43	1.511	2,85
JUL	74	1.508	4,91
AGO	15	1.534	0,98
SET	66	1.486	4,44
OUT	11	1.478	0,74
NOV	43	1.472	2,92
DEZ	94	1.472	6,39
Média	125	1.636	7,64

Fonte: Coordenação de Treinamento e Desenvolvimento/Gerência de Recursos Humanos.

Quadro 54 - Total de pessoas capacitadas / Total do quadro de RH* X 100

Fórmula	(Total de pessoas capacitadas / Total do quadro de RH*) X 100		
2018	Total de pessoas capacitadas	Total do quadro de RH	RESULTADO
JAN	0	1464	0,0
FEV	0	1477	0,0
MAR	9	1480	0,6
ABR	71	1543	4,6
MAI	166	1654	10,0
JUN	167	1754	9,5
JUL	284	1898	15,0
AGO	274	2048	13,4
SET	482	2117	22,8
OUT	317	2167	14,6
NOV	852	2231	38,2
DEZ	134	2247	6,0
Média	230	1840	12,5

Fonte: Coordenação de Treinamento e Desenvolvimento/Gerência de Recursos Humanos

Análise Crítica: O ano de 2018 foi caracterizado pela retomada do Sesc RJ e do foco em sua missão institucional. Houve recomposição do quadro funcional, reforma de unidades e retomo de atividades finalísticas. Em decorrência, o Regional teve significativo aumento de admissões mensais, o que demandou a reformulação e execução sistemática do Programa de Ambientação. Além disso, foram realizados diversos treinamentos na modalidade “interna” para alinhamento de processos institucionais revistos e publicados. Em 2018, também houve a retomada dos treinamentos obrigatórios na área de segurança do trabalho em atendimento às NRs, que não estavam atualizados.

Ações de destaque 2018:

Capacitação da equipe da Gerência de Esporte e Lazer: Os funcionários participaram e realizaram congressos que permitiram o desenvolvimento e a participação, como palestrantes, dos nossos professores do SESC RJ, como por exemplo: 19ª IHRSA Fitness Brasil Internacional; 2º Congresso Nacional do Sistema CONFEF/CREF, Congresso Sesc de Lazer.

Programa de Desenvolvimento de Jovens: Programa voltado para o Jovem Aprendiz com o objetivo de prepara-lo para o mercado de trabalho com as competências adequadas ao ambiente organizacional, além de estimular o autoconhecimento e autodesenvolvimento.

Liderança: Foi realizado o Programa de Desenvolvimento de Liderança Estratégica para gestores do SESC RJ, além de uma ação de integração e desenvolvimento (Juntos Somos Sesc), com o objetivo de levar a reflexão sobre aspectos relacionados a equipe e a liderança.

Treinamentos obrigatórios: Foram realizados todos os treinamentos periódicos de Saúde e Segurança no Trabalho, segundo os protocolos determinados pelas Normas Regulamentadoras - NRs do Ministério do Trabalho e Emprego e Decretos Estaduais – RJ.

Treinamentos Internos: Ações voltadas para o alinhamento institucional, como por exemplo: Treinamento Tributário Fiscal e Treinamento sobre Mensuradores de Resultados. Além disso, foram realizados encontros de integração de equipes, onde as atividades e desafios da área foram apresentadas aos novos funcionários, como o que ocorreu com a equipe de Cultura e de Relacionamento com o Cliente.

7.2- Remuneração do corpo de dirigentes e conselheiros

O Sesc RJ realizou o pagamento de diárias por participação em reunião aos membros do Conselho Regional, em 2018, conforme previsão normativa, Resolução Sesc CR nº 002/2016, que estabeleceu o valor da diária em R\$ 3.000,00.

Abaixo, quadros de remuneração dos conselheiros e do corpo de dirigentes da entidade:

Quadro 55 - Remuneração dos Membros do Conselho Regional

Remuneração dos Membros do Conselho Regional	
Nome	Remuneração anual
Adriano José Lima Bernardo	R\$18.000,00
Alberto Machado Soares	R\$ 33.000,00
Alex Bolsas	R\$ 9.000,00
Angela Maria Constantino Barbério	R\$ 30.000,00
Antônio de Pádua Alpino	R\$3.000,00
Antonio Feris Filho	R\$ 21.000,00
Antônio Florêncio de Queiroz Junior	R\$21.000,00
Antonio Lopes Caetano Lourenço	R\$ 33.000,00
Antônio Lopes Caetano Lourenço	R\$ 3.000,00
Armando Bloch da Cunha Vale	R\$ 30.000,00
Bráulio Rezende Filho	R\$12.000,00
Eduardo Carreiro de Almeida	R\$ 12.000,00
Esther Gomes Gonçalves	R\$ 33.000,00
Flavio Luis Vieira Souza	R\$ 36.000,00
Flavio Luis Vieira Souza	R\$36.000,00
Guilherme Braga Pires Neto	R\$18.000,00
Guilherme Braga Pires Neto	R\$18.000,00
Jorge Oliveira Mendes	R\$ 3.000,00
José Essiomar Gomes da Silva	R\$ 27.000,00
Luiz Edmundo Quintanilha de Barros	R\$ 33.000,00
Marlene Neder Amendoeira	R\$ 15.000,00
Napoleão Pereira Velloso	R\$ 30.000,00
Natan Schiper	R\$ 30.000,00
Nicolas Georges Farah Neto	R\$ 15.000,00
Paulo Guilherme Barroso Romano	R\$ 12.000,00
Pedro José Maria Fernandes Wahmann	R\$18.000,00
Robson Terra Silva	RS 36.000,00
Sérgio Neto Claro	R\$12.000,00

Quadro 56 - Remuneração do Corpo de Dirigentes

REMUNERAÇÃO DO CORPO DE DIRIGENTES – Exercício de 2018					
CARGOS	Nº	FAIXA SALARIAL	GASTO MENSAL	GASTO ANUAL	Gasto Anual – Outros Pgtos*
DIRETORES	2	R\$25.280 A R\$76.881	R\$86.801	R\$875.863	R\$273.894,62
ASSESSORES	1	R\$15.096 A R\$32.568	R\$33.383	R\$395.706	R\$123.742,81
CONSULTORES	1	R\$25.280 A R\$54.529	R\$23.670	R\$189.360	R\$59.215,52
TOTAL			R\$143.854	R\$1.460.929	R\$459.852,95

* Outros pagamentos efetuados a título de encargos a pessoal. Conforme estabelece no Código de Contabilidade e Orçamento do Sesc (CODECO), elemento de despesa destinado a registros encargos sociais relativos aos cargos citados, sendo caracterizados por gastos com Previdência Social, FGTS, PIS e outros encargos decorrentes de Lei.

Quadro 57 - Lista do Corpo de Dirigentes**Diretores / Assessores (Quadros da gestão):**

ÁREA	NOME	CPF	PERÍODO	OBSERVAÇÕES
Intervenção/Avocação	Luiz Gastão Bittencourt da Silva	671.636.967-87	01/01/2018 a 31/12/2018	Pertence ao Sesc ARCE
Diretoria Regional	Antonia Regina Pinho da Costa	061.991.003-87	08/01/2018 a 31/12/2018	Pertence ao Sesc ARCE
Diretoria de Programas Sociais	Gilson dos Santos	264.661.475-68	08/01/2018 a 31/12/2018	Pertence ao Sesc ARSE
Assessoria Jurídica	Vinícius Casqueiro Lemos	805.905.785.53	12/01/2018 a 31/12/2018	Pertence ao Senac ARRJ
Assessoria de Planejamento e Orçamento	Reginel Carvalho Marcicano	502.308.757-34	09/01/2018 a 31/12/2018	-
Diretoria Administrativo-Financeira	João Martins Ribeiro	596.936.227-15	09/01/2018 a 31/12/2018	-
Assessoria de Comunicação e Marketing	Heber de Oliveira Moura Junior	773.150.817-04	02/05/2018 a 31/12/2018	-
Assessoria de Gestão	Henrique Augusto de Oliveira Gonzaga	013.353.011-60	02/05/2018 a 31/12/2018	-

7.3- Gestão de patrimônio imobiliário

Quadro 58 - Imóveis locados para utilização do DR

Item	Unidade Operacional / Imóveis	Endereço	Destinação	Valor do Contrato Mês	Valor Contratado Ano
1	SESC GINÁSTICO	Av. Graça Aranha, 187 - Centro, Rio de Janeiro - RJ, 20030-003	Centro Cultural	R\$ 60.226,68	R\$ 722.720,16
2	SESC DUQUE DE CAXIAS	Rua General Argolo, 47 - Centro, Duque de Caxias - RJ, 25011-490	Centro de Lazer e de Cultura	R\$ 50.000,00	R\$ 600.000,00
3	SESC MESA BRASIL (CADEG)	Rua Capitão Felix, nº 110, Pavimento 2, Rua 2, Bloco F - Lojas 05 e 07 - Benfica - Rio de Janeiro - RJ	Ação Social (Banco Rio)	R\$ 5.000,00	R\$ 60.000,00
4	SESC MESA BRASIL (CADEG)	Rua Capitão Felix, nº 110, Pavimento 2, Rua 2, Bloco F - Lojas 08 - Benfica - Rio de Janeiro - RJ	Ação Social (Banco Rio)	R\$ 2.500,00	R\$ 30.000,00
5	SESC MESA BRASIL (DUQUE DE CAXIAS)	Rodovia Washington Luiz, 138.923, Lote 01 - Jardim Primavera - Duque de Caxias - RJ	Ação Social (Banco Rio)	R\$ 95.000,00	R\$ 1.140.000,00
6	SESC RIO BRANCO	Avenida Rio Branco, nº 245, 20º, 31º e 32º andares - Centro - Rio de Janeiro - RJ	Sede Administrativa	R\$ 43.071,60	R\$ 516.859,20

Análise Crítica: Para a locação do Sesc Rio Branco houve rateio de 66% Sesc e 34% Senac.

Quadro 59 - Unidades Móveis do DR

Item	Unidades Móveis	Abrangência	Destinação
1	BIBLIOSESC 1	Quatis / Paraty / RodoRio / Nova Iguaçu / Praça Mauá / Campos dos Goytacazes / Sesc Nogueira / Sesc Quintandinha	Formar leitores, promover o acesso ao livro e à leitura, desenvolver públicos nas regiões de atuação do Projeto.
2	BIBLIOSESC 2	Deodoro / Duas Barras	Formar leitores, promover o acesso ao livro e à leitura, desenvolver públicos nas regiões de atuação do Projeto.
3	BIBLIOSESC 3	Nova Iguaçu / RodoRio / Areal	Formar leitores, promover o acesso ao livro e à leitura, desenvolver públicos nas regiões de atuação do Projeto.
4	BIBLIOSESC 4	Piabetá / Deodoro	Formar leitores, promover o acesso ao livro e à leitura, desenvolver públicos nas regiões de atuação do Projeto.
5	CINESESC	Não circulou	Promover o acesso ao audiovisual em regiões que não possuem parque exibidor, desenvolver públicos na linguagem audiovisual, diversificar a oferta de bens culturais.
6	ODONTOSESC 1	Sapucaia / Farmanguinho / Conceição de Macabu	Educação em saúde e atendimento clínico odontológico gratuito

Item	Unidades Móveis	Abrangência	Destinação
7	ODONTOSESC 2	Piabetá / Magé	Educação em saúde e atendimento clínico odontológico gratuito
8	ODONTOSESC 3	Duas Barras / RodoRio	Educação em saúde e atendimento clínico odontológico gratuito
9	ODONTOSESC 4	Arraial do Cabo, Cabo Frio, Quatis	Educação em saúde e atendimento clínico odontológico gratuito
10	ODONTOSESC 5	RodoRio / Deodoro	Educação em saúde e atendimento clínico odontológico gratuito
11	ODONTOSESC 6	Rio Claro / RodoRio / Valença / Laje do Muriaé	Educação em saúde e atendimento clínico odontológico gratuito
13	SAÚDE DA MULHER	Não circulou	Realização de exames mamográficos e citopatológicos para diagnóstico precoce de doenças da mama e do colo uterino e ações de educação em saúde.

Quadro 60 - Informações sobre as Unidades Físicas

Item	Unidade Operacional / Imóveis	Endereço	Destinação	Valor do Imóvel
1	Unidade SESC Madureira	Rua Ewbank da Câmara, 90 - Madureira / Rio de Janeiro - RJ / CEP: 21.310-150	Centro de Lazer e de Cultura e Centro de Ação Social (Banco Rio)	R\$ 39.480.648,00
2	Unidade SESC São Gonçalo	Av. Pres. Kennedy, 775 - Estrela do Norte / São Gonçalo - RJ / CEP: 24.445-000	Centro de Lazer, Cultura e Saúde	R\$ 20.852.100,00
3	Unidade SESC Tijuca	Rua Barão de Mesquita, 539 - Tijuca / Rio de Janeiro - RJ / CEP: 20.540-001	Centro de Lazer e de Cultura	R\$ 61.510.901,64
4	Unidade SESC Ramos	Rua Teixeira Franco, 38 - Ramos / Rio de Janeiro - RJ / CEP: 21.060-130	Centro de Lazer e de Cultura	R\$ 13.920.443,33
5	Unidade SESC Santa Luzia	Rua Santa Luzia, 685 Sobre Loja - Centro / Rio de Janeiro - RJ / CEP: 20.030-040	Centro de Saúde e de Cultura	R\$ 6.756.488,52
6	Unidade SESC Niterói	Rua Padre Anchieta, 56 - Centro / Niterói - RJ / CEP: 24.210-050	Centro de Lazer, Cultura, Educação e Saúde	R\$ 26.698.286,00
7	Unidade SESC Engenho de Dentro	Av. Amaro Cavalcante, 1661 - Engenho de Dentro / Rio de Janeiro - RJ / CEP: 20.735-041	Centro de Lazer e de Cultura	R\$ 3.560.000,00
8	Unidade SESC Nova Iguaçu	Rua Dom Adriano Hipólito, 10 - Moquetá / Nova Iguaçu - RJ / CEP: 26.285-330	Centro de Lazer, Cultura, Educação e Saúde	R\$ 72.026.505,63
9	Unidade SESC São João de Meriti	Av. Automóvel Clube, 66 - Centro / São João de Meriti - RJ / CEP: 25.565-000	Centro de Lazer e de Cultura	R\$ 13.900.000,00
10	Unidade SESC Nogueira	Estr. do Calembe, s/nº - Nogueira / Petrópolis - RJ / CEP: 25.730-360	Centro de Hospedagem e Centro Esportivo	R\$ 38.666.708,79

Item	Unidade Operacional / Imóveis	Endereço	Destinação	Valor do Imóvel
11	Unidade SESC Copacabana	Rua Domingos Ferreira, 160 - Copacabana / Rio de Janeiro - RJ / CEP: 22.050-010	Centro de Hospedagem	R\$ 106.800.000,00
12	Unidade SESC Quitandinha	Av Joaquim Rolla, 2 - Quitandinha / Petrópolis - RJ / CEP: 25.651-072	Centro de Lazer e de Cultura	R\$ 267.520.032,43
13	Unidade SESC Barra Mansa	Av. Tenente José Eduardo, 560 - Ano Bom / Barra Mansa - RJ / CEP: 27.320-430	Centro de Lazer e de Cultura	R\$ 37.590.001,81
14	Unidade SESC Nova Friburgo	Av. Pres. Costa e Silva, 231 - Centro / Nova Friburgo - RJ / CEP: 28.630-000	Centro de Hospedagem e Centro Esportivo	R\$ 43.368.204,22
15	Unidade SESC Campos	Rua Alberto Torres, 397 - Centro / Campos - RJ / CEP: 28.035-580 Rua Gil de Góis, 352 – Centro – Campos/RJ	Centro de Lazer e de Cultura	R\$ 11.685.000,00
16	Unidade SESC Teresópolis	Rua Delfim Moreira, 749 - Centro / Teresópolis - RJ / CEP: 25.953-184	Centro de Hospedagem e Centro Esportivo	R\$ 15.433.935,75
17	Unidade SESC Três Rios	Rua Nelson Viana, 327 - Centro / Três Rios - RJ / CEP: 25.805-290	Centro de Lazer e de Cultura	R\$ 5.410.000,00
18	Sede Administrativa	Rua Marquês de Abrantes, 99 - 7º, 8º, 9º, 10º e parte 11º andar / parte Casarão - Flamengo / Rio de Janeiro - RJ / CEP: 22.230-060	Sede Administrativa	R\$ 54.150.000,00
19	Unidade SESC Petrópolis	Rua Alfredo Pachá, 26 - Centro / Petrópolis - RJ / CEP: 25.685-210	Cessão de Uso para o SENAC/ARRJ	R\$ 7.100.000,00
20	Unidade SESC Madureira II	Av. Ministro Edgar Romero, 81 Cobertura - Madureira / Rio de Janeiro - RJ	Unidade sem uso (fechada)	R\$ 1.000.000,00
21	Unidade SESC Alpina	Rua Cândido Portinari, 837 – Golf – Teresópolis/RJ	Unidade Hoteleira	R\$ 45.000.000,00

7.4- Gestão ambiental e sustentabilidade

No ano de 2018, foi retomada a implantação do programa Ecos na Sede em 2 unidades, Engenho de Dentro e Nogueira. O Programa consiste na aplicação de uma metodologia para implantação do programa de sustentabilidade, com os objetivos de planejar, propor, executar e apoiar ações que induzam à prática intersetorial e colaborativa da sustentabilidade nas atividades desenvolvidas pelo Departamento Regional.

Como destaque da Implantação do Programa Ecos, cita-se publicação de um Portaria formalizando a atuação e a composição do grupo gestor do programa, responsável pelas ações internas de redução de desperdício, conscientização e engajamento de funcionários. Cabe ainda ressaltar que todo o grupo foi treinado pelo Departamento Nacional na metodologia específica do programa que tem como objetivos:

- Incentivar a implantação de procedimentos para a gestão ambiental, integrados à gestão da entidade.
- Implementar os indicadores de desempenho do programa.
- Priorizar a compra de produtos e serviços ecologicamente corretos.
- Promover a sensibilização dos empregados para atuarem em prol da sustentabilidade.
- Buscar o uso de fontes de energias renováveis e menos poluentes.
- Promover a segregação, destinação e tratamento corretos dos resíduos sólidos e líquidos.
- Estimular ações que promovam a paz social e a solidariedade.
- Fortalecer a integração entre CNC-Fecomércio-Sesc-Senac

No ano de 2018, também foi realizando um levantamento de consumo de água, energia, copos descartáveis e papel A4 da Sede e das unidades operacionais do Sesc RJ com o intuito de reforçar nosso compromisso com a Responsabilidade Ambiental que é característica básica da ação institucional, de acordo com as Diretrizes Gerais de Ação do Sesc. Tal levantamento demonstrou que o consumo de alguns itens aumentou, o que pode ser justificado pela ampliação exponencial da oferta de serviços e atividades para atendimento aos comerciários e sociedade, além do crescimento do número de funcionários.

Do ponto de vista de ações de sustentabilidade realizadas para o comerciário e sociedade em geral, pode-se citar as seguintes realizações:

(a) **Circuito Urbano ONU Habitat**, onde o Sesc RJ foi reconhecido pela agência da Organização das Nações Unidas responsável por promover o desenvolvimento urbano sustentável e a moradia adequada, como uma das entidades parceiras provocadoras de reflexões sobre temas importantes para o alcance de um desenvolvimento social, econômico e ambientalmente sustentável. Cinco programações do Sesc RJ foram certificadas pela entidade e mapeadas como parte do Circuito Urbano, tais como a Mostra Sesc+ Verde, o curso de introdução gestão de resíduos sólidos, uma oficina de tecnologias ambientais e duas rodas de conversa sobre responsabilidade compartilhada de resíduos sólidos e consumo consciente.

(b) **Virada Sustentável**, um festival que reuniu atrações, atividades e conteúdos ligados aos temas da sustentabilidade, pautados pelos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU que levou ações de sustentabilidade para o Largo do Carioca em comemoração ao dia do Meio Ambiente, dentre a ação realizada estava uma campanha de recolhimento de resíduos de equipamentos eletroeletrônicos.

(c) **Mostra Sesc+ Verde** que, celebrando o Equinócio de Primavera do Hemisfério Sul e o Dia da Árvore, reuniu em um só lugar atividades voltadas ao desenvolvimento sustentável oferecidas por 18 unidades do Sesc. Para reduzir o impacto socioambiental do evento, todos os participantes receberão copos ecos, evitando o uso de descartáveis. Durante o almoço oferecido, foram usados pratos de amido de milho, copos de mandioca e talheres retornáveis, reduzindo assim o uso de descartáveis de plástico que podem levar mais de 200 anos para se decompor do meio ambiente.

(d) **Clean Up Day**, é um movimento iniciado na Austrália, e que logo se tornou uma iniciativa global que mobiliza milhares de voluntários em ações de limpeza e conscientização ambiental. Em 2018, o Sesc RJ realizou, em Niterói, um mutirão de limpeza que retirou cerca de 5 toneladas (475 sacos de lixo) de praias e rios.

(e) Em parceria com o Senac, realização de atividades na **Semana do Jovem Aprendiz**;

Na elaboração dos projetos arquitetônicos, destacamos os itens mais relevantes que vem sendo utilizados:

- Adoção de economizadores para redução do consumo de água;
- Projeto de aquecimento contemplando as matrizes solar e gás natural, na unidade Hoteleira de Nogueira.
- Iluminação com utilização de LED, que além de promover uma economia no gasto de energia elétrica entre 25 e 35%, não aquece o ambiente, pois é provido de dissipador de calor, além de não utilizar em sua composição produtos nocivos ao meio ambiente, tais como mercúrio;
- Aplicação de piso emborrachado reciclado.

Com relação aos serviços e obras de engenharia, além das ações acima citadas, o Sesc RJ tem adotado outras ações relacionadas à eficiência energética, como por exemplo:

- Adequação do sistema de climatização do Hotel SESC Copacabana;
- Modernização de elevadores com instalação de sistema automatizado e inteligente que primam pela eficiência, durabilidade e economicidade, para as unidades SESC Nogueira, Ramos, Tijuca e Copacabana;
- Implantação de sistema híbrido de aquecimento de piscinas, contemplando matrizes a gás natural e elétrica;
- Banir os gases de refrigeração que causam efeito estufa, Instalação de equipamentos de ar condicionado que utilizam gás refrigerante ecológico, além de usar o sistema starter gerando grande economia no consumo de energia elétrica nos sistemas de ar condicionado.

7.5- Gestão da Tecnologia da Informação

- **Atividades do Comitê Gestor de TI, especificando sua composição, quantas reuniões ocorreram no período e quais as principais decisões tomadas;**

Atividades: Estabelecer e revisar políticas e diretrizes para a integração dos sistemas que compõem a plataforma operacional e a infraestrutura de TI, assim como promover o alinhamento das áreas de negócios com a área de TI, em consonância com as diretrizes de gestão do SESC ARRJ.

Composição:

Presidente – Diretor Regional do SESC ARRJ

Coordenador do CETI – Gerente de TI

Demais membros – Todos os Diretores do SESC ARRJ

Suplentes – Em caso de eventuais ausências, o Presidente, o Coordenador do CETI e os demais membros deverão nomear um substituto/suplente.

Reuniões: Não realizadas até o momento, sem decisões tomadas no período.

- **O plano de capacitação do pessoal de TI, especificando os treinamentos efetivamente realizados no período;**

Treinamento em ferramenta de desenvolvimento rápido (*Scriptcase*).

- O quantitativo de pessoas que compõe a força de trabalho de TI;

Quadro 61 - Quantitativo de pessoas que compõe a força de trabalho de TI

Colaborador	Equipe	Unidade	Situação
Alessandra Ferreira da Fonseca	Sistemas	Sede	Efetivo da carreira de TI
Leonardo Garcia	Sistemas	Sede	Efetivo da carreira de TI
Marco Antônio Teixeira	Sistemas	Sede	Efetivo da carreira de TI
Osvaldo Torres Ribeiro Junior	Sistemas	Sede	Efetivo da carreira de TI
Rosane de Souza Jaoulack	Sistemas	Sede	Efetivo da carreira de TI
Vanessa Mattos de Macedo	Sistemas	Sede	Efetivo da carreira de TI
Cristiano Batista dos Santos	Projetos	Sede	Efetivo da carreira de TI
Bruno Alexandre Morgado Baptista	Projetos	Sede	Efetivo da carreira de TI
Viviane da Silveira Gamarra	Projetos	Sede	Efetivo da carreira de TI
Thiago Barboza de Miranda	Projetos	Sede	Efetivo da carreira de TI
Andréia de Abreu Alves	Gerência	Sede	Efetivo da carreira de TI
André Monteiro	Infraestrutura	Sede	Efetivo da carreira de TI
Jorge Luiz Cruz Oliveira	Infraestrutura	Sede	Efetivo da carreira de TI
Harley Campelo da Silva	Infraestrutura	Sede	Efetivo da carreira de TI
Debora Couto do Amaral	Infraestrutura	Sede	Efetivo da carreira de TI
Antônio João Antão de Mello	Infraestrutura	Sede	Efetivo da carreira de TI
Marcelo Guedes Pereira	Infraestrutura	Sede	Efetivo da carreira de TI
Márcio Pires Vianna	Infraestrutura	Sede	Efetivo da carreira de TI
Augusto Cesar Do Sacramento	Atendimento	Sede	Efetivo da carreira de TI
Marcelo Gary Alves	Atendimento	Sede	Efetivo da carreira de TI
Othon Saiegh Pinto	Atendimento	Sede	Efetivo da carreira de TI
Elton Castro de Abreu Carvalho	Atendimento	Sede	Efetivo da carreira de TI
José Jader Almeida Júnior	Atendimento	Sede	Efetivo da carreira de TI
Rafael Guerra Peres Cespes	Atendimento	Sede	Efetivo da carreira de TI
Jorge Alexandre Ignácio Simões	Atendimento	Sede	Efetivo da carreira de TI
Eduardo Loureiro Pereira	Atendimento	Nogueira	Efetivo da carreira de TI
Evaldo Leal Viana	Atendimento	Barra Mansa	Efetivo da carreira de TI
Antônio Fernando Stumpf Barroso	Atendimento	Quitandinha	Efetivo da carreira de TI
Flávio Guedes Gonçalves	Atendimento	Tijuca	Efetivo da carreira de TI
Gilson Gomes da Conceição	Atendimento	Campos	Efetivo da carreira de TI
Gustavo Luiz Porto de Queiroz	Atendimento	Três Rios	Efetivo da carreira de TI
Jorge Diniz da Silva Junior	Atendimento	Teresópolis	Efetivo da carreira de TI
Márcio Tadeu Alves Vieira	Atendimento	Santa Luzia/Ginástico	Efetivo da carreira de TI
Marcos Antonio da Silva Figueira	Atendimento	Nova Iguaçu	Efetivo da carreira de TI
Ronaldo Gregório de Souza	Atendimento	Copacabana	Efetivo da carreira de TI
Wanderson Torres Costa	Atendimento	Nova Friburgo	Efetivo da carreira de TI
Cristiano de Almeida Pereira	Atendimento	Duque de Caxias	Efetivo da carreira de TI
Felipe dos Reis Rodrigues	Atendimento	Engenho de Dentro	Efetivo da carreira de TI
Nilton da Costa Soares Junior	Atendimento	Madureira/Mesa Brasil	Efetivo da carreira de TI
Diego Pereira Ribeiro	Atendimento	Niterói	Efetivo da carreira de TI
Gilson Alvino da Costa	Atendimento	Ramos	Efetivo da carreira de TI

Colaborador	Equipe	Unidade	Situação
Rodrigo de Moraes Ribeiro	Atendimento	São Gonçalo	Efetivo da carreira de TI
Thiago Azevedo Oliveira	Atendimento	São João de Meriti	Efetivo da carreira de TI
Funcionários Efetivos de TIC			43
Funcionários Efetivos de Outras Carreiras			0
Terceiros			0
Estagiários			0
Total			43

- Os processos de gerenciamento de serviços TI implementados na unidade, com descrição da infraestrutura ou método utilizado;

MACROPROCESSOS DA GTI

Figura 19 - Macroprocessos GTI-Atendimento

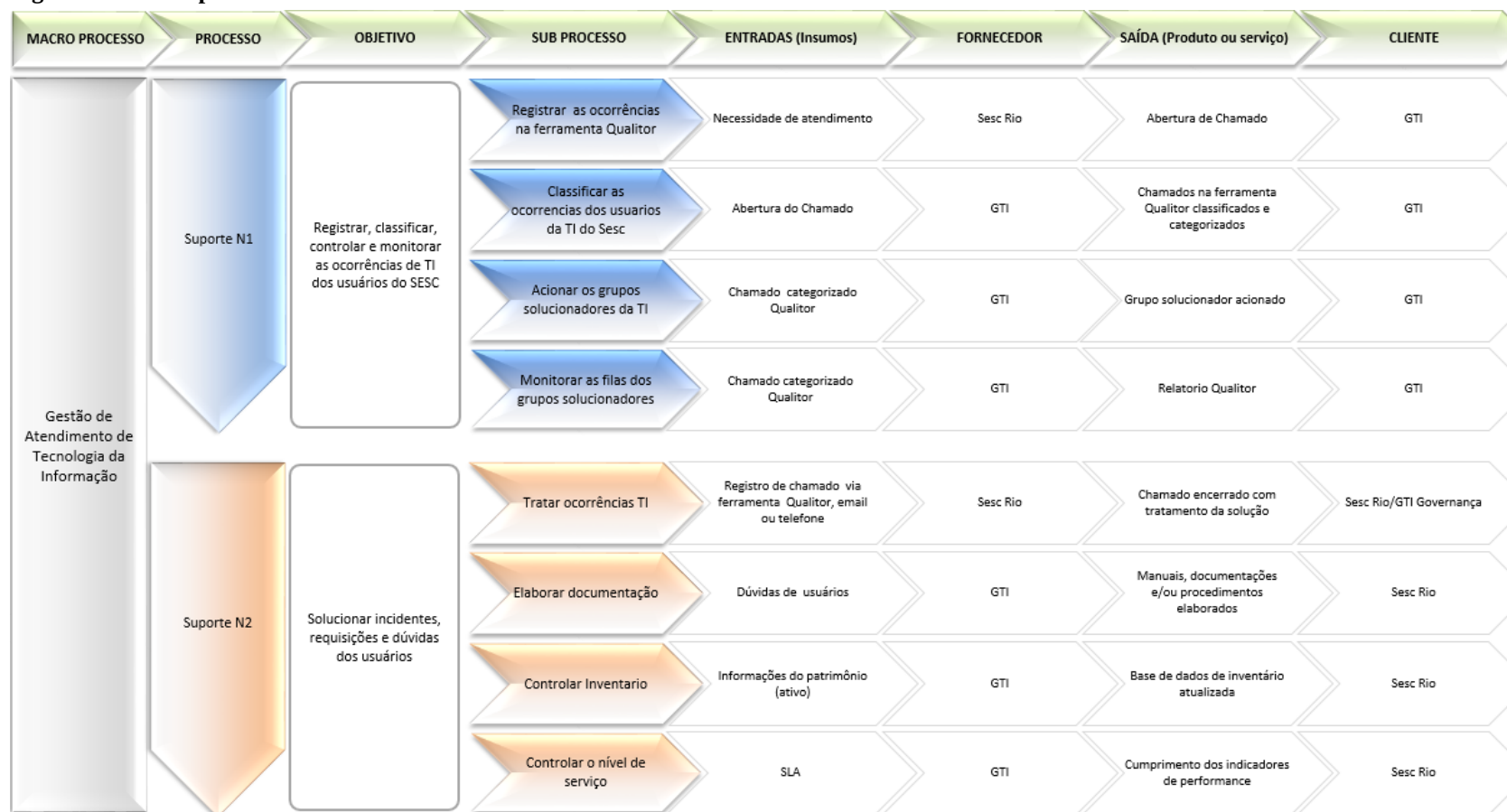
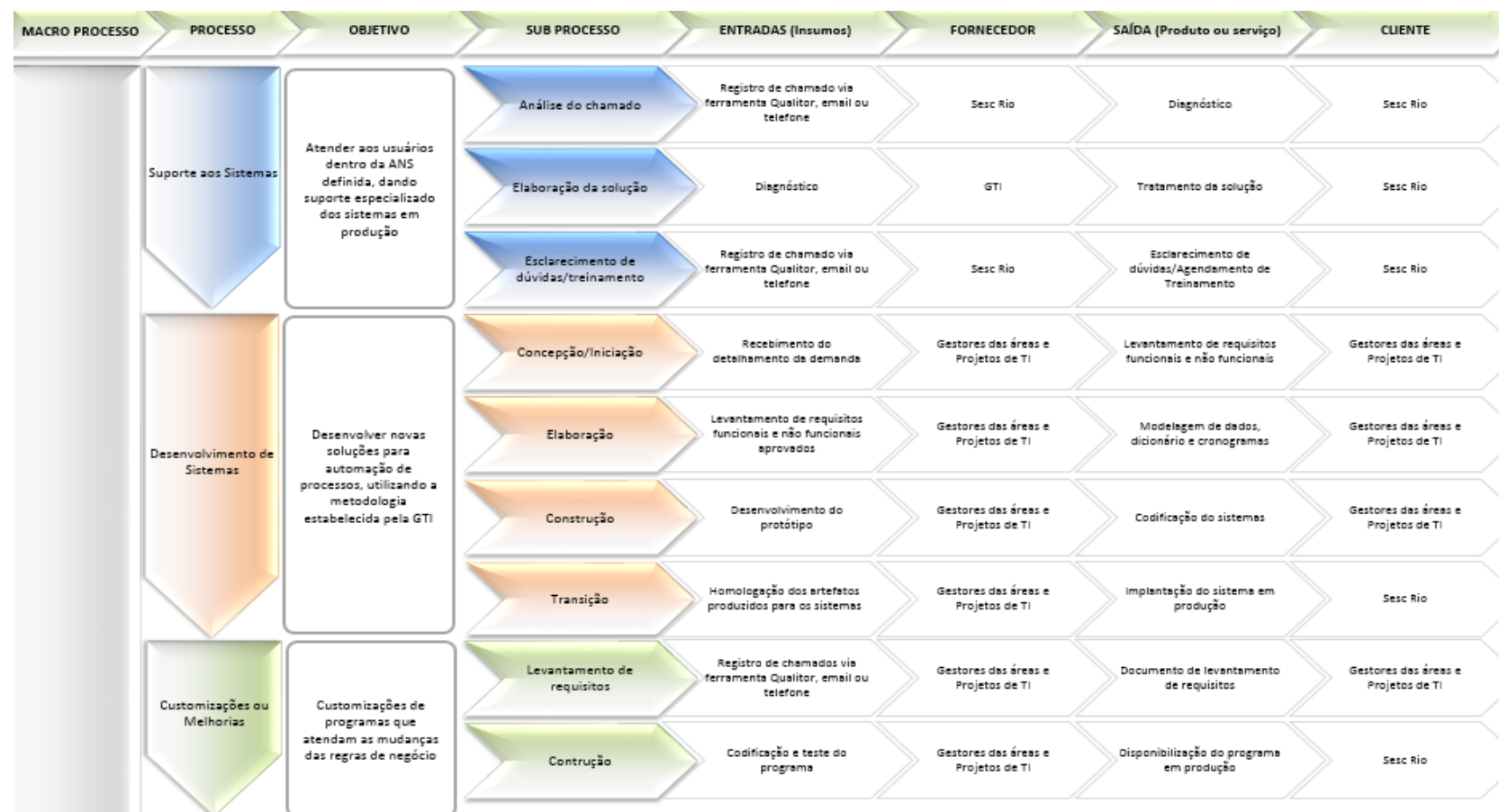


Figura 20 - Macroprocessos GTI-Infraestrutura



Figura 21 - Macroprocessos GTI-Sistemas



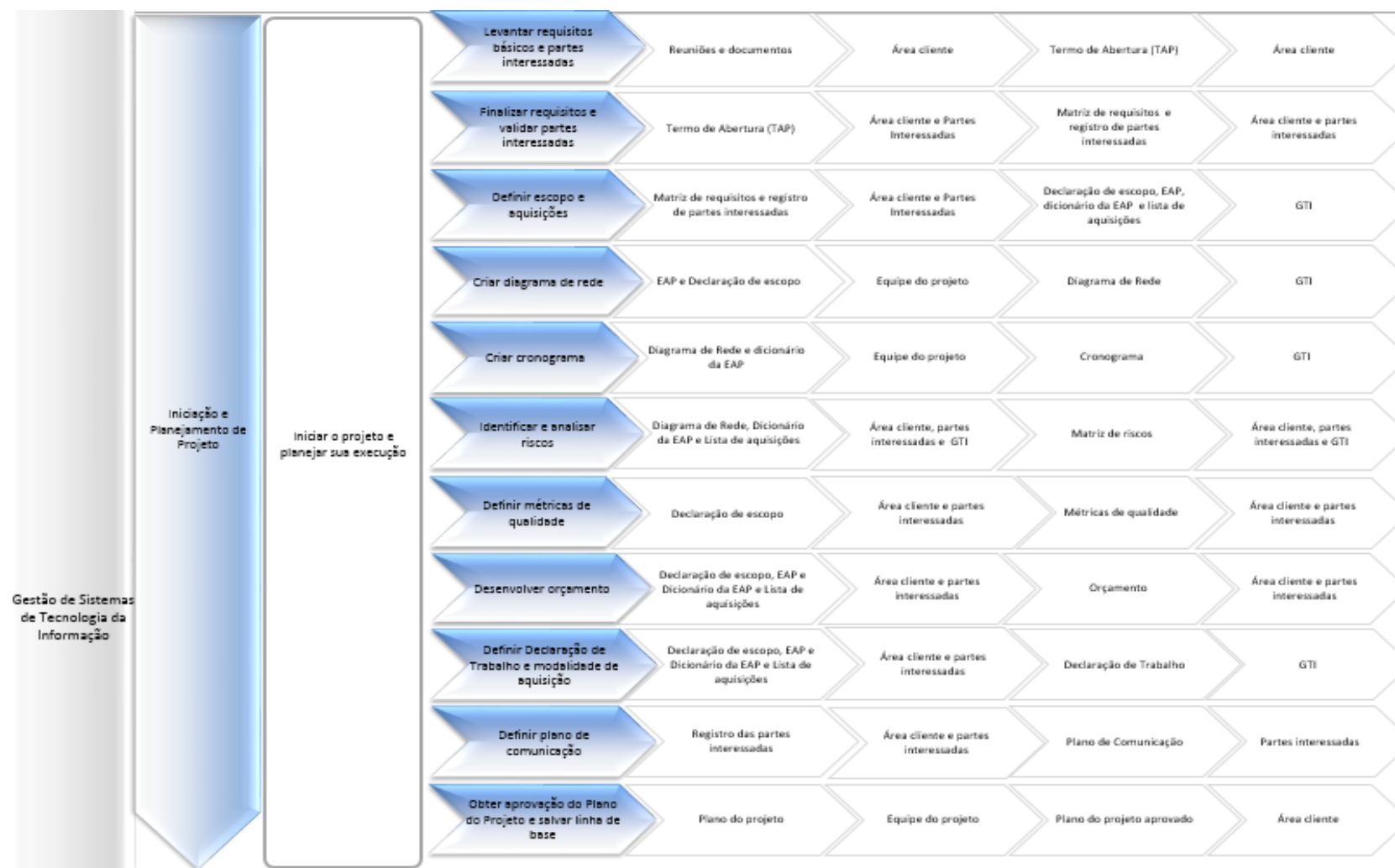
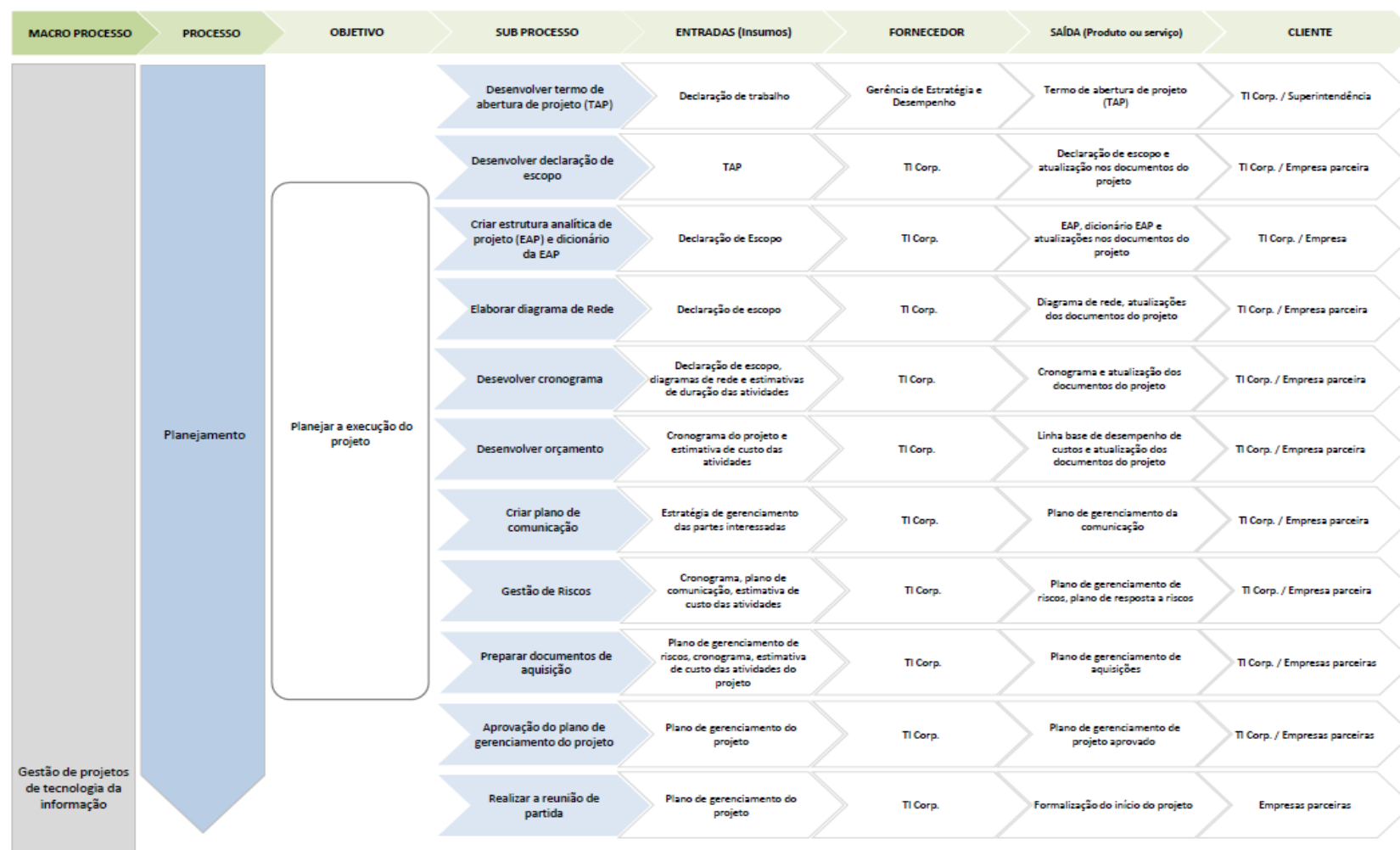




Figura 22 - Macroprocessos GTI-Projetos



MACRO PROCESSO	PROCESSO	OBJETIVO	SUB PROCESSO	ENTRADAS (Insumos)	FORNECEDOR	SÁIDA (Produto ou serviço)	CLIENTE
	Monitoramento e Controle	Monitora e controlar a execução dos projetos.	Monitorar o desempenho do projeto em relação as linhas de Base	Todas as linhas de base	Partes Interessadas	Estudo das variações em relação as linhas de base	Equipe do projeto
			Realizar controle integrado de mudanças	Solicitações de mudanças	Partes interessadas	Registro das solicitações de mudanças	Partes interessadas
			Realizar ação corretiva	Plano de gerenciamento de projeto, contratos	TI Corp.	Ações corretivas	Empresa parceira
			Realizar ação preventiva	Plano de gerenciamento de projetos, contratos	TI Corp.	Ação preventiva	Empresa parceira
	Encerramento	Encerrar o projeto e treinar usuários e administradores.	Formalizar entrega do projeto	Declaração de escopo e linhas de base do projeto	TI Corp.	Documento formal de aceite do projeto	Sesc Rio
			Desenvolver base de lições aprendidas	Plano de gerenciamento do projeto, registro de mudanças aprovadas, ações corretivas e preventivas	TI Corp.	Base de lições aprendidas	TI Corp.
			Entregar o produto	Documento formal de aceite do projeto	TI Corp. / Empresa parceira	Produto entregue	Sesc Rio
			Treinar usuários e administradores	Produto desenvolvido, usuários , administradores, documentação oficial do produto e infraestrutura	TI Corp.	Usuários e administradores treinados edocumentação do produto entregue	Sesc Rio
			Liberar equipe	Base de lições aprendidas atualizada	Equipe do projeto	Equipe liberada	Sesc Rio

- **Os projetos de TI desenvolvidos no período, destacando os resultados esperados, o alinhamento com o Planejamento Estratégico e Planejamento de TI, os valores orçados e despendidos e os prazos de conclusão;**

Projetos de TI desenvolvidos no período:

1. SPE – Sistema de Planejamento e Execução (módulo de Execução) – Projeto com objetivo de desenvolver a integração entre o Sistema CtrlPAE e o Sistema de Planejamento e Execução (SPE), além de aproveitar para implementar melhorias substanciais, no que tange ao cadastro de programações, listadas pelos colaboradores das unidades do Sesc-RJ. Status: Previsão de conclusão em fevereiro/2019;
2. DAC – Desenvolvimento Artístico e Cultural – Sistema para inscrições e acompanhamento das atividades sistemáticas da Gerência de Cultura. Status: Previsão de conclusão em março/2019.
3. SAS – Sistema de Atividades de Assistência - Sistema para inscrições e acompanhamento das atividades sistemáticas da Gerência de Assistência. Status: Previsão de conclusão em maio/2019.
4. STD – Sistema de Trâmite de Documentos – Projeto que visa implementar um sistema para criação e submissão de documentos, com workflow de pareceres e aprovações, conforme alçadas necessárias. O sistema terá módulos para memorandos e correspondência/malote. Status: Módulo de memorando concluído em Janeiro/2019 e previsão dos demais módulos para março/2019;
5. Novo STUR – Uma vez que o atual Sistema de Turismo (STUR) está desenvolvido em uma linguagem de programação antiga e, somado a isso, há a necessidade de mudança de base de dados do sistema atual, em parceria com a Gerência de Lazer, estamos especificando um novo Sistema de Turismo, a ser desenvolvido em linguagem mais avançada, com recursos aprimorados. Status: Previsão de conclusão em maio/2019;
6. Melhorias Sodon – Ajustes a serem realizados no sistema de Odontologia, para adequá-lo às necessidades da Gerência de Saúde, incluindo integração com nova solução de radiologia, e uma versão para Unidades OdontoSesc. Status: Previsão de conclusão em julho/2019.
7. Implantação eSocial (3º fase – Folha de Pagamento) – O projeto tem como objetivo unificar o envio pelo empregador de informações referentes à 3º fase do projeto (Folha de Pagamento), dos seus funcionários aos órgãos e entidades competentes do governo federal. Status: Previsão de conclusão em julho/2019;
8. Implantação módulo SESMT – O objetivo deste projeto é o atendimento legal no que tange aos aspectos ligados à legislação nacional, bem como proporcionar condições para um controle eficiente da saúde dos colaboradores da empresa Sesc. Status: Previsão de conclusão em junho/2019;

9. Implantação Novo Portal de Compras – Projeto com objetivo de apoiar a GLC na implantação do novo Portal de Compras Eletrônicas via Internet. Status: Previsão de conclusão em março/2019;
10. Sistema de Gestão de Credenciados (1ª fase) - O Projeto visa a automatização do registro de credenciados e demandas, contemplando os critérios de rodízio estabelecidos pelas gerências envolvidas para a seleção de profissionais. Status: Previsão de conclusão em março/2019;
11. Sistema de Atividades de Educação (Melhorias) - O Projeto visa implementar melhorias nos processos do atual sistema da Educação, conforme solicitados pela Gerência de Educação. Status: Concluído em janeiro/2019;
12. App Sesc Rio (1ª entrega) - O objetivo do Projeto é a criação de um App institucional, voltado para os comerciários e não comerciários, com conteúdos sobre o Sesc RJ, incluindo Cartão Virtual, agenda de programações e informações sobre as Unidades Operacionais. Status: Previsão de conclusão em fevereiro/2019.
13. Sistema do programa de Comprometimento e Gratuidade - O Projeto visa desenvolver uma solução para armazenar, de forma digital, as auto declarações PCG, além de controlar sua validade. Status: Previsão de conclusão em julho/2019;
14. Novo Sistema de Cadastro de Matrículas - O Projeto visa desenvolver um novo Sistema de Cadastro de Matrículas, em uma tecnologia mais atual, contemplando mais funcionalidades e informações sobre os associados. Projeto realizado em parceria com o SESC DN. Status: Previsão de conclusão em agosto/2019;
15. Implantação EFD-REINF - O objetivo deste projeto é atender à obrigatoriedade fiscal junto ao governo. A EFD-REINF é um módulo recente do Sistema Público de Escrituração Digital (SPED), que completa o eSocial, no qual o Sesc deverá prestar contas das informações trabalhistas e previdenciárias. Status: Previsão de conclusão em julho/2019;
16. DRE (Demonstrativo de Resultados) - O objetivo deste projeto é permitir gerar de forma automática e sistêmica, os principais relatórios e gráficos gerenciais de produção e contábil para o acompanhamento e tomadas de decisões pelos gerentes, assessores e diretores, além de atender aos indicadores da própria Gerência de Orçamento. Status: Previsão de conclusão em abril/2019;
17. Implantação dos Módulos do SESMT - O objetivo deste projeto é implantar os módulos de Medicina e Segurança do Trabalho, que contribuirá para a melhoria dos processos e controle gerencial da área de Recursos Humanos, bem como garantir o correto envio das informações consolidadas ao eSocial. Status: Previsão de conclusão em junho/2019;
18. Preparação de Kits para Unidades Móveis – Entrega de 6 Kits de Unidades Móveis, para ações externas da Gerência de Relacionamento com Clientes. Status: Concluído em agosto/2018;

19. Colônia de Férias 2018 – Projeto com objetivo de parametrizar o SAED para atender às inscrições para a Colônia de Férias de julho/2018. Status: Concluído em julho/2018;
20. Formulário Sesc Argumenta - O objetivo desse projeto foi criar e disponibilizar um formulário direcionado ao público de autores de cinema e pessoas interessadas nessa área, para o cadastro e envio de argumentos. Status: Concluído em setembro/2018;
21. Festival Sesc de Inverno 2018 – O objetivo deste Projeto, no que tange à GTI, foi garantir o correto e bom desempenho do sistema de criação de eventos, do sistema de pagamento, da implantação de computadores, switches, wireless, leitores de bilhetes, entre outros. Status: Concluído em agosto/2018;
22. Sistema SPE 1ª fase – Entrega do módulo de Planejamento, para cadastro dos Projetos que farão parte do Plano de Trabalho 2019. Status: Concluído em outubro/2018;
23. Melhorias SDDF – Sistema de Digitalização de Documentos Fiscais - Este projeto teve como objetivo ajustar o SDDF para funcionar no servidor do Sesc, uma vez que este sistema fora criado para Sesc e Senac, incluindo a criação de um repositório de arquivos próprio. Status: Concluído em outubro/2018;
24. Projeto Natal Sesc – Projeto desempenhado por diversas áreas da empresa, para atendimento às principais cidades da região serrana, que oferecerá uma programação cultural extensa e bem diversificada. Com o objetivo de promover experiências que gerem o desenvolvimento cultural da população, e consequentemente, contribuir para a transformação social. Status: Concluído em dezembro/2019;
25. Circuito Sesc de Corridas – Este Projeto teve como objetivo prover uma solução de inscrição para as corridas a se realizaram em 2018 pelo Sesc, além de propiciar o pagamento das inscrições pela web, com confirmação online, ou pela unidade através de pagamento pelo PDV. Status: Concluído em dezembro/2018;
26. Formulário Seminário de Educação - O objetivo do Projeto foi a criação de um formulário para realização de inscrição nas palestras do Seminário de Educação, que será disponibilizado no Portal Sesc Rio. Status: Concluído em novembro/2018;
27. Melhorias SAE – Projeto cujo objetivo foi prover melhorias no Sistema de Atividades Esportivas, apontados pela Gerência de Lazer. Status: Concluído em abril/2018;
28. Projeto Palavra Cantada – O objetivo do Projeto, por parte da GTI, foi garantir com que o evento ocorresse sem o menor transtorno, no que tange a questões tecnológicas (hardwares e softwares), como o correto e bom desempenho do sistema de criação de eventos, do sistema de geração de ingressos, da implantação de computadores e impressoras (Sede), PDV externo, entre outros. Status: Concluído em outubro/2018;

29. E-Social 1ª fase – Por parte da GTI, o objetivo do Projeto foi garantir a realização de tarefas regulatórias para atender ao e-Social, no que tange à solidez das informações a serem enviadas para os órgãos e entidades do governo federal. Status: Concluído em janeiro/2019;

30. Projeto Dia do Samba - O objetivo do Projeto, por parte da GTI, foi garantir com que o evento ocorresse sem o menor transtorno, no que tange a questões tecnológicas (hardwares e softwares), como o correto e bom desempenho do sistema de criação de eventos, do sistema de geração de ingressos, da implantação de computadores e impressoras (Sede), PDV externo, entre outros. Status: Concluído em dezembro/2018;

- **Medidas tomadas para mitigar eventual dependência tecnológica de empresas terceirizadas que prestam serviços de TI para a unidade.**

- A Gerência de Tecnologia da Informação foi reestruturada e criada uma Coordenação de Projetos, eliminando assim, a dependência de empresa implementadora de projetos. Além disso, foram revistas tecnologias e ferramentas de desenvolvimento, além de treinamento interno dos analistas, permitindo a redução de contratação de empresas terceirizadas. Estas iniciativas foram tomadas para atender a todo o regional.

7.5.1 - Principais sistemas de informações

Quadro 62 - Sistemas de informações utilizados pelo DR

Abreviação	Sistema	Objetivos	Funcionalidades*	Responsável Técnico em TI	Responsável Técnico na área de utilização**	Criticidade para o DR
SCE	Sistema de Candidatos e Estagiários	Sistema de gestão de inscrições de candidatos a estágio	Específicas para atender ao Regional	Leonardo Garcia	GRH (Gerência de Recursos Humanos)	Crítico para sua respectiva área
SCM	Sistema de Controle de Matrículas	Sistema de matrícula e cadastro de comerciários do SESC Rio	Específicas para atender ao Regional	Leonardo Garcia	GFI (Gerência Financeira) UNO	Crítico para o Regional
SODON	Sistema de Odontologia	Sistema de gestão de atividades de odontologia	Específicas para atender ao Regional	Leonardo Garcia	GSA (Gerência de Saúde)	Crítico para o Regional
SES	Sistema de Estatística SESC	Sistema de registro de informações e extração de relatórios de estatística	Específicas para atender ao Regional	Leonardo Garcia	GOR (Gerência de Orçamento)	Crítico para o Regional

Abreviação	Sistema	Objetivos	Funcionalidades*	Responsável Técnico em TI	Responsável Técnico na área de utilização**	Criticidade para o DR
SIC	Sistema de Impressão de Crachás	Sistema de emissão de crachás	Específicas para atender ao Regional	Leonardo Garcia	GRH (Gerência de Recursos Humanos)	Crítico para sua respectiva área
SINVENT	Sistema de Controle de Inventário	Aplicativo para levantamento dos bens patrimoniais em todo o regional	Específicas para atender ao Regional	Cláudio Figueiredo / Leonardo Garcia	GLC (Gerência de Logística)	Crítico para sua respectiva área
Ponto Web	Sistema de Marcação de Ponto Eletrônico	Sistema para o registro das entradas e saídas diárias dos colaboradores de todo o regional	Específicas para atender ao Regional	Leonardo Garcia	Corporativo	Crítico para o Regional
STUR	Sistema de Turismo Social	Sistema de gestão das atividades de turismo	Específicas para atender ao Regional	Cláudio Figueiredo / Leonardo Garcia	GLA (Gerência de Lazer)	Crítico para o Regional
SDE	Sistema de Estatística do SESC-DN	Sistema de registro de informações e extração de relatórios de estatística das ações do regional	Específicas para atender ao Regional	Leonardo Garcia	GOR (Gerência de Orçamento)	Crítico para o Regional
TOTVS 12 - Banco Rio de Alimentos	Sistema de doações e distribuição de alimentos.	Controle de doações e distribuição de alimentos para instituições cadastradas	Específicas para atender ao Regional	Marco Teixeira / Vanessa Mattos / Rosane Jaoulack	Unidade Madureira/ Banco Rio de Alimentos	Crítico para o Regional
TOTVS 12 - EMS 2	Sistema de controle de suprimentos	Módulo para controle de suprimentos, compras, recebimento de materiais e estoque.	Específicas para atender ao Regional	Marco Teixeira / Vanessa Mattos / Rosane Jaoulack	Corporativo/ Suprimentos/ Contratos	Crítico para o Regional
TOTVS 12 - EMS 5	Sistema de Controladoria e Finanças	Módulo Controladoria/Finanças: Contas a pagar, contas a receber, Orçamento/ execução orçamentária, Ativo e Contábeis.	Específicas para atender ao Regional	Marco Teixeira / Vanessa Mattos / Rosane Jaoulack	Corporativo	Crítico para o Regional
TOTVS 210 - HCM	Sistema de Recursos Humanos	Controlador Folha, RH e controle de frequência e benefícios.	Específicas para atender ao Regional	Marco Teixeira / Vanessa Mattos / Rosane Jaoulack	Corporativo Recursos Humanos	Crítico para o Regional

Abreviação	Sistema	Objetivos	Funcionalidades*	Responsável Técnico em TI	Responsável Técnico na área de utilização**	Críticidade para o DR
TOTVS 12 – ECM	Sistema de gestão eletrônica de documentos	Acompanhamento/Controle de documentação e processo.	Específicas para atender ao Regional	Marco Teixeira / Vanessa Mattos / Rosane Jaoulack	Corporativo Suprimentos/Contratos/Financeira	Crítico para o Regional
Qualitor	Service Desk	Sistema de gestão de atendimento.	Específicas para atender ao Regional	Andréia Alves	TI, Engenharia, Suprimentos, Orçamento, Documentação, Comunicação e MKT	Crítico para sua respectiva área
SAE	Sistema de Atividades Esportivas	Sistema para controle e gestão de todas as atividades esportivas do regional	Específicas para atender ao Regional	Alessandra Ferreira / Osvaldo Junior	GLA (Gerência de Lazer)	Crítico para o Regional
SAED	Sistema de Atividades Educacionais	Sistema para controle e gestão de todas as atividades educacionais (idiomas) do regional	Específicas para atender ao Regional	Alessandra Ferreira / Osvaldo Junior	GED (Gerência de Educação)	Crítico para o Regional
CtrlPAE	Controle de Programações Atividades e Eventos	Sistema de controle de programações, atividades e eventos.	Específicas para atender ao Regional	Alessandra Ferreira / Osvaldo Junior	GOR (Gerência de Orçamento)	Crítico para o Regional
SCB	Sistema de Controle de Bilhetes	Sistema de gestão da venda de bilhetes	Específicas para atender ao Regional	Leonardo Garcia	GEC (Gerência de Cultura)	Crítico para o Regional
SCV	Sistema de Controle de Vendas (PDV)	Sistema de registro de pagamentos de todos os produtos oferecidos pelo regional	Específicas para atender ao Regional	Leonardo Garcia	GEC (Gerência de Cultura)	Crítico para o Regional
SAPCG	Sistema de Apuração PCG	Sistema para automatização dos cálculos de apuração PCG	Específicas para atender ao Regional	Alessandra Ferreira / Osvaldo Junior	GOR (Gerência de Orçamento)	Crítico para sua respectiva área
NFS-e (Neogrid)	Emissão de notas-fiscais eletrônicas	Serviço para emissão de notas-fiscais eletrônicas	Específicas para atender ao Regional	Marco Teixeira / Vanessa Mattos	Corporativo Financeiro/Contábil	Crítico para o Regional
SNH	Sistema Nacional de Hotelaria	Sistema de reservas e gestão hoteleira	Específicas para atender ao Regional	Debora Amaral	GHI (Gerência de UO Hotelaria e Interior)	Crítico para o Regional

Abreviação	Sistema	Objetivos	Funcionalidades*	Responsável Técnico em TI	Responsável Técnico na área de utilização**	Criticidade para o DR
SCAC	Sistema de Controle de Acesso (Catracas)	Sistema de controle de acesso às unidades. Funciona integrado à catraca do fabricante MADIS Rodbel	Específicas para atender ao Regional	Leonardo Garcia	GME e GHI (Gerência de UO Metropolitana e Hotelaria e Interior)	Crítico para sua respectiva área
SGF	Sistema de Gestão de Formulários	Sistema de Formulários integrado com a CIELO.	Específicas para atender ao Regional	Alessandra Ferreira / Osvaldo Junior	GLA (Gerência de Lazer)	Crítico para sua respectiva área
TSI	Sistema de Gestão de Comerciais Terceira Idade	Sistema para cadastro de gestão de comerciais/usuários de terceira idade	Específicas para atender ao Regional	Alessandra Ferreira / Osvaldo Junior	GAS (Gerência de Assistência)	Crítico para sua respectiva área
SPE	Sistema de Planejamento	Sistema para cadastro do planejado do regional enviado posteriormente ao DN	Específicas para atender ao Regional	Alessandra Ferreira / Osvaldo Junior	GOR (Gerência de Orçamento)	Crítico para o Regional
APP	Aplicativo Sesc Rio	Carteira Virtual SESC.	Específicas para atender ao Regional	Osvaldo Junior	Corporativo	Crítico para o Regional
STD	Sistema de Trâmite de Documentos	Sistema para tramitação de documentos substituindo papel.	Específicas para atender ao Regional	Alessandra Ferreira / Osvaldo Junior	Corporativo	Crítico para o Regional
SAS	Sistema de Assistência	Sistema de cadastro de atividades assistenciais.	Específicas para atender ao Regional	Alessandra Ferreira / Osvaldo Junior	GAS (Gerência de Assistência)	Crítico para sua respectiva área
DAC	Desenvolvimento Artístico Cultural	sistema para cadastro de atividades culturais.	Específicas para atender ao Regional	Alessandra Ferreira / Osvaldo Junior	GEC (Gerência de Cultura)	Crítico para sua respectiva área
SIP	Emissão de etiquetas de patrimônio	Emissor de etiquetas de patrimônio.	Específicas para atender ao Regional	Alessandra Ferreira / Osvaldo Junior	GLC (Gerência de Logística e Compras)	Crítico para sua respectiva área
DRE	Demonstrativo de Resultado	Sistema para apresentação das receitas e despesas mensalmente.	Específicas para atender ao Regional	Alessandra Ferreira / Osvaldo Junior	GFI (Gerência Financeira)	Crítico para sua respectiva área

* Quanto às funcionalidades, não se aplicam, pois são sistemas desenvolvidos especificamente para atender às demandas do SESC ARRJ.

** Como no momento não temos o nome dos responsáveis técnicos nas áreas de utilização, informamos o setor que até então é o dono do negócio atendido pelo respectivo sistema.

7.5.2 - Informações sobre o Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação (PETI) e sobre o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI)

Após nova reestruturação e separação das casas Sesc e Senac, ocorrida em 2018, está sendo elaborado um novo Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação (PETI), bem como um novo Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI), com previsão de aprovação até agosto de 2019.

8- Conformidade da gestão e demandas de órgãos de controle

8.1- Tratamento de deliberações do TCU

Quadro 63 - Quadro da situação de atendimento das demandas do TCU

Quadro da situação de atendimento das demandas do TCU			
Deliberação	Nº do item	Descrição sucinta do item da deliberação	Providências adotadas / Ações implementadas
Acórdão 12.620/2018 TCU	1.8.5.1	Inclua na apuração de glosas que ora empreendem manifestação formal acerca dos indícios de irregularidades apontados na instrução de peça 153, relativas a pagamentos realizados a empregados sem vínculo efetivo com a administração pública estadual, que recolhem INSS, em valores muito superiores àqueles previstos nos planos de trabalho dos referidos ajustes.	Ainda no prazo de atendimento.
Acórdão 12.620/2018 TCU	1.8.5.2	Informem os resultados conclusivos das apurações realizadas nas prestações de contas dos referidos ajustes, destacando os valores glosados, ressarcidos e demais medidas adotadas para obtenção do ressarcimento de eventuais débitos.	Ainda no prazo de atendimento.
Acórdão 12.620/2018 TCU	1.8.5.3	Encaminhem cópia dos relatórios conclusivos de apreciação das prestações de contas dos referidos ajustes.	Ainda no prazo de atendimento.
Acórdão 12.620/2018 TCU	1.8.6	Dar ciência ao Serviço Social do Comércio do Estado do Rio de Janeiro (Sesc/ARRJ), com fulcro no art 7º da Resolução TCU 265/2014, que o objeto dos convênios 2/2015 (Projeto Segurança Presente) e 1/2016 (Projeto Centro Presente), firmados com o estado do Rio de Janeiro e com o município do Rio de Janeiro, a depender do ajuste, os quais tinham por objeto promover a política pública de apoio a segurança da população, caracteriza desvio dos objetivos e finalidades institucionais, desrespeitando assim o previsto no Decreto 61.836/1967.	Os convênios foram encerrados e não foram renovados.

8.2- Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno

Quadro 64 - Quadro da situação de atendimento das demandas do CGU

Quadro da situação de atendimento das demandas do CGU			
Deliberação	Nº do item	Descrição sucinta do item da deliberação	Providências adotadas / Ações implementadas
201203980	74959	Instituir normativos que determinem e orientem quanto à adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens, materiais de tecnologia da informação (TI) e na contratação de serviços ou obras, podendo ter como base a linha legislativa orientativa da Administração Pública (Decreto nº 5.940/2006, IN SLTI/MPOG nº 01/2010 e Portaria SLTI/MPOG nº 02/2010).	Para cumprimento da recomendação do CGU foram incluídas cláusulas em procedimento operacional de forma a garantir a observância aos critérios ambientais e de sustentabilidade nas aquisições de bens e contratação de serviços, conforme consta no procedimento específico para elaboração de Termo de Referência para abertura de processo licitatório.
201203980	53212	Adotar providências no sentido de se obter indicadores físicos para as demais atividades constantes no programa Administração, de modo que tais indicadores sejam suficientes para representar adequadamente a amplitude e a diversidade de características do referido programa, com vistas à melhoria e transparência da sua execução.	Os indicadores de resultado do Programa Administração já foram apresentados no Relatório de Gestão 2017, conforme solicitados no novo modelo sugerido pelo TCU. Os indicadores informados para o Programa Administração foram referentes ao Percentual de Execução Orçamentária e ao Nível de Subsídio. O Sesc/ARRJ está desenvolvendo estudos de aprimoramento e ampliação dos indicadores de desempenho da sua gestão com objetivo de fundamentar a tomada de decisão.
201203980	10030	Apurar a responsabilidade pela não apresentação do Relatório de Auditoria do Conselho Fiscal ao Conselho Regional do SESC Rio.	Ressaltamos que o apontamento se deu na avaliação do exercício de 2011 e que a responsabilidade pela não submissão do relatório ao Conselho Fiscal já não seria cabível no presente momento, em que o Presidente em exercício à época está devidamente afastado, encontrando-se o SESC submetido atualmente à administração provisória e excepcional devido à decisão interventiva. Neste sentido, que o atual gestor tem envidado esforços no sentido de resgatar a normalidade administrativa do SESC/RJ, sobretudo, mantendo em funcionamento o Conselho Regional com a retomada da plenitude de sua atuação. Registre-se que em 2018, a nova Administração apresentou o Relatório do Conselho Fiscal de 2017 na primeira reunião do Conselho Regional e, os balancetes de 2018 aprovados pelo Conselho Fiscal, estão sendo apresentados ao Conselho Regional.

201203980	10031	Considerando os princípios da ampla defesa e do contraditório, adotar os procedimentos necessários à apuração de responsabilidades com vistas ao ressarcimento aos cofres do SESC Rio do prejuízo causado de R\$543.719,61 (quinhentos e quarenta e três mil, setecentos e dezenove reais e sessenta e um centavos), corrigidos conforme a legislação em vigor.	Foi realizada consulta aos escritórios de advocacia especializados sobre o caso, por meio da qual, solicitamos a sua análise e, pronunciamento acerca das providências cabíveis a serem adotadas em cada esfera de atuação. Atualmente, estamos no aguardo dessas manifestações.
201203980	74961	Apurar a responsabilidade pela contratação e pagamento de remuneração a funcionários sem a comprovação da efetiva prestação de serviços ao SESC Rio.	O SESC tem colaborado na prestação de informações no procedimento instaurado junto ao Ministério Público Federal (PIC 1.30.001.001771/2017-76 e Processo nº 0502324.04-2018.4.02.5101- 7ª Vara Criminal do RJ) conforme Ofício AR/NA/SESC nº 71/2018, cujo conteúdo reproduzimos abaixo, corroborando, a princípio, as conclusões exaradas no apontamento, já que não foram identificadas evidências ou dados comprobatórios da prestação dos serviços.
201203980	75028	Adotar providências para o ressarcimento ao Erário dos valores pagos a funcionários que não prestaram os serviços para os quais foram contratados, considerados os princípios da ampla defesa e do contraditório.	O SESC tem colaborado na prestação de informações no procedimento instaurado junto ao Ministério Público Federal (PIC 1.30.001.001771/2017-76 e Processo nº 0502324.04-2018.4.02.5101- 7ª Vara Criminal do RJ) conforme Ofício AR/NA/SESC nº 71/2018, cujo conteúdo reproduzimos abaixo, corroborando, a princípio, as conclusões exaradas no apontamento, já que não foram identificadas evidências ou dados comprobatórios da prestação dos serviços. O SESC permanecerá envidando esforços na tentativa de apurar internamente informações que possam contribuir para os procedimentos em andamento e eventualmente trazer elementos para a adoção de medidas, nesta senda, foi solicitado aos escritórios de advocacia especializados, a análise dos casos com a manifestação jurídica a respeito das providências cabíveis a serem adotadas em cada esfera de atuação. Atualmente, estamos no aguardo dessas manifestações.
201203980	75029	Apurar a responsabilidade dos empregados que perceberam remuneração sem a comprovação da efetiva prestação de serviços ao SESC Rio, considerados os princípios da ampla defesa e contraditório.	O SESC tem colaborado na prestação de informações no procedimento instaurado junto ao Ministério Público Federal (PIC 1.30.001.001771/2017-76 e Processo nº 0502324.04-2018.4.02.5101- 7ª Vara Criminal do RJ) conforme Ofício AR/NA/SESC nº 71/2018, cujo conteúdo reproduzimos abaixo, corroborando, a princípio, as conclusões exaradas no apontamento, já que não foram identificadas evidências ou dados comprobatórios da prestação dos serviços. O SESC permanecerá envidando esforços na tentativa de apurar internamente informações que possam contribuir para os procedimentos em andamento e eventualmente trazer elementos para a adoção de medidas, nesta senda, foi solicitado aos escritórios de advocacia especializados, a análise dos casos com a manifestação jurídica a respeito das providências cabíveis a serem adotadas em cada esfera de atuação. Atualmente, estamos no aguardo dessas manifestações.

201203980	10032	Apurar a responsabilidade pela contratação por meio de inexigibilidade de licitação da empresa contratada para realização do projeto "SESC RIO NOITES CARIOCAS", sem o detalhamento necessário do projeto básico e sem prestação de contas dos recursos repassados, impossibilitando a avaliação quanto a sua correta aplicação.	Diante do ajuizamento pelo Ministério Público Federal da Ação Civil Pública nº 0158451-66.2014.4.02.5101, que apura responsabilidades dos administradores do SESC ARRJ e da empresa contratada, inclusive no âmbito civil, com previsão do respectivo ressarcimento, além de processo de tomada de contas (TCU), que tem por objetivo, igualmente, a apuração de eventuais danos gerados pela contratação questionada, entende-se pela ausência de necessidade de instauração de procedimento interno de apuração de responsabilidade.
201203980	74999	Adotar as providências necessárias para o detalhamento da planilha orçamentária apresentada para a realização do evento "SESC RIO NOITES CARIOCAS", promovendo a verificação dos custos unitários aos valores praticados no mercado, procedendo à restituição aos cofres do SESC Rio os valores que não tenham sido adequadamente comprovados.	Inicialmente, há que se considerar que já se passaram 8 anos dos fatos e, apesar disso, as áreas técnicas competentes foram consultadas internamente acerca da viabilidade da realização desse trabalho atualmente e, portanto estamos no aguardo da manifestação dessas áreas.
201203980	75000	Proceder à análise das prestações de contas dos eventos patrocinados desde 2009, emitindo pareceres conclusivos e submetendo-os, juntamente com toda a prestação de contas, ao ordenador de despesas para suas aprovações.	A área financeira foi consultada internamente acerca da viabilidade de proceder à reanálise de todos os repasses financeiros realizados desde 2009. Estamos no aguardo da manifestação da área.
201203980	75002	Apurar a responsabilidade pelas irregularidades constatadas nos patrocínios dos eventos SENAC Rio Fashion Business e Brite - Brazil International Tourism Exchange.	Diante da existência de procedimento em andamento junto ao TCU, bem como de ACP interposta pelo Ministério Público Federal, recomendou-se o aguardo de seus deslindes. O SESC RJ notificou as empresas extrajudicialmente, no início do ano de 2013 e não realizou os eventos subsequentes, inicialmente previstos.
201203980	75003	Proceder ao levantamento das despesas inelegíveis apresentadas pelas empresas nas prestações de contas dos eventos patrocinados desde 2009, adotando providências para o ressarcimento aos cofres do SESC Rio.	Considerando que já se passaram mais de 5 anos das notificações e até o presente momento nenhuma outra medida foi adotada, bem como que as empresas METRO QUADRADO MONTAGENS E PROMOÇÕES LTDA. e TRYX EVENTO LTDA são rés na ACP, cujo pedido é o ressarcimento dos danos na integralidade, respectivamente nos valores de R\$13.592.542,49 e de R\$ 10.592.542,49, além das penalidades da lei de improbidade, recomendou-se, igualmente, aguardar o deslinde dos feitos.
201203980	75005	Calcular a diferença na contribuição condominial paga pela Fecomércio/RJ e o valor arcado pelo SESC Rio, com relação à utilização de aproximadamente 50% do 11º andar, desde agosto de 2003, corrigido monetariamente, adotando providências para o ressarcimento ao Erário.	Tribunal de Justiça - Processo 0282963-54.2015.8.19.0001 - SESC x FECOMÉRCIO.

201203980	75006	Adotar providências para o ajuste ao preço praticado no mercado do valor do contrato de locação entre o Sesc Rio e a Fecomércio.	Tribunal de Justiça - Processo 0282963-54.2015.8.19.0001 - SESC x FECOMÉRCIO.
201203980	75004	Providenciar a realização de processo licitatório para a contratação de empresa para realizar o serviço de administração do Condomínio Casa do Comércio, em substituição ao contrato atual, considerando que na gestão de recursos parafiscais deve-se observar, como regra, o dever de licitar.	Atualizamos o escopo da contratação e realizamos cotação junto a 3 (três) empresas do ramo, momento que identificamos que a contratação desse serviço está estimada em R\$ 9.100,00/ano. Assim, em função do preço, dispensa-se a realização de processo licitatório.
201203980	74960	Adotar providências efetivas para o aprimoramento da estrutura de controles internos do SESC Rio, estabelecendo um cronograma para a realização das atividades necessárias à identificação de processos e pontos críticos, elaboração e divulgação de procedimentos e normativos para saneamento das fragilidades identificadas, bem como para o monitoramento e a avaliação dos controles internos implementados.	O aprimoramento da estrutura de controles internos do SESC RJ é uma atividade contínua. No que tange à identificação de processos e pontos críticos, elaboração e divulgação de procedimentos e normativos para saneamento das fragilidades identificadas, a área de Processos e Projetos do Sesc RJ vem atuando fortemente na padronização dos processos internos desde 2014, com metodologia baseada em melhores práticas de mercado estabelecida nas normas Ordem de Serviço SESC Nº 003/2017 (Aprova a política de padronização de processos) e PORTARIA "N" AR/AN/SESC/RJ Nº 001/2018 (Diretrizes quanto a elaboração dos instrumentos de gestão do Sesc RJ), que rege a sistemática para identificação de processos e pontos críticos, elaboração e divulgação de procedimentos e normativos.
201203980	74956	Elaborar um Planejamento Estratégico de TI, alinhado aos objetivos da Entidade, nos moldes descritos no campo "Análise do Controle Interno".	Devido ao processo de intervenção no Sesc Rio, o Planejamento estratégico está sendo revisto em conjunto com o Planejamento Estratégico institucional.
201203980	74957	Instituir um Comitê Diretivo de TI que decida sobre a priorização das ações e investimentos de TI para a Entidade.	Foi criado o Comitê Diretivo de TI através da NS nº 41/2013, de 14 de maio de 2013. Contudo, devido às ações da Intervenção e à reestruturação do regional, esta norma está sendo revista para adequação deste comitê à nova estrutura organizacional.
201203980	74958	Instituir a Política de Segurança da Informação de modo a garantir a segurança da informação no âmbito do SESC Rio.	Está em elaboração a proposta de substituição da NS nº 40/2012 que trata da Política de Segurança da Informação. A última revisão feita pela Gerência de Tecnologia da Informação (GTI) foi encaminhada para análise da Gerência de Processos e Riscos (GPR) em 3/7/2015 que após análise, reencaminhou a minuta do novo normativo, em 21/8/2015 à GTI, com novo pedido de revisão. (STD 3613/2015 de 17/11/15 + considerações GPR). Este trabalho foi paralisado e retomado a partir de abril de 2018 como uma das ações da intervenção.
201503961	153614	Apresentar os comprovantes de ressarcimento das diárias indevidas da funcionária CPF ***.744.707-**.	Segue cópia do pagamento na tesouraria realizado pela funcionária, registro contábil no razão e relatório com memória de cálculo que apurou os valores a serem ressarcidos pela funcionária.

201503961	153603	Proceder à realização de procedimento licitatório para a contratação dos serviços advocatícios previstos no processo n.º 22.654, abstendo-se de prorrogar a vigência do contrato atual.	Os documentos solicitados pela CGU já foram entregues pelos SESC/RJ, bem como, que todos os contratos de serviços advocatícios celebrados por inexigibilidade, à época do apontamento, já foram extintos, a exceção deste, pelos fundamentos e fatos a seguir expostos. O contrato decorrente do Processo nº 22.654, teve por objeto o ajuizamento de ações contra a União pleiteando desonerações tributárias, conforme consta de sua cláusula primeira: Temos que a contratação presente, realizada com fulcro no artigo 10, inciso II, do Regulamento de Licitações e Contratos do SESC/RJ, foi regularmente realizada, tendo preenchido os requisitos legais para sua efetivação. O entendimento corrente, no sentido de que as contratações do Sesc não são regidas exclusivamente pelo Regulamento de Licitações, mas que também incidem princípios da administração pública e da própria lei geral de licitações, no caso, foi observado, como se analisará: O Regimento de Compras do Sesc não adotou os termos exatos da Lei 8.666/93 no que diz respeito à singularidade do objeto, mas é sabido que a contratação por notoriedade traz algum grau de singularidade como elemento implícito, ou seja, não se justifica a contratação de especialista para a realização de trabalho comum e rotineiro, que pode ser desenvolvido por profissional habilitado, sem a necessidade de conhecimentos técnicos aprofundados. Assim, ainda que não tenha a singularidade sido adotada nos exatos termos do preconizado na Lei 8.666/93, trata-se de elemento a ser considerado nas contratações realizadas com base no artigo 10, II, do Regulamento.
201503961	153604	Realizar a revisão de todas as contratações vigentes no Sesc/RJ que tenham sido provenientes de Inexigibilidades baseadas no inciso II do art. 10 do Regulamento do SESC, procedendo à realização de procedimento licitatório naqueles casos onde não houver comprovada, conjuntamente, a singularidade do objeto e a notória especialização do contratado, abstendo-se de prorrogar a vigência dos contratos vigentes que se enquadrem nesta desconformidade.	Essas recomendações permeiam tema de grande divergência nos Tribunais, seja no âmbito do controle externo ou do Poder Judiciário, sem, ainda, que a matéria se encontre pacificada. Segundo o Controle Interno, para as contratações de serviços técnicos especializados por meio de inexigibilidade, conforme entendimento da CGU, alinhado com o Tribunal de Contas da União, haveria a necessidade do SESC/RJ comprovar a inviabilidade da competição por meio da demonstração, conjunta, da singularidade do objeto e da notória especialização do contratado. Nos termos do art. 25 da Lei de Licitações é inexigível a licitação quando houver inviabilidade de competição, em especial, para a contratação de serviços técnicos, de natureza singular, com profissionais ou empresas de notória especialização. Em análise aos requisitos objetivos para realização da inexigibilidade de licitação, previstas na legislação federal, verifica-se que o enquadramento de cada caso concreto requer análise detida e diferenciada no que toca à complexidade da matéria que foi objeto da contratação, a exigir a especialização da empresa contratada. Por outras palavras, a singularidade do serviço restará evidenciada em face das peculiaridades das matérias tratadas em cada caso, que devem diferir das matérias que comumente são tratadas no âmbito rotineiro da Entidade.

201503961	153605	Somente realizar a contratação direta de serviços técnicos especializados com fundamento no artigo 10, inciso II do Regulamento de Licitações e Contratos do SESC/RJ, nos casos em que puder ser comprovada a inviabilidade de competição, em que fique demonstrada, conjuntamente, a singularidade do objeto e a notória especialidade do contratado.	Essas recomendações permeiam tema de grande divergência nos Tribunais, seja no âmbito do controle externo ou do Poder Judiciário, sem, ainda, que a matéria se encontre pacificada. Segundo o Controle Interno, para as contratações de serviços técnicos especializados por meio de inexigibilidade, conforme entendimento da CGU, alinhado com o Tribunal de Contas da União, haveria a necessidade do SESC/RJ comprovar a inviabilidade da competição por meio da demonstração, conjunta, da singularidade do objeto e da notória especialização do contratado. Nos termos do art. 25 da Lei de Licitações é inexigível a licitação quando houver inviabilidade de competição, em especial, para a contratação de serviços técnicos, de natureza singular, com profissionais ou empresas de notória especialização. Em análise aos requisitos objetivos para realização da inexigibilidade de licitação, previstas na legislação federal, verifica-se que o enquadramento de cada caso concreto requer análise detida e diferenciada no que toca à complexidade da matéria que foi objeto da contratação, a exigir a especialização da empresa contratada. Por outras palavras, a singularidade do serviço restará evidenciada em face das peculiaridades das matérias tratadas em cada caso, que devem diferir das matérias que comumente são tratadas no âmbito rotineiro da Entidade.
201503961	153602	Estabelecer rotinas e procedimentos internos na área de compras da entidade para que, durante a formalização das contratações diretas, possa ser detectado se há justificativa para o preço praticado, em obediência ao artigo 11 do Regulamento de Compras do SESC/RJ.	A Norma de Compras e Contratações Sesc/Senac citada na última manifestação foi revogada e não entrou em vigor, sendo restabelecida a vigência das Normas de Serviço DIREG nº 33/2011 e 34/2011. A fim de estabelecer melhores rotinas e procedimentos internos adequados na área de compras para a formalização das contratações de forma geral, informamos que uma nova Norma de Compras exclusiva para o SESC/ARRJ está sendo construída e encontra-se em fase de validação interna.
201503961	153606	Estabelecer um planejamento de compras efetivo para as aquisições rotineiras e previsíveis da Unidade para que os procedimentos licitatórios sejam realizados com a antecedência necessária.	Em atenção a recomendação apresentada e de forma a atualizar a última manifestação enviada, informamos que foi necessário estabelecer "Plano de Ação - Planejamento de Compras" para tratamento efetivo da referida recomendação, por meio de verificação sistêmica mensal das DL's realizadas nas Unidades de Negócio da Sede e Unidades, a fim de avaliar a necessidade de instauração de processo licitatório por objeto, visando a redução do número de DL's e o aumento do número de contratações via processo licitatório. Desta feita, foi realizada reunião de sensibilização em Julho/2018 com as demais gerências de forma a apresentar e explicar a forma de operacionalização do Plano de Ação a partir de Agosto/2018, com desdobramento contínuo e rotineiro.
201503961	153613	Providenciar o cadastramento de todas as viagens a serviço dos funcionários, independentemente da concessão de diárias, de modo a disponibilizar informação ágil e fidedigna das viagens para os gestores e a para os órgãos de controle e de auditoria.	O Sesc/RJ possui normativo interno vigente para Viagens Nacionais e, ainda, empresa contratada para agenciamento em viagens. Em atenção a recomendação apresentada, por meio da normativa e contratação citada, resta garantida a rastreabilidade e registro das viagens realizadas (passagens aéreas e hospedagens).

201503961	153615	Instituir um procedimento de verificação e aprovação da prestação de contas de viagens realizadas pelos funcionários (inclusive aquelas sem concessão de diárias) e fazer constar o documento pertinente no dossiê/processo de viagem, juntamente com a justificativa da realização da viagem, a autorização superior, o bilhete de passagem, o comprovante de hospedagem, o comprovante de participação em evento, o relatório de viagem, além de outros documentos quando cabíveis.	O Sesc/RJ possui normativo interno vigente para Viagens Nacionais que prevê a prestação de contas conforme recomendação. Toda a prestação de contas é realizada junto a Gerência Financeira, que é a responsável pela verificação e guarda da documentação comprobatória.
201503961	153616	Nas contratações de serviços, estabelecer rotinas e critérios para elaboração e aprovação dos instrumentos do planejamento, como estudos técnicos preliminares, projetos e planilhas de custos, com vistas à adequada definição e avaliação do objeto contratado.	Os próximos processos de reforma das unidades móveis de odontologia serão alinhados com a Engenharia a fim de abonar estudos técnicos dos serviços, definição dos projetos, bem como planilha de custo, devendo esses serviços, durante sua execução, serem acompanhados e analisados pela Engenharia e a área técnica. Prazo previsto de implementação: de imediato nos próximos processos.
201503961	153601	Exigir que as planilhas de custos dos licitantes e/ou proponentes sejam detalhadas contendo os quantitativos, custos unitários e custo total por item, atentando para a necessidade de decompor em subitens no caso em que estejam incluídos mais de um custo por item, para uma adequada avaliação do preço global na contratação de serviços.	Solicitação atendida.
201503961	153608	Abster-se de contratar funcionários com salários acima do limite estabelecido em seu Plano de Cargos e Salários.	Solicitação atendida.
201503961	153609	Promover a regularização do caso do profissional admitido em 01/08/2014 para o cargo de Assessor de Ouvidoria, de modo a observar o disposto no Plano de Cargos e Salários.	Solicitação atendida.

201503961	153610	Formalizar o processo seletivo, anexando todos os documentos pertinentes em ordem cronológica, em numeração sequencial, em especial os seguintes: -exposição de motivos e autorização para abertura do processo seletivo; -edital ou instrumento equivalente; -divulgação; -relação de inscritos; -resultado da triagem curricular e comunicados aos candidatos convocados e eliminados; -avaliações dos candidatos convocados em todas as etapas (os currículos e provas escritas dos candidatos podem ser arquivados à parte, como anexos); -resultado final do processo.	Solicitação atendida.
201503961	153611	Atribuir pontuação a todos os procedimentos de avaliação e que o somatório dos pontos das provas objetivas seja, no mínimo, igual ao somatório das avaliações de caráter subjetivo (análise curricular, teste psicológico/comportamental, dinâmica de grupo, entrevistas).	Solicitação atendida.
201503961	153612	Elaborar edital ou instrumento equivalente com todas as informações necessárias para a devida orientação ao candidato e transparência do processo seletivo, incluindo, dentre outros elementos: quantitativo de vagas; descrição detalhada e cronograma das etapas do processo seletivo; critérios de triagem curricular; programas das provas objetivas de conhecimento; critérios de avaliação das etapas dos processos seletivos e suas pontuações; possibilidade de interposição de recursos em todas as etapas do processo.	Solicitação atendida conforme evidência anexa.

201503961	153607	Atender a recomendação constante do Modelo de Assistência Odontológica - Módulo Político (item 9.1, h), elaborado pelo SESC Departamento Nacional, no sentido de que a receita operacional não exceda o custo relativo às despesas com material de consumo.	Em fevereiro de 2017 o tarifário da Odontologia sofreu aumento de 100% no valor das consultas. Em Abril de 2018 foi realizada nova revisão no tarifário da Odontologia com o ajuste dos preços trazendo os valores para preços acessíveis para a principal clientela (95%) com faixa salarial até 3 salários mínimos, sendo o menor preço (R\$7,50) o de uma consulta para exame e o maior (R\$35,00) de uma restauração fotopolimerável. Foi implantado a partir de abril 2018.
201701141	174430	Formalizar os mecanismos de monitoramento e avaliação dos resultados dos indicadores de desempenho da gestão, de modo a garantir a sua utilidade para a tomada de decisões da Unidade.	Os indicadores de resultado de todos os programas do Sesc/ARRJ, com as análises e avaliações dos resultados, foram apresentados no Relatório de Gestão 2017, conforme solicitados no novo modelo sugerido pelo TCU. O Sesc/ARRJ está desenvolvendo estudos de aprimoramento e ampliação dos indicadores de desempenho da sua gestão com o objetivo de fundamentar a tomada de decisão.
201701141	174431	Definir procedimentos específicos referentes à apresentação da peça orçamentária e sua apreciação pelas instâncias competentes, compreendendo: -elaboração do orçamento, abrangendo o plano anual de administração, a análise sobre os recursos disponíveis e a rentabilidade social dos projetos/atividades, os formulários próprios (a exemplo dos definidos para o Programa de Comprometimento e Gratuidade - PCG), entre outros elementos.	Houve manifestação do Conselho Fiscal do Sesc com relação aos dispêndios excessivos em Publicidade no parecer técnico da prestação de contas do Sesc/ARRJ referente ao exercício 2017, o qual foi inserido no e-Contas do TCU.
201701141	174434	Promover a alocação de recursos financeiros no orçamento de modo a proporcionar maior oferta de serviços à clientela, fazendo constar, na peça orçamentária, informe com exposição detalhada sobre os impactos das alocações nos quantitativos de atendimentos planejados.	De acordo com as instruções emanadas do Departamento Nacional, com aprovação do Referencial Programático do Sesc, por meio da Resolução nº 1.303, de 21/8/2015, a mensuração da produção com base em uma variável unificadora foi abolida, declinando-se da utilização do mensurador Atendimento como forma de totalização dos serviços prestados, e substituindo-o pelas variáveis que melhor caracterizem e qualifiquem a incidência da clientela na utilização de cada realização. Entretanto, esta nova forma de contagem entrou em vigor no Sesc/ARRJ a partir de 2017, impossibilitando a comparação com os exercícios anteriores.
201701141	174435	Criar ferramentas de checagem da condição de renda de funcionários do Sesc RJ e do Senac RJ com registros de atendimentos gratuitos.	Até o momento não houve a possibilidade de elaborar mecanismos de controle para mitigação da ocorrência de utilização indevida do PCG - Programa de Comprometimento e Gratuidade por conta da reestruturação organizacional da instituição que encontra-se em andamento no Sesc/ARRJ. Solicitamos que o novo prazo seja para 2019, visto que será uma das prioridades da área responsável para o próximo exercício.

201701141	174437	Estabelecer limite às despesas com divulgação, considerando o enquadramento das ações de divulgação na Portaria Sesc nº 490/2004.	Houve manifestação do Conselho Fiscal do Sesc com relação aos dispêndios excessivos em Publicidade no parecer técnico da prestação de contas do Sesc/ARRJ referente ao exercício 2017, o qual foi inserido no e-Contas do TCU.
201701141	174440	Criar ferramentas de checagem da compatibilidade dos dados de quantitativos de atendimentos gratuitos registrados por Unidade e dos dados dos beneficiários da gratuidade (nome, CPF, responsável - em caso de beneficiário menor -, endereço, telefone, atividade, realização, unidade operacional), visando conferir maior transparência, completude e confiabilidade às informações gerenciais do Programa.	Até o momento não houve a possibilidade de elaborar mecanismos de controle para mitigação da ocorrência de utilização indevida do PCG - Programa de Comprometimento e Gratuidade por conta da reestruturação organizacional da instituição que encontra-se em andamento no Sesc/ARRJ. Solicitamos que o novo prazo seja para 2019, visto que será uma das prioridades da área responsável para o próximo exercício.
201701141	174428	Não renovar os convênios "Segurança Presente" e "Centro Presente", bem como não celebrar ajustes que estejam em desacordo com as finalidades regulamentares do Sesc RJ.	Os Convênios não foram Renovados.
201701141	174429	Providenciar a apuração de responsabilidade pelo fato de terem sido firmados os convênios "Segurança Presente" e "Centro Presente", tendo em vista que o objeto desses convênios não se coaduna com as finalidades do Sesc RJ, visando o ressarcimento ao Sesc RJ dos valores aportados nessas avenças.	Decorrente de ação da intervenção, foram apresentadas as prestações de contas dos citados instrumentos, que estão sob análise de Comitê Gestor visando finalizar as pendências e, em consequência, virão as medidas administrativas e judiciais adequadas a cada caso.
201701141	174432	Apurar as responsabilidades pela realização de transferências financeiras à Fecomércio RJ e ao Governo do Estado do Rio de Janeiro não previstas no orçamento e registradas em contas do Ativo.	Decorrente de ação da intervenção, foram apresentadas as prestações de contas dos citados, que estão sob análise do Comitê Gestor visando finalizar as pendências e, em consequência, virão as medidas administrativas e judiciais adequadas a cada caso.
201701141	174433	Promover a regularização dos registros de transferências financeiras efetuados indevidamente em contas do Ativo, após submeter os fatos geradores à devida apreciação do Conselho Fiscal, em observância à competência desse órgão colegiado, prevista no Regulamento do Sesc, aprovado pelo Decreto nº 61.836/1967.	Recomendação atendida. Regularização já realizada.
201701141	174438	Providenciar a apuração de responsabilidade pelo fato de terem sido realizados repasses no âmbito dos convênios "Segurança Presente" e "Centro Presente" sem cobertura de termos aditivos.	Decorrente de ação da intervenção, foram apresentadas as prestações de contas dos citados, que estão sob análise do Comitê Gestor visando finalizar as pendências e, em consequência, virão as medidas administrativas e judiciais adequadas a cada caso.

201701141	174439	Providenciar a contratação de auditores independentes para auditar as demonstrações contábeis (conforme já recomendado a todas as entidades do Sistema S no subitem 9.2.2. do Acórdão TCU nº 699/2016 - Plenário).	Recomendação atendida. Foi contratado um consultor de gestão especializado em finanças e contabilidade para realizar a regularização das pendências.
201701141	174436	Estabelecer uma rotina de acompanhamento do cumprimento do limite máximo de horas-extras diárias trabalhadas e do intervalo mínimo entre jornadas por parte dos funcionários, com demonstração dos resultados obtidos, em consonância com o compromisso firmado com o Ministério Público do Trabalho, no Termo de Ajuste de Conduta (TAC) nº 58/2013, no âmbito do Inquérito Civil Público 003703.2012.01.000/9, em trâmite no Procuradoria Regional do Trabalho-1ª Região.	Solicitação atendida.

8.3 - Tratamento de recomendações da Auditoria Interna (Conselho Fiscal)

Quadro 65 - Quadro da situação de atendimento das recomendações pendentes da Auditoria Interna

Quadro da situação de atendimento das recomendações pendentes da Auditoria Interna			
Deliberação	Nº do item	Descrição sucinta do item da recomendação	Providências adotadas / Ações implementadas
Relatório CF 2017	1.1.1.3	Abster-se de designar cargos para conferência de valores na Tesouraria da Sede e das Unidades Operacionais, os responsáveis devem ser designados nominalmente.	O Sesc/ARRJ acata a recomendação do Conselho Fiscal. Providenciado Ato Normativo designando nominalmente os responsáveis pela conferência dos valores em caixa da Sede e das Unidades Operacionais.
Relatório CF 2017	1.1.1.3	Excluir os poderes delegados aos funcionários lotados na Coordenação de Tesouraria, quanto à liberação de pagamentos, objetivando não afrontar o princípio da segregação de funções e mitigar os riscos de gestão.	O Sesc/ARRJ acata a recomendação do Conselho Fiscal. Já elaboradas novas procurações retirando os poderes de lotados na Tesouraria.

Quadro da situação de atendimento das recomendações pendentes da Auditoria Interna			
Deliberação	Nº do item	Descrição sucinta do item da recomendação	Providências adotadas / Ações implementadas
Relatório CF 2017	1.1.1.4.1	Restituir aos cofres da AR/Sesc/RJ o valor de R\$44.500,20, relativo à diferença entre a transferência de 24/07/2017, devem ser restituídos o valor de R\$ efetuadas para P.I. Representações de 288.147,07; Veículos Publicitários, Promoções e Marketing Ltda. - R\$81.250.000,00 - e de 24/6/2016, no valor de R\$ 150.000.000,00, aditado em os comprovantes de prestação de 12/01/2017 para a inclusão do SESC-ARRJ e em serviços (faturas/notas fiscais dos 12/7/2017 para aumentar o valor para R\$ veículos + comissão), que totalizaram R\$168.200.000,00, a pendência total, a ser restituída, é de R\$81.205.499,80.	Em 15.01.2018, fora enviada notificação extrajudicial (AR/NA/SENAC/ RJ nº 3/2018) para que a empresa prestasse contas e devolvesse os valores cuja comprovação idônea não pudesse apresentar, a qual foi respondida, em 23.1.2018, com a solicitação da indicação de conta-corrente para que fosse creditado do valor que entendia ser devido: R\$ 4.289,00 do primeiro contrato, datado de 13.10.2015, e R\$ 468.180,00 do segundo contrato, de 24.06.2016. Em 1º de março de 2018, a empresa efetuou o depósito na conta corrente do SENAC dos valores acima referidos, os quais, ressalte-se, não configuram quitação. As Gerências Financeiras do SENAC e do SESC, que é solidário no contrato do SENAC, apuraram os seguintes valores dos dois contratos em questão: Ø Do 1º Contrato com o SESC-ARRJ, de 24/02/2016, no valor de R\$ 81.250.000,00, já considerando o 1º Termo Aditivo de 6/6/2016, que aumentou o seu valor, e o 2º Termo Aditivo de 22/02/2017 que o prorrogou até 24/07/2017, devem ser restituídos o valor de R\$ 81.250.000,00; Ø Do 2º Contrato celebrado também com o SENAC-ARRJ, de 24/6/2016, no valor de R\$ 150.000.000,00, aditado em os comprovantes de prestação de 12/01/2017 para a inclusão do SESC-ARRJ e em serviços (faturas/notas fiscais dos 12/7/2017 para aumentar o valor para R\$ veículos + comissão), que totalizaram R\$168.200.000,00, a pendência total, a ser restituída, é de R\$ 106.599.618,27 para o SESC e o restante, R\$ 21.372.253,75, para o SENAC, levando em consideração a proporção de cada um nos adiantamentos. Em paralelo, foi instaurado Inquérito Administrativo, por meio da Portaria PRES SESC nº 72/2018 (Anexo 1.1.1.4.1), para apuração dos fatos relativos à contratação sem licitação e aos repasses à empresa, que, conforme relatório final, confirmou os fatos apontados e as pendências, tendo sugerido a aplicação de penalidades e as providências para a cobrança e responsabilização do fornecedor. Houve então nova notificação à empresa, a qual compareceu para uma reunião na sede do SESC/SENAC-ARRJ, no dia 3.5.2018, para entrega de documentos, tendo ficado de enviar o restante até o dia 8.5.2018. Caso não haja a prestação de contas total ou a devolução dos valores antecipados, serão tomadas as medidas judiciais necessárias.

Quadro da situação de atendimento das recomendações pendentes da Auditoria Interna			
Deliberação	Nº do item	Descrição sucinta do item da recomendação	Providências adotadas / Ações implementadas
Relatório CF 2017	1.1.1.4.1	Apresentar documentação de Comunicação a análise para adequação das ações comprobatória que evidencie o envio visando maior aderência às atividades das casas". dos briefings para a contratada, a fim garantir que as veiculações estão de acordo com o que fora autorizado, Conteúdo, em seu atendimento ao Conselho Fiscal, conforme determina a cláusula registra somente que os briefings e os planos de mídia primeira - item 1.2 do instrumento dos anúncios a serem veiculados pela agência contratada contratual.	"Não possuímos as evidências, uma vez que os projetos de mídia eram definidos pela Diretoria, alinhados diretamente entre ela e a agência e, posteriormente, encaminhados para execução. Cabia à Gerência Executiva de Comunicação a análise para adequação das ações visando maior aderência às atividades das casas". É importante ressaltar que a Gerência Executiva de Conteúdo, em seu atendimento ao Conselho Fiscal, registra somente que os briefings e os planos de mídia dos anúncios a serem veiculados pela agência contratada eram realizados diretamente pela alta administração do Sesc/ARRJ, e que, portanto, a gerência não possui tais evidências. Este posicionamento não significa, porém, que as veiculações não estavam de acordo com o que fora autorizado.
Relatório CF 2017	1.1.1.4.1	Apresentar documentação comprobatória que evidencie que os planos completos de mídias e das matérias de comunicação executados pela P.I. Representações de Veículos Publicitários, Promoções e Marketing Ltda. foram aqueles aprovados, conforme determina a cláusula terceira - item 3,1.2 do instrumento contratual.	"Não possuímos as evidências, uma vez que os projetos de mídia eram definidos pela Diretoria, alinhados diretamente entre ela e a agência e, posteriormente, encaminhados para execução. Cabia à Gerência Executiva de Comunicação a análise para adequação das ações visando maior aderência às atividades das casas". É importante ressaltar que a Gerência Executiva de Conteúdo, em seu atendimento ao Conselho Fiscal, registra somente que os briefings e os planos de mídia dos anúncios a serem veiculados pela agência contratada eram realizados diretamente pela alta administração do Sesc/ARRJ, e que, portanto, a gerência não possui tais evidências. Este posicionamento não significa, porém, que as veiculações não estavam de acordo com o que fora autorizado.

Quadro da situação de atendimento das recomendações pendentes da Auditoria Interna			
Deliberação	Nº do item	Descrição sucinta do item da recomendação	Providências adotadas / Ações implementadas
Relatório CF 2017	1.1.1.4.1	Apresentar, no prazo de 30 dias após recebimento deste relatório, a documentação comprobatória relativa à Prestação de Contas, referente às transferências financeiras/pagamentos no valor total de R\$ 91.280.665,44 efetuadas para a P.I. Representações de Veículos Publicitários, Promoções e Marketing Ltda.	Em 15.01.2018, fora enviada notificação extrajudicial (AR/NA/SENAC/ RJ nº 3/2018) para que a empresa prestasse contas e devolvesse os valores cuja comprovação idônea não pudesse apresentar, a qual foi respondida, em 23.1.2018, com a solicitação da indicação de conta-corrente para que fosse creditado do valor que entendia ser devido: R\$ 4.289,00 do primeiro contrato, datado de 13.10.2015, e R\$ 468.180,00 do segundo contrato, de 24.06.2016. Em 1º de março de 2018, a empresa efetuou o depósito na conta corrente do SENAC dos valores acima referidos, os quais, ressalte-se, não configuram quitação. As Gerências Financeiras do SENAC e do SESC, que é solidário no contrato do SENAC, apuraram os seguintes valores dos dois contratos em questão: Ø Do 1º Contrato com o SESC-ARRJ, de 24/02/2016, no valor de R\$ 81.250.000,00, já considerando o 1º Termo Aditivo de 6/6/2016, que aumentou o seu valor, e o 2º Termo Aditivo de 22/02/2017 que o prorrogou até 24/07/2017, devem ser restituídos o valor de R\$ 288.147,07; Ø Do 2º Contrato celebrado também com o SENAC-ARRJ, de 24/6/2016, no valor de R\$ 150.000.000,00, aditado em 12/01/2017 para a inclusão do SESC-ARRJ e em 12/7/2017 para aumentar o valor para R\$ 168.200.000,00, a pendência total, a ser restituída, é de R\$ 106.599.618,27 para o SESC e o restante, R\$ 21.372.253,75, para o SENAC, levando em consideração a proporção de cada um nos adiantamentos. Em paralelo, foi instaurado Inquérito Administrativo, por meio da Portaria PRES SESC nº 72/2018 (Anexo 1.1.1.4.1), para apuração dos fatos relativos à contratação sem licitação e aos repasses à empresa, que, conforme relatório final, confirmou os fatos apontados e as pendências, tendo sugerido a aplicação de penalidades e as providências para a cobrança e responsabilização do fornecedor. Houve então nova notificação à empresa, a qual compareceu para uma reunião na sede do SESC/SENAC-ARRJ, no dia 3.5.2018, para entrega de documentos, tendo ficado de enviar o restante até o dia 8.5.2018. Caso não haja a prestação de contas total ou a devolução dos valores antecipados, serão tomadas as medidas judiciais necessárias.

Quadro da situação de atendimento das recomendações pendentes da Auditoria Interna			
Deliberação	Nº do item	Descrição sucinta do item da recomendação	Providências adotadas / Ações implementadas
Relatório CF 2017	1.1.1.4.1	Abrir sindicância objetivando apurar se houve prejuízo financeiro para o Sesc/R.I referente às transferências financeiras efetuadas para a P.I. Representações de Veículos Publicitários, Promoções e Marketing Ltda., sem a ratificação de execução dos serviços, no valor de R\$91.280.665,44, caso positivo, apresentar as providências relativas para a restituição dos valores aos cofres da Instituição.	Em 15.01.2018, fora enviada notificação extrajudicial (AR/NA/SENAC/ RJ nº 3/2018) para que a empresa prestasse contas e devolvesse os valores cuja comprovação idônea não pudesse apresentar, a qual foi respondida, em 23.1.2018, com a solicitação da indicação de conta-corrente para que fosse creditado do valor que entendia ser devido: R\$ 4.289,00 do primeiro contrato, datado de 13.10.2015, e R\$ 468.180,00 do segundo contrato, de 24.06.2016. Em 1º de março de 2018, a empresa efetuou o depósito na conta corrente do SENAC dos valores acima referidos, os quais, ressalte-se, não configuram quitação. As Gerências Financeiras do SENAC e do SESC, que é solidário no contrato do SENAC, apuraram os seguintes valores dos dois contratos em questão: Ø Do 1º Contrato com o SESC-ARRJ, de 24/02/2016, no valor de R\$ 81.250.000,00, já considerando o 1º Termo Aditivo de 6/6/2016, que aumentou o seu valor, e o 2º Termo Aditivo de 22/02/2017 que o prorrogou até 24/07/2017, devem ser restituídos o valor de R\$ 288.147,07; Ø Do 2º Contrato celebrado também com o SENAC-ARRJ, de 24/6/2016, no valor de R\$ 150.000.000,00, aditado em 12/01/2017 para a inclusão do SESC-ARRJ e em 12/7/2017 para aumentar o valor para R\$ 168.200.000,00, a pendência total, a ser restituída, é de R\$ 106.599.618,27 para o SESC e o restante, R\$ 21.372.253,75, para o SENAC, levando em consideração a proporção de cada um nos adiantamentos. Em paralelo, foi instaurado Inquérito Administrativo, por meio da Portaria PRES SESC nº 72/2018 (Anexo 1.1.1.4.1), para apuração dos fatos relativos à contratação sem licitação e aos repasses à empresa, que, conforme relatório final, confirmou os fatos apontados e as pendências, tendo sugerido a aplicação de penalidades e as providências para a cobrança e responsabilização do fornecedor. Houve então nova notificação à empresa, a qual compareceu para uma reunião na sede do SESC/SENAC-ARRJ, no dia 3.5.2018, para entrega de documentos, tendo ficado de enviar o restante até o dia 8.5.2018. Caso não haja a prestação de contas total ou a devolução dos valores antecipados, serão tomadas as medidas judiciais necessárias.
Relatório CF 2017	1.1.1.4.1	Criar rotinas de controles internos, O Sesc/ARRJ acata a recomendação do Conselho Fiscal, objetivando garantir que os recursos transferidos para terceiros a título de publicidade e outros estão sendo criados, com a contribuição de diversas aplicados em conformidade com as obrigações contratuais, a fim de atender o que determina a cláusula 9.1 do instrumento contratual.	Esclarecemos que a entidade já possui rotinas, controles e procedimentos para a gestão de contratos. Entretanto está sendo criada, com a contribuição de diversas gerências da empresa, uma Ordem de Serviço com o objetivo de implantar e formalizar normas e procedimentos para gestão, monitoramento e fiscalização dos contratos firmados pelo Sesc/ARRJ.

Quadro da situação de atendimento das recomendações pendentes da Auditoria Interna			
Deliberação	Nº do item	Descrição sucinta do item da recomendação	Providências adotadas / Ações implementadas
Relatório CF 2017	1.1.1.4.2	A Administração Regional deve restituir aos cofres da AR/Sesc/RJ os valores transferidos sem documentação suporte para a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Rio de Janeiro – Fecomércio-RJ, totalizando o valor de R\$ 19.849.449,61, uma vez que não foram comprovadas e validadas por meio de documentos hábeis, contrariando o art. 24 do Código de Contabilidade e Orçamento (Codeco), além da falta de comprovação da aplicação dos recursos na finalidade do Sesc, contrariando os artigos 1º, 2º e 34 do Regulamento do Sesc, aprovado pelo Decreto lei nº 61.836, de 5/12/1967.	Em janeiro a Fecomércio-RJ foi notificada para prestação de contas e/ou devolução dos valores devidos. Também foi instaurado inquérito administrativo para a apuração dos fatos e valores repassados indevidamente, nos termos da Portaria PRES SESC nº 79/2018, Anexo 1.1.1.4.2. Tão logo os trabalhos sejam concluídos, esta Administração Regional compromete-se a encaminhar ao Conselho Fiscal os resultados do inquérito administrativo, conforme estabelece o art. 3º da referida portaria, transcrita abaixo. “Art. 3º Após o término dos trabalhos deverá ser entregue relatório detalhado e acompanhado dos documentos comprobatórios aos Conselhos Fiscais das entidades e à Diretoria Jurídica para as providências legais cabíveis.” Paralelamente, estuda-se a possibilidade de ajuizamento de ação de exigir contas contra a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo visando compelir a entidade sindical a prestar as contas referentes a todos os repasses realizados.
Relatório CF 2017	1.2.1.1	A Administração Regional deve apensar aos balancetes mensais resumo e acompanhamento das decisões judiciais para acompanhamento do Conselho Fiscal sobre a regularização da Certidão de Tributos Federais.	O Sesc/ARRJ acata a recomendação do Conselho Fiscal. A partir de maio/2018 a Gerência Financeira anexou aos balancetes mensais o resumo da situação dos créditos que impactarem na Certidão de Débitos relativos a Créditos Tributários Federais e à Dívida Ativa da União, ainda que suspensos.
Relatório CF 2017	1.2.1.2	Apresentar no prazo de 30 dias após o recebimento deste relatório as conciliações contábeis pendentes, caso sejam apurados prejuízos financeiros para o Sesc/RJ, e apresentar as providências relacionadas ao ressarcimento dos valores aos cofres da Instituição.	O Sesc/ARRJ acata a recomendação do Conselho Fiscal. Em função de demissões ocorridas em 2017, as conciliações deixaram de ser realizadas. A Gerência Financeira está trabalhando, em conjunto com outras gerências, para promover a atualização, apuração e tratamento dos fatos registrados. As atividades de conciliação estão em andamento.
Relatório CF 2017	1.2.1.2	Conciliar mensalmente os registros dos bens em comodato, a fim de demonstrar com fidedignidade as informações contábeis da Instituição, de acordo com o Código de Contabilidade e Orçamento (Codeco).	O Sesc/ARRJ acata a recomendação do Conselho Fiscal. Mensalmente a Gerência Financeira solicitará à Gerência de Patrimônio a posição dos bens em comodato, para validação do saldo contábil.

Quadro da situação de atendimento das recomendações pendentes da Auditoria Interna			
Deliberação	Nº do item	Descrição sucinta do item da recomendação	Providências adotadas / Ações implementadas
Relatório CF 2017	1.2.1.3	A Administração Regional deve apresentar, no prazo de 30 dias do recebimento deste relatório, o relatório técnico de viagem dos membros do Conselho Regional do Serviço Social do Comércio do Estado do Rio de Janeiro, relativo à viagem ao Japão no período de 8/5/2017 a 15/5/2017, a fim de atender o que determina o parágrafo único do artigo 12 da Resolução nº 70/2013, bem como o artigo 34 do Regulamento do Sesc.	Esclarecemos que não localizamos a documentação solicitada. Identificamos somente os relatórios técnicos de viagem do Diretor de Marketing e Produtos à época, Paschoal Simões Junior e do Gerente, Giovane Farinazzo Gavio. Entretanto, registramos que as viagens citadas neste ponto ocorreram na administração afastada em 18/12/2017 por força de decisão judicial do STJ, e que o fato de não termos localizado os referidos relatórios de viagens, não significa, necessariamente, que estes não foram produzidos, mas que não estão em poder da administração atual.
Relatório CF 2017	1.2.1.4	Abrir sindicância objetivando apurar responsabilidade pela permanência de valores sem documentação comprobatória apropriada na conta 121.1.1.05 - Diversos, por mais de três meses, contrariando o que determina o Código de Contabilidade e Orçamento (Codeco) e apresentar resultado ao Conselho Fiscal 30 dias após o recebimento deste relatório.	Vide Resposta 1.1.1.4
Relatório CF 2017	1.2.1.4	Abrir sindicância objetivando apurar a responsabilidade do ordenador e do executor dos lançamentos contábeis de transferências para a Fecomércio/RJ registrados na conta 121.1.1.05 - Diversos sem documentação apropriada e se houve prejuízos financeiros para instituição, e apresentar resultado ao Conselho Fiscal 30 dias após o recebimento deste relatório.	Vide Resposta 1.1.1.4
Relatório CF 2017	2.1.2.1.1	A Administração Regional deve abster-se de realizar processos licitatórios cuja estimativa de preços não seja fundamentada em valores que reflitam o mercado dos objetos ou serviços a serem contratados, a fim de atender o que determina o art. 13 do Regulamento de Licitações e Contratos do Sesc, aprovado pela Resolução Sesc nº 1.252/2012.	O Sesc/ARRJ acata a recomendação do Conselho Fiscal e ajustará seus processos e rotinas, bem como orientará as gerências envolvidas para que os processos licitatórios tenham estimativas de preços fundamentadas em valores que reflitam o mercado dos bens ou serviços a serem contratados.

Quadro da situação de atendimento das recomendações pendentes da Auditoria Interna			
Deliberação	Nº do item	Descrição sucinta do item da recomendação	Providências adotadas / Ações implementadas
Relatório CF 2017	2.1.2.1.2	Apresentar ao Conselho Fiscal, no prazo de 30 dias após o recebimento deste relatório, documentação comprobatória que fundamentou a estimativa de preços de R\$110.000.000,00, base para o processo licitatório, cujo objeto foi a prestação de serviços de publicidade envolvendo estudo, planejamento, conceituação, concepção, criação, execução interna, intermediação e a supervisão da execução externa e a distribuição de publicidades aos veículos e demais meios de divulgação, vencido pela Nova/SB Comunicação Ltda.	A estimativa do valor que deveria constar no processo licitatório foi baseada nas orientações passadas pela Diretoria, conforme e-mail enviado para a Gerência de Publicidade, que resultou no orçamento das casas para 2017. De acordo com informações já encaminhadas para esse Conselho Fiscal durante os trabalhos de campo, não dispomos da documentação solicitada. Cabe destacar que, conforme informado no item anterior, o Sesc/ARRJ compromete-se a estudar a possibilidade de ajustar seus processos e rotinas, bem como orientar as gerências envolvidas, para que os processos licitatórios possuam estimativas de preços fundamentadas em valores que reflitam o mercado dos bens ou serviços a serem contratados.
Relatório CF 2017	2.1.2.1.2	Abster-se de realizar processos licitatórios cuja estimativa de preços não seja fundamentada em valores que reflitam o mercado dos objetos ou serviços a serem contratados, a fim de atender o que determina o art. 13 do Regulamento de Licitações e Contratos do Sesc, aprovado pela Resolução Sesc nº 1.252/2012.	O Sesc/ARRJ acata a recomendação do Conselho Fiscal, e ajustará seus processos e rotinas, bem como orientará as gerências envolvidas, para que os processos licitatórios possuam estimativas de preços fundamentadas em valores que reflitam o mercado dos bens ou serviços a serem contratados.
Relatório CF 2017	2.1.2.2.1	Abster-se de realizar contratações de serviços advocatícios por inexigibilidade de licitação, sem a presença de requisitos mínimos para este tipo de contratação, dentre eles, a singularidade do objeto.	As contratações de serviços advocatícios, por inexigibilidade de licitação, observarão os requisitos legais, caso a caso.
Relatório CF 2017	2.1.2.2.1	Abster-se de realizar contratações que afrontem os princípios básicos da impessoalidade, igualdade, moralidade, probidade, da vinculação ao instrumento convocatório, publicidade e do julgamento objetivo, a fim de atender o que determina o art. 2º do Regulamento de Licitações e Contratos do Sesc, aprovado pela Resolução nº 1.252/2012.	Toda e qualquer contratação deverá observar o Regulamento de Licitações e Contratos do Sesc, aprovado pela Resolução nº 1.252/2012.

Quadro da situação de atendimento das recomendações pendentes da Auditoria Interna			
Deliberação	Nº do item	Descrição sucinta do item da recomendação	Providências adotadas / Ações implementadas
Relatório CF 2017	2.1.2.2.2	Abster-se de realizar contratações de serviços advocatícios por inexigibilidade de licitação, sem a presença de requisitos mínimos para este tipo de contratação, dentre eles, a singularidade do objeto.	As contratações de serviços advocatícios, por inexigibilidade de licitação, observarão os requisitos legais, caso a caso.
Relatório CF 2017	2.1.2.2.2	Abster-se de realizar contratações que afrontem os princípios básicos da impessoalidade, da igualdade, da moralidade, da probidade, da vinculação ao instrumento convocatório, da publicidade e do julgamento objetivo, a fim de atender o que determina o art. 2º do Regulamento de Licitações e Contratos do Sesc, aprovado pela Resolução nº 1.252/2012.	Toda e qualquer contratação deverá observar o Regulamento de Licitações e Contratos do Sesc, aprovado pela Resolução nº 1.252/2012.
Relatório CF 2017	2.1.2.2.2	Abster-se de realizar pagamentos a prestadores de serviços, sem a comprovação do cumprimento do objeto contratual, a fim de atender o que determina a cláusula 3.2, letra "c" do Instrumento Contratual.	Já estão sendo exigidas as comprovações do cumprimento do objeto contratado.
Relatório CF 2017	2.1.2.2.2	Apresentar o relatório de atividades desenvolvidas pela Antonelli & Associados Advogados, no período da vigência contratual, no prazo de 30 dias após o recebimento deste relatório.	Solicitamos ao escritório, mas ainda não houve resposta.
Relatório CF 2017	2.1.2.2.3	Abster-se de realizar contratações de serviços advocatícios por inexigibilidade de licitação, sem a presença de requisitos mínimos para este tipo de contratação, dentre eles, a singularidade do objeto.	As contratações de serviços advocatícios, por inexigibilidade de licitação, observarão os requisitos legais, caso a caso.

Quadro da situação de atendimento das recomendações pendentes da Auditoria Interna			
Deliberação	Nº do item	Descrição sucinta do item da recomendação	Providências adotadas / Ações implementadas
Relatório CF 2017	2.1.2.2.3	Abster-se de realizar contratações que afrontem os princípios básicos da impessoalidade, da igualdade, da moralidade, probidade, da vinculação ao instrumento convocatório, da publicidade e do Julgamento objetivo, a fim de atender o que determina o art. 2º do Regulamento de Licitações e Contratos do Sesc, aprovado pela Resolução nº 1.252/2012.	Toda e qualquer contratação deverá observar o Regulamento de Licitações e Contratos do Sesc, aprovado pela Resolução nº 1.252/2012.
Relatório CF 2017	2.1.2.2.4	Abster-se de realizar contratações de serviços advocatícios por inexigibilidade de licitação, sem a presença de requisitos mínimos para este tipo de contratação, dentre eles, a singularidade do objeto.	As contratações de serviços advocatícios, por inexigibilidade de licitação, observarão os requisitos legais, caso a caso.
Relatório CF 2017	2.1.2.2.4	Abster-se de realizar contratações que afrontem os princípios básicos da impessoalidade, da igualdade, da moralidade, probidade, da vinculação ao instrumento convocatório, da publicidade e do Julgamento objetivo, a fim de atender o que determina o art. 2º do Regulamento de Licitações e Contratos do Sesc, aprovado pela Resolução nº 1.252/2012.	Toda e qualquer contratação deverá observar o Regulamento de Licitações e Contratos do Sesc, aprovado pela Resolução nº 1.252/2012, bem como os princípios que regem a administração pública.
Relatório CF 2017	2.1.2.2.5	Abster-se de realizar contratações de serviços advocatícios por inexigibilidade de licitação sem a presença de requisitos mínimos para este tipo de contratação, dentre eles, a singularidade do objeto.	As contratações de serviços advocatícios, por inexigibilidade de licitação, observarão os requisitos legais, caso a caso.
Relatório CF 2017	2.1.2.2.5	Abster-se de realizar contratações que afrontem os princípios básicos da impessoalidade, da igualdade, da moralidade, da probidade, da vinculação ao instrumento convocatório, da publicidade e do julgamento objetivo, a fim de atender o que determina o art. 2º do Regulamento de Licitações e Contratos do Sesc, aprovado pela Resolução nº 1.252/2012.	Toda e qualquer contratação deverá observar o Regulamento de Licitações e Contratos do Sesc, aprovado pela Resolução nº 1.252/2012, bem como os princípios que regem a administração pública.
Relatório CF 2017	2.1.2.2.6	Abster-se de realizar contratações de serviços de consultoria e auditoria por inexigibilidade de licitação, sem a presença de requisitos mínimos para este tipo de contratação, dentre eles, a singularidade do objeto.	As contratações de serviços advocatícios, por inexigibilidade de licitação, observarão os requisitos legais, caso a caso.

Quadro da situação de atendimento das recomendações pendentes da Auditoria Interna			
Deliberação	Nº do item	Descrição sucinta do item da recomendação	Providências adotadas / Ações implementadas
Relatório CF 2017	2.1.2.2.6	Abster-se de realizar contratações que afrontem os princípios básicos da impessoalidade, da igualdade, da moralidade, da probidade, da vinculação ao instrumento convocatório, da publicidade e do julgamento objetivo, a fim de atender o que determina o art. 2º do Regulamento de Licitações e Contratos do Sesc, aprovado pela Resolução nº 1.252/2012.	Toda e qualquer contratação deverá observar o Regulamento de Licitações e Contratos do Sesc, aprovado pela Resolução nº 1.252/2012.
Relatório CF 2017	2.1.2.2.7	Abster-se de realizar contratações de serviços de consultoria e auditoria por inexigibilidade de licitação, sem a presença de requisitos mínimos para este tipo de contratação, dentre eles, a singularidade do objeto.	O Sesc/ARRJ acata as recomendações do Conselho Fiscal e dará ciência à Gerência de Suprimentos e todas aquelas que sejam necessárias.
Relatório CF 2017	2.1.2.2.7	Abster-se de realizar contratações que afrontem os princípios básicos da impessoalidade, da igualdade, da moralidade, da probidade, da vinculação ao instrumento convocatório, da publicidade e do julgamento objetivo, a fim de atender o que determina o art. 2º do Regulamento de Licitações e Contratos do Sesc, aprovado pela Resolução nº 1.252/2012.	O Sesc/ARRJ acata as recomendações do Conselho Fiscal e dará ciência à Gerência de Suprimentos e todas aquelas que sejam necessárias.
Relatório CF 2017	2.1.2.3.1	A Administração Regional deve restituir aos cofres da Instituição os valores pagos à Fundação Getúlio Vargas, relacionados à contratação do projeto Mapa Estratégico (mapeamento e caracterização de seis setores comerciais no estado do Rio de Janeiro), cujo objeto não guarda características com a missão finalística do Sesc, contrariando os artigos 1º, 2º e 34 do Regulamento do Sesc, aprovado pelo Decreto-lei nº 61.836/1967.	Será instaurado Inquérito Administrativo para apuração de responsabilidades.

Quadro da situação de atendimento das recomendações pendentes da Auditoria Interna			
Deliberação	Nº do item	Descrição sucinta do item da recomendação	Providências adotadas / Ações implementadas
Relatório CF 2017	2.1.2.3.2	A Administração Regional deve restituir aos cofres da Instituição os valores pagos à Fundação Getúlio Vargas, relacionados à contratação de serviços de estudo do custo da energia e seu impacto para o setor do comércio de bens, serviços e turismo no Brasil e para a qualidade de vida, para atender ao Sistema Fecomércio/RJ, cujo objeto não guarda características com a missão finalística do Sesc, contrariando os artigos 1º, 2º e 34 do Regulamento do Sesc, aprovado pelo Decreto-lei nº 61.836/1967.	Será instaurado Inquérito administrativo para apuração de responsabilidades.
Relatório CF 2017	2.1.2.4.	Planejar as compras e as contratações de bens e serviços, de acordo com as ações previamente estabelecidas no programa de trabalho da Instituição, a fim de evitar o Fracionamento de despesas, o que contraria Regulamento de Licitações e Contratos do Sesc.	O Sesc/ARRJ acata as recomendações do Conselho Fiscal referentes ao item 2.1.2.4, e irá buscar orientar as gerências demandantes, bem como aprimorar seu processo de planejamento de compras, de forma a evitar falhas no cumprimento do Regulamento de Licitações e Contratos do Sesc. Entretanto gostaríamos de registrar algumas considerações acerca dos apontamentos feitos por parte do Conselho Fiscal. Os processos por Dispensa de Licitação nº 63.384 e 62.801, referentes à aquisição de cloro granulado, foram formalizados para atendimento emergencial das Unidades Operacionais a fim de não prejudicar a programação de atividades das mesmas. Observamos que, paralelamente, estava sendo conduzido o Processo Licitatório na modalidade Pregão Eletrônico nº 09/2016 referente à contratação de empresa para fornecimento de cloro granulado através de Registro de Preço. O Processo em questão já foi finalizado e a vigência deste Termo de Registro de Preço se iniciou em 16 de maio de 2017, desta forma as novas aquisições estão sendo realizadas por meio do referido instrumento. Encaminhamos por meio do Anexo 2.1.2.4 o Edital e o Termo de Registro de Preço.

Quadro da situação de atendimento das recomendações pendentes da Auditoria Interna			
Deliberação	Nº do item	Descrição sucinta do item da recomendação	Providências adotadas / Ações implementadas
Relatório CF 2017	2.1.2.4.	Realizar certame licitatório para aquisição de bens e serviços do mesmo gênero, cujo somatório ultrapasse o limite de dispensa de licitação, de acordo com o Regulamento de Licitações e Contratos do Sesc.	O Sesc/ARRJ acata as recomendações do Conselho Fiscal referentes ao item 2.1.2.4, e irá buscar orientar as gerências demandantes, bem como aprimorar seu processo de planejamento de compras, de forma a evitar falhas no cumprimento do Regulamento de Licitações e Contratos do Sesc. Entretanto gostaríamos de registrar algumas considerações acerca dos apontamentos feitos por parte do Conselho Fiscal. Os processos por Dispensa de Licitação nº 63.384 e 62.801, referentes à aquisição de cloro granulado, foram formalizados para atendimento emergencial das Unidades Operacionais a fim de não prejudicar a programação de atividades das mesmas. Observamos que, paralelamente, estava sendo conduzido o Processo Licitatório na modalidade Pregão Eletrônico nº 09/2016 referente à contratação de empresa para fornecimento de cloro granulado através de Registro de Preço. O Processo em questão já foi finalizado e a vigência deste Termo de Registro de Preço se iniciou em 16 de maio de 2017, desta forma as novas aquisições estão sendo realizadas por meio do referido instrumento. Encaminhamos por meio do Anexo 2.1.2.4 o Edital e o Termo de Registro de Preço.
Relatório CF 2017	2.2.2.1.1.	Restituir aos cofres do Sesc/RJ o valor de R\$169.917,54, relativos à duplicidade da nota fiscal no 25.159, emitida por Hay do Brasil Consultores Ltda., conforme indicado no Memorando Nº- 1/2016, de 21/11/2016 do Senac/RJ.	O Sesc/ARRJ acatou a recomendação do Conselho Fiscal, e formalizou ao Senac/ARRJ, por meio de ofício, a necessidade do ressarcimento dos valores cobrados do Sesc/ARRJ em duplicidade referente à nota fiscal nº 25.159, emitida pela empresa Hay do Brasil Consultores Ltda – Solicitação de Reembolso entregue ao SENAC. O ressarcimento foi consumado em 30/05/2018, conforme registro bancário correspondente.
Relatório CF 2017	2.2.2.1.1.	Apresentar, no prazo de 30 dias do recebimento deste relatório, toda a documentação comprobatória relativa a despesas com pessoal e manutenção das Instituições participantes do 'Termo de Cooperação Técnica, relativas aos exercícios de 2016 e 2017.	A Portaria PRES Sesc nº 70/2018 instaurou Inquérito Administrativo, que se encontra em andamento. Ressaltamos que toda a documentação que o instrui, conforme artigo 1º e respectivos incisos, será fornecida quando do encerramento desse feito.
Relatório CF 2017	2.2.2.1.2.	Abster-se de realizar pagamentos sem a efetiva comprovação de execução do objeto contratado, conforme determina a cláusula 11, item 11.1 do instrumento contratual.	Será reforçada a diretriz para que a Gerência Financeira não realize pagamentos cujo recebimento dos serviços e/ou materiais não tenham sido previamente atestado pela gerência demandante ou ainda em desacordo com o contratado ou com qualquer outra regra estabelecida no CODECO. Dessa forma, resta comprovado que os pagamentos realizados têm suporte em documentação comprobatória estabelecida no instrumento contratual.

Quadro da situação de atendimento das recomendações pendentes da Auditoria Interna			
Deliberação	Nº do item	Descrição sucinta do item da recomendação	Providências adotadas / Ações implementadas
Relatório CF 2017	2.2.2.1.2.	Abrir sindicância administrativa objetivando apurar pagamentos a One Stop Promoção e Comunicação Total S.A., no valor de R\$31.099.161,51, sem documentação comprobatória, contrariando o que determina a cláusula 11, item 11.1 do instrumento contratual.	Será aberta sindicância para apuração de responsabilidades.
Relatório CF 2017	2.2.2.1.3.	A Administração Regional deve exigir da patrocinada - Rio de Janeiro Volei Clube - o cumprimento das obrigações estabelecidas no item 5.1 do Instrumento Contratual.	Será dada ciência à Gerência de Vôlei e Desenvolvimento Esportivo, gestora do referido contrato, para que informe à patrocinada e acompanhe o cumprimento das obrigações contratuais.
Relatório CF 2017	2.2.2.1.4.	Apresentar documentação comprobatória que evidencie que a execução das campanhas foi submetida à análise e aprovação prévia da AR/Sesc/RJ, conforme determina a cláusula quinta - item 5.1.7 do instrumento contratual.	“Não temos as aprovações prévias e as aprovações do plano de mídia, pois os serviços (projetos) já estavam previstos e autorizados pela Diretoria na ocasião da transição da conta publicitária do Bureau de mídia para a Nova/SB, que executou os serviços demandados, ou seja, não foram avaliados e nem recomendados por eles. Nesses projetos especificamente, o processo foi idêntico ao que vinha acontecendo com o Bureau (aprovações e autorizações tratadas pela Diretoria), com exceção do pagamento que só foi realizado mediante a comprovação da veiculação, disponibilizada no faturamento”. Ressaltamos novamente que a Gerência Executiva de Conteúdo, em seu atendimento ao Conselho Fiscal, registra somente que os briefings e planos de mídia dos anúncios a serem veiculados pela agência contratada eram realizados diretamente pela alta administração do Sesc/ARRJ, e que, portanto, não possui tais evidências. Este posicionamento não significa, porém, que as veiculações não estavam de acordo com o que foi autorizado. De qualquer forma, foi dada ciência à Gerência Executiva de Conteúdo, gestora do contrato, para que os pagamentos realizados neste exercício e, portanto, sob a atual administração do Sesc/ARRJ, sejam precedidos das devidas análises e aprovações, conforme estabelece a cláusula quinta – item 5.1.8 do instrumento contratual.

Quadro da situação de atendimento das recomendações pendentes da Auditoria Interna			
Deliberação	Nº do item	Descrição sucinta do item da recomendação	Providências adotadas / Ações implementadas
Relatório CF 2017	2.2.2.1.4.	Apresentar documentação que evidencie as autorizações tratadas pela Diretoria), com exceção do plano de mídia de cada campanha ou pagamento que só foi realizado mediante a comprovação ação, relação de meios, praças e veiculação, disponibilizada no faturamento". veículos dos quais foi possível e dos Ressaltamos novamente que a Gerência Executiva de quais foi impossível obter o relatório Conteúdo, em seu atendimento ao Conselho Fiscal, de checagem de veiculação, a cargo registra somente que os briefings e planos de mídia dos de empresa independente, e as anúncios a serem veiculados pela agência contratada justificativas que demonstrem terem realizados diretamente pela alta administração do impossibilidade, conforme determina Sesc/ARRJ, e que, portanto, não possui tais evidências. a cláusula quinta - item 5.1.8 do Este posicionamento não significa, porém, que as veiculações não estavam de acordo com o que foi autorizado.	"Não temos as aprovações prévias e as aprovações do plano de mídia, pois os serviços (projetos) já estavam previstos e autorizados pela Diretoria na ocasião da transição da conta publicitária do Bureau de mídia para a Nova/SB, que executou os serviços demandados, ou seja, não foram avaliados e nem recomendados por eles. Nesses projetos especificamente, o processo foi idêntico De qualquer forma, foi dada ciência à Gerência Executiva de Conteúdo, gestora do contrato, para que os pagamentos realizados neste exercício e, portanto, sob a atual administração do Sesc/ARRJ, sejam precedidos das devidas análises e aprovações, conforme estabelece a cláusula quinta – item 5.1.8 do instrumento contratual.
Relatório CF 2017	2.2.2.1.5.	Restituir aos cofres da Instituição os valores transferidos indevidamente para Open Brasil Promoção e Eventos Ltda., relativos ao patrocínio do evento 13- Costa Verde de Negócios 2017, uma vez que o objeto não faz parte da Missão Institucional, contrariando os artigos 1-º, 2º e 34 do Regulamento da Instituição, aprovado pelo Decreto-lei nº 61.836/1967.	Foi instaurado Inquérito Administrativo, por meio da Portaria PRES Sesc nº 73/2018, para apuração de responsabilidades.
Relatório CF 2017	2.2.2.1.5.	Fundamentar as contratações por inexigibilidade de licitação (patrocínios), inclusive quanto ao preço, a fim demonstrar que este é justo, como determina o Art. 11 do Regulamento de Licitações e Contratos do Sesc, aprovado pela Resolução Sesc nº 1,252/2012.	Acataremos a recomendação.

Quadro da situação de atendimento das recomendações pendentes da Auditoria Interna			
Deliberação	Nº do item	Descrição sucinta do item da recomendação	Providências adotadas / Ações implementadas
Relatório CF 2017	2.2.2.1.5.	Exigir da patrocinada a apresentação da proposta de patrocínio com a descrição detalhada dos gastos necessários para a realização do evento, por item a ser subcontratado, a fim de dar transparência e condições de atesto e fiscalização pelo patrocinador na execução do objeto patrocinado.	Acataremos a recomendação. Encaminhamos, por meio do Anexo "Patrocínios", a descrição detalhada dos gastos previstos para os eventos em análise, bem como nos comprometemos em adotar este modelo para avaliação e, se for o caso, aprovação das propostas de eventos a serem patrocinados pelo Sesc/ARRJ, em consonância com o que estabelece o capítulo VII (Da Análise Prévia do Projeto) da Ordem de Serviço SESC NOR nº 001/2016.
Relatório CF 2017	2.2.2.1.5.	Abster-se de realizar eventos patrocinados que não se traduzem em retorno para a Instituição, por meio do aumento de atendimentos e matrículas, bem como o aumento de beneficiários e/ou comerciários, em consonância com a Missão Institucional.	Inicialmente, reiteramos nosso posicionamento formalizado no qual o Sesc/ARRJ entende que a realização de um patrocínio é, sobretudo, uma ação de fortalecimento da marca, e que, portanto, não há, em princípio, a obrigatoriedade do evento patrocinado guardar semelhança ou vinculação com a missão institucional. No entanto nos comprometemos a avaliar a necessidade de melhorias nas orientações e rotinas, de forma a aperfeiçoar a avaliação das propostas e prestações de contas de patrocínios à luz do retorno institucional no que se refere ao aumento de atendimentos, matrículas e beneficiários, reforçando o que já estabelece o Capítulo X (Da Prestação de Contas) da Ordem de Serviço SESC NOR nº 001/2016.
Relatório CF 2017	2.2.2.1.6.	Restituir aos cofres da Instituição os valores transferidos indevidamente para Open Brasil Promoção e Eventos Ltda., relativos ao patrocínio do evento Expo Pharma 2017, uma vez que o objeto não faz parte da Missão Institucional, contrariando os artigos I-f 2º e 34 do Regulamento da Instituição, aprovado pelo Decreto-lei nº 61.836/1967.	Foi instaurado Inquérito Administrativo, por meio da Portaria PRES Sesc nº 73/2018, para apuração de responsabilidades.
Relatório CF 2017	2.2.2.1.6.	Fundamentar as contratações por inexigibilidade de licitação (patrocínios), inclusive quanto ao preço, a fim demonstrar que este é justo, como determina o Art. 11 do Regulamento de Licitações e Contratos do Sesc, aprovado pela Resolução Sesc nº 1.252/2012.	Acataremos a recomendação.
Relatório CF 2017	2.2.2.1.6.	Exigir da patrocinada a apresentação da proposta de patrocínio com a descrição detalhada dos gastos necessários para a realização do evento, por item a ser subcontratado, a fim de dar transparência e condições de atesto e fiscalização pelo patrocinador na execução do objeto patrocinado.	Acataremos a recomendação. Encaminhamos, por meio do Anexo "Patrocínios", a descrição detalhada dos gastos previstos para os eventos em análise, bem como nos comprometemos em adotar este modelo para avaliação e, se for o caso, aprovação das propostas de eventos a serem patrocinados pelo Sesc/ARRJ, em consonância com o que estabelece o capítulo VII (Da Análise Prévia do Projeto) da Ordem de Serviço SESC NOR nº 001/2016.

Quadro da situação de atendimento das recomendações pendentes da Auditoria Interna			
Deliberação	Nº do item	Descrição sucinta do item da recomendação	Providências adotadas / Ações implementadas
Relatório CF 2017	2.2.2.1.6.	Abster-se de realizar eventos patrocinados que não se traduzem em retorno para a Instituição, por meio do aumento de atendimentos e matrículas, bem como o aumento de beneficiários e/ou comerciários, em consonância com a Missão Institucional.	Inicialmente, reiteramos nosso posicionamento no qual o Sesc/ARRJ entende que a realização de um patrocínio é, sobretudo, uma ação de fortalecimento da marca, e que, portanto, não há, em princípio, a obrigatoriedade do evento patrocinado guardar semelhança ou vinculação com a missão institucional. No entanto nos comprometemos a avaliar a necessidade de melhorias nas orientações e rotinas, de forma a aperfeiçoar a avaliação das propostas e prestações de contas de patrocínios à luz do retorno institucional no que se refere ao aumento de atendimentos, matrículas e beneficiários, reforçando o que já estabelece o Capítulo X (Da Prestação de Contas) da Ordem de Serviço SESC NOR nº 001/2016.
Relatório CF 2017	2.2.2.1.7.	Fundamentar as contratações por inexigibilidade de licitação (patrocínios), inclusive quanto ao preço, a fim de demonstrar que este é justo, como determina o Art. 11 do Regulamento de Licitações e Contratos do Sesc, aprovado pela Resolução Sesc nº 1.252/2012	Acataremos a recomendação.
Relatório CF 2017	2.2.2.1.7.	Exigir da patrocinada a apresentação da proposta de patrocínio com a descrição detalhada dos gastos necessários para a realização do evento, por item a ser subcontratado, a fim de dar transparência e condições de atesto e fiscalização pelo patrocinador na execução do objeto patrocinado.	Acataremos a recomendação. Encaminhamos, por meio do Anexo "Patrocínios", a descrição detalhada dos gastos previstos para os eventos em análise, bem como nos comprometemos em adotar este modelo para avaliação e, se for o caso, aprovação das propostas de eventos a serem patrocinados pelo Sesc/ARRJ, em consonância com o que estabelece o capítulo VII (Da Análise Prévia do Projeto) da Ordem de Serviço SESC NOR nº 001/2016.
Relatório CF 2017	2.2.2.1.7.	Abster-se de realizar eventos patrocinados que não se traduzem em retorno para a Instituição, por meio do aumento de atendimentos e matrículas, bem como o aumento de beneficiários e/ou comerciários, em consonância com a Missão Institucional.	Inicialmente, reiteramos nosso posicionamento no qual o Sesc/ARRJ entende que a realização de um patrocínio é, sobretudo, uma ação de fortalecimento da marca, e que, portanto, não há, em princípio, a obrigatoriedade do evento patrocinado guardar semelhança ou vinculação com a missão institucional. No entanto nos comprometemos a avaliar a necessidade de melhorias nas orientações e rotinas, de forma a aperfeiçoar a avaliação das propostas e prestações de contas de patrocínios à luz do retorno institucional no que se refere ao aumento de atendimentos, matrículas e beneficiários, reforçando o que já estabelece o Capítulo X (Da Prestação de Contas) da Ordem de Serviço SESC NOR nº 001/2016.

Quadro da situação de atendimento das recomendações pendentes da Auditoria Interna			
Deliberação	Nº do item	Descrição sucinta do item da recomendação	Providências adotadas / Ações implementadas
Relatório CF 2017	2.2.2.1.8.	Fundamentar as contratações por inexigibilidade de licitação (patrocínios), inclusive quanto ao preço, a fim demonstrar que este é justo, como determina o Art. 11 do Regulamento de Licitações e Contratos do Sesc, aprovado pela Resolução Sesc nº 1.252/2012.	Acataremos a recomendação.
Relatório CF 2017	2.2.2.1.8.	Abster-se de realizar eventos patrocinados que não se traduzem em retorno para a Instituição, por meio do aumento de atendimentos e matrículas, bem como o aumento de beneficiários e/ou comerciários, em consonância com a Missão Institucional.	Inicialmente, reiteramos nosso posicionamento no qual o Sesc/ARRJ entende que a realização de um patrocínio é, sobretudo, uma ação de fortalecimento da marca, e que, portanto, não há, em princípio, a obrigatoriedade do evento patrocinado guardar semelhança ou vinculação com a missão institucional. No entanto nos comprometemos a avaliar a necessidade de melhorias nas orientações e rotinas, de forma a aperfeiçoar a avaliação das propostas e prestações de contas de patrocínios à luz do retorno institucional no que se refere ao aumento de atendimentos, matrículas e beneficiários, reforçando o que já estabelece o Capítulo X (Da Prestação de Contas) da Ordem de Serviço SESC NOR nº 001/2016.
Relatório CF 2017	2.2.2.1.8.	Exigir da patrocinada a apresentação da proposta de patrocínio com a descrição detalhada dos gastos necessários para a realização do evento, por item a ser subcontratado, a fim de dar transparência, e condições, de atesto e fiscalização pelo patrocinador na execução do objeto patrocinado.	Acataremos a recomendação. Encaminhamos, por meio do Anexo "Patrocínios", a descrição detalhada dos gastos previstos para os eventos em análise, bem como nos comprometemos em adotar este modelo para avaliação e, se for o caso, aprovação das propostas de eventos a serem patrocinados pelo Sesc/ARRJ, em consonância com o que estabelece o capítulo VII (Da Análise Prévia do Projeto) da Ordem de Serviço SESC NOR nº 001/2016.
Relatório CF 2017	2.2.2.1.9.	Fundamentar as contratações por inexigibilidade de licitação (patrocínios), inclusive quanto ao preço, a fim de demonstrar que este é justo, como determina o Art. 11 do Regulamento de Licitações e Contratos do Sesc, aprovado pela Resolução Sesc Nº 1.252/2012.	Acataremos a recomendação.
Relatório CF 2017	2.2.2.1.9.	Abster-se de realizar eventos patrocinados que não se traduzem em retorno para a Instituição, por meio do aumento de atendimentos e matrículas, bem como o aumento de beneficiários e/ou comerciários, em consonância com a missão institucional.	Inicialmente, reiteramos nosso posicionamento no qual o Sesc/ARRJ entende que a realização de um patrocínio é, sobretudo, uma ação de fortalecimento da marca, e que, portanto, não há, em princípio, a obrigatoriedade do evento patrocinado guardar semelhança ou vinculação com a missão institucional. No entanto nos comprometemos a avaliar a necessidade de melhorias nas orientações e rotinas, de forma a aperfeiçoar a avaliação das propostas e prestações de contas de patrocínios à luz do retorno institucional no que se refere ao aumento de atendimentos, matrículas e beneficiários, reforçando o que já estabelece o Capítulo X (Da Prestação de Contas) da Ordem de Serviço SESC NOR nº 001/2016.

Quadro da situação de atendimento das recomendações pendentes da Auditoria Interna			
Deliberação	Nº do item	Descrição sucinta do item da recomendação	Providências adotadas / Ações implementadas
Relatório CF 2017	2.2.2.1.9.	Exigir da patrocinada a apresentação, se for o caso, aprovação das propostas de eventos a da proposta de patrocínio com a serem patrocinados pelo Sesc/ARRJ, em consonância com descrição detalhada dos gastos que estabelece o capítulo VII (Da Análise Prévia do necessários para a realização do Projeto) da Ordem de Serviço SESC NOR nº 001/2016. evento, por item a ser subcontratado, a fim de dar transparência e condições de atesto e fiscalização pelo patrocinador na execução do objeto patrocinado.	Acataremos a recomendação. Encaminhamos, por meio do Anexo "Patrocínios", a descrição detalhada dos gastos previstos para os eventos em análise, bem como nos comprometemos em adotar este modelo para avaliação e, se for o caso, aprovação das propostas de eventos a serem patrocinados pelo Sesc/ARRJ, em consonância com o que estabelece o capítulo VII (Da Análise Prévia do Projeto) da Ordem de Serviço SESC NOR nº 001/2016. No entanto nos comprometemos a avaliar a necessidade de melhorias nas orientações e rotinas, de forma a aperfeiçoar a avaliação das propostas e prestações de contas de patrocínios à luz do retorno institucional no que se refere ao aumento de atendimentos, matrículas e beneficiários, reforçando o que já estabelece o Capítulo X (Da Prestação de Contas) da Ordem de Serviço SESC NOR nº 001/2016.
Relatório CF 2017	2.2.2.1.10.	Abster-se de realizar patrocínios cujas estimativas de preços unitários não foram ratificados, conforme determina o Art. 11 do Regulamento de Licitações e Contratos do Sesc, aprovado pela Resolução Sesc nº 1.252/2012.	O Sesc/ARRJ acata a recomendação do Conselho Fiscal e compromete-se a melhorar suas rotinas e processos no que se refere a análise dos valores propostos em patrocínios, à luz dos benefícios e objetivos esperados.
Relatório CF 2017	2.2.2.1.10.	Exigir da patrocinada a apresentação da proposta de patrocínio com a descrição detalhada dos gastos necessários para a realização do evento, por item a ser subcontratado, a fim de dar transparência e condições de atesto e fiscalização pelo patrocinador na execução do objeto patrocinado.	Acataremos a recomendação. Encaminhamos, por meio do Anexo "Patrocínios", a descrição detalhada dos gastos previstos para os eventos em análise, bem como nos comprometemos em adotar este modelo para avaliação e, se for o caso, aprovação das propostas de eventos a serem patrocinados pelo Sesc/ARRJ, em consonância com o que estabelece o capítulo VII (Da Análise Prévia do Projeto) da Ordem de Serviço SESC NOR nº 001/2016.
Relatório CF 2017	2.2.2.1.11.	Fundamentar as contratações por inexigibilidade de licitação (patrocínios), inclusive quanto ao preço, a fim demonstrar que este é justo, como determina o Art. 11 do Regulamento de Licitações e Contratos do Sesc, aprovado pela Resolução Sesc nº 1.252/2012.	Acataremos a recomendação.
Relatório CF 2017	2.2.2.1.11.	Exigir da patrocinada a apresentação da proposta de patrocínio com a descrição detalhada dos gastos necessários para a realização do evento, por item a ser subcontratado, a fim de dar transparência e condições de atesto e fiscalização pelo patrocinador na execução do objeto patrocinado.	Acataremos a recomendação. Encaminhamos, por meio do Anexo "Patrocínios", a descrição detalhada dos gastos previstos para os eventos em análise, bem como nos comprometemos em adotar este modelo para avaliação e, se for o caso, aprovação das propostas de eventos a serem patrocinados pelo Sesc/ARRJ, em consonância com o que estabelece o capítulo VII (Da Análise Prévia do Projeto) da Ordem de Serviço SESC NOR nº 001/2016.

Quadro da situação de atendimento das recomendações pendentes da Auditoria Interna			
Deliberação	Nº do item	Descrição sucinta do item da recomendação	Providências adotadas / Ações implementadas
Relatório CF 2017	2.2.2.1.11.	Abster-se de realizar eventos patrocinados que não se traduzem em retorno para a Instituição, por meio do aumento de atendimentos e matrículas, bem como o aumento de beneficiários e/ou comerciários, em consonância com a Missão institucional.	Inicialmente, reiteramos nosso posicionamento no qual o Sesc/ARRJ entende que a realização de um patrocínio é, sobretudo, uma ação de fortalecimento da marca, e que, portanto, não há, em princípio, a obrigatoriedade do evento patrocinado guardar semelhança ou vinculação com a missão institucional. No entanto nos comprometemos a avaliar a necessidade de melhorias nas orientações e rotinas, de forma a aperfeiçoar a avaliação das propostas e prestações de contas de patrocínios à luz do retorno institucional no que se refere ao aumento de atendimentos, matrículas e beneficiários, reforçando o que já estabelece o Capítulo X (Da Prestação de Contas) da Ordem de Serviço SESC NOR nº 001/2016.
Relatório CF 2017	2.2.2.2.1.	A Administração Regional deve exigir da Secretaria de Estado do Governo (SEGOV-RJ) a apresentação das Prestações de Contas Parciais referente aos repasses já transferidos, devendo, ainda, atestar e validar a realização das despesas em consonância com o previsto no Plano de Trabalho do Convênio	Conforme já informado ao Tribunal de Contas da União, em atendimento ao Ofício 0602/2018-TCU/SECEX-RJ, de 20/03/2018, informamos que em 16/01/2018 o Governo do Estado foi notificado pelo, à época, Administrador Temporário e atualmente Interventor, para prestar contas dos convênios de segurança, tendo sido enviadas pelo CONVENIENTE e recebidas no Sesc RJ em 06/03/2018, estando, atualmente, em análise para sua eventual aprovação ou glosa. Tão logo a referida análise seja concluída, o Sesc/ARRJ compromete-se a encaminhar para ao Conselho Fiscal os resultados. Ressaltamos ainda que o Sesc/ARRJ instaurou, por meio da Portaria PRES SESC nº 68/2017 (Anexo 2.2.2.2.1), inquérito administrativo com objetivo de apurar atos e fatos acerca dos Convênios “Segurança Presente” e “Centro Presente”, e que, conforme estabelece o Art. 3º, “após o término dos trabalhos deverá ser entregue relatório detalhado e acompanhado dos documentos comprobatórios ao Conselho Fiscal da Entidade...”.
Relatório CF 2017	2.2.2.2.2.	A Administração Regional deve exigir da Secretaria de Estado do Governo (SEGOV-RJ) a apresentação das Prestações de Contas Parciais referente aos repasses já transferidos, devendo, ainda, atestar e validar a realização das despesas em consonância com o previsto no Plano de Trabalho do Convênio.	Conforme já informado ao Tribunal de Contas da União, em atendimento ao Ofício 0602/2018-TCU/SECEX-RJ, de 20/03/2018, informamos que em 16/01/2018 o Governo do Estado do Rio de Janeiro foi notificado a prestar contas pelo, à época, Administrador Temporário e atualmente Interventor, tendo sido enviadas pelo CONVENIENTE e recebidas no Sesc RJ em 06/03/2018, estando, atualmente, em análise para sua eventual aprovação ou glosa. Tão logo a referida análise seja concluída, o Sesc/ARRJ compromete-se a encaminhar para esse Conselho Fiscal seus resultados. Ressaltamos ainda que o Sesc/ARRJ instaurou, por meio da Portaria PRES SESC nº 68/2017 (Anexo 2.2.2.2.2), inquérito administrativo com objetivo de apurar atos e fatos acerca dos Convênios “Segurança Presente” e “Centro Presente”, e que, conforme estabelece o Art. 3º, “após o término dos trabalhos deverá ser entregue relatório detalhado e acompanhado dos documentos comprobatórios ao Conselho Fiscal da Entidade...”.

Quadro da situação de atendimento das recomendações pendentes da Auditoria Interna			
Deliberação	Nº do item	Descrição sucinta do item da recomendação	Providências adotadas / Ações implementadas
Relatório CF 2017	3.2.1.1.	A Administração Regional deve abster-se de realizar contratações cujos pré-requisitos não foram comprovados, conforme determina a Resolução AR/AN/Sesc/RJ nº 26/2015, atualizada pela Resolução Sesc CR nº 4/2017.	A Administração do Sesc/ARRJ compromete-se a reforçar aos procedimentos de revisão de contratações, visando o cumprimento das normas pertinentes.
Relatório CF 2017	3.3.1.1.	A Administração Regional deve cumprir o dispositivo da Lei nº 8.213/1991, que requer um quantitativo mínimo de contratações de colaboradores, portadores de necessidades especiais, de acordo com os critérios estabelecidos no art. 93 da norma mencionada, a fim de evitar autuações por parte dos órgãos fiscalizadores trabalhistas e previdenciários.	Acatamos a recomendação do Conselho Fiscal, esclarecendo que estamos realizando periodicamente processos seletivos de Pessoas com Deficiência, de forma a atender a Legislação vigente.
Relatório CF 2017	3.3.2.1.	A Administração Regional deve elaborar periodicamente o relatório de atividades com vista obrigatória aos estagiários para as instituições de ensino, conforme preconiza o inciso VII, Art. 9º da Lei nº 11.788/2008.	Acatamos a recomendação do Conselho Fiscal e esclarecemos que o Programa de Estágio encontra-se momentaneamente suspenso no Regional e sob revisão, visando a melhoria do respectivo processo.
Relatório CF 2017	4.1.1.1.	A Administração Regional deve criar mecanismos e gerir ações estratégicas, visando alcançar a meta financeira estipulada ao Programa, de acordo com os parâmetros constantes do Decreto nº 6.632/2008.	Esclarecemos que a apuração do PCG está vinculada ao total de gastos da Instituição, que são validados nos balancetes mensais e no anual. O objeto deste questionamento é fruto da apuração de um balancete prévio, já que, durante a visita do Conselho Fiscal a Administração Regional ainda não possuía a versão final de ações estratégicas, visando alcançar a meta do balancete. Administração Regional ainda não possuía a versão final financeira estipulada ao Programa, de acordo com os parâmetros constantes do Decreto nº 6.632/2008. O valor já corrigido consta do Relatório de Gestão 2017, páginas 85 a 87, que encaminhamos por meio do Anexo 4.1.1.1, e já enviado para a Administração Nacional. De acordo com a documentação apresentada, o Sesc/ARRJ atingiu a meta prevista para gratuidade em 2017.
Relatório CF 2017	5.1.1	Identificar as causas que geraram as distorções descritas e relacionadas nas contas contábeis, a fim de sanar os apontamentos pendentes e, consequentemente, os resultados observados nos demonstrativos contábeis e financeiros, em obediência ao Código de Contabilidade e Orçamento do Sesc.	Regularização de saldos em tratamento, abrangidos pelo processo de conciliação contábil, em andamento, com previsão de encerramento em 90 dias.

Quadro da situação de atendimento das recomendações pendentes da Auditoria Interna			
Deliberação	Nº do item	Descrição sucinta do item da recomendação	Providências adotadas / Ações implementadas
Relatório CF 2017	5.1.2	Efetuar periodicamente a conciliação das contas contábeis, para garantir que os demonstrativos financeiros retratem o patrimônio da Instituição o mais real possível.	Regularização de saldos em tratamento, abrangidos pelo processo de conciliação contábil, em desenvolvimento, com previsão de encerramento em 90 dias.
Relatório CF 2017	5.1.3	Identificar os motivos da ausência de prestação de contas dos servidores e conselheiros citados e, se for o caso, adotar procedimento disciplinar a fim de fazer cumprir os atos normativos da Instituição.	Todos os procedimentos de controle residentes nas Áreas Financeiras e de Contabilidade, inclusive sobre adiantamentos de viagem estão sob revisão, com nova norma prevista para publicação.
Relatório CF 2017	5.1.4	Levantar os itens descritos neste relatório, apurar seu valor financeiro e, efetuar, se for o caso, o registro contábil desses objetos.	Encaminhamos Laudo da Avaliação do Acervo de Bens Móveis do Antigo Hotel Cassino Quitandinha (louças, vidraria, baixelas e talheres), realizado em 15/12/15, bem como os Catálogos correspondentes.
Relatório CF 2017	5.1.5	Enviar ao Conselho Fiscal o resultado do levantamento realizado, a fim de comprovar o controle dos objetos descritos.	Os bens foram avaliados (v. item 5.1.4) e contabilizados.
Relatório CF 2017	5.1.6	Exigir da contratada a apresentação da ART antes do início dos serviços, conforme art. 28 da Resolução 1.025/2009 do Confea.	Aguardamos o próximo Relatório de Auditoria.

Quadro da situação de atendimento das recomendações pendentes da Auditoria Interna			
Deliberação	Nº do item	Descrição sucinta do item da recomendação	Providências adotadas / Ações implementadas
Relatório CF 2017	5.1.7	Exigir da contratada a apresentação da Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) antes do início dos serviços, conforme art. 28" da Resolução 1.025/2009 do Confea.	Aguardamos o próximo Relatório de Auditoria.
Relatório CF 2017	5.1.8	Planejar as compras e contratações de bens e serviços, de acordo com as ações previamente estabelecidas no programa de trabalho da Instituição, a fim de evitar o fracionamento de despesas, que contraria o Regulamento de Licitações e Contratos do Sesc.	A Gerência de Logística, em conjunto com as áreas demandantes, levantou por meio de reuniões as necessidades das compras e contratações de bens e serviços, a fim de fomentar processos de aquisições centralizadas para alinhar-se ao Plano de Trabalho da instituição, evitando-se o fracionamento de despesas.
Relatório CF 2017	5.1.9	Realizar certame licitatório para aquisição de bens e serviços do mesmo gênero, cujo somatório ultrapasse o limite de dispensa de licitação, de acordo com o Regulamento de Licitações e Contratos do Sesc.	A Gerência de Logística estabeleceu Plano de Ação para tratamento da referida recomendação, por meio de verificação sistêmica mensal das Dispensas de Licitação realizadas nas Unidades de Negócio da Sede e Unidades, a fim de avaliar junto às áreas demandantes a necessidade de instauração de processo licitatório por objeto, visando a redução do número de contratações por Dispensa de Licitação e o aumento do número de contratações via processo licitatório. Cabe destacar que o Plano de Ação será tratado de forma contínua e rotineira, dada a necessidade de acompanhamento da evolução das aquisições/contratações do Departamento Regional.
Relatório CF 2017	5.1.10	Garantir a reserva de vagas destinadas aos portadores de necessidades especiais, em obediência aos dispositivos da Lei nº 8.213/1991, bem como desenvolver ações proativas na busca de parcerias e/ou convênios com entidades especializadas ao apoio desse público.	Processos seletivos em andamento (ver também item 3.3.1.1)
Relatório CF 2014	5.1.11	Reformular seus históricos padronizados com o intuito de demonstrar, por meio dos livros oficiais, o resultado das transações mensuradas, a fim de atender o artigo 47 do Código de Contabilidade e Orçamento e a letra "d" do item 6 da Resolução nº 1330/2011- do Conselho Federal de Contabilidade.	Revisão de processos na Contabilidade encontram-se em andamento.

Quadro da situação de atendimento das recomendações pendentes da Auditoria Interna			
Deliberação	Nº do item	Descrição sucinta do item da recomendação	Providências adotadas / Ações implementadas
Relatório CF 2014	5.1.12	Identificar as causas que geraram as distorções descritas e relacionadas nas contas contábeis, a fim de sanar os apontamentos pendentes e, consequentemente, os resultados observados nos demonstrativos contábeis e financeiros, em obediência ao Código de Contabilidade e Orçamento do Sesc.	Processo de regularização de saldos sob tratamento, abrangidos pelo processo de conciliação contábil, em andamento.
Relatório CF 2014	5.1.13	Promover a integração entre a Gerência de Recursos Humanos e a Gerência da Contabilidade, a fim de conciliar mensalmente os saldos contábeis.	Regularização de saldos em tratamento, abrangidos pelo processo de conciliação contábil, em desenvolvimento.
Relatório CF 2014	5.1.14	Regularizar a conta 1112.1.6 - Receitas de Serviços, e efetuar, mensalmente, a conciliação dos saldos entre os setores Tesouraria e a Contabilidade.	Esse item está incluso no processo de regularização das conciliações.
Relatório CF 2014	5.1.15	Identificar as causas que geraram as distorções descritas e regularizar o saldo da conta, a fim de sanar os apontamentos pendentes e, consequentemente, os resultados observados nos demonstrativos contábeis e financeiros, em obediência ao Código de Contabilidade e Orçamento do Sesc.	Regularização de saldos em tratamento, abrangidos pelo processo de conciliação contábil em desenvolvimento.

Obs.: Ressaltamos que os apontamentos com relação aos exercícios 2015 e 2016 foram tratados de forma especial, tendo em vista que foram apontamentos dos atos e fatos da gestão anterior. Sendo assim, o efetivo monitoramento dessas inconformidades foi realizado pelo Conselho Fiscal no período de 07/03/2019 a 22/03/2019, o qual ainda encontra-se em trâmite na Assessoria Técnica do Conselho Fiscal.

9- *Apêndices*

9.1- Demonstrações contábeis consolidadas das entidades do Sistema

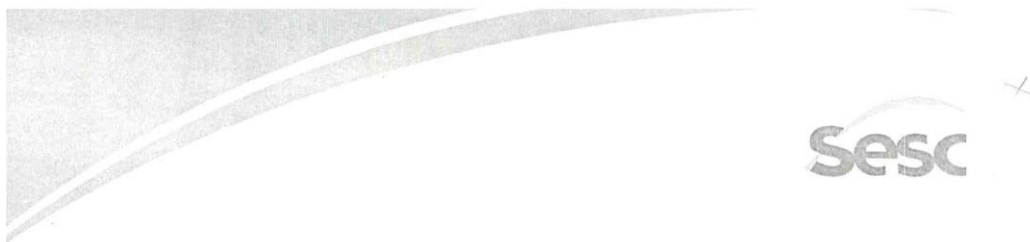
(Somente para o Departamento Nacional) – Não se aplica

9.2- Outras análises referentes às entidades do Sistema

Não se aplica

9.3- Quadros, tabelas e figuras complementares

- Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

1. INFORMAÇÕES GERAIS

O Serviço Social do Comércio (Sesc) foi criado por meio do Decreto-Lei nº 9.853, de 13 de setembro de 1946, publicado no DOU de 16 de setembro de 1946.

O regulamento da Entidade foi estabelecido pelo Decreto nº 61.836, de 05 de dezembro de 1967, publicado no DOU de 07 de dezembro de 1967, com as modificações dispostas nos Decretos: nº 5.725, de 16 de março de 2006 (DOU de 17 de março de 2006), nº 6.031, de 1º de fevereiro de 2007 (DOU de 02 de fevereiro de 2007) e nº 6.632, de 05 de novembro de 2008 (DOU de 06 de novembro de 2008).

a) NATUREZA JURÍDICA DA ENTIDADE

O Sesc é uma Entidade com personalidade jurídica de direito privado, nos termos da lei civil, sem fins lucrativos e, em decorrência, enquadra-se na imunidade tributária prevista na letra "c", do inciso VI, do artigo 150 da Constituição da República Federativa do Brasil, de 05 de outubro de 1988.

b) NATUREZA DAS OPERAÇÕES E PRINCIPAIS ATIVIDADES DA ENTIDADE

O Sesc tem por finalidade estudar, planejar e executar medidas que contribuam para o bem-estar social e a melhoria do padrão de vida dos comerciários e suas famílias e, bem assim para o aperfeiçoamento moral e cívico da coletividade, através de uma ação educativa que, partindo da realidade social do país, exercite os indivíduos e os grupos para adequada e solidária integração numa sociedade democrática.

c) DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE COM A LEGISLAÇÃO E COM AS NORMAS DE CONTABILIDADE APLICÁVEIS

Nossas práticas e demonstrações contábeis são regulamentadas por normas específicas do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), por meio das Resoluções CFC nº 1.128 a 1.137/2008, que aprovaram as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor

Sesc-RJ | Serviço Social do Comércio do Estado do Rio de Janeiro | www.sescrj.org.br
Rua Marquês de Abrantes, 99 – Flamengo – Rio de Janeiro/RJ CEP 22.230-060 TEL 21 3138-1220



Público (NBCASP) nº NBC T 16.1 a 16.10, e incorporadas internamente ao Código de Contabilidade e Orçamento (CODECO) do Serviço Social do Comércio, que regula a aplicabilidade em âmbito nacional sob a coordenação do Departamento Nacional.

As Resoluções Sesc nº 1.245 e 1.246/2012, alteradas pela de nº 1.291/2014, reformularam o CODECO, contemplando as novas práticas e demonstrações contábeis, com vigência de forma facultativa a partir de 2015 e compulsória a partir de 2018.

2. DEPARTAMENTO REGIONAL

Estas Notas Explicativas às demonstrações contábeis referem-se ao Sesc RJ, órgão executivo da Administração Regional, esta com jurisdição em todo território estadual, composta ainda por Conselho Regional – órgão deliberativo.

a) DOMICÍLIO DO SESC RJ

O Sesc RJ, inscrito no CNPJ 03.621.867/0001-52, tem sede na Rua Marquês de Abrantes, 99 - Flamengo, CEP 22230-060, Rio de Janeiro/RJ. Adicionalmente possui as seguintes unidades operacionais:

- Sesc Nogueira: Situado na Estrada do Calembe, 1 - S/N – Nogueira, Petrópolis/RJ – CNPJ: 03.621.867/0021-04
- Sesc Santa Luzia: Situado na Rua Santa Luzia, 685 – Sobreloja – Centro, Rio de Janeiro/RJ – CNPJ: 03.621.867/0017-10
- Sesc Copacabana: Situado na Rua Domingos Ferreira, 160 – Copacabana, Rio de Janeiro/RJ – CNPJ: 03.621.867/0016-39
- Sesc Tijuca: Situado na Rua Barão de Mesquita, 539 – Tijuca, Rio de Janeiro/RJ – CNPJ: 03.621.867/0015-58
- Sesc Eng. Dentro: Situado na Avenida Amaro Cavalcante, 1661 - Engenho de Dentro, Rio de Janeiro/RJ – CNPJ: 03.621.867/0013-96
- Sesc Madureira: Situado na Rua Ewbank da Camara, 90 – Madureira, Rio de Janeiro/RJ – CNPJ: 03.621.867/0014-77
- Sesc Ramos: Situado na Rua Teixeira Franco, 38 – Ramos, Rio de Janeiro/RJ – CNPJ: 03.621.867/0012-05

Sesc-RJ | Serviço Social do Comércio do Estado do Rio de Janeiro | www.sescrj.org.br
Rua Marquês de Abrantes, 99 – Flamengo – Rio de Janeiro/RJ CEP 22.230-060 TEL 21 3133-1220



- Sesc Niterói: Situado na Rua Padre Anchieta, 56 – São Domingos, Niterói/RJ – CNPJ: 03.621.867/0003-14
- Sesc Campos: Situado na Rua Alberto Torres, 397 – Centro, Campos dos Goytacazes/RJ – CNPJ: 03.621.867/0009-00
- Sesc Friburgo: Situado na Avenida Presidente Costa e Silva, 231 - Centro, Nova Friburgo/RJ – CNPJ: 03.621.867/0020-15
- Sesc Nova Iguaçu: Situado na Rua Dom Adriano Hipólito, 10 – Centro, Nova Iguaçu/RJ – CNPJ: 03.621.867/0007-48
- Sesc S. J. Meriti: Situado na Avenida Automóvel Clube, 66 – Jd José Bonifácio, São João de Meriti/RJ – CNPJ: 03.621.867/0006-67
- Sesc Teresópolis: Situado na Avenida Delfim Moreira, 749 – Várzea, Teresópolis/RJ – CNPJ: 03.621.867/0002-33
- Sesc Três Rios: Situado na Rua Nelson Viana, 327 – Três Rios/RJ – CNPJ: 03.621.867/0008-29
- Sesc Barra Mansa: Situado na Rua Tenente José Eduardo, 560 – Ano Bom, Barra Mansa/RJ – CNPJ: 03.621.867/0023-68
- Sesc São Gonçalo: Avenida Presidente Keneddy, 755 – Estrela do Norte, São Gonçalo/RJ – CNPJ: 03.621.867/0010-43
- Sesc Caxias: Rua General Argolo, 47 – Centro, Duque de Caxias/RJ – CNPJ: 03.621.867/0025-20
- Sesc Quitandinha: Rua Joaquim Rolla, 2 – Quitandinha, Petrópolis/RJ – CNPJ: 03.621.867/0027-91

b) CONTEXTO OPERACIONAL DO DEPARTAMENTO REGIONAL

Ao Departamento Regional compete a prestação de serviços sociais de excelência, com desenvolvimento da cidadania, sustentabilidade e transferência de tecnologias sociais.

3. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Este Departamento Regional, a partir do exercício de 2018, adotou as novas práticas contábeis e demonstrações contábeis, passando a retratar em seus demonstrativos e relatórios os registros e controles dos impactos decorrentes das seguintes mudanças: Regime de competência para as variações patrimoniais diminutivas (tratadas como

Sesc-RJ | Serviço Social do Comércio do Estado do Rio de Janeiro | www.sescrj.org.br
Rua Marquês de Abrantes, 99 – Flamengo – Rio de Janeiro/RJ CEP 22.230-060 TEL 21 3138-1220



despesas até o exercício de 2017) e para as variações patrimoniais aumentativas, no que tange a receita de compulsória (tratadas como receitas até o exercício de 2017), depreciação dos ativos patrimoniais, provisão de férias e 13º salário, aumento no controle dos atos potenciais ativos e passivos, plano de contas reformulado, dentre outras.

Assim, as demonstrações contábeis apresentadas, em cumprimento às disposições legais e regulamentares, contêm dados do Departamento Regional Rio de Janeiro, incluindo às Unidades Operacionais.

Os fatos contábeis foram registrados e as Demonstrações Oficiais extraídas por meio da ferramenta eletrônica Sistema Integrado de Gestão Totvs. Esse sistema caracteriza-se por gerenciar contabilidade, contas a pagar, contas a receber, Caixa e Banco, Recebimento e Estoque e Ativo Fixo.

Para fins de cumprimento da legislação vigente, toda documentação contábil resultante do registro dos fatos contábeis encontra-se arquivada em ordem cronológica.

4. CONTROLE E FISCALIZAÇÃO DA APLICAÇÃO DOS RECURSOS

O Conselho Fiscal, órgão de fiscalização financeira das Administrações Regionais, é responsável pelo controle e fiscalização da aplicação de recursos do Sesc.

Nossas contas são, também, fiscalizadas e auditadas pelo Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União (CGU) e pelo Tribunal de Contas da União (TCU).

5. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS APLICADAS

Na elaboração e apresentação das Demonstrações Contábeis foram aplicados princípios, convenções, procedimentos e regras específicas.

a) BASES DE MENSURAÇÃO

Considerando a utilização de seus ativos de forma natural, consumidos somente na consecução de suas finalidades programáticas, os registros foram realizados com base no custo histórico, bem como não foi realizada reavaliação de bens Móveis, somente a dos bens imóveis.

b) CONTIGÊNCIAS

As contingências fiscais, legais, trabalhistas, cíveis e outras estão registradas em contas de Passivos e Resultados, compondo o Balanço Patrimonial.

Sesc-RJ | Serviço Social do Comércio do Estado do Rio de Janeiro | www.sescrj.org.br
Rua Marquês de Abrantes, 99 – Flamengo – Rio de Janeiro/RJ CEP 22.230-060 TEL 21 3138-1220

4



6. RESUMO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS SIGNIFICANTES

As demonstrações contábeis foram elaboradas em obediência às Características Qualitativas das informações. As principais práticas na elaboração das demonstrações financeiras são as seguintes:

a) APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Estão registrados ao custo de aplicação, acrescidos dos rendimentos proporcionais até a data do balanço;

b) ESTOQUES

Os estoques em almoxarifado são demonstrados pelo custo de aquisição e o método para mensuração e avaliação das saídas do almoxarifado é o custo médio ponderado, e são formados prioritariamente por material de almoxarifado.

c) DEMAIS DIREITOS

Os demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo estão demonstrados aos seus valores originais, adicionados, quando aplicável, pelos valores de juros e variações monetárias ou, no caso de despesas pagas antecipadamente, demonstrados pelo valor de custo.

d) IMOBILIZADO

O ativo imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, às seguintes taxas estabelecidas, desconsiderando o valor residual:

Grupo de Bens	Vida Útil	Taxa de Depreciação
Móveis e Utensílios	10	10%
Máquinas e Equipamentos	10	10%
Equipamentos de informática	5	20%
Veículos	5	20%
Edificações	25	4%

Sesc-RJ | Serviço Social do Comércio do Estado do Rio de Janeiro | www.sescrj.org.br
Rua Marquês de Abrantes, 99 – Flamengo – Rio de Janeiro/RJ CEP 22.230-060 TEL 21 3138-1220



e) AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL

A empresa não efetuou ajustes decorrentes de avaliações patrimoniais.

Entendemos que os bens móveis, por não apresentarem mudanças significativas no valor justo ou valores de mercado que variam significativamente durante o ano, seria desnecessária a avaliação, mas tão somente os ajustes por meio de registros de depreciação. Invocando-se, ainda, numa questão de julgamento de valor, que a relação custo-benefício não justificaria esta informação contábil para os bens móveis. Estes motivos levaram a decisão de não calcular o valor recuperável dos Ativos.

f) PASSIVO CIRCULANTE E EXIGÍVEL A LONGO PRAZO

Estão demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos até a data do balanço, observando o regime de competência;

g) DETERMINAÇÃO DO RESULTADO

O resultado é apurado em obediência ao regime de competência de exercícios.

h) EVENTOS SUBSEQUENTES

Declaramos a inexistência e/ou conhecimento de fatos ocorridos subsequentemente à data de encerramento do exercício que venham a ter efeito relevante sobre a situação patrimonial ou financeira da Entidade ou que possam provocar efeitos sobre seus resultados futuros.

**7. INFORMAÇÕES DE SUPORTE E DETALHAMENTO DE ITENS APRESENTADOS
NAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

a) RESULTADO NO PERÍODO

Em consequência da revisão no Codeco, principalmente nas estruturas das contas contábeis, ficou prejudicada a comparação com o exercício anterior para as contas de resultado.

Sesc-RJ | Serviço Social do Comércio do Estado do Rio de Janeiro | www.sescrj.org.br
Rua Marquês de Abrantes, 99 – Flamengo – Rio de Janeiro/RJ CEP 22.230-060 TEL 21 3138-1220

6

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS

As variações patrimoniais aumentativas totalizam R\$ 559.231.911,14 no ano, apresentando a seguinte composição:

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	R\$	% PART
CONTRIBUIÇÕES	484.862.184,26	86,70%
FINANCEIRAS	49.413.180,88	8,84%
SERVIÇOS	24.686.710,18	4,41%
TRANSFERENCIAS	93.000,00	0,02%
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	112.935,82	0,02%
GANHOS COM ALIENAÇÃO	63.900,00	0,01%
TOTAIS	559.231.911,14	100,00%

A receita de contribuição corresponde a 86,70 % da receita total acumulada em dez/18 e as demais respondem por apenas 13,30%.

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS

As variações patrimoniais diminutivas totalizam R\$ 509.892.098,91 no ano, apresentando a seguinte composição:

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	R\$	% PART
DESPESAS DE PESSOAL E ENC. SOCIAIS	213.947.122,60	41,96%
CONTRIBUIÇÕES	14.444.948,21	2,83%
MATERIAL DE CONSUMO	19.682.045,24	3,86%
SERVIÇOS PESSOA FÍSICA	4.674.601,55	0,92%
SERVIÇOS PESSOA JURÍDICA	257.007.327,65	50,40%
DESPESAS FINANCEIRAS	136.053,66	0,03%
TOTAIS	509.892.098,91	100%

Sesc-RJ | Serviço Social do Comércio do Estado do Rio de Janeiro| www.sescrj.org.br
Rua Marquês de Abrantes, 99 – Flamengo – Rio de Janeiro/RJ CEP 22.230-060 TEL 21 3138-1220





Analisando o comportamento destas variações patrimoniais diminutivas no período, podemos afirmar que o montante realizado, representa 91,18% das variações patrimoniais aumentativas totais.

As variações patrimoniais diminutivas com Pessoal e Encargos Sociais representaram no período 38,26 % das variações patrimoniais aumentativas.

Os encargos sociais, em relação às demais variações patrimoniais diminutivas de pessoal, foram de 28,05 %, abaixo do parâmetro de 40 % adotado pelo Conselho Fiscal da Administração Nacional do SESC.

ENCARGOS SOCIAIS/ DESPESAS DE PESSOAL	PERÍODO
3121 - OBRIGAÇÕES PATRONAIS	36.236.202,96
3111- REMUNERAÇÃO A PESSOAL	127.430.239,39
3191 - OUTRAS VPD'S PESSOAL ENCARGOS	1.746.244,12
TOTAL	129.176.483,51

36.236.202,96

= $\frac{36.236.202,96}{129.176.483,51} = 28,05$

127.430.239,39 + 1.746.244,12

129.176.483,51

RESULTADO

O resultado operacional do período é positivo no valor de R\$ 49.339.812,23 apresentando a seguinte composição:

RESULTADO OPERACIONAL	NO MÊS	PERÍODO
VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA	74.320.595,93	559.231.911,14
VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA	152.829.241,48	509.892.098,91
RESULTADO OPERACIONAL	-78.508.645,55	49.339.812,23

O Resultado acumulado do Período apresentou um superávit da ordem de 8,82%, o que demonstra que do montante das variações patrimoniais aumentativas do período, 91,18% foram consumidas com o montante das variações patrimoniais diminutivas.

Sesc-RJ | Serviço Social do Comércio do Estado do Rio de Janeiro | www.sescrj.org.br
Rua Marquês de Abrantes, 99 – Flamengo – Rio de Janeiro/RJ CEP 22.230-060 TEL 21 3138-1220



b) BALANÇO PATRIMONIAL

CONTA 1.1.2.1.2 ARRECADAÇÃO COMPULSÓRIA

O valor de R\$ 63.440.646,29 tem a seguinte composição:

- a) R\$ 63.220.384,92, referente à cota da arrecadação financeira do INSS do mês de Dezembro/2018, a ser repassado pelo Departamento Nacional no mês Janeiro/2019;
- b) R\$ 220.261,37, referente ao desconto indevido, realizado pelo INSS em novembro de 1999, na arrecadação financeira do SESC em favor do SEST e SENAT, pendente de solução por conta do Mandado de Segurança interpelado pela Administração Nacional do SESC conforme processo nº 1999.34.00.034116-7, ainda sem sentença.

CONTA 1.1.2.2.2 – DÉBITOS DA ADMINISTRAÇÃO NACIONAL

O valor é de R\$ 76.243,86 representa os débitos do Departamento Nacional, comunicadas através dos avisos de lançamento no ato do pagamento.

CONTA 1.1.2.4.2 – DÉBITOS CONTRATUAIS

Esta conta representa a movimentação interveniente de débitos contratuais decorrentes de venda a prazo ou pelos adiantamentos por conta de contratos de prestação de serviços de qualquer natureza, totalizando R\$ 46.890.074,66, composto pelos seguintes valores:

- 1.1.2.4.2.01.03. – Prefeitura Municipal de Nova Friburgo no valor de R\$800.000,00, representa o termo de cooperação técnica entre SESC/ARRJ e a Prefeitura de Nova Friburgo assinado em 01/10/2007 cujo processo nº 2009.037.008042-7 tramita na 1ª Vara Cível de Friburgo;
- 1.1.2.4.2.01.06. – Governo do Estado do Rio de Janeiro no valor de R\$ 32.219.450,20 refere-se ao adiantamento para convênio, que será zerado com a apresentação das prestações de contas;
- 1.1.2.4.2.01.07 – Rio de Janeiro Vôlei Clube no valor de R\$ 1.722.579,19, representa adiantamentos para patrocínio, que será zerado com a apresentação da prestação das contas;
- 1.1.2.4.2.01.09 – Empório Empreendimentos Artísticos e Culturais no valor de R\$ 12.000.000,00 representa o adiantamento para aquisição do imóvel do SESC Ginástico;

Sesc-RJ | Serviço Social do Comércio do Estado do Rio de Janeiro | www.sescrj.org.br
Rua Marquês de Abrantes, 99 – Flamengo – Rio de Janeiro/RJ CEP 22.230-060 TEL 21 3138-1220

9



1.1.2.4.2.01.19 – Fundação Roberto Marinho no valor de R\$ 48.913,60 representa adiantamentos para patrocínio, que será zerado com a apresentação da prestação das contas;

1.1.2.4.2.01.25 – Instituto Odeon no valor de R\$ 99.131,67 representa o adiantamento referente ao termo de cooperação para desenvolvimento e aprimoramento das atividades culturais e educacionais, que será zerado com a apresentação da prestação de contas.

CONTA 1.1.2.7.1 – DÉBITOS DE SERVIDORES

Apresenta o valor de R\$ 989.672,27 provenientes em sua maioria de saldos de valores concedidos a títulos de empréstimo de férias. Estes valores estão sendo conciliados entre a área Contábil e de Pessoal.

CONTA 1.1.2.7.9 – OUTROS DÉBITOS DIVERSOS

Apresenta o montante de R\$ 196.669.739,55, composto pelos seguintes valores:

1.1.2.7.9.01.02 – Hannover Internacional Seguros no valor de R\$ 152.149,40 referentes aos sinistros ocorridos aguardando o ressarcimento da seguradora;

1.1.2.7.9.01.09 – Salário Maternidade no valor de R\$ 54.219,80 a ser compensado no recolhimento do INSS;

1.1.2.7.9.01.15 – CEF Devolução de FGTS no valor de R\$ 22.254,59 a ser ressarcido ao SESC pela CEF;

1.1.2.7.9.01.18 – Valores referentes a pagamentos a Fecomércio que totaliza R\$ 182.179.990,26, subdivididos em:

a) R\$ 19.264.680,05, referente ao repasse contribuição compulsória relativa aos meses que não foram repassados pelo DN, aguardando decisão;

b) R\$ 122.398.662,09, referente aos repasses realizados para a Federação do Comércio do Estado do Rio de Janeiro para despesas não especificadas;

c) R\$ 40.516.648,12, referente ao rateio das despesas relativas ao termo de cooperação técnica;

1.1.2.7.9.01.19 – Rio 360 Comunicação Ltda no valor de R\$ 1.881.663,70 referente a prestação de serviços realizados no exercício de 2016 pendente de prestação de conta;

1.1.2.7.9.01.21 – Rock Mountain no valor de R\$ 359.151,25;

1.1.2.7.9.01.22 – Plurale no valor de R\$ 30.000,00;

Sesc-RJ | Serviço Social do Comércio do Estado do Rio de Janeiro| www.sescrj.org.br
Rua Marquês de Abrantes, 99 – Flamengo – Rio de Janeiro/RJ CEP 22.230-060 TEL 21 3138-1220



- 1.1.2.7.9.01.23 – Infoglobo no valor de R\$ 718.785,07;
- 1.1.2.7.9.01.24 – Record no valor de R\$ 403.708,75;
- 1.1.2.7.9.01.25 – Revista Justiça e Cidadania no valor de R\$ 281.250,00;
- 1.1.2.7.9.01.26 – ABMN no valor de R\$ 375.000,00;
- 1.1.2.7.9.01.27 – Editora Três no valor de R\$ 9.906.631,94;
- 1.1.2.7.9.01.99 – Débitos de terceiros no valor de R\$ 304.934,79 referentes aos créditos diversos pendentes de apuração.

CONTA 1.1.2.8.1 - VALORES EM TRANSIÇÃO

Apresenta o montante de R\$ 1.025.427,35, composto pelos seguintes valores:

- 1.1.2.8.1.01.02 – Vale Transporte no valor de R\$ 430.160,25 referente as compras de vale transporte dos funcionários para distribuição e lançamento na folha do mês seguinte;
- 1.1.2.8.1.01.05 – Diversos no valor de R\$ 565.076,04 referente aos fatos ocorridos de naturezas diversas em apuração;
- 1.1.2.8.1.01.59 – Sinistros a receber no valor de R\$ 29.671,06 referente aos registros dos sinistros ocorridos, aguardando ressarcimento pela Seguradora;
- 1.1.2.8.1.01.67 – Transitória de INSS Patronal no valor de R\$ 520,00 a ser regularizado no mês seguinte.

CONTA 1.1.2.8.2 – DEPÓSITOS EM GARANTIA

Apresenta o montante de R\$ 5.606.896,81 referente aos valores de depósitos realizados em garantia por conta das demandas judiciais. Esses valores estão sendo conciliados entre as áreas Contábil e Jurídica, para apuração do real valor recursal depositado.

CONTA 1.1.2.8.9 – DEMAIS VALORES EM APURAÇÃO

É composto pelo valor de R\$ 128.448,05, proveniente do desconto indevido do IRRF sobre o levantamento da quantia depositada judicialmente em garantia da Execução Fiscal nº 95.002.107655-1, sob medida administrativa perante o órgão competente, saldo devedor de rescisão contratual trabalhista, Antecipações de Inss e Vale Transporte a regularizar.

Sesc-RJ | Serviço Social do Comércio do Estado do Rio de Janeiro| www.sescrj.org.br
Rua Marquês de Abrantes, 99 – Flamengo – Rio de Janeiro/RJ CEP 22.230-060 TEL 21 3138-1220



CONTA 2.1.1.1 – OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

O grupo de Obrigações Trabalhistas totaliza R\$ 50.215.128,72 é composto principalmente pelas seguintes contas:

- 2.1.1.1.1.01.01 – Salários a pagar no valor de R\$ 11.708.353,10 onde está registrado a provisão de PPR referente a 2018;
- 2.1.1.1.2.01.03 – INSS Funcionários/Patronal no valor de R\$ 20.674.416,71 que registra os valores a serem recolhidos do imposto Patronal porém, devido ao processo judicial em curso, está suspenso de recolhimento até a decisão;
- 2.1.1.1.2.01.05 – PIS no valor de R\$ 899.606,59 registra os valores a serem recolhidos do imposto, porém, devido ao processo judicial em curso, está suspenso de recolhimento até a decisão.
- 2.1.1.1.4.01.01 – Provisão de férias no valor de R\$ 14.419.527,77 que representa o provisionamento das férias dos funcionários e os encargos incidentes.

CONTA 2.1.1.3.1 – CONTAS A PAGAR

Do montante de R\$ 42.253.592,65, R\$ 17.812.592,49 refere-se aos valores provisionados oriundos dos serviços de competência 2018. O saldo remanescente da conta está pulverizados nas demais contas a pagar relacionadas a atividade da empresa, bem como projetos de fim de ano da Instituição.

CONTA 2.1.1.3.6 – OUTROS CRÉDITOS POR PROVISÕES

É composto pelo valor total de R\$ 12.258.541,12 das provisões judiciais referentes ao período de 2018, sendo R\$ 368.815,28 de demandas cíveis; R\$ 7.850.553,81 de demandas tributárias e R\$ 4.039.172,03 de demandas trabalhistas.

CONTA 2.1.1.3.9 – OUTROS CRÉDITOS A LIQUIDAR

Do montante de R\$ 5.428.968,58, R\$ 2.277.831,91 representa o déficit da Previdus proveniente da migração do excedente da reserva de poupança da Previdus, conforme avaliação atuarial em 2011, atualizado após amortizações de notas de débito. R\$ 1.622.678,00 é o saldo em aberto do SENAC oriundo dos repasses para a PI Representações que será apurado posteriormente, R\$ 1.120.000,00 referente provisão de despesas do imóvel situado na Av. Rio Branco fornecedor Fecomércio. O saldo

Sesc-RJ | Serviço Social do Comércio do Estado do Rio de Janeiro | www.sescrj.org.br
Rua Marquês de Abrantes, 99 – Flamengo – Rio de Janeiro/RJ CEP 22.230-060 TEL 21 3138-1220

12



remanescente de R\$ 408.458,67 está pulverizado entre as demais contas de créditos diversos que estão em processo de apuração.

CONTA 2.2.1.3.1 – CRÉDITOS DIVERSOS

É composto pelo valor de R\$ 71.886.301,67 que representa o déficit da Previdus no Passivo não circulante, proveniente da migração do excedente da reserva de poupança da Previdus, conforme avaliação atuarial em 2011, atualizado após amortizações mensais.

c) AJUSTES DE ADOÇÃO AO NOVO CODECO

A partir do exercício de 2018 com a entrada da vigência do novo CODECO, absorvendo as novas práticas contábeis, aprovado pela resolução Sesc nº 1.245/2012, a Administração Nacional do Sesc efetuou registro de depreciação conforme orientação da Resolução Sesc nº 1.246/2012 de seus bens mantendo o saldo em contas redutoras do Ativo Imobilizado. As despesas geradas pelas depreciações de períodos passados foram registradas no Patrimônio Líquido (Ajuste de Depreciação Exercícios Anteriores) como estratégia da adoção inicial, já as depreciações mensais encontram-se na Variação Patrimonial Diminutiva.

8. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

a) EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA RECEITA

Da análise do quadro Balanço Orçamentário podemos concluir que a arrecadação da receita atingiu 73% do previsto no orçamento.

b) EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA DESPESA

Da análise do quadro Balanço Orçamentário podemos concluir que a realização da despesa atingiu 75% do previsto no orçamento.

REALIZAÇÃO DE VERBA ORÇAMENTÁRIA ACIMA DO AUTORIZADO

O excedente de R\$ 518.724,96 na rubrica orçamentária 3.1.2 – ENCARGOS PATRONAIS, no exercício de 2018, justifica-se pelo pagamento de encargos sociais e indenizações trabalhistas decorrentes de rescisões contratuais motivadas pelo Plano de Demissão

Sesc-RJ | Serviço Social do Comércio do Estado do Rio de Janeiro | www.sescrj.org.br
Rua Marquês de Abrantes, 99 – Flamengo – Rio de Janeiro/RJ CEP 22.230-060 TEL 21 3136-1220

13



Incentivada (PDI), conforme Resolução AR/AN/SESC/RJ Nº 031/2018 e Portaria Nº 016/2018.

O Grupo 3.4 – Despesas financeiras - apresenta variação de R\$67.565,66 acima do previsto decorrente da mudança na forma de pagamento definida pela Febraban, onde passa a ser obrigatório o registro dos boletos.

A rubrica 3.5 – Transferências a Instituições Privadas s/Fins Lucrativos - Contribuições apresenta variação até o mês em R\$182.839,21 acima do previsto em virtude de realização a maior do que a informada pelo DN através de correspondência de Nº 1907/2018.

A Conta 5.2.2.2 – Empréstimos a servidores – apresenta variação acima do previsto em R\$3.000,00 em decorrência da concessão de empréstimo solidário no exercício de 2018 em caráter emergencial.

O Grupo 5.2.2.9 – Outras inversões financeiras apresenta R\$ 48.135.000,00 de variação acima do previsto referente a compra do Hotel Sesc Alpina, conforme Resolução AR/AN/SESC/RJ Nº 029/2018, valor foi orçado na conta 5.2.2.4 - EDIFICAÇÕES .

c) SITUAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

O exame do Balanço Financeiro revela que o disponível aumentou em R\$ 17.269.141,35 (Dezessete milhões duzentos e sessenta e nove mil cento e quarenta e um reais e trinta e cinco centavos), representando uma variação para mais de 2% em face dos resultados alcançados, conforme demonstramos abaixo:

Receita Orçamentária	559.231.911,14	
Despesa Orçamentária	572.778.156,29	-13.546.245,15
Receita Extra-Orçamentária	49.897.028,06	
Despesa Extra-Orçamentária	191.269.784,81	-141.372.756,75
Variações no Passivo	52.364.265,63	
Variações no Ativo	119.823.877,62	172.188.143,25
Total		17.269.141,35
Disponível em 31/12/2017		738.611.487,25
Disponível em 31/12/2018		755.880.628,60
Variação Positiva no Disponível		17.269.141,35

Sesc-RJ | Serviço Social do Comércio do Estado do Rio de Janeiro | www.sescrj.org.br
Rua Marquês de Abrantes, 99 – Flamengo – Rio de Janeiro/RJ CEP 22.230-060 TEL 21 3138-1220

14



O exame da Demonstração das Variações Patrimoniais revela que o Patrimônio Líquido da Entidade aumentou em R\$ 523.029.566,25 (Quinhentos e vinte e três milhões vinte e nove mil quinhentos e sessenta e seis reais e vinte e cinco centavos), em decorrência dos seguintes resultados obtidos:

Resultado Orçamentário		49.339.812,23
Mutações Patrimoniais	Positivas	700.300.377,83
Variações Extraorçamentárias	Negativas	-226.610.623,81
Superávit do exercício		523.029.566,25

d) SUPERÁVIT FINANCEIRO

O superávit financeiro é apurado com base no último Balanço Patrimonial por meio da equação: Disponível menos Exigível Imediato.

TÍTULO	SALDO EM: 31/12/2017	SALDO EM: 31/12/2018
Disponível	738.611.487,25	755.880.628,60
Exigível Imediato	59.753.034,22	111.836.205,14
Superávit Financeiro	678.858.453,03	644.044.423,46

Sesc-RJ | Serviço Social do Comércio do Estado do Rio de Janeiro | www.sescrj.org.br
Rua Marquês de Abrantes, 99 – Flamengo – Rio de Janeiro/RJ CEP 22.230-060 TEL 21 3138-1220



e) SITUAÇÃO PATRIMONIAL

1) ÍNDICE DE LIQUIDEZ IMEDIATA

$$\frac{\text{Disponível}}{\text{Passivo Circulante}} = \frac{755.880.628,60}{112.495.649,64} = 6,72$$

2) ÍNDICE DE LIQUIDEZ MEDIATA

$$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}} = \frac{1.079.532.283,48}{112.495.649,64} = 9,60$$

3) ÍNDICE DE LIQUIDEZ GERAL

$$\frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Ativo a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo não Circulante}} = \frac{1.079.532.283,48 + 42.273,75}{112.495.649,64 + 71.886.301,67} = 5,86$$

f) VARIAÇÕES DO ATIVO IMOBILIZADO

Em 2018 tivemos as reavaliações do Ativo Imobilizado onde foi apurada a valorização dos bens imóveis que compõe o quadro, sendo registrado R\$ 650.403.349,77 e desvalorização de R\$ 22.311.673,46.

g) OUTRAS INFORMAÇÕES

Em 2018 houve a baixa de vários contratos de Patrocínio e Prestação de Contas que o Sesc mantinha com as seguintes empresas:

- Instituto Odeon no valor de R\$ 225.108,82;

Sesc-RJ | Serviço Social do Comércio do Estado do Rio de Janeiro | www.sescrj.org.br
Rua Marquês de Abrantes, 99 – Flamengo – Rio de Janeiro/RJ CEP 22.230-060 TEL 21 3138-1220

16



- Prestação de contas do 7º festival de Queimados no valor de R\$ 53.054,00;
- Projeto Segurança Presente no valor de R\$ 23.908.609,24;
- Projeto Centro Presente no valor de R\$ 11.364.478,68;
- Rio 360 no valor de R\$ 3.548.509,62;
- PI Representações no valor de R\$ 85.138.914,93.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 2018.

LUIZ GASTÃO BITTENCOURT DA SILVA
ADMINISTRADOR
C.P.F. - 671.636.967-87

ANTÔNIA REGINA P. DA COSTA LEITÃO
DIRETORA REGIONAL
C.P.F. - 061.991.003-87

JOÃO MARTINS RIBEIRO
DIRETOR ADMINISTRATIVO FINANCEIRO
C.P.F. - 596.936.227-15

VIVIANE LEITE FERREIRA VALENTE
GERENTE FINANCEIRO
C.P.F. - 045.495.877-33

CARMEN LUCIA FELIX
CONTADORA - CRC RJ 58303-9
C.P.F. - 590.531.607-44

Sesc-RJ | Serviço Social do Comércio do Estado do Rio de Janeiro| www.sescrj.org.br
Rua Marquês de Abrantes, 99 – Flamengo – Rio de Janeiro/RJ CEP 22.230-060 TEL 21 3138-1220

17

- PC 1 - Quadro Comparativo da Receita Orçada com a Arrecadada

SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO		QUADRO COMPARATIVO DA RECEITA ORÇADA COM A ARRECADADA EXERCÍCIO DE 2018		PC-1 PAG: 1	
CÓDIGO	TÍTULO	ORÇADA	ARRECADADA	DIFERENÇAS PARA MAIS	PARA MENOS
6.1	RECEITAS CORRENTES				
6.1.1	RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS				
6.1.1.1	CONTRIBUIÇÃO PARA O SESC	485.105.752,00	484.862.184,26	-	243.567,74
	SOMA	485.105.752,00	484.862.184,26	-	243.567,74
6.1.2	RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS				
6.1.2.1	SERVIÇOS EDUCACIONAIS	117.804,00	187.435,89	69.631,89	-
6.1.2.2	SERVIÇOS DE SAÚDE	4.215.546,00	4.079.384,60	-	136.161,40
6.1.2.3	SERVIÇOS CULTURAIS	3.470.670,00	1.196.728,38	-	2.273.941,62
6.1.2.4	SERVIÇOS DE LAZER	18.194.604,00	18.047.786,79	-	146.817,21
6.1.2.5	OUTROS SERVIÇOS	372.574,00	238.180,60	-	134.393,40
	SOMA	26.371.198,00	23.749.516,26	69.631,89	2.691.313,63
6.1.3	RECEITAS DE OUTROS SERVIÇOS				
6.1.3.1	RECEITAS DE OUTROS SERVIÇOS	452.470,00	937.193,92	484.723,92	-
	SOMA	452.470,00	937.193,92	484.723,92	-
6.1.4	RECEITAS FINANCEIRAS				
6.1.4.1	REMUNERAÇÃO DE DEPÓSITOS BANCÁRIOS E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	48.723.835,00	49.413.091,88	689.256,88	-
6.1.4.9	OUTRAS RECEITAS FINANCEIRAS	100,00	89,00	-	11,00
	SOMA	48.723.935,00	49.413.180,88	689.256,88	11,00
6.1.7	TRANSFERÊNCIAS DE OUTRAS FONTES				
6.1.7.1	TRANSFERÊNCIAS DE OUTRAS FONTES	93.000,00	93.000,00	-	-
	SOMA	93.000,00	93.000,00	-	-
6.1.9	OUTRAS RECEITAS CORRENTES				
6.1.9.1	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	12.103,00	112.935,82	100.832,82	-
	SOMA	12.103,00	112.935,82	100.832,82	-
	TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	560.758.458,00	559.168.011,14	1.344.445,51	2.934.892,37
6.2	RECEITAS DE CAPITAL				
6.2.9	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL				
6.2.9.1	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	63.900,00	63.900,00	-	-
	SOMA	63.900,00	63.900,00	-	-
	TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	63.900,00	63.900,00	-	-
	TOTAL GERAL DAS RECEITAS	560.822.358,00	559.231.911,14	1.344.445,51	2.934.892,37


 LUIZ GASTÃO BITTENCOURT DA SILVA
 ADMINISTRADOR
 C.P.F. 671.636.967-87


 ANTONIA REGINA P. DA COSTA
 DIRETORA REGIONAL
 C.P.F. 061.991.003-87


 REGINE L. CARVALHO MARICANO
 ASSESSOR DE PLANEJAMENTO
 C.P.F. 502.308.757-34


 LOURIVAL FRANCISCO SOUZA FILHO
 GERENTE DE ORÇAMENTO, PRODUÇÃO INSTITUCIONAL E PCG
 C.P.F. 486.801.337-87

- PC 2 - Quadro Comparativo da Despesa Autorizada com a Realizada por Natureza de Gastos

SESC - SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

QUADRO COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADA POR ELEMENTO DE DESPESA - EXERCÍCIO DE 2018

PC-2
PAG: 1

CÓDIGO	TÍTULO	AUTORIZADA	REALIZADA	DIFERENÇAS	
				PARA MAIS	PARA MENOS
5.1	DESPESAS CORRENTES				
5.1.1	PESSOAL E ENCARGOS				
5.1.1.1	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL	146.355.631,00	127.430.239,39	-	18.925.391,61
5.1.1.2	ENCARGOS PATRONAIS	35.717.478,00	36.236.202,96	518.724,96	-
5.1.1.3	BENEFÍCIOS A PESSOAL	56.975.448,00	48.534.436,13	-	8.441.011,87
5.1.1.9	OUTRAS DESPESAS DE PESSOAL E ENCARGOS	4.831.765,00	1.746.244,12	-	3.085.520,88
	SOMA	243.880.322,00	213.947.122,60	518.724,96	30.451.924,36
5.1.2	USO DE BENS E SERVIÇOS				
5.1.2.1	USO DE MATERIAL DE CONSUMO	26.595.693,00	19.682.045,24	-	6.913.647,76
5.1.2.2	SERVIÇOS DE TERCEIROS - PF	7.115.534,00	4.674.601,55	-	2.440.932,45
5.1.2.3	SERVIÇOS DE TERCEIROS - PJ	269.320.677,00	257.007.327,65	-	12.313.349,35
	SOMA	303.031.904,00	281.363.974,44	-	21.667.929,56
5.1.4	DESPESAS FINANCEIRAS				
5.1.4.9	OUTRAS DESPESAS FINANCEIRA	68.488,00	136.053,66	67.565,66	-
	SOMA	68.488,00	136.053,66	67.565,66	-
5.1.5	TRANSFERÊNCIAS A INSTITUIÇÕES PRIVADAS - CONTRIBUIÇÕES				
5.1.5.3	CONTRIBUIÇÕES CONFEDERATIVA E FEDERATIVA	14.262.109,00	14.444.948,21	182.839,21	-
	SOMA	14.262.109,00	14.444.948,21	182.839,21	-
	TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	561.242.823,00	509.892.098,91	769.129,83	52.119.853,92
5.2	DESPESAS DE CAPITAL				
5.2.1	INVESTIMENTOS				
5.2.1.1	EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIO EM GERAL	4.939.020,00	4.072.627,42	-	866.392,58
5.2.1.2	VEÍCULOS	2.135.084,00	-	-	2.135.084,00
5.2.1.5	BENEFITÓRIAS	200.000,00	59.812,51	-	140.187,49
	SOMA	7.274.104,00	4.132.439,93	-	3.141.664,07
5.2.2	INVERSÕES FINANCEIRAS				
5.2.2.2	EMPRÉSTIMOS A SERVIDORES	-	3.000,00	3.000,00	-
5.2.2.4	EDIFICAÇÕES	199.800.000,00	10.615.617,45	-	189.184.382,55
5.2.2.9	OUTRAS INVERSÕES FINANCEIRAS	-	48.135.000,00	48.135.000,00	-
	SOMA	199.800.000,00	58.753.617,45	48.138.000,00	189.184.382,55
	TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	207.074.104,00	62.886.057,38	48.138.000,00	192.326.046,62
	TOTAL GERAL DAS DESPESAS	768.316.927,00	572.778.156,29	48.907.129,83	244.445.900,54


LUIZ GASTÃO BITTENCOURT DA SILVA
ADMINISTRADOR
C.P.F. 671.636.967-87


ANTÔNIA REGINA P. DA COSTA
DIRETORA REGIONAL
C.P.F. 061.991.003-87


REGINEI CARVALHO MARICANO
ASSESSOR DE PLANEJAMENTO
C.P.F. 502.308.757-34


LOURIVAL FRANCISCO SOUZA FILHO
GERENTE DE ORÇAMENTO, PRODUÇÃO INSTITUCIONAL E PCG
C.P.F. 486.801.337-87

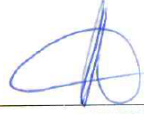
- PC 3 – Balanço Orçamentário

SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
BALANÇO ORÇAMENTÁRIO 2018

PC-3
PAG: 1

CÓDIGO	TÍTULO	ORÇADA	ARRECADADA	VARIAÇÃO
6.1.1.1	CONTRIBUIÇÃO PARA O SESC	485.105.752,00	484.862.184,26	(243.567,74)
6.1.2.1	SERVIÇOS EDUCACIONAIS	117.804,00	187.435,89	69.631,89
6.1.2.2	SERVIÇOS DE SAÚDE	4.215.546,00	4.079.384,60	(136.161,40)
6.1.2.3	SERVIÇOS CULTURAIS	3.470.670,00	1.196.728,38	(2.273.941,62)
6.1.2.4	SERVIÇOS DE LAZER	18.194.604,00	18.047.786,79	(146.817,21)
6.1.2.5	OUTROS SERVIÇOS	372.574,00	238.180,60	(134.393,40)
6.1.3.1	RECEITAS DE OUTROS SERVIÇOS	452.470,00	937.193,92	484.723,92
6.1.4.1	REMUNERAÇÃO DE DEPÓSITOS BANCÁRIOS E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	48.723.835,00	49.413.091,88	689.256,88
6.1.4.9	OUTRAS RECEITAS FINANCEIRAS	100,00	89,00	(11,00)
6.1.7.1	TRANSFERÊNCIAS DE OUTRAS FONTES	93.000,00	93.000,00	0,00
6.1.9.1	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	12.103,00	112.935,82	100.832,82
6.2.9.1	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	63.900,00	63.900,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS		560.822.358,00	559.231.911,14	(1.590.446,86)
5.1.1.1	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL	146.355.631,00	127.430.239,39	(18.925.391,61)
5.1.1.2	ENCARGOS PATRONAIS	35.717.478,00	36.236.202,96	518.724,96
5.1.1.3	BENEFÍCIOS A PESSOAL	56.975.448,00	48.534.436,13	(8.441.011,87)
5.1.1.9	OUTRAS DESPESAS DE PESSOAL E ENCARGOS	4.831.765,00	1.746.244,12	(3.085.520,88)
5.1.2.1	USO DE MATERIAL DE CONSUMO	26.595.693,00	19.682.045,24	(6.913.647,76)
5.1.2.2	SERVIÇOS DE TERCEIROS - PF	7.115.534,00	4.674.601,55	(2.440.932,45)
5.1.2.3	SERVIÇOS DE TERCEIROS - PJ	269.320.677,00	257.007.327,65	(12.313.349,35)
5.1.4.9	OUTRAS DESPESAS FINANCEIRAS	68.488,00	136.053,66	67.565,66
5.1.5.3	CONTRIBUIÇÕES CONFEDERATIVA E FEDERATIVAS	14.262.109,00	14.444.948,21	182.839,21
5.2.1.1	EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIO EM GERAL	4.939.020,00	4.072.627,42	(866.392,58)
5.2.1.2	VEÍCULOS	2.135.084,00	-	(2.135.084,00)
5.2.1.4	CONSTRUÇÕES EM CURSO	-	-	0,00
5.2.1.5	BENFEITORIAS	200.000,00	59.812,51	(140.187,49)
5.2.1.9	OUTROS INVESTIMENTOS	-	-	0,00
5.2.2.2	EMPRÉSTIMOS A SERVIDORES	-	3.000,00	3.000,00
5.2.2.4	EDIFICAÇÕES	199.800.000,00	10.615.617,45	(189.184.382,55)
5.2.2.9	OUTRAS INVERSÕES FINANCEIRAS	-	48.135.000,00	48.135.000,00
TOTAL DAS DESPESAS		768.316.927,00	572.778.156,29	(195.538.770,71)
TOTAL DAS RECEITAS		560.822.358,00	559.231.911,14	(1.590.446,86)
DEFICIT		207.494.569,00	13.546.245,15	(193.948.323,85)
TOTAL GERAL DAS RECEITAS		560.822.358,00	559.231.911,14	(1.590.446,86)
TOTAL GERAL DAS DESPESAS		768.316.927,00	572.778.156,29	(195.538.770,71)
SUPERAVIT		-	-	0,00
TOTAL GERAL DAS DESPESAS		768.316.927,00	572.778.156,29	(195.538.770,71)


LUIZ GASTÃO BITTENCOURT DA SILVA
ADMINISTRADOR
C.P.F. 671.636.967-87


ANTONIA REGINA P. DA COSTA
DIRETORA REGIONAL
C.P.F. 061.991.003-87


REGINEL CARVALHO MARCIANO
ASSESSOR DE PLANEJAMENTO
C.P.F. 502.308.757-54


LOURIVAL FRANCISCO SOUZA FILHO
GERENTE DE ORÇAMENTO, PRODUÇÃO INSTITUCIONAL E PCG
C.P.F. 486.801.337-87

- PC 5 – Balanço Financeiro (pg 1)

SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO - SESC
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
BALANÇO FINANCEIRO
EXERCÍCIO DE 2018

DESPESA			
Títulos	PARCIAL	SUBTOTAL	TOTAL
<u>DESPESAS CORRENTES</u>			
5.1.1 DESPESAS DE PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	213.947.122,60		
5.1.2 DESPESAS DE USO DE BENS E SERVIÇOS	281.363.974,44		
5.1.4.9 DESPESAS FINANCEIRAS	136.053,66		
5.1.5.3 CONTRIBUIÇÕES CONFEDERATIVAS E FEDERATIVAS	14.444.948,21	509.892.098,91	509.892.098,91
<u>INVESTIMENTOS</u>			
5.2.1 INVESTIMENTOS	4.132.439,93		
5.2.2 INVERSÕES FINANCEIRAS	58.753.617,45	62.886.057,38	62.886.057,38
<u>OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS</u>			
3.9.9.1.1.01.01 BAIXA NO ATIVO CIRCULANTE	168.147.964,90		
3.9.9.1.1.01.02 BAIXA DE RECEITA	2.338,81		
3.9.9.1.1.03.02 INCORPORAÇÃO NO PASSIVO CIRCULANTE	23.119.481,10	191.269.784,81	191.269.784,81
<u>SALDO PARA O PRÓXIMO EXERCÍCIO</u>			
1.1.1 DISPONÍVEL	755.880.628,60	755.880.628,60	755.880.628,60
TOTAL GERAL			1.519.928.569,70


LUIZ GASTÃO BITTENCOURT DA SILVA
ADMINISTRADOR
C.P.F. - 671.636.967-87


ANTÔNIA REGINA P. DA COSTA LEITÃO
DIRETORA REGIONAL
C.P.F. - 061.991.003-87


JOÃO MARTINS RIBEIRO
DIRETOR ADMINISTRATIVO FINANCEIRO
C.P.F. - 596.936.227-15


VIVIANE LEITE FERREIRA VALENTE
GERENTE FINANCEIRO
C.P.F. - 045.495.877-33


CARMEN LÚCIA FELIX
CONTADORA - CRC RJ 58303-9
C.P.F. - 590.531.607-44

- PC 5 – Balanço Financeiro (pg 2)

SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO - SESC
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
BALANÇO FINANCEIRO
EXERCÍCIO DE 2018

RECEITA				
	Títulos	PARCIAL	SUBTOTAL	TOTAL
	<u>RECEITAS CORRENTES</u>			
6.1.1	RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	484.862.184,26		
6.1.2	RECEITAS DE SERVIÇOS	23.749.516,26		
6.1.3	RECEITAS DE OUTROS SERVIÇOS	937.193,92		
6.1.4	RECEITAS FINANCEIRAS	49.413.180,88		
6.1.7.1	TRANSFERÊNCIAS DE OUTRAS FONTES	93.000,00		
6.2.9.1	GANHOS COM ALIENAÇÃO	63.900,00		
6.1.9.1	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	100.714,61	559.219.689,93	559.219.689,93
	<u>OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL</u>			
6.2.9.1	AMORTIZAÇÕES DE EMPRÉSTIMOS	12.221,21	12.221,21	12.221,21
	<u>OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS</u>			
4.9.9.1.1.01.02	BAIXA NO PASSIVO CIRCULANTE	2.877.230,56		
4.9.9.1.1.01.03	BAIXA DE DESPESA	47.019.047,30		
4.9.9.1.1.03.03	INCORPORAÇÃO NO ATIVO CIRCULANTE	750,20	49.897.028,06	49.897.028,06
	<u>VARIAÇÕES PARA MAIS NO PASSIVO CIRCULANTE</u>			
2.1	PASSIVO CIRCULANTE ATUAL	112.495.649,64		
2.1	PASSIVO CIRCULANTE ANTERIOR (31/12/2017)	60.131.384,01	52.364.265,63	52.364.265,63
	<u>VARIAÇÕES PARA MENOS NO ATIVO REALIZÁVEL A CURTO PRAZO</u>			
1.1.2	ATIVO REALIZÁVEL A CURTO PRAZO ATUAL	323.651.654,88		
1.1.2	ATIVO REALIZÁVEL A CURTO PRAZO ANTERIOR (31/12/2017)	443.475.532,50	119.823.877,62	119.823.877,62
	<u>SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR</u>			
1.1.1	DISPONÍVEL	738.611.487,25	738.611.487,25	738.611.487,25
	TOTAL GERAL			<u>1.519.928.569,70</u>


LUIZ GASTÃO BITTENCOURT DA SILVA
ADMINISTRADOR
C.P.F. - 671.636.967-87


ANTÔNIA REGINA P. DA COSTA LEITÃO
DIRETORA REGIONAL
C.P.F. - 061.991.003-87


JOÃO MARTINS RIBEIRO
DIRETOR ADMINISTRATIVO FINANCEIRO
C.P.F. - 596.936.227-15


VIVIANE LEITE FERREIRA VALENTE
GERENTE FINANCEIRO
C.P.F. - 045.495.877-33


CARMEN LUCIA FELIX
CONTADORA - CRC RJ 58303-9
C.P.F. - 590.531.607-44

• PC 6 – Balanço Patrimonial Comparado (pg 1)

SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO - SESC
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
BALANÇO PATRIMONIAL COMPARADO
EXERCÍCIO DE 2018

ATIVO				
Títulos	Saldo em 31.12.2017	Saldo em 31.12.2018	Para mais	Para menos
1 ATIVO				
1.1 ATIVO CIRCULANTE				
1.1.1 DISPONÍVEL				
1.1.1.1 DISPONIBILIDADES EFETIVAS				
1.1.1.1.1 CAIXA	129.423,91	176.322,62	46.898,71	0,00
1.1.1.1.2 BANCOS - C/MOVIMENTO	683.720,98	566.982,24	0,00	116.738,74
1.1.1.1.3 APLICAÇÕES FINANCEIRAS	737.798.342,36	755.137.323,74	17.338.981,38	0,00
TOTAL DISPONIBILIDADES EFETIVAS	738.611.487,25	755.880.628,60	17.385.880,09	116.738,74
TOTAL DISPONÍVEL	738.611.487,25	755.880.628,60	17.385.880,09	116.738,74
1.1.2 REALIZAVEL A CURTO PRAZO				
1.1.2.1 RECEITAS A RECEBER				
1.1.2.1.2 AN - C/ARRECADAÇÃO COMPULSÓRIA	63.964.393,21	63.440.646,29	0,00	523.746,92
1.1.2.1.6 RECEITAS DE SERVIÇOS A RECEBER	2.314.812,55	3.180.017,60	865.205,05	0,00
TOTAL RECEITAS A RECEBER	66.279.205,76	66.620.663,89	865.205,05	523.746,92
1.1.2.2 DÉBITOS DA ADMINISTRAÇÃO NACIONAL				
1.1.2.2.1 AN-C/MOVIMENTO	80.583,50	76.243,86	0,00	4.339,64
TOTAL DÉBITOS DA ADMINISTRAÇÃO NACIONAL	80.583,50	76.243,86	0,00	4.339,64
1.1.2.4 DÉBITOS CONTRATUAIS				
1.1.2.4.2 APLICAÇÕES CONTRATUAIS	67.801.153,13	46.890.074,66	0,00	20.911.088,47
TOTAL DÉBITOS CONTRATUAIS	67.801.153,13	46.890.074,66	0,00	20.911.088,47
1.1.2.5 DEVEDORES POR ADIANTAMENTOS				
1.1.2.5.1 ADIANTAMENTOS PARA FÉRIAS	991.793,44	1.233.565,42	241.771,98	0,00
1.1.2.5.2 ADIANTAMENTOS DE SALÁRIOS	27.061,27	34.117,14	7.055,87	0,00
1.1.2.5.3 ADIANTAMENTOS DO 13º SALÁRIO	11.041,65	1.351,84	0,00	9.689,81
1.1.2.5.4 ADIANTAMENTOS PARA DESPESAS	19.468,68	158.394,50	138.925,82	0,00
TOTAL DEVEDORES POR ADIANTAMENTOS	1.049.365,04	1.427.428,90	387.753,67	9.689,81
1.1.2.6 VALORES MOBILIÁRIOS E DE CONSUMO				
1.1.2.6.2 ALMOXARIFADO	1.032.700,68	4.215.865,26	3.183.164,58	0,00
TOTAL VALORES MOBILIÁRIOS E DE CONSUMO	1.032.700,68	4.215.865,26	3.183.164,58	0,00
1.1.2.7 DÉBITOS DIVERSOS				
1.1.2.7.1 DÉBITOS DE SERVIDORES	1.308.212,68	989.672,27	0,00	318.540,41
1.1.2.7.2 SALÁRIO FAMÍLIA	137,30	1.151,20	1.013,90	0,00
1.1.2.7.9 OUTROS DÉBITOS DIVERSOS	298.954.021,08	196.669.739,55	0,00	102.284.281,53
TOTAL DÉBITOS DIVERSOS	300.262.371,06	197.660.563,02	1.013,90	102.602.821,94
1.1.2.8 VALORES EM APURAÇÃO				
1.1.2.8.1 VALORES EM TRANSIÇÃO	907.254,52	1.025.427,35	118.172,83	0,00
1.1.2.8.2 DEPÓSITOS EM GARANTIA	5.736.330,34	5.606.895,81	0,00	129.433,53
1.1.2.8.9 DEMAIS VALORES EM APURAÇÃO	324.341,38	128.448,05	0,00	195.893,33
TOTAL VALORES EM APURAÇÃO	6.967.926,24	6.760.772,21	118.172,83	325.326,86
1.1.2.9 DESPESAS ANTECIPADAS				
1.1.2.9.2 ASSINATURAS DE PUBLICAÇÕES	2.217,09	43,08	0,00	2.174,01
TOTAL DESPESAS ANTECIPADAS	2.217,09	43,08	0,00	2.174,01
TOTAL REALIZAVEL A CURTO PRAZO	443.475.532,50	323.651.654,88	4.555.310,03	124.379.187,65
TOTAL ATIVO CIRCULANTE	1.182.087.019,75	1.079.532.283,48	21.941.190,12	124.495.926,39
1.2 ATIVO NÃO CIRCULANTE				
1.2.1 REALIZAVEL A LONGO PRAZO				
1.2.1.1 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS				
1.2.1.1.3 SERVIDORES C/EMPRÉSTIMOS E FINANCI	13.262,86	4.041,65	0,00	9.221,21
TOTAL EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	13.262,86	4.041,65	0,00	9.221,21
1.2.1.2 TÍTULOS				
1.2.1.2.9 TÍTULOS DIVERSOS	38.232,10	38.232,10	0,00	0,00
TOTAL TÍTULOS	38.232,10	38.232,10	0,00	0,00
TOTAL REALIZAVEL A LONGO PRAZO	51.494,96	42.273,75	0,00	9.221,21

• PC 6 – Balanço Patrimonial Comparado (pg 2)

1.2.3	IMOBILIZADO				
1.2.3.1	BENS MÓVEIS				
1.2.3.1.1	EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIO EM GERAL	34.552.362,88	38.972.146,10	4.419.783,22	0,00
1.2.3.1.2	VEÍCULOS	4.696.791,64	4.534.381,41	0,00	162.410,23
1.2.3.1.3	BENS MÓVEIS DIVERSOS	1.046.119,15	1.054.964,15	8.845,00	0,00
1.2.3.1.9	DEPRECIACÃO ACUMULADA DE BENS MÓ	0,00	-29.868.283,32	0,00	29.868.283,32
	TOTAL BENS MÓVEIS	40.295.273,67	14.693.208,34	4.428.628,22	30.030.693,55
1.2.3.2	BENS IMÓVEIS				
1.2.3.2.3	EDIFICAÇÕES	206.161.553,32	843.895.053,62	637.733.500,30	0,00
1.2.3.2.4	BENFEITORIAS	41.672,95	112.757,00	71.084,05	0,00
1.2.3.2.5	BENS IMÓVEIS PENDENTES DE CLASSIFI	0,00	48.135.000,00	48.135.000,00	0,00
1.2.3.2.9	DEPRECIACÃO ACUMULADA DE BENS IM	0,00	-8.943.426,24	0,00	8.943.426,24
	TOTAL BENS IMÓVEIS	206.203.226,27	883.199.384,38	685.939.584,35	8.943.426,24
	TOTAL IMOBILIZADO	246.498.499,94	897.892.592,72	690.368.212,57	38.974.119,79
1.2.4	INTANGÍVEL				
1.2.4.1	BENS INTANGÍVEIS				
1.2.4.1.1	BENS INTANGÍVEIS	383.475,78	383.475,78	0,00	0,00
	TOTAL BENS INTANGÍVEIS	383.475,78	383.475,78	0,00	0,00
	TOTAL INTANGÍVEL	383.475,78	383.475,78	0,00	0,00
	TOTAL ATIVO NÃO CIRCULANTE	246.933.470,68	898.318.342,25	690.368.212,57	38.983.341,00
	TOTAL ATIVO	1.429.020.490,43	1.977.850.625,73	712.309.402,69	163.479.267,39
PASSIVO					
Títulos		Saldo em 31.12.2017	Saldo em 31.12.2018	Para mais	Para menos
2	PASSIVO				
2.1	PASSIVO CIRCULANTE				
2.1.1	EXIGÍVEL IMEDIATO				
2.1.1.1	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS				
2.1.1.1.1	SALÁRIOS A PAGAR	404.386,51	11.709.598,67	11.305.212,16	0,00
2.1.1.1.2	RETENÇÕES E OBRIGAÇÕES A RECOLHER	5.998.236,28	24.079.134,43	18.080.898,15	0,00
2.1.1.1.3	CRÉDITOS DIVERSOS DE SERVIDORES	1.125,65	6.867,85	5.742,20	0,00
2.1.1.1.4	PROVISÃO PARA FÉRIAS	0,00	14.419.527,77	14.419.527,77	0,00
	TOTAL OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	6.403.748,44	50.215.128,72	43.811.380,28	0,00
2.1.1.2	RETENÇÕES E OBRIGAÇÕES FISCAIS				
2.1.1.2.1	RETENÇÕES E OBRIGAÇÕES FISCAIS	1.408.329,96	1.679.974,07	271.644,11	0,00
	TOTAL RETENÇÕES E OBRIGAÇÕES FISCAIS	1.408.329,96	1.679.974,07	271.644,11	0,00
2.1.1.3	CRÉDITOS A LIQUIDAR				
2.1.1.3.1	CONTAS A PAGAR	9.441.077,67	42.253.592,65	32.812.514,98	0,00
2.1.1.3.6	OUTROS CRÉDITOS POR PROVISÕES	0,00	12.258.541,12	12.258.541,12	0,00
2.1.1.3.9	OUTROS CRÉDITOS A LIQUIDAR	42.499.878,15	5.428.968,58	0,00	37.070.909,57
	TOTAL CRÉDITOS A LIQUIDAR	51.940.955,82	59.941.102,35	45.071.056,10	37.070.909,57
	TOTAL EXIGÍVEL IMEDIATO	59.753.034,22	111.836.205,14	89.154.080,49	37.070.909,57
2.1.2	EXIGÍVEL MEDIATO				
2.1.2.4	CRÉDITOS CONTRATUAIS				
2.1.2.4.9	OUTROS CRÉDITOS CONTRATUAIS	0,00	140.442,78	140.442,78	0,00
	TOTAL CRÉDITOS CONTRATUAIS	0,00	140.442,78	140.442,78	0,00
2.1.2.8	VALORES EM APURAÇÃO				
2.1.2.8.9	OUTROS VALORES EM APURAÇÃO	378.349,79	519.001,72	140.651,93	0,00
	TOTAL VALORES EM APURAÇÃO	378.349,79	519.001,72	140.651,93	0,00
	TOTAL EXIGÍVEL MEDIATO	378.349,79	659.444,50	281.094,71	0,00
	TOTAL PASSIVO CIRCULANTE	60.131.384,01	112.495.649,64	89.435.175,20	37.070.909,57
2.2	PASSIVO NÃO CIRCULANTE				
2.2.1	CRÉDITOS DIVERSOS				
2.2.1.3	CRÉDITOS DIVERSOS				
2.2.1.3.1	CRÉDITOS DIVERSOS	0,00	71.886.301,67	71.886.301,67	0,00
	TOTAL CRÉDITOS DIVERSOS	0,00	71.886.301,67	71.886.301,67	0,00
	TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE	0,00	71.886.301,67	71.886.301,67	0,00

- PC 6 – Balanço Patrimonial Comparado (pg 3)

2.3	PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
2.3.1	PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
2.3.1.1	PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
2.3.1.1.1	SUPERÁVITS / DÉFICITS ACUMULADOS	1.211.463.885,19	1.270.439.108,17	58.975.222,98	0,00
2.3.1.1.2	SUPERÁVITS / DÉFICITS DO EXERCÍCIO	157.425.221,23	523.029.566,25	365.604.345,02	0,00
TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.368.889.106,42	1.793.468.674,42	424.579.568,00	0,00
TOTAL PASSIVO		1.429.020.490,43	1.977.850.625,73	585.901.044,87	37.070.909,57


 LUIZ GASTÃO BITTENCOURT DA SILVA
 ADMINISTRADOR
 C.P.F. - 671.636.967-87


 VIVIANE LEITE FERREIRA VALENTE
 GERENTE FINANCEIRO
 C.P.F. - 045.495.877-33


 ANTONIA REGINA P. DA COSTA LEITÃO
 DIRETORA REGIONAL
 C.P.F. - 061.991.003-87


 CARMEN LUCIA FELIX
 CONTADORA - CRC RJ 58303-9
 C.P.F. - 590.531.607-44


 JOÃO MARTINS RIBEIRO
 DIRETOR ADMINISTRATIVO FINANCEIRO
 C.P.F. - 596.936.227-15

- PC 7 – Demonstração das Variações Patrimoniais (pg 1)

SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO - SESC
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS
EXERCÍCIO DE 2018

VARIAÇÕES ATIVAS			
Títulos	PARCIAL	SUBTOTAL	TOTAL
<u>RESULTANTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA</u>			
<u>RECEITAS CORRENTES</u>			
4.2 RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	484.862.184,26		
4.3.3.1 RECEITAS DE SERVIÇOS	23.749.516,26		
4.3.3.2 RECEITAS DE OUTROS SERVIÇOS	937.193,92		
4.4 RECEITAS FINANCEIRAS	49.413.180,88		
4.5 TRANSFERÊNCIAS DE OUTRAS FONTES	93.000,00		
4.6.3 GANHOS COM ALIENAÇÃO	63.900,00		
4.9.9.1.2 OUTRAS RECEITAS CORRENTES	100.714,61	559.219.689,93	559.219.689,93
<u>OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL</u>			
4.9.9.1.2.01.07 AMORTIZAÇÕES DE EMPRÉSTIMOS	12.221,21	12.221,21	12.221,21
TOTAL			559.231.911,14
<u>INDEPENDENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA</u>			
4.6.2 VALORIZAÇÃO E GANHOS DE ATIVOS	650.403.349,77	650.403.349,77	650.403.349,77
4.9.9.1.1 OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS			
4.9.9.1.1.01.02 BAIXA NO PASSIVO CIRCULANTE	2.877.230,56		
4.9.9.1.1.01.03 BAIXA DE DESPESA	47.019.047,30		
4.9.9.1.1.03.03 INCORPORAÇÃO NO ATIVO CIRCULANTE	750,20	49.897.028,06	49.897.028,06
TOTAL DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS ATIVAS			1.259.532.288,97
TOTAL GERAL			1.259.532.288,97


LUIZ GASTÃO BITTENCOURT DA SILVA
ADMINISTRADOR
C.P.F. - 671.636.967-87


ANTÔNIA REGINA P. DA COSTA LEITÃO
DIRETORA REGIONAL
C.P.F. - 061.991.003-87


JOÃO MARTINS RIBEIRO
DIRETOR ADMINISTRATIVO FINANCEIRO
C.P.F. - 596.936.227-15


VIVIANE LEITE FERREIRA VALENTE
GERENTE FINANCEIRO
C.P.F. - 045.495.877-33


CARMEN LUCIA FELIX
CONTADORA - CRC RJ 58303-9
C.P.F. - 590.531.607-44

- PC 7 – Demonstração das Variações Patrimoniais (pg 2)

SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO - SESC
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS
EXERCÍCIO DE 2018

VARIAÇÕES PASSIVAS			
Títulos	PARCIAL	SUBTOTAL	TOTAL
<u>RESULTANTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA</u>			
<u>DESPESAS CORRENTES</u>			
3.1 DESPESAS DE PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	213.947.122,60		
3.3 DESPESAS DE USO DE BENS E SERVIÇOS	281.363.974,44		
3.4 DESPESAS FINANCEIRAS	136.053,66		
3.5 CONTRIBUIÇÕES CONFEDERATIVAS E FEDERATIVAS	14.444.948,21	509.892.098,91	509.892.098,91
<u>INDEPENDENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA</u>			
3.6 DESVALORIZAÇÃO E PERDAS DE ATIVOS	34.559.686,44	34.559.686,44	34.559.686,44
3.9.1.1 OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS			
3.9.9.1.1.01.01 BAIXA NO ATIVO CIRCULANTE	168.147.964,90		
3.9.9.1.1.02.01 BAIXA NO ATIVO NÃO CIRCULANTE	606.521,12		
3.9.9.1.1.02.02 AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS	12.221,21		
3.9.9.1.1.02.03 ALIENAÇÃO DE BENS E TÍTULOS	162.410,23		
3.9.9.1.1.01.02 BAIXA DE RECEITA	2.338,81		
3.9.9.1.1.03.02 INCORPORAÇÃO NO PASSIVO CIRCULANTE	23.119.481,10	192.050.937,37	192.050.937,37
<u>RESULTADO PATRIMONIAL</u>			
RESULTADO DO EXERCÍCIO	523.029.566,25	523.029.566,25	523.029.566,25
TOTAL GERAL			<u>1.259.532.288,97</u>


LUIZ GASTÃO BITTENCOURT DA SILVA
ADMINISTRADOR
C.P.F. - 671.636.967-87


ANTÔNIA REGINA P. DA COSTA LEITÃO
DIRETORA REGIONAL
C.P.F. - 061.991.003-87


JOÃO MARTINS RIBEIRO
DIRETOR ADMINISTRATIVO FINANCEIRO
C.P.F. - 596.936.227-15


VIVIANE LEITE FERREIRA VALENTE
GERENTE FINANCEIRO
C.P.F. - 045.495.877-33


CARMEN LUCIA FELIX
CONTADORA - CRC RJ 58303-9
C.P.F. - 590.531.607-44

- PC 13 - Demonstrativo das Receitas de Serviço Realizadas por Programa, Atividade

SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CNPJ:03.621.867/0001-52

QUADRO DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS
REALIZADAS POR PROGRAMA E ATIVIDADES
EXERCÍCIO DE 2018

Data: 28/01/2019
PAG: 1

CÓDIGO	NOMENCLATURA	ARRECADADA	% SOBRE TOTAL
1	EDUCAÇÃO		
1	EDUCAÇÃO INFANTIL	21.974,43	0,09
5	EDUCAÇÃO COMPLEMENTAR	115.573,46	0,49
7	EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS E HUMANIDADES	49.888,00	0,21
	TOTAL DO PROGRAMA 1 - EDUCAÇÃO	187.435,89	0,79
2	SAÚDE		
1	NUTRIÇÃO	989.740,92	4,17
2	SAÚDE BUCAL	3.089.643,68	13,01
	TOTAL DO PROGRAMA 2 - SAÚDE	4.079.384,60	17,18
3	CULTURA		
1	ARTES CÊNICAS	785.088,38	3,31
2	ARTES VISUAIS	288.868,00	1,22
3	MÚSICA	122.772,00	0,52
	TOTAL DO PROGRAMA 3 - CULTURA	1.196.728,38	5,04
4	LAZER		
1	DESENVOLVIMENTO FÍSICO ESPORTIVO	3.899.629,65	16,42
2	RECREAÇÃO	263.421,99	1,11
3	TURISMO SOCIAL	13.884.735,15	58,46
	TOTAL DO PROGRAMA 4 - LAZER	18.047.786,79	75,99
6	ADMINISTRAÇÃO		
9	RELACIONAMENTO COM CLIENTES	238.180,60	1,00
	TOTAL DO PROGRAMA 6 - ADMINISTRAÇÃO	238.180,60	1,00
	TOTAL DAS RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	23.749.516,26	100,00


LUIZ GASTÃO BITTENCOURT DA SILVA
ADMINISTRADOR
C.P.F. 671.636.967-87


ANTONIA REGINA P. DA COSTA
DIRETORA REGIONAL
C.P.F. 061.991.003-87


REGINEL CARVALHO MARCIANO
ASSESSOR DE PLANEJAMENTO
C.P.F. 502.308.757-34


LOURIVAL FRANCISCO SOUZA FILHO
GERENTE DE ORÇAMENTO, PRODUÇÃO INSTITUCIONAL E PCG
C.P.F. 486.801.337-87

• PC 14 - Demonstrativo das Despesas Realizadas por Programa, Atividade (Corrente) (pg1)

SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO		QUADRO DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS REALIZADAS POR PROGRAMA E PROJETOS/ATIVIDADES, SEGUNDO AS CATEGORIAS ECONÔMICAS DAS DESPESAS CORRENTES									PC-14	
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO		EXERCÍCIO DE 2018									PAG: 1	
CÓDIGO	NOMENCLATURA	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS				USO DE BENS E SERVIÇOS			DESPESAS FINANCEIRAS	TRANSF. A INST. PRIVADAS - CONTRIBUIÇÕES	TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	% SOBRE TOTAL
		5.1.1.1	5.1.1.2	5.1.1.3	5.1.1.9	5.1.2.1	5.1.2.2	5.1.2.3	5.1.4.9	5153		
1	EDUCAÇÃO											
1	EDUCAÇÃO INFANTIL	1.395.491,16	151.703,52	578.294,94	7.879,99	65.087,81		9.574,04			2.208.031,46	0,43
5	EDUCAÇÃO COMPLEMENTAR	1.334.236,61	107.927,65	568.230,48	2.050,02	83.765,50	18.510,00	49.843,31			2.164.563,57	0,42
6	CURSOS DE VALORIZAÇÃO SOCIAL	475.181,60	53.845,97	127.973,00		299.091,84	174.778,31	1.007.133,73			2.138.005,45	0,42
7	EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS E HUMANIDADES	964.535,50	95.168,05	341.772,67		236.911,34	277.434,64	1.621.931,92			3.537.754,13	0,69
901	COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL	14.097,41	2.081,97	3.092,69		3.442,29	122,06	319.897,37			342.733,77	0,07
902	INFRAESTRUTURA, OPERAÇÕES E SERVIÇOS					143.238,02	633,95	2.040.956,87			2.184.828,84	0,43
905	DIREÇÃO, COORDENAÇÃO E SUPERVISÃO	70.211,17	13.382,18	8.488,86				1.142,68			92.082,21	0,02
907	COOPERAÇÃO TÉCNICA	1.007.060,59	103.583,59	160.398,74		800,00		11.649,63			1.272.985,60	0,25
908	CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS						350,00				11.999,63	0,00
	TOTAL DO PROGRAMA 1 - EDUCAÇÃO	5.260.814,04	527.693,94	1.788.251,38	9.930,01	832.336,80	471.828,96	5.067.129,55	0,00	0,00	13.952.984,66	2,74
2	SAÚDE											
1	NUTRIÇÃO	3.103.613,84	303.820,77	2.101.593,79	12.029,68	4.305.423,22	114.651,70	331.613,62			10.272.746,62	2,01
2	SAÚDE BUCAL	16.757.928,52	2.084.985,76	6.746.564,12	113.301,09	1.906.464,98	107.440,21	153.434,93			27.870.119,61	5,47
3	EDUCAÇÃO EM SAÚDE	1.190.075,64	112.573,20	437.273,10	4.090,26	256.171,61	65.877,00	444.683,25			2.510.744,06	0,49
4	CUIDADO TERAPEUTICO					204.697,84		4.330,13			209.027,97	0,04
901	COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL	19.690,37	2.907,96	4.319,67		77.798,76	380,48	373.611,59			478.708,81	0,09
902	INFRAESTRUTURA, OPERAÇÕES E SERVIÇOS	68.079,56	6.931,27	68.898,45	148,20	336.119,11	32.493,71	4.518.836,47			5.031.506,77	0,99
905	DIREÇÃO, COORDENAÇÃO E SUPERVISÃO					349,00		5.977,50			6.326,50	0,00
907	COOPERAÇÃO TÉCNICA	1.119.283,82	110.020,50	175.371,56	8.521,11	404,96	9.350,00	4.640,72			1.427.592,67	0,28
908	CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS					85,00					85,00	0,00
	TOTAL DO PROGRAMA 2 - SAÚDE	22.258.671,75	2.621.239,46	9.534.020,69	138.090,34	7.087.514,48	330.193,10	5.837.128,21	0,00	0,00	47.806.858,01	9,38
3	CULTURA											
1	ARTES CÊNICAS	4.551.265,87	467.030,34	1.721.504,95	2.819,28	167.264,32	207.533,00	10.827.862,55			17.945.280,31	3,52
2	ARTES VISUAIS	279.580,66	30.905,86	80.851,46		178.447,89	412.973,75	5.407.781,44			6.390.541,06	1,25
3	MÚSICA	680.578,75	77.707,89	224.096,07		153.742,85	100.821,57	12.919.931,09			14.156.878,22	2,78
4	LITERATURA	613.234,27	76.902,35	493.228,21		28.862,19	163.583,00	2.094.026,41			3.469.836,43	0,68
5	AUDIOVISUAL	94.344,15	10.233,00	41.939,03	14,53	48.944,82	110.166,00	975.488,11			1.281.129,64	0,25
6	BIBLIOTECA	1.661.128,17	332.591,02	664.345,16	53.519,72	169.689,68	37.182,47	156.075,60			3.074.531,82	0,60
901	COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL	1.019.409,36	145.888,46	275.852,73	3,66	174.843,21	16.260,02	19.325.257,78			20.957.515,22	4,11
902	INFRAESTRUTURA, OPERAÇÕES E SERVIÇOS	1.037.747,83	119.094,32	804.839,14		878.248,93	30.428,71	21.351.924,67			24.223.183,60	4,75
905	DIREÇÃO, COORDENAÇÃO E SUPERVISÃO	1.366.965,53	178.094,26	175.459,35			75.774,33				1.796.293,47	0,35
907	COOPERAÇÃO TÉCNICA	2.203.683,23	332.773,49	464.787,04	89.906,42	14.697,38		85.005,58			3.190.853,14	0,63
908	CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS						36,00	124.397,25			124.433,25	0,02
	TOTAL DO PROGRAMA 3 - CULTURA	13.507.937,82	1.772.120,99	4.946.903,14	146.263,61	1.814.741,27	1.078.984,52	73.343.524,81	0,00	0,00	96.610.476,16	18,95
4	LAZER											
1	DESENVOLVIMENTO FÍSICO ESPORTIVO	15291008,89	1.384.639,77	4.706.214,61	14.621,78	1.732.369,72	53.435,64	5.677.536,56			28.859.826,97	5,66
2	RECREAÇÃO	4.182.252,59	502.811,72	2.521.466,67	23.961,90	1.557.551,49	306.342,40	4.866.798,82			13.961.185,59	2,74
3	TURISMO SOCIAL	4.455.932,04	588.664,88	2.443.587,63	35.974,92	1.030.242,64	155.123,44	1.547.111,07			10.256.636,62	2,01
901	COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL	1.605.402,48	234.735,36	396.664,35		203.023,48		31.757.850,28			34.209.858,97	6,71
902	INFRAESTRUTURA, OPERAÇÕES E SERVIÇOS	3.554.628,04	388.043,42	2.321.987,07		2.552.524,51	85.634,70	24.359.607,48			33.262.425,22	6,52
903	PESQUISAS E ESTUDOS ESPECIALIZADOS	34.544,94	4.763,73	30.439,11							69.747,78	0,01
905	DIREÇÃO, COORDENAÇÃO E SUPERVISÃO	6.912.323,91	927.385,73	1.094.189,49	29.329,40	1.301,78	3.213,80	46.970,36			9.014.714,47	1,77
907	COOPERAÇÃO TÉCNICA	2.121.395,85	301.031,39	568.010,98	17.514,00	11.397,69	400,00	38.873,64			3.058.623,55	0,60
908	CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS						865,00	52.003,26			52.868,26	0,01
	TOTAL DO PROGRAMA 4 - LAZER	38.157.488,74	4.332.076,00	14.082.559,91	121.402,00	7.088.411,31	617.198,00	68.346.751,47	0,00	0,00	132.745.887,43	26,03

• PC 14 - Demonstrativo das Despesas Realizadas por Programa, Atividade (Corrente) (pg2)

Serviço Social do Comércio

QUADRO DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS REALIZADAS POR PROGRAMA E PROJETOS/ATIVIDADES, SEGUNDO AS CATEGORIAS ECONÔMICAS DAS DESPESAS CORRENTES

PC-14
PAG: 3
R\$ 1,00

ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

EXERCÍCIO DE 2018

CÓDIGO	NOMENCLATURA	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS				USO DE BENS E SERVIÇOS			DESPESAS FINANCEIRAS	TRANSF. A INST. PRIVADAS - CONTRIBUIÇÕES	TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	% SOBRE TOTAL
		5.1.1.1	5.1.1.2	5.1.1.3	5.1.1.9	5.1.2.1	5.1.2.2	5.1.2.3	5.1.4.9	5153		
5	ASSISTÊNCIA											
1	DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO	626.174,20	63.703,31	235.290,07	15,22	244.582,25	202.103,00	1.969.202,66			3.341.070,71	0,66
2	SEGURANÇA ALIMENTAR E APOIO SOCIAL	2.187.472,14	181.773,64	1.317.464,18		339.913,89	66.688,72	1.564.406,73			5.657.719,30	1,11
3	TRABALHO SOCIAL COM GRUPOS	1.518.922,20	198.152,79	555.065,98	21.312,65	203.543,68	156.520,74	1.818.904,96			4.472.423,00	0,88
901	COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL	489.443,55	70.901,61	109.973,25	69.666,00	161.704,54	12.088,92	10.489.268,93			11.403.046,81	2,24
902	INFRAESTRUTURA, OPERAÇÕES E SERVIÇOS	823.638,73	75.912,10	637.761,12		833.651,18	8.329,55	6.564.625,74			8.943.918,42	1,75
903	PESQUISAS E ESTUDOS ESPECIALIZADOS							1.643,62			1.643,62	0,00
905	DIREÇÃO, COORDENAÇÃO E SUPERVISÃO	2.225.540,73	302.152,17	452.418,67	12.117,60	16.680,49		58.285,11			3.067.194,77	0,60
907	COOPERAÇÃO TÉCNICA	520.616,50	72.856,93	149.281,21		2.235,09	700,00	6.217,20			751.906,93	0,15
908	CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS					210,49	240,00	33.442,40			33.892,89	0,01
	TOTAL DO PROGRAMA 5 - ASSISTÊNCIA	8.391.808,05	965.492,55	3.457.254,48	103.111,47	1.802.521,61	446.670,93	22.505.997,35	0,00	0,00	37.672.816,45	7,39
6	ADMINISTRAÇÃO											
1	DELIBERAÇÃO	3.624.905,43	386.827,06	1.819.127,53		8.937,64	717.296,52	40.172.819,44			46.729.913,62	9,16
2	ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL	849.685,00	127.398,99	433.551,61		105.771,28		1.070.011,69			2.586.418,57	0,51
3	LOGÍSTICA E PATRIMÔNIO	4.239.879,09	533.928,96	1.615.160,77	50.540,05	25.388,66		520.111,56			6.985.009,09	1,37
4	GESTÃO DE TECNOL. DA INF. E TELECOMUNICAÇÃO	3.950.967,18	539.170,50	1.130.711,29	31.915,32	87.374,02		3.578.468,73			9.318.607,04	1,83
5	PROGRAMAÇÃO E AVALIAÇÃO	995.337,27	111.963,00	300.588,19		4.747,77		12.945,42			1.425.581,65	0,28
7	SERVIÇOS FINANCEIROS	5.777.286,37	778.077,34	2.856.381,91	60.176,01	20.304,25		10.161.072,29	135.616,98	14.444.948,21	34.233.863,36	6,71
9	RELACIONAMENTO COM CLIENTES	4.324.442,37	578.789,48	2.663.615,90	59.606,37	333.559,10		2.901.360,96			10.861.374,18	2,13
10	SERVIÇOS JURÍDICOS	1.101.057,99	159.043,68	150.128,15	23.166,13	3.949,60	486.050,82	11.187.601,07			13.110.997,44	2,57
902	INFRAESTRUTURA, OPERAÇÕES E SERVIÇOS	631.115,98		1.871,28	7.040,65	123.271,56	21.504,00	7.399.534,13			8.184.337,60	1,61
903	PESQUISAS E ESTUDOS ESPECIALIZADOS	2.122.833,24	338.115,00	442.946,86		7.604,50		571.478,80			3.482.978,40	0,68
905	DIREÇÃO, COORDENAÇÃO E SUPERVISÃO	12.236.009,08	22.464.306,01	3.304.365,20	995.002,16	335.543,80	502.378,70	3.824.277,17	436,68		43.662.318,80	8,56
908	CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS			6.997,84		67,60	2.496,00	512.115,00			521.675,44	0,10
	TOTAL DO PROGRAMA 6 - ADMINISTRAÇÃO	39.853.519,00	26.017.620,02	14.725.446,53	1.227.446,69	1.056.519,78	1.729.726,04	81.911.796,26	136.053,66	14.444.948,21	181.103.076,19	35,52
	TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	127.430.239,39	36.236.202,96	48.534.436,13	1.746.244,12	19.682.045,24	4.674.601,55	257.007.327,65	136.053,66	14.444.948,21	509.892.098,91	100,00


 LUIZ GASTÃO BITTENCOURT DA SILVA
 ADMINISTRADOR
 C.P.F. 671.636.967-87


 ANTONIA REGINA P. DA COSTA
 DIRETORA REGIONAL
 C.P.F. 061.991.003-87


 REGINAL CARVALHO MARCIANO
 ASSESSOR DE PLANEJAMENTO
 C.P.F. 502.308.757-34


 LOURIVAL FRANCISCO SOUZA FILHO
 GERENTE DE ORÇAMENTO, PRODUÇÃO INSTITUCIONAL E PCG
 C.P.F. 486.801.337-87

- PC 15 - Demonstrativo das Despesas Realizadas por Programa, Atividade (Capital)

SESC - SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CNPJ:03.621.867/0001-52

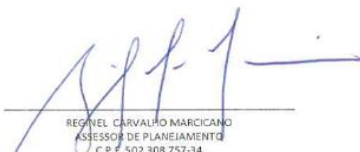
QUADRO DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS DE CAPITAL REALIZADAS POR PROGRAMA/ ATIVIDADE
EXERCÍCIO DE 2018

Data: 28/01/2019
PAG: 1

CÓDIGO	NOMENCLATURA	EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIO EM GERAL	VEÍCULOS	BENFEITORIAS	EMPRÉSTIMOS A SERVIDORES	EDIFICAÇÕES	OUTRAS INVERSÕES FINANCEIRAS	TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	% SOBRE TOTAL
1	EDUCAÇÃO								
909	IMPLANTAÇÃO, AMPLIAÇÃO E MODERNIZAÇÃO	4.060,00				1.033.923,94		1.037.983,94	1,65
	TOTAL DO PROGRAMA 1 - EDUCAÇÃO	4.060,00	0,00	0,00	0,00	1.033.923,94	0,00	1.037.983,94	1,65
2	SAÚDE								
909	IMPLANTAÇÃO, AMPLIAÇÃO E MODERNIZAÇÃO	55.747,28				183.965,94		239.713,22	0,38
	TOTAL DO PROGRAMA 2 - SAÚDE	55.747,28	0,00	0,00	0,00	183.965,94	0,00	239.713,22	0,38
3	CULTURA								
909	IMPLANTAÇÃO, AMPLIAÇÃO E MODERNIZAÇÃO	523.196,58		14.396,44		3.273.022,79		3.810.615,81	6,06
	TOTAL DO PROGRAMA 3 - CULTURA	523.196,58	0,00	14.396,44	0,00	3.273.022,79	0,00	3.810.615,81	6,06
4	LAZER								
905	DIREÇÃO, COORDENAÇÃO E SUPERVISÃO				3.000,00			3.000,00	0,00
909	IMPLANTAÇÃO, AMPLIAÇÃO E MODERNIZAÇÃO	326.883,13				4.901.534,05		5.228.417,18	8,31
	TOTAL DO PROGRAMA 4 - LAZER	326.883,13	0,00	0,00	3.000,00	4.901.534,05	0,00	5.231.417,18	8,32
5	ASSISTÊNCIA								
909	IMPLANTAÇÃO, AMPLIAÇÃO E MODERNIZAÇÃO	53.207,88		45.416,07		1.223.170,73		1.321.794,68	2,10
	TOTAL DO PROGRAMA 5 - ASSISTÊNCIA	53.207,88	0,00	45.416,07	0,00	1.223.170,73	0,00	1.321.794,68	2,10
6	ADMINISTRAÇÃO								
909	IMPLANTAÇÃO, AMPLIAÇÃO E MODERNIZAÇÃO	3.109.532,55					48.135.000,00	51.244.532,55	81,49
	TOTAL DO PROGRAMA 6 - ADMINISTRAÇÃO	3.109.532,55	0,00	0,00	0,00	0,00	48.135.000,00	51.244.532,55	81,49
	TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	4.072.627,42	0,00	59.812,51	3.000,00	10.615.617,45	48.135.000,00	62.886.057,38	100,00


LUIZ GASTÃO BITTENCOURT DA SILVA
ADMINISTRADOR
C.P.F. 671.636.957-87


ANTONINA REGINA P. DA COSTA
DIRETORA REGIONAL
C.P.F. 061.991.003-87


REGIVEL CARVALHO MARCIANO
ASSESSOR DE PLANEJAMENTO
C.P.F. 502.308.757-34


LOURIVAL FRANCISCO SOUZA FILHO
GERENTE DE ORÇAMENTO, PRODUÇÃO INSTITUCIONAL E PCG
C.P.F. 486.801.337-87

• Demonstração dos Fluxos de Caixa

SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO - SESC
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO
EXERCÍCIO DE 2018

Em R\$	31/12/2018	31/12/2017
1. VARIAÇÃO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	523.029.566,25	157.425.221,23
(+) AJUSTES PATRIMONIAIS		
DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	12.248.012,98	0,00
DESVALORIZAÇÃO DE ATIVOS	22.311.673,46	0,00
PERDAS COM ALIENAÇÃO	0,00	0,00
O. VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS - NO ATIVO NÃO CIRCULANTE	781.152,56	590.793,83
VALORIZAÇÃO DE ATIVOS	(650.403.349,77)	0,00
O. VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS - NO ATIVO NÃO CIRCULANTE	0,00	0,00
SUPERÁVIT APÓS AJUSTES	(92.032.944,52)	158.016.015,06
A. RESULTANTES DO ATIVO		
RECEITAS A RECEBER	(341.458,13)	(2.596.287,48)
DÉBITOS DA ADMINISTRAÇÃO NACIONAL	4.339,64	31.744,79
DÉBITOS DAS ADMINISTRAÇÕES REGIONAIS	0,00	0,00
DÉBITOS CONTRATUAIS	20.911.088,47	37.188.987,91
DEVEDORES POR ADIANTAMENTOS	(378.063,86)	310.575,00
VALORES MOBILIÁRIOS E DE CONSUMOS	(3.183.164,58)	(115.145,39)
DÉBITOS DIVERSOS	102.601.808,04	(278.669.633,58)
VALORES EM APURAÇÃO	207.154,03	121.668.192,08
DESPESAS ANTECIPADAS	2.174,01	(244,40)
B. RESULTANTES DO PASSIVO		
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	43.811.380,28	842.752,14
RETENÇÕES E OBRIGAÇÕES FISCAIS	271.644,11	344.059,90
CRÉDITOS A LIQUIDAR	8.000.146,53	41.102.464,68
CRÉDITOS SOBRE ARRECADAÇÃO	0,00	0,00
CRÉDITOS DA ADMINISTRAÇÃO NACIONAL	0,00	0,00
CRÉDITOS DA ADMINISTRAÇÃO REGIONAIS	0,00	(44.730,38)
CRÉDITOS CONTRATUAIS	140.442,78	(65.896.722,33)
FUNDO DE BENEFICÊNCIA DOS SERVIDORES	0,00	0,00
VALORES EM APURAÇÃO	140.651,93	196.855,03
RECEITAS ANTECIPADAS	0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DECORRENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	80.155.198,73	12.378.883,03
2. VARIAÇÃO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS	0,00	0,00
CRÉDITOS DIVERSOS	0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DECORRENTE DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	0,00	0,00
3. VARIAÇÃO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS	(3.000,00)	(10.000,00)
TÍTULOS		
DÉBITOS DIVERSOS		
BENS MÓVEIS	(4.132.439,93)	(3.463.908,82)
BENS IMÓVEIS	(58.750.617,45)	0,00
BENS INTANGÍVEIS		
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DECORRENTE DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(62.886.057,38)	(3.473.908,82)
ACRÉSCIMOS/DECRÉSCIMOS DE CAIXA DO PERÍODO	17.269.141,35	8.904.974,21
4. CAIXAS E EQUIVALENTES A CAIXA		
SALDO INICIAL	738.611.487,25	729.706.513,04
SALDO FINAL	755.880.628,60	738.611.487,25
VARIAÇÃO DE CAIXA NO PERÍODO	17.269.141,35	8.904.974,21

LUÍZ GASTÃO BITTENCOURT DA SILVA
ADMINISTRADOR
C.P.F. - 671.636.967-87

JOÃO MARTINS RIBEIRO
DIRETOR ADMINISTRATIVO FINANCEIRO
C.P.F. - 596.936.227-15

CARMEN LÚCIA FÉLIX
CONTADORA - CRC RJ 58303-9
C.P.F. - 590.531.607-44

ANTÔNIA REGINA P. DA COSTA LEITÃO
DIRETORA REGIONAL
C.P.F. - 061.991.003-87

VIVIANE LEITE FERREIRA VALENTE
GERENTE FINANCEIRO
C.P.F. - 045.495.877-33

- Demonstração dos Atos Potenciais

SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO - SESC
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
DEMONSTRAÇÃO DOS ATOS POTENCIAIS
EXERCÍCIO DE 2018

CONTA CONTÁBIL	DESCRIÇÃO	31/12/2018	30/11/2018
	<u>ATOS POTENCIAIS ATIVOS</u>		
7.1.1.1.1	SEGUROS CONTRATADOS	194.969.393,12	194.969.393,12
7.1.1.1.2	DEMANDAS JUDICIAIS	0,00	14.694.191,32
7.1.1.1.9	OUTROS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	2.093.271,68	2.093.271,68
TOTAL		197.062.664,80	211.756.856,12
	<u>ATOS POTENCIAIS PASSIVOS</u>		
7.1.2	ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	129.710.099,32	141.273.322,29
TOTAL GERAL		326.772.764,12	353.030.178,41
	<u>ATOS POTENCIAIS PASSIVOS</u>		
8.1.1.1.1	CONTRATOS	129.709.061,28	115.337.259,20
8.1.1.1.2	BENS EM COMODATO RECEBIDOS	1.038,04	1.038,04
8.1.1.1.3	DEMANDAS JUDICIAIS	0,00	25.935.025,05
TOTAL		129.710.099,32	141.273.322,29
	<u>ATOS POTENCIAIS ATIVOS</u>		
8.1.2	ATOS POTENCIAIS ATIVOS	197.062.664,80	211.756.856,12
TOTAL GERAL		326.772.764,12	353.030.178,41


LUIZ GASTÃO BITTENCOURT DA SILVA
ADMINISTRADOR
C.P.F. - 671.636.967-87


JOÃO MARTINS RIBEIRO
DIRETOR ADMINISTRATIVO FINANCEIRO
C.P.F. - 596.936.227-15


CARMEN LÚCIA FELIX
CONTADORA - CRC RJ 58303-9
C.P.F. - 590.531.607-44


ANTÔNIA REGINA P. DA COSTA LEITÃO
DIRETORA REGIONAL
C.P.F. - 061.991.003-87


VIVIANE LEITE FERREIRA VALENTE
GERENTE FINANCEIRO
C.P.F. - 045.495.877-33

- Balancete Realizado em 31/12/2018 (pg1)

SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
BALANCETE REALIZADO EM 31/12/2018

NÚMERO	NOME DA CONTA	1. PARCIAL	2. PARCIAL	3. PARCIAL	SUBTOTAL	TOTAL R\$
1	ATIVO					
1.1	ATIVO CIRCULANTE					
1.1.1	DISPONÍVEL					
1.1.1.1	DISPONIBILIDADES EFETIVAS					
1.1.1.1.1	CAIXA					
1.1.1.1.1.01	CAIXA	176.322,62	176.322,62			
1.1.1.1.2	BANCOS - C/MOVIMENTO					
1.1.1.1.2.01	BANCOS- C/MOVIMENTO - BANCO DO BRASIL	34.634,60				
1.1.1.1.2.02	BANCOS - C/MOVIMENTO - CAIXA ECONÔMICA F	532.347,64	566.982,24			
1.1.1.1.3	APLICAÇÕES FINANCEIRAS					
1.1.1.1.3.02	APLICAÇÕES FINANCEIRAS - CAIXA ECONÔMICA	755.137.323,74	755.137.323,74	755.880.628,60	755.880.628,60	
1.1.2	REALIZAVEL A CURTO PRAZO					
1.1.2.1	RECEITAS A RECEBER					
1.1.2.1.2	AN - C/ARRECAÇÃO COMPULSÓRIA					
1.1.2.1.2.01	AN - C/ARRECAÇÃO COMPULSÓRIA	63.440.646,29	63.440.646,29			
1.1.2.1.6	RECEITAS DE SERVIÇOS A RECEBER					
1.1.2.1.6.01	RECEITAS DE SERVIÇOS A RECEBER	3.180.017,60	3.180.017,60	66.620.663,89		
1.1.2.2	DÉBITOS DA ADMINISTRAÇÃO NACIONAL					
1.1.2.2.1	AN-C/MOVIMENTO					
1.1.2.2.1.01	AN-C/MOVIMENTO	76.243,86	76.243,86	76.243,86		
1.1.2.4	DEBITOS CONTRATUAIS					
1.1.2.4.2	APLICAÇÕES CONTRATUAIS					
1.1.2.4.2.01	APLICAÇÕES CONTRATUAIS	46.890.074,66	46.890.074,66	46.890.074,66		
1.1.2.5	DEVEDORES POR ADIANTAMENTOS					
1.1.2.5.1	ADIANTAMENTOS PARA FÉRIAS					
1.1.2.5.1.01	ADIANTAMENTOS PARA FÉRIAS	1.233.565,42	1.233.565,42			
1.1.2.5.2	ADIANTAMENTOS DE SALÁRIOS					
1.1.2.5.2.01	ADIANTAMENTOS DE SALÁRIOS	34.117,14	34.117,14			
1.1.2.5.3	ADIANTAMENTOS DO 13º SALÁRIO					
1.1.2.5.3.01	ADIANTAMENTOS DO 13º SALÁRIO	1.351,84	1.351,84			
1.1.2.5.4	ADIANTAMENTOS PARA DESPESAS					
1.1.2.5.4.01	ADIANTAMENTO PARA PEQUENAS DESPESAS	158.394,50	158.394,50	1.427.428,90		
1.1.2.6	VALORES MOBILIÁRIOS E DE CONSUMO					
1.1.2.6.2	ALMOXARIFADO					
1.1.2.6.2.01	ALMOXARIFADO	4.215.865,26	4.215.865,26	4.215.865,26		
1.1.2.7	DÉBITOS DIVERSOS					
1.1.2.7.1	DÉBITOS DE SERVIDORES					
1.1.2.7.1.01	DÉBITOS DE SERVIDORES	989.672,27	989.672,27			
1.1.2.7.2	SALÁRIO FAMÍLIA					
1.1.2.7.2.01	SALÁRIO FAMÍLIA	1.151,20	1.151,20			
1.1.2.7.9	OUTROS DÉBITOS DIVERSOS					
1.1.2.7.9.01	OUTROS DÉBITOS DIVERSOS	196.669.739,55	196.669.739,55	197.660.563,02		
1.1.2.8	VALORES EM APURAÇÃO					
1.1.2.8.1	VALORES EM TRANSIÇÃO					
1.1.2.8.1.01	VALORES EM TRANSIÇÃO	1.025.427,35	1.025.427,35			
1.1.2.8.2	DEPÓSITOS EM GARANTIA					
1.1.2.8.2.01	DEPÓSITOS EM GARANTIA	5.606.896,81	5.606.896,81			
1.1.2.8.9	DEMAIS VALORES EM APURAÇÃO					
1.1.2.8.9.02	DEMAIS VALORES EM APURAÇÃO	128.448,05	128.448,05	6.760.772,21		
1.1.2.9	DESPESAS ANTECIPADAS					
1.1.2.9.2	ASSINATURAS DE PUBLICAÇÕES					
1.1.2.9.2.01	ASSINATURAS DE PUBLICAÇÕES	43,08	43,08	43,08	323.651.654,88	1.079.532.283,48
1.2	ATIVO NAO CIRCULANTE					
1.2.1	REALIZAVEL A LONGO PRAZO					
1.2.1.1	EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS					
1.2.1.1.3	SERVIDORES C/EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTO					
1.2.1.1.3.01	SERVIDORES C/EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTO	4.041,65	4.041,65	4.041,65		
1.2.1.2	TÍTULOS					
1.2.1.2.9	TÍTULOS DIVERSOS					
1.2.1.2.9.01	TÍTULOS DIVERSOS	38.232,10	38.232,10	38.232,10	42.273,75	
1.2.3	IMOBILIZADO					
1.2.3.1	BENS MÓVEIS					
1.2.3.1.1	EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIO EM GERAL					
1.2.3.1.1.01	EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIO EM GERAL	27.088.825,13				

• Balancete Realizado em 31/12/2018 (pg2)

SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
BALANCETE REALIZADO EM 31/12/2018

NÚMERO	NOME DA CONTA	1. PARCIAL	2. PARCIAL	3. PARCIAL	SUBTOTAL	TOTAL R\$
1.2.3.1.1.02	EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	11.883.320,97	38.972.146,10			
1.2.3.1.2	VEÍCULOS					
1.2.3.1.2.01	VEÍCULOS	4.534.381,41	4.534.381,41			
1.2.3.1.3	BENS MÓVEIS DIVERSOS					
1.2.3.1.3.01	BENS MÓVEIS DIVERSOS	1.054.964,15	1.054.964,15			
1.2.3.1.9	DEPRECIACÃO ACUMULADA DE BENS MÓVEIS (-)					
1.2.3.1.9.01	DEPRECIACÃO ACUM EQUIPTOS E MOB EM GERAL	-25.720.304,72				
1.2.3.1.9.02	DEPRECIACÃO ACUMULADA DE VEÍCULOS (-)	-4.147.978,60	-29.868.283,32	14.693.208,34		
1.2.3.2	BENS IMÓVEIS					
1.2.3.2.3	EDIFICAÇÕES					
1.2.3.2.3.01	EDIFICAÇÕES	843.895.053,62	843.895.053,62			
1.2.3.2.4	BENFEITORIAS					
1.2.3.2.4.01	BENFEITORIAS	112.757,00	112.757,00			
1.2.3.2.5	BENS IMÓVEIS PENDENTES DE CLASSIFICAÇÃO					
1.2.3.2.5.01	BENS IMÓVEIS PENDENTES DE CLASSIFICAÇÃO	48.135.000,00	48.135.000,00			
1.2.3.2.9	DEPRECIACÃO ACUMULADA DE BENS IMÓVEIS(-)					
1.2.3.2.9.01	DEPRECIACÃO ACUMULADA DE EDIFICAÇÕES (-)	-8.943.426,24	-8.943.426,24	883.199.384,38	897.892.592,72	
1.2.4	INTANGÍVEL					
1.2.4.1	BENS INTANGÍVEIS					
1.2.4.1.1	BENS INTANGÍVEIS					
1.2.4.1.1.01	BENS INTANGÍVEIS	383.475,78	383.475,78	383.475,78	383.475,78	898.318.342,25
***TOTAL DO ATIVO						1.977.850.625,73
3	VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA					
3.1	PESSOAL E ENCARGOS					
3.1.1	REMUNERAÇÃO A PESSOAL					
3.1.1.1	REMUNERAÇÃO A PESSOAL					
3.1.1.1.1	REMUNERAÇÃO A PESSOAL					
3.1.1.1.1.01	REMUNERAÇÃO A PESSOAL	127.430.239,39	127.430.239,39	127.430.239,39	127.430.239,39	
3.1.2	ENCARGOS PATRONAIS					
3.1.2.1	ENCARGOS PATRONAIS					
3.1.2.1.1	ENCARGOS PATRONAIS					
3.1.2.1.1.01	ENCARGOS PATRONAIS	36.236.202,96	36.236.202,96	36.236.202,96	36.236.202,96	
3.1.3	BENEFÍCIOS A PESSOAL					
3.1.3.1	BENEFÍCIOS A PESSOAL					
3.1.3.1.1	BENEFÍCIOS A PESSOAL					
3.1.3.1.1.01	BENEFÍCIOS A PESSOAL	48.534.436,13	48.534.436,13	48.534.436,13	48.534.436,13	
3.1.9	OUTRAS VPD's - PESSOAL E ENCARGOS					
3.1.9.1	OUTRAS VPD's - PESSOAL E ENCARGOS					
3.1.9.1.1	OUTRAS VPD's - PESSOAL E ENCARGOS					
3.1.9.1.1.01	OUTRAS VPD's - PESSOAL E ENCARGOS	1.746.244,12	1.746.244,12	1.746.244,12	1.746.244,12	213.947.122,60
3.3	USO DE BENS E SERVIÇOS					
3.3.1	USO DE MATERIAL DE CONSUMO					
3.3.1.1	USO DE MATERIAL DE CONSUMO					
3.3.1.1.1	USO DE MATERIAL DE CONSUMO					
3.3.1.1.1.01	USO DE MATERIAL DE CONSUMO	19.682.045,24	19.682.045,24	19.682.045,24	19.682.045,24	
3.3.2	SERVIÇOS					
3.3.2.1	SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA					
3.3.2.1.1	SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA					
3.3.2.1.1.01	SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	4.674.601,55	4.674.601,55	4.674.601,55		
3.3.2.2	SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA					
3.3.2.2.1	SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA					
3.3.2.2.1.01	SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	257.007.327,65	257.007.327,65	257.007.327,65	261.681.929,20	281.363.974,44
3.4	FINANCEIRAS					
3.4.9	OUTRAS VPD's - FINANCEIRAS					
3.4.9.1	OUTRAS VPD's - FINANCEIRAS					
3.4.9.1.1	OUTRAS VPD's - FINANCEIRAS					
3.4.9.1.1.01	OUTRAS VPD's - FINANCEIRAS	136.053,66	136.053,66	136.053,66	136.053,66	136.053,66
3.5	TRANSFERÊNCIAS					
3.5.3	TRANSFERÊNCIAS A INSTITUIÇÕES PRIVADAS					
3.5.3.1	TRANSF INST. PRIV. S/FINS LUCRATIVOS-CON					
3.5.3.1.3	CONTRIBUIÇÕES CONFEDERATIVA E FEDERATIVA					
3.5.3.1.3.01	CONTRIBUIÇÕES CONFEDERATIVA E FEDERATIVA	14.444.948,21	14.444.948,21	14.444.948,21	14.444.948,21	14.444.948,21
3.6	DESVALORIZAÇÃO E PERDAS DE ATIVOS					

- Balancete Realizado em 31/12/2018 (pg3)

SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
BALANCETE REALIZADO EM 31/12/2018

NÚMERO	NOME DA CONTA	1. PARCIAL	2. PARCIAL	3. PARCIAL	SUBTOTAL	TOTAL R\$
3.6.1	DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO					
3.6.1.1	DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO					
3.6.1.1.1	DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO					
3.6.1.1.1.01	DEPRECIAÇÃO	12.248.012,98	12.248.012,98	12.248.012,98	12.248.012,98	
3.6.2	DESVALORIZAÇÃO DE ATIVOS					
3.6.2.1	DESVALORIZAÇÃO DE ATIVOS					
3.6.2.1.1	DESVALORIZAÇÃO DE ATIVOS					
3.6.2.1.1.01	DESVALORIZAÇÃO DE ATIVOS	22.311.673,46	22.311.673,46	22.311.673,46	22.311.673,46	34.559.686,44
3.9	OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIV					
3.9.9	O. VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS					
3.9.9.1	O. VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS					
3.9.9.1.1	O. VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS					
3.9.9.1.1.01	OUTRAS VPD's - BAIXA NO ATIVO CIRCULANTE	168.150.303,71				
3.9.9.1.1.02	O. VPD's - BAIXA NO ATIVO NÃO CIRCULANTE	781.152,56				
3.9.9.1.1.03	O. VPD's - INCORPORAÇÃO NO PASSIVO CIRCUL	23.119.481,10	192.050.937,37	192.050.937,37	192.050.937,37	192.050.937,37
***TOTAL DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS						736.502.722,72
***TOTAL DO ATIVO MAIS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS						2.714.353.348,45

- Balancete Realizado em 31/12/2018 (pg4)

SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
BALANCETE REALIZADO EM 31/12/2018

NÚMERO	NOME DA CONTA	1. PARCIAL	2. PARCIAL	3. PARCIAL	SUBTOTAL	TOTAL R\$
2	PASSIVO					
2.1	PASSIVO CIRCULANTE					
2.1.1	EXIGÍVEL IMEDIATO					
2.1.1.1	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS					
2.1.1.1.1	SALÁRIOS A PAGAR					
2.1.1.1.1.01	SALÁRIOS A PAGAR	11.709.598,67	11.709.598,67			
2.1.1.1.2	RETENÇÕES E OBRIGAÇÕES A RECOLHER					
2.1.1.1.2.01	TRIBUTOS S/ FOLHA DE PAGAMENTO	23.968.133,97				
2.1.1.1.2.02	OUTRAS RETENÇÕES E OBRIGAÇÕES S/FOLHA PG	111.000,46	24.079.134,43			
2.1.1.1.3	CRÉDITOS DIVERSOS DE SERVIDORES					
2.1.1.1.3.01	CRÉDITOS DIVERSOS DE SERVIDORES	6.867,85	6.867,85			
2.1.1.1.4	PROVISÃO PARA FÉRIAS					
2.1.1.1.4.01	PROVISÃO PARA FÉRIAS	14.419.527,77	14.419.527,77	50.215.128,72		
2.1.1.2	RETENÇÕES E OBRIGAÇÕES FISCAIS					
2.1.1.2.1	RETENÇÕES E OBRIGAÇÕES FISCAIS					
2.1.1.2.1.01	INSS S/ AUTONOMOS E COOPERATIVAS	517.066,60				
2.1.1.2.1.02	INSS S/ SERVIÇOS DE TERCEIROS PJ	529.560,36				
2.1.1.2.1.03	IRRF S/ SERVIÇOS DE TERCEIROS	79.506,03				
2.1.1.2.1.04	PCC S/ SERVIÇOS DE TERCEIROS	179.691,76				
2.1.1.2.1.05	ISS	315.483,76				
2.1.1.2.1.06	OUTROS	58.665,56	1.679.974,07	1.679.974,07		
2.1.1.3	CRÉDITOS A LIQUIDAR					
2.1.1.3.1	CONTAS A PAGAR					
2.1.1.3.1.01	CONTAS A PAGAR	42.253.592,65	42.253.592,65			
2.1.1.3.6	OUTROS CRÉDITOS POR PROVISÕES					
2.1.1.3.6.01	PROVISÕES POR DEMANDAS JUDICIAIS	8.219.369,09				
2.1.1.3.6.02	PROVISÕES POR DEMANDAS TRABALHISTAS	4.039.172,03	12.258.541,12			
2.1.1.3.9	OUTROS CRÉDITOS A LIQUIDAR					
2.1.1.3.9.01	OUTROS CRÉDITOS A LIQUIDAR	5.428.968,58	5.428.968,58	59.941.102,35	111.836.205,14	
2.1.2	EXIGÍVEL MEDIATO					
2.1.2.4	CRÉDITOS CONTRATUAIS					
2.1.2.4.9	OUTROS CRÉDITOS CONTRATUAIS					
2.1.2.4.9.01	CAUÇÕES	140.442,78	140.442,78	140.442,78		
2.1.2.8	VALORES EM APURAÇÃO					
2.1.2.8.9	OUTROS VALORES EM APURAÇÃO					
2.1.2.8.9.01	OUTROS VALORES EM APURAÇÃO	519.001,72	519.001,72	519.001,72	659.444,50	112.495.649,64
2.2	PASSIVO NÃO CIRCULANTE					
2.2.1	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO					
2.2.1.3	CRÉDITOS DIVERSOS					
2.2.1.3.1	CRÉDITOS DIVERSOS					
2.2.1.3.1.01	CRÉDITOS DIVERSOS	71.886.301,67	71.886.301,67	71.886.301,67	71.886.301,67	71.886.301,67
2.3	PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
2.3.1	PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
2.3.1.1	PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
2.3.1.1.1	SUPERÁVITS / DÉFICITS ACUMULADOS					
2.3.1.1.1.01	SUPERÁVITS / DÉFICITS ACUMULADOS	1.270.439.108,17	1.270.439.108,17	1.270.439.108,17	1.270.439.108,17	1.270.439.108,17
***TOTAL DO PASSIVO						1.454.821.059,48
4	VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA					
4.2	CONTRIBUIÇÕES					
4.2.1	CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS					
4.2.1.1	CONTRIBUIÇÃO PARA O SESC					
4.2.1.1.1	CONTRIBUIÇÃO PARA O SESC					
4.2.1.1.1.01	CONTRIBUIÇÃO PARA O SESC	484.862.184,26	484.862.184,26	484.862.184,26	484.862.184,26	484.862.184,26
4.3	SERVIÇOS					
4.3.3	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS					
4.3.3.1	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS					
4.3.3.1.1	SERVIÇOS EDUCACIONAIS					
4.3.3.1.1.01	SERVIÇOS EDUCACIONAIS	187.435,89	187.435,89			
4.3.3.1.2	SERVIÇOS DE SAÚDE					
4.3.3.1.2.01	SERVIÇOS DE SAÚDE	4.079.384,60	4.079.384,60			
4.3.3.1.3	SERVIÇOS CULTURAIS					
4.3.3.1.3.01	SERVIÇOS CULTURAIS	1.196.728,38	1.196.728,38			
4.3.3.1.4	SERVIÇOS DE LAZER					

• Balancete Realizado em 31/12/2018 (pg5)

SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO ADMINISTRAÇÃO REGIONAL NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO BALANCETE REALIZADO EM 31/12/2018						
NÚMERO	NOME DA CONTA	1. PARCIAL	2. PARCIAL	3. PARCIAL	SUBTOTAL	TOTAL R\$
4.3.3.1.4.01	SERVIÇOS DE LAZER	18.047.786,79	18.047.786,79			
4.3.3.1.9	OUTROS SERVIÇOS					
4.3.3.1.9.01	OUTROS SERVIÇOS	238.180,60	238.180,60	23.749.516,26		
4.3.3.2	OUTRAS VPA's DE SERVIÇOS					
4.3.3.2.1	OUTRAS VPA's DE SERVIÇOS					
4.3.3.2.1.01	ALUGUEIS E TAXA DE OCUPAÇÃO DE IMÓVEIS	937.193,92	937.193,92	937.193,92	24.686.710,18	24.686.710,18
4.4	FINANCEIRAS					
4.4.5	REMUN DEPÓSITOS BANCÁRIOS E APLIC FINANC					
4.4.5.1	REMUN DEPÓSITOS BANCÁRIOS E APLIC FINANC					
4.4.5.1.1	REMUN DEPÓSITOS BANCÁRIOS E APLIC FINANC					
4.4.5.1.1.01	REMUN DEPÓSITOS BANCÁRIOS E APLIC FINANC	49.413.091,88	49.413.091,88	49.413.091,88	49.413.091,88	
4.4.9	OUTRAS VPA's - FINANCEIRAS					
4.4.9.1	OUTRAS VPA's - FINANCEIRAS					
4.4.9.1.1	OUTRAS VPA's - FINANCEIRAS					
4.4.9.1.1.02	DESCONTOS OBTIDOS	80,00				
4.4.9.1.1.09	OUTRAS VPA's - FINANCEIRAS	9,00	89,00	89,00	89,00	49.413.180,88
4.5	TRANSFERÊNCIAS					
4.5.4	TRANSFERÊNCIAS DE OUTRAS FONTES					
4.5.4.1	TRANSFERÊNCIAS DE OUTRAS FONTES					
4.5.4.1.1	TRANSFERÊNCIAS DE OUTRAS FONTES					
4.5.4.1.1.01	TRANSFERÊNCIAS DE OUTRAS FONTES	93.000,00	93.000,00	93.000,00	93.000,00	93.000,00
4.6	VALORIZAÇÃO E GANHOS DE ATIVOS					
4.6.2	VALORIZAÇÃO DE ATIVOS					
4.6.2.1	VALORIZAÇÃO DE ATIVOS					
4.6.2.1.1	VALORIZAÇÃO DE ATIVOS					
4.6.2.1.1.01	VALORIZAÇÃO DE ATIVOS	650.403.349,77	650.403.349,77	650.403.349,77	650.403.349,77	
4.6.3	GANHOS COM ALIENAÇÃO					
4.6.3.1	GANHOS COM ALIENAÇÃO					
4.6.3.1.1	GANHOS COM ALIENAÇÃO					
4.6.3.1.1.01	ALIENAÇÃO DE BENS MÓVEIS	63.900,00	63.900,00	63.900,00	63.900,00	650.467.249,77
4.9	OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIV					
4.9.9	O. VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS					
4.9.9.1	O. VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS					
4.9.9.1.1	O. VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS					
4.9.9.1.1.01	O. VPA's - BAIXA NO PASSIVO CIRCULANTE	49.896.277,86				
4.9.9.1.1.03	O. VPA's-INCORPORAÇÃO NO ATIVO CIRCULANT	750,20	49.897.028,06			
4.9.9.1.2	DEMAIS VARIAÇÕES PATRIM. AUMENTATIVAS					
4.9.9.1.2.01	INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	112.935,82	112.935,82	50.009.963,88	50.009.963,88	50.009.963,88
***TOTAL DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS						1.259.532.288,97
***TOTAL DO PASSIVO MAIS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS						2.714.353.348,45
7	ATOS POTENCIAIS					
7.1	ATOS POTENCIAIS					
7.1.1	ATOS POTENCIAIS ATIVOS					
7.1.1.1	ATOS POTENCIAIS ATIVOS					
7.1.1.1.1	SEGUROS CONTRATADOS					
7.1.1.1.1.01	SEGUROS CONTRATADOS	194.969.393,12	194.969.393,12			
7.1.1.1.9	OUTROS ATOS POTENCIAIS ATIVOS					
7.1.1.1.9.01	BANCOS - C/F.G.T.S.	75.643,95				
7.1.1.1.9.02	BENS PRÓPRIOS - CONVÊNIO	17.627,73				
7.1.1.1.9.03	GARANTIAS EM CONCORRÊNCIA/CONTRATOS	2.000.000,00	2.093.271,68	197.062.664,80	197.062.664,80	
7.1.2	CONTRAPARTIDA DOS ATOS POTENCIAIS PASSIV					
7.1.2.1	CONTRAPARTIDA DOS ATOS POTENCIAIS PASSIV					
7.1.2.1.1	CONTRAPARTIDA DOS ATOS POTENCIAIS PASSIV					
7.1.2.1.1.01	CONTRATOS - CONTRATANTE	129.709.061,28				
7.1.2.1.1.02	BENS EM COMODATO RECEBIDOS	1.038,04	129.710.099,32	129.710.099,32	129.710.099,32	326.772.764,12
***TOTAL DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS						326.772.764,12
8	ATOS POTENCIAIS					
8.1	ATOS POTENCIAIS					
8.1.1	ATOS POTENCIAIS PASSIVOS					
8.1.1.1	ATOS POTENCIAIS PASSIVOS					

- Balancete Realizado em 31/12/2018 (pg6)

SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
BALANCETE REALIZADO EM 31/12/2018

NÚMERO	NOME DA CONTA	1. PARCIAL	2. PARCIAL	3. PARCIAL	SUBTOTAL	TOTAL R\$
8.1.1.1.1	CONTRATOS					
8.1.1.1.1.01	CONTRATOS - CONTRATANTE	129.709.061,28	129.709.061,28			
8.1.1.1.2	BENS EM COMODATO RECEBIDOS					
8.1.1.1.2.01	BENS EM COMODATO RECEBIDOS	1.038,04	1.038,04	129.710.099,32	129.710.099,32	
8.1.2	CONTRAPARTIDA DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS					
8.1.2.1	CONTRAPARTIDA DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS					
8.1.2.1.1	CONTRAPARTIDA DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS					
8.1.2.1.1.01	SEGUROS CONTRATADOS	194.969.393,12				
8.1.2.1.1.09	OUTROS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	2.093.271,68	197.062.664,80	197.062.664,80	197.062.664,80	326.772.764,12
***TOTAL DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS						326.772.764,12


LUIZ GASTÃO BITTENCOURT DA SILVA
ADMINISTRADOR
C.P.F. - 671.636.967-87


VIVIANE LEITE FERREIRA VALENTE
GERENTE FINANCEIRO
C.P.F. - 045.495.877-33


ANTONIA REGINA P. DA COSTA LEITÃO
DIRETORA REGIONAL
C.P.F. - 061.991.003-87


CARMEN LUCIA FELIX
CONTADORA - CRC RJ 58303-9
C.P.F. - 590.531.607-44


JOÃO MARTINS RIBEIRO
DIRETOR ADMINISTRATIVO FINANCEIRO
C.P.F. - 596.936.227-15

- Declaração de Conformidade Financeira e patrimonial

Departamento Regional Rio de Janeiro



Declaração de Conformidade Financeira e Patrimonial

Declaramos para os devidos fins que os saldos financeiros e/ou patrimoniais em 31/12/2018, relacionados, foram devidamente conferidos e atestados por meio de Comissões constituídas de acordo com o Código de Contabilidade e Orçamento, aprovado pela Resolução nº 1.245/2012.

Declaramos, ainda, que os Termos de Conferência estão devidamente arquivados e encontram-se à disposição para futuro exame.

Conta Contábil	Ato da Comissão		Valor		Diferença
	Número	Data	Contábil	Inventariado ou Extrato	
FINANCEIRO					
1.1.1.1.1.1 – Caixa	OS 002	20/06/18	176.322,62	176.322,62	
1.1.1.1.1.1 – SESC FLAMENGO	OS 002	20/06/18	7.281,79	7.281,79	
1.1.1.1.1.1 – SESC NOGUEIRA	OS 002	20/06/18	9.678,00	9.678,00	
1.1.1.1.1.1 – SESC SANTA LUZIA	OS 002	20/06/18	19.068,75	19.068,75	
1.1.1.1.1.1 – SESC COPACABANA	OS 002	20/06/18	8.699,43	8.699,43	
1.1.1.1.1.1 – SESC TIJUCA	OS 002	20/06/18	9.938,44	9.938,44	
1.1.1.1.1.1 – SESC ENG. DE DENTRO	OS 002	20/06/18	4.458,25	4.458,25	
1.1.1.1.1.1 – SESC MADUREIRA	OS 002	20/06/18	20.204,71	20.204,71	
1.1.1.1.1.1 – SESC RAMOS	OS 002	20/06/18	7.009,02	7.009,02	
1.1.1.1.1.1 – SESC NITERÓI	OS 002	20/06/18	7.864,97	7.864,97	
1.1.1.1.1.1 – SESC CAMPOS	OS 002	20/06/18	2.871,14	2.871,14	
1.1.1.1.1.1 – SESC NOVA FRIBURGO	OS 002	20/06/18	523,78	523,78	
1.1.1.1.1.1 – SESC NOVA IGUAÇU	OS 002	20/06/18	20.478,11	20.478,11	
1.1.1.1.1.1 – SESC S. J. DE MERITI	OS 002	20/06/18	12.745,29	12.745,29	
1.1.1.1.1.1 – SESC TERESÓPOLIS	OS 002	20/06/18	4.399,55	4.399,55	
1.1.1.1.1.1 – SESC TRÊS RIOS	OS 002	20/06/18	327,56	327,56	
1.1.1.1.1.1 – SESC BARRA MANSA	OS 002	20/06/18	1.164,26	1.164,26	
1.1.1.1.1.1 – SESC SÃO GONÇALO	OS 002	20/06/18	12.854,97	12.854,97	
1.1.1.1.1.1 – MESA BRASIL SESC	OS 002	20/06/18	3.584,17	3.584,17	
1.1.1.1.1.1 – SESC D. DE CAXIAS	OS 002	20/06/18	4.621,23	4.621,23	
1.1.1.1.1.1 – SESC QUITANDINHA	OS 002	20/06/18	18.549,20	18.549,20	
1.1.1.1.1.1 – UNIDADES MÓVEIS SESC	OS 002	20/06/18	0,00	0,00	

[Assinatura]

[Assinatura]

1.1.1.1.2 – Bancos C/ Movimento	Não Aplicável	Não Aplicável	566.982,24	569.982,24	
1.1.1.1.2 – SESC FLAMENGO	Não Aplicável	Não Aplicável	34.634,60	34.634,60	
1.1.1.1.2 – SESC FLAMENGO	Não Aplicável	Não Aplicável	0,00	0,00	
1.1.1.1.2 – SESC FLAMENGO	Não Aplicável	Não Aplicável	532.347,64	535.347,64	(3.000,00)
1.1.1.1.2 – SESC NOGUEIRA	Não Aplicável	Não Aplicável	0,00	0,00	
1.1.1.1.2 – SESC SANTA LUZIA	Não Aplicável	Não Aplicável	0,00	0,00	
1.1.1.1.2 – SESC COPACABANA	Não Aplicável	Não Aplicável	0,00	0,00	
1.1.1.1.2 – SESC TIJUCA	Não Aplicável	Não Aplicável	0,00	0,00	
1.1.1.1.2 – SESC TIJUCA	Não Aplicável	Não Aplicável	0,00	0,00	
1.1.1.1.2 – SESC ENG. DE DENTRO	Não Aplicável	Não Aplicável	0,00	0,00	
1.1.1.1.2 – SESC MADUREIRA	Não Aplicável	Não Aplicável	0,00	0,00	
1.1.1.1.2 – SESC RAMOS	Não Aplicável	Não Aplicável	0,00	0,00	
1.1.1.1.2 – SESC RAMOS	Não Aplicável	Não Aplicável	0,00	0,00	
1.1.1.1.2 – SESC NITERÓI	Não Aplicável	Não Aplicável	0,00	0,00	
1.1.1.1.2 – SESC NITERÓI	Não Aplicável	Não Aplicável	0,00	0,00	
1.1.1.1.2 – SESC CAMPOS	Não Aplicável	Não Aplicável	0,00	0,00	
1.1.1.1.2 – SESC NOVA FRIBURGO	Não Aplicável	Não Aplicável	0,00	0,00	
1.1.1.1.2 – SESC NOVA IGUAÇU	Não Aplicável	Não Aplicável	0,00	0,00	
1.1.1.1.2 – SESC S. J. DE MERITI	Não Aplicável	Não Aplicável	0,00	0,00	
1.1.1.1.2 – SESC TERESÓPOLIS	Não Aplicável	Não Aplicável	0,00	0,00	
1.1.1.1.2 – SESC TRÊS RIOS	Não Aplicável	Não Aplicável	0,00	0,00	
1.1.1.1.2 – SESC BARRA MANSA	Não Aplicável	Não Aplicável	0,00	0,00	
1.1.1.1.2 – SESC SÃO GONÇALO	Não Aplicável	Não Aplicável	0,00	0,00	

2



1.1.1.1.2 – SESC QUITANDINHA	Não Aplicável	Não Aplicável	0,00	0,00	
1.1.1.1.2 – SESC QUITANDINHA	Não Aplicável	Não Aplicável	0,00	0,00	
1.1.1.1.3 – Aplicações Financeiras	Não Aplicável	Não Aplicável	755.137.323,74	755.137.323,74	
1.1.1.1.3 – SESC FLAMENGO	Não Aplicável	Não Aplicável	737.145.164,33	737.145.164,33	
1.1.1.1.3 – SESC COPACABANA	Não Aplicável	Não Aplicável	17.992.159,41	17.992.159,41	
1.1.1.2.1 – Bancos C/ Vinculada	Não Aplicável	Não Aplicável	0,00	0,00	
1.1.1.2.1 – CONTRATO OTT	Não Aplicável	Não Aplicável	0,00	0,00	
PATRIMONIAL					
1.1.2.6.2 – Almoarifado	PO 055	21/11/18	4.215.865,26	4.212.876,35	
1.1.2.6.2 – SESC FLAMENGO	PO 055	21/11/18	3.188.829,90	3.188.829,90	
1.1.2.6.2 – SESC NOGUEIRA	PO 055	21/11/18	56.611,92	56.611,92	
1.1.2.6.2 – SESC SANTA LUZIA	PO 055	21/11/18	91.195,85	91.195,85	
1.1.2.6.2 – SESC COPACABANA	PO 055	21/11/18	54.453,59	54.453,59	
1.1.2.6.2 – SESC TIJUCA	PO 055	21/11/18	21.831,65	21.831,65	
1.1.2.6.2 – SESC ENG. DE DENTRO	PO 055	21/11/18	8.599,85	8.599,85	
1.1.2.6.2 – SESC MADUREIRA	PO 055	21/11/18	95.852,57	95.852,57	
1.1.2.6.2 – SESC RAMOS	PO 055	21/11/18	107.575,11	107.575,11	
1.1.2.6.2 – SESC NITERÓI	PO 055	21/11/18	2.657,25	2.657,25	
1.1.2.6.2 – SESC CAMPOS	PO 055	21/11/18	6.090,91	6.090,91	
1.1.2.6.2 – SESC NOVA FRIBURGO	PO 055	21/11/18	3.483,28	3.483,28	
1.1.2.6.2 – SESC NOVA IGUAÇU	PO 055	21/11/18	105.811,87	105.811,87	
1.1.2.6.2 – SESC S. J. DE MERITI	PO 055	21/11/18	116.855,45	116.855,45	
1.1.2.6.2 – SESC TERESÓPOLIS	PO 055	21/11/18	59.759,34	56.770,53	2.988,81
1.1.2.6.2 – SESC TRÊS RIOS	PO 055	21/11/18	14.326,95	14.326,95	
1.1.2.6.2 – SESC BARRA MANSA	PO 055	21/11/18	44.605,68	44.605,68	
1.1.2.6.2 – SESC SÃO GONÇALO	PO 055	21/11/18	155.542,63	155.542,63	
1.1.2.6.2 – SESC QUITANDINHA	PO 055	21/11/18	81.781,46	81.781,46	
1.2.3.2.1 – Terrenos			0,00	0,00	
1.2.3.2.2 – Construções em Curso			0,00	0,00	
1.2.3.2.3 – Edificações	PO 056	21/11/18	843.895.053,62	844.885.737,78	
1.2.3.2.3 – SESC FLAMENGO	PO 056	21/11/18	54.150.000,00	54.150.000,00	
1.2.3.2.3 – SESC NOGUEIRA	PO 056	21/11/18	38.666.708,79	38.666.708,79	
1.2.3.2.3 – SESC SANTA LUZIA	PO 056	21/11/18	6.756.488,52	6.756.488,52	



1.2.3.2.3 – SESC COPACABANA	PO 056	21/11/18	106.800.000,00	106.800.000,00	
1.2.3.2.3 – SESC TIJUCA	PO 056	21/11/18	61.510.901,64	61.510.901,64	
1.2.3.2.3 – SESC ENG. DE DENTRO	PO 056	21/11/18	3.560.000,00	3.560.000,00	
1.2.3.2.3 – SESC MADUREIRA	PO 056	21/11/18	38.875.750,34	39.480.648,00	604.897,66
1.2.3.2.3 – SESC RAMOS	PO 056	21/11/18	13.920.443,33	13.920.443,33	
1.2.3.2.3 – SESC NITERÓI	PO 056	21/11/18	26.698.286,00	26.698.286,00	
1.2.3.2.3 – SESC CAMPOS	PO 056	21/11/18	8.550.000,00	8.550.000,00	
1.2.3.2.3 – SESC NOVA FRIBURGO	PO 056	21/11/18	43.368.204,22	43.368.204,22	
1.2.3.2.3 – SESC NOVA IGUAÇU	PO 056	21/11/18	72.026.505,63	72.026.505,63	
1.2.3.2.3 – SESC PETRÓPOLIS	PO 056	21/11/18	7.100.000,00	7.100.000,00	
1.2.3.2.3 – SESC S. J. DE MERITI	PO 056	21/11/18	13.900.000,00	13.900.000,00	
1.2.3.2.3 – SESC TERESÓPOLIS	PO 056	21/11/18	15.433.935,75	15.433.935,75	
1.2.3.2.3 – SESC TRÊS RIOS	PO 056	21/11/18	5.410.000,00	5.410.000,00	
1.2.3.2.3 – SESC BARRA MANSA	PO 056	21/11/18	37.590.001,81	37.590.001,81	
1.2.3.2.3 – SESC SÃO GONÇALO	PO 056	21/11/18	20.852.100,00	20.852.100,00	
1.2.3.2.3 – SESC MADUREIRA II	PO 056	21/11/18	1.000.000,00	1.000.000,00	
1.2.3.2.3 – MESA BRASIL SESC	PO 056	21/11/18	591.481,66	591.481,66	
1.2.3.2.3 – SESC D. DE CAXIAS	PO 056	21/11/18	0,00	0,00	
1.2.3.2.3 – SESC QUITANDINHA	PO 056	21/11/18	267.134.245,93	267.520.032,43	385.786,50
1.2.3.2.4 - Benfeitorias	PO 056	21/11/18	112.757,00	112.757,00	
1.2.3.2.4 – SESC SANTA LUZIA	PO 056	21/11/18	38.131,24	38.131,24	
1.2.3.2.4 – SESC D. DE CAXIAS	PO 056	21/11/18	74.625,76	74.625,76	
1.2.3.2.5 - Bens Imóveis Pendentes de Classificação	PO 056	21/11/18	48.135.000,00	48.135.000,00	
1.2.3.1.1 – Equipamentos e Mobiliários em Geral	PO 056	21/11/18	38.972.146,10	38.586.359,60	
1.2.3.1.1 – SESC FLAMENGO	PO 056	21/11/18	8.405.954,90	8.021.957,50	383.997,40
1.2.3.1.1 – SESC NOGUEIRA	PO 056	21/11/18	2.104.254,88	2.102.455,88	1.799,00
1.2.3.1.1 – SESC SANTA LUZIA	PO 056	21/11/18	2.684.626,30	2.684.626,30	
1.2.3.1.1 – SESC COPACABANA	PO 056	21/11/18	2.758.654,21	2.758.654,21	
1.2.3.1.1 – SESC TIJUCA	PO 056	21/11/18	2.432.925,66	2.432.925,66	
1.2.3.1.1 – SESC ENG. DE DENTRO	PO 056	21/11/18	660.714,58	660.714,58	
1.2.3.1.1 – SESC MADUREIRA	PO 056	21/11/18	2.503.785,87	2.503.785,87	
1.2.3.1.1 – SESC RAMOS	PO 056	21/11/18	1.430.679,76	1.424.448,29	6.231,47
1.2.3.1.1 – SESC NITERÓI	PO 056	21/11/18	1.204.494,69	1.204.494,69	
1.2.3.1.1 – SESC CAMPOS	PO 056	21/11/18	725.156,30	725.156,30	
1.2.3.1.1 – SESC NOVA FRIBURGO	PO 056	21/11/18	1.446.445,93	1.446.445,93	
1.2.3.1.1 – SESC NOVA IGUAÇU	PO 056	21/11/18	2.428.931,28	2.428.931,28	

4

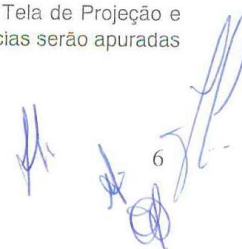
1.2.3.1.1 – SESC S. J. DE MERITI	PO 056	21/11/18	1.701.222,18	1.697.812,06	3.410,12
1.2.3.1.1 – SESC TERESÓPOLIS	PO 056	21/11/18	803.596,95	803.596,95	
1.2.3.1.1 – SESC TRÊS RIOS	PO 056	21/11/18	810.614,07	810.614,07	
1.2.3.1.1 – SESC BARRA MANSA	PO 056	21/11/18	706.576,47	706.576,47	
1.2.3.1.1 – SESC SÃO GONÇALO	PO 056	21/11/18	1.506.742,44	1.503.350,80	3.391,64
1.2.3.1.1 – MESA BRASIL SESC	PO 056	21/11/18	218.044,73	216.997,03	1.047,70
1.2.3.1.1 – SESC D. DE CAXIAS	PO 056	21/11/18	533.326,21	533.326,21	
1.2.3.1.1 – SESC QUITANDINHA	PO 056	21/11/18	2.460.742,30	2.071.962,30	388.780,00
1.2.3.1.1 – UNIDADES MÓVEIS SESC	PO 056	21/11/18	1.437.232,39	1.408.443,39	28.789,00
1.2.3.1.1 – SESC ESPORTE	PO 056	21/11/18	7.424,00	7.424,00	
1.2.3.1.2 – Veículos	PO 056	21/11/18	4.534.381,41	4.534.381,41	
1.2.3.1.2 – SESC FLAMENGO	PO 056	21/11/18	133.266,83	133.266,83	
1.2.3.1.2 – SESC NOGUEIRA	PO 056	21/11/18	122.600,00	122.600,00	
1.2.3.1.2 – MESA BRASIL SESC	PO 056	21/11/18	706.166,65	706.166,65	
1.2.3.1.2 – UNIDADES MÓVEIS SESC	PO 056	21/11/18	3.572.347,93	3.572.347,93	
1.2.3.1.3 – Bens Móveis Diversos	PO 056	21/11/18	1.054.964,15	1.054.964,15	
1.2.3.1.3 – SESC FLAMENGO	PO 056	21/11/18	35.432,32	30.981,32	4.451,00
1.2.3.1.3 – SESC NOGUEIRA	PO 056	21/11/18	1.601,00	1.601,00	
1.2.3.1.3 – SESC SANTA LUZIA	PO 056	21/11/18	24.784,39	24.784,39	
1.2.3.1.3 – SESC COPACABANA	PO 056	21/11/18	85.341,86	85.341,86	
1.2.3.1.3 – SESC TIJUCA	PO 056	21/11/18	38.492,00	38.492,00	
1.2.3.1.3 – SESC ENG. DE DENTRO	PO 056	21/11/18	8.280,00	7.680,00	600,00
1.2.3.1.3 – SESC MADUREIRA	PO 056	21/11/18	17.113,67	17.113,67	
1.2.3.1.3 – SESC RAMOS	PO 056	21/11/18	9.367,00	8.231,00	1.136,00
1.2.3.1.3 – SESC NITERÓI	PO 056	21/11/18	3,00	3,00	
1.2.3.1.3 – SESC CAMPOS	PO 056	21/11/18	7.731,50	7.731,50	
1.2.3.1.3 – SESC NOVA FRIBURGO	PO 056	21/11/18	5.431,00	5.431,00	
1.2.3.1.3 – SESC NOVA IGUAÇU	PO 056	21/11/18	16.154,00	16.154,00	
1.2.3.1.3 – SESC S. J. DE MERITI	PO 056	21/11/18	11.607,00	11.607,00	
1.2.3.1.3 – SESC TERESÓPOLIS	PO 056	21/11/18	0,00	0,00	
1.2.3.1.3 – SESC TRÊS RIOS	PO 056	21/11/18	2.899,00	2.899,00	
1.2.3.1.3 – SESC BARRA MANSA	PO 056	21/11/18	21.519,00	21.519,00	
1.2.3.1.3 – SESC SÃO GONÇALO	PO 056	21/11/18	7.235,21	7.235,21	
1.2.3.1.3 – SESC QUITANDINHA	PO 056	21/11/18	760.897,00	760.897,00	
1.2.3.1.3 – UNIDADES MÓVEIS SESC	PO 056	21/11/18	1.075,20	1.075,20	
1.2.3.1.4 – Bens Móveis Pendentes de	PO 056	21/11/18	0,00	0,00	



Classificação					
1.2.4.1.1 – Bens Intangíveis	PO 056	21/11/18	383.475,78	383.475,78	
1.2.4.1.1 – SESC FLAMENGO	PO 056	21/11/18	372.630,76	372.630,76	
1.2.4.1.1 – SESC SANTA LUZIA	PO 056	21/11/18	6.083,27	6.083,27	
1.2.4.1.1 – SESC COPACABANA	PO 056	21/11/18	4.761,75	4.761,75	
1.2.1.1.3 – Servidores – C/Empréstimos e Financiamentos	Não Aplicável	Não Aplicável	4.041,65	4.041,65	
1.2.1.2.1 – Títulos Públicos	Não Aplicável	Não Aplicável	0,00	0,00	
1.2.1.2.9 – Títulos Diversos	Não Aplicável	Não Aplicável	38.232,10	38.232,10	
1.2.1.2.9 - CETEL	Não Aplicável	Não Aplicável	1,00	1,00	
1.2.1.2.9 - TELERJ	Não Aplicável	Não Aplicável	38.231,10	38.231,10	

Notas:

- 1) Diferença de R\$ 3.000,00 no Sesc Flamengo (c/c 775.338-0 Caixa Econômica Federal): cheque não correspondido pelo banco nº 901438 de 19/12/2018.
- 2) Diferença de R\$ 2.988,81 no Sesc Teresópolis: referente a bens não localizados. Tais inconsistências serão apuradas e tratadas pela Administração do Regional.
- 3) Diferença de R\$ 604.897,66 no Sesc Madureira: referente ao ajuste contábil do lançamento relativo ao Laudo de reavaliação da Unidade Madureira no valor de R\$ 591.481,66 de investimentos da Unidade Mesa Brasil situada dentro da Unidade Madureira, adicionado ao valor de R\$ 13.416,00 referente ao lançamento indevido de uma provisão do Sesc Mesa Brasil, que será regularizado com o estorno contábil do lançamento em janeiro.
- 4) Diferença de R\$ 385.786,50 no Sesc Quitandinha: referente ao valor lançado indevidamente como equipamento que será regularizado em janeiro com a reclassificação contábil para Edificações.
- 5) Diferença de R\$ 383.997,40 no Sesc Flamengo: referente a Equipamentos/Mobiliários não localizados na Sede. Tais inconsistências serão apuradas e tratadas pela Administração do Regional.
- 6) Diferença de R\$ 1.799,00 no Sesc Nogueira: referente ao bem 113051, Televisor Led, não localizado, porém o mesmo já possui autorização para baixa (Resolução nº 040/2018).
- 7) Diferença de R\$ 6.231,47 no Sesc Ramos: referente aos bens 56484 – Conjunto de Refletores; 74377 – Violão; 114929 – Rádio Transmissor; 77075 – CPU Itautec e 46506 – Bomba de Vácuo, não localizados, porém os mesmos já possuem autorizações para baixa (Resolução nº 040/2018).
- 8) Diferença de R\$ 3.410,12 no Sesc São João de Meriti: referente aos bens 70978 – Caixa de Som e 75942 – Cadeira Odontológica que não foram localizados pela Unidade. Tais inconsistências serão apuradas e tratadas pela Administração do Regional.
- 9) Diferença de R\$ 3.391,64 no Sesc São Gonçalo: referente ao furto de 4 rádios transmissores Motorola, conforme Registro de Ocorrência nº 072/09910/2016. Aos mesmos serão propostas as devidas baixas.
- 10) Diferença de R\$ 1.047,70 no Sesc Mesa Brasil: referente aos bens 77253 – Tela de Projeção e 83174 – Câmera Digital Sony, não localizados pela Unidade. Tais inconsistências serão apuradas e tratadas pela Administração do Regional.



- 11) Diferença de R\$ 388.780,00 no Sesc Quitandinha: referente ao valor de R\$ 385.786,50 de equipamento registrado indevidamente como Edificações que e será regularizado em janeiro acrescido do valor de R\$ 2.993,50 justificado no item seguinte.
- 12) Diferença de R\$ 2.993,50 no Sesc Quitandinha: referente aos bens 86697 – Notebook e 88045 Projetor, não localizados, porém o mesmo já possui autorização para baixa (Resolução nº 040/2018).
- 13) Diferença de R\$ 28.789,00 nas Unidades Móveis: referente aos bens 81279 – Mesa de Som e 72737 – Carro Térmico Bulle, não localizados pela Unidade. Tais inconsistências serão apuradas e tratadas pela Administração do Regional.
- 14) Diferença de R\$ 4.451,00 no Sesc Flamengo: referente a Obras de Artes não localizadas na Sede. Tais inconsistências serão apuradas e tratadas pela Administração do Regional.
- 15) Diferença de R\$ 600,00 no Sesc Engenho de Dentro: referente aos bens 80763 – Quadro Carybé e 80776 – Quadro Carybé, não localizados pela Unidade. Tais inconsistências serão apuradas e tratadas pela Administração do Regional.
- 16) Diferença de R\$ 1.136,00 no Sesc Ramos: referente aos bens 60207 – Enciclopédia Compacta Brasil e 61556 – Enciclopédia Barsa, não localizados, porém o mesmo já possui autorização para baixa (Resolução nº 040/2018).

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 2018.



Luiz Gastão Bittencourt da Silva
Administrador
C.P.F. – 671.636.967-87



Antonia Regina P. da Costa Leitão
Diretora Regional
C.P.F. – 061.991.003-87



João Martins Ribeiro
Diretor Administrativo Financeiro
C.P.F. – 596.936.227-15



Viviane Leite Ferreira Valente
Gerente Financeiro
C.P.F. – 045.495.877-33



Carmen Lúcia Félix
Contadora – CRC RJ 58303-9
C.P.F. – 590.531.607-44

10 - Anexo: banco de dados

Os dados referentes a este tópico serão enviados em formato de banco de dados, não serão inseridos no Relatório de Gestão.

10.1- Licitações e Contratos

Para cada um dos procedimentos licitatórios iniciados ou em desenvolvimento ou contratos firmados pela entidade no exercício a que se referem essas contas.

10.2- Transferências de recursos

Para cada transferência concedida pela entidade no exercício a que se referem essas contas.

10.3- Receitas da entidade

Para as receitas da entidade no exercício a que se referem essas contas, informar o quadro comparativo da receita orçada com a receita arrecadada, até no mínimo o quinto nível de desdobramento da receita (natureza de receita desdobrada), conforme Anexo da Portaria SOF nº 45, de 26 de agosto de 2015 (adaptável à realidade da instituição).

10.4- Despesas da entidade

Para as despesas da entidade no exercício a que se referem essas contas, informar o relatório por conta contábil e por tipo de saldo, até no mínimo o quinto nível de desdobramento da despesa pública (elemento de despesa), conforme Anexo da Portaria SOF nº 45, de 26 de agosto de 2015 (adaptável à realidade da instituição).

10.5- Remuneração de empregados

Em relação a cada um dos empregados, ainda que temporário, que tenha trabalhado na entidade no exercício a que se referem essas contas.

Finalmente, cabe ressaltar que os dados gerados, as análises realizadas e os documentos atestados e/ou assinados por esta Administração, são relativos ao período da Intervenção e Avocação em 2018, de responsabilidade do Administrador Temporário Sr. Luiz Gastão Bittencourt da Silva.

Rio de Janeiro, 15 de março de 2019.



Antonio Florêncio de Queiroz Junior
Presidente - Conselho Regional
C.P.F. 504.456.507-53



Antonia Regina Pinho da Costa
Diretora Regional
C.P.F. 061.991.003-87